

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**GUARULHOS
2014**

LUÍS FERNANDO SIMÕES MORAES

**USOS, COSTUMES E DISCIPLINA ESPACIAL NO CAMPOS ELÍSEOS
PAULISTANO (SÉCULOS XIX E XX)**

Monografia de conclusão de curso apresentada
à Universidade Federal de São Paulo como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em História
Área de concentração: História do Brasil
Orientação: Fernando Atique

**GUARULHOS
2014**

Moraes, Luís Fernando Simões .

Usos, costumes e disciplina espacial no Campos Elíseos paulistano (séculos XIX e XX) / Luís Fernando Simões Moraes. – 2014.
87 f.

Monografia de conclusão de curso (Bacharelado em História) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, 2014.

Orientação: Fernando Atique.

Título em inglês: Usages, customs and spatial discipline in Campos Elíseos of the city of São Paulo (nineteenth and twentieth centuries)

1. História. 2. Urbanização. 3. Cidade. I. Orientador. II. Título.

LUÍS FERNANDO SIMÕES MORAES
USOS, COSTUMES E DISCIPLINA ESPACIAL NO CAMPOS ELÍSEOS
PAULISTANO (SÉCULOS XIX E XX)

Monografia de conclusão de curso apresentada
à Universidade Federal de São Paulo como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em História
Área de concentração: História do Brasil

Aprovação: ____/____/____

Prof. Dr. Fernando Atique
Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr.
Instituição

Prof. Dr.
Instituição

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal a realização de um levantamento sobre as transformações espaciais do bairro dos Campos Elíseos, localizado na região central da capital paulista, que foi loteado durante o final dos anos 1870 para abrigar, sobretudo, membros da elite política e financeira de São Paulo. Desta maneira, pretende-se contribuir para o registro das formas de morar da região, visto que grande parte de seu patrimônio edificado foi totalmente perdida ou alterada.

Palavras-chave: História. Urbanização. Cidade.

ABSTRACT

This research aims to conduct a survey of spatial transformations of the Champs Elysees neighborhood, located in the central region of the city of São Paulo, who was allotted during the late 1870s to house, especially, members of the political and financial elite of São Paulo. Thus, we intend to contribute to the record of the ways of living in the region, since much of its heritage buildings was completely lost or changed.

Keywords: History. Urbanization. City.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
CAPÍTULO 1 – <i>Tempos de Transformação: o advento do Campos Elíseos paulistano dentro de uma cidade que “não parava de crescer”</i>	10
CAPÍTULO 2 – <i>“Moldando” o Solo Paulistano: Promotores, Agentes e Projetistas</i>	17
2.1 – <i>Primeiros proprietários: as trajetórias de Glette e Nothmann e suas relações com o Campos Elíseos paulistano</i>	18
2.2 – <i>Construtores, engenheiros-arquitetos e empreiteiros: os agentes da construção do bairro</i>	19
2.3 – <i>Proprietários e moradores</i>	24
CAPÍTULO 3 – <i>A disciplinarização dos espaços e suas implicações na dinâmica do Campos Elíseos</i>	30
3.1 – <i>Palacetes x casas de operários: o morar no Campos Elíseos</i>	35
3.2 – <i>Edificações não-residenciais</i>	41
CAPÍTULO 4 – <i>Transformações Espaciais após 1920 e a preservação das características originais</i>	48
4.1 – <i>O CONDEPHAAT e as iniciativas de proteção ao patrimônio histórico do bairro</i>	54
4.2 – <i>Antes e depois: comparação entre os projetos originais e a situação atual, sob a perspectiva das edificações presentes na Alameda Barão de Piracicaba</i>	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
FONTES E BIBLIOGRAFIA	81
ANEXO 1	88
ANEXO 2	91

INTRODUÇÃO

A presente monografia estuda a transformação dos espaços do bairro paulistano Campos Elíseos, que surgiu após o loteamento de uma antiga área de chácaras, por meio da atuação dos empreendedores Friedrich Glette (? – 1886)¹ e Victor Nothmann (1841 – 1905)², que parcelaram as suas terras para a venda de lotes a partir de 1879.

O surgimento desse bairro conecta-se ao surto de crescimento da cidade de São Paulo, iniciado em meados do XIX, no qual grandes projetos e reformulações urbanas estavam na pauta das principais discussões no âmbito das políticas públicas municipais. A preocupação com a adequação das construções quanto às normas de higiene, além de seu embelezamento, impuseram aos novos projetos urbanísticos um caráter “modernizador”, de evidente rompimento com o passado colonial paulistano. Nesse sentido, o advento do Campos Elíseos, no final da década de 1870, como detentor de construções cuja arquitetura remete ao novo espírito que se implantava na cidade, simboliza de forma enfática as mudanças urbanísticas verificadas na metrópole que se insinuava.

Campos Elíseos sugere também o início da especialização dos espaços na cidade de São Paulo, demonstrando o quanto a especulação imobiliária passa a manter uma atuação incisiva a partir do final do século XIX³ – devendo-se ressaltar que o próprio Campos Elíseos, ainda na primeira metade do século XX, teve seu status de área “privilegiada” ou “de prestígio” alterado para local “decadente” e desvalorizado.

Atualmente, levando-se em consideração que o bairro passa por reformulações, onde empresas e estabelecimentos comerciais, atraídos pelos baixos valores dos imóveis – e pelos

¹ Só foi encontrado, através da bibliografia utilizada, o ano da morte de Glette, fornecido por Paulo César Garcez Marins (MARINS, 2011, p. 216).

² As datas de nascimento e morte de Nothmann foram obtidas num artigo, escrito pelo historiador Paulo Valadares, disponível no sítio eletrônico da Revista Morashá (http://www.morasha.com.br/conteudo/artigos/artigos_view.asp?a=878&p=0). É curioso observar que, nesse artigo, Nothmann é apontado como um dos pioneiros imigrantes alemães de origem judaica no Brasil.

³ A desconfiança da população nos estabelecimentos bancários, sobretudo após a falência, em 1875, do Banco de Mauá (SEGAWA, 2000, p.23), e a proximidade da abolição, que fez com que a propriedade imobiliária passasse a substituir cada vez mais a posse de escravos (PEREIRA, 1998, p. 59), contribuíram para o crescimento da especulação imobiliária.

benefícios fiscais dados aos patrocinadores de restaurações de bens tombados –, estão se vinculando a uma alteração de caráter da área, abrindo cafés, lojas de roupas, escritórios, estabelecimentos de ensino e restaurantes que têm substituído cortiços e o comércio de autopeças⁴, torna-se necessário um estudo (inventário) sobre o perfil constitutivo das primeiras ocupações, buscando documentá-lo e compará-lo ao que se encontra nos dias atuais, dado que grande parte das edificações originais foi perdida ou descaracterizada. E é sob esta perspectiva que a presente pesquisa trabalhou, ao levantar e analisar os requerimentos (acompanhados de projetos e plantas) de obras encaminhados ao poder público municipal, registros fotográficos, iconográficos e textuais que se relacionam com as ruas pertencentes ao loteamento inicial do bairro, desde os primeiros anos de seu loteamento até 1921 (data máxima da documentação disponibilizada pelo Arquivo Histórico de São Paulo)⁵.

O método deste estudo consistiu na pesquisa em arquivos e em instituições mantenedoras de projetos de construções e imagens, priorizando-se o acervo arquivístico do Arquivo Histórico Washington Luís – hoje, apenas Arquivo Histórico de São Paulo –, da prefeitura do município, que, no conjunto documental *Obras Particulares*, guarda requerimentos, plantas e projetos de obras encaminhados ao poder público – o que facilita, assim, a identificação do estilo, dos cômodos, e das características estéticas das construções projetadas. O enfoque foi dado à documentação referente às ruas delimitadas no projeto desta pesquisa, ou seja, as alamedas Barão de Limeira, Ribeiro da Silva, Nothmann, Glette, Helvetia e Antonio Prado (atual Eduardo Prado) e as ruas Barão de Piracicaba, Conselheiro Nébias, dos Bambus (atual avenida Rio Branco), dos Guaianazes, dos Andradas (alameda Dino Bueno) e do Triumpho (atual alameda Cleveland).

⁴ Ver: **Cafés, restaurantes e lojas dão nova 'cara' aos Campos Elíseos**. Folha de São Paulo, Cotidiano, 5 de Nov de 2011, C6. Disponível em: <http://acervo.folha.com.br/fsp/2011/11/05/15>.

⁵ A documentação referente ao período de 1906 a 1914 foi coletada no sítio eletrônico <http://www.projetosirca.com.br/>, mantido pelo arquivo municipal, que contém plantas e projetos de obras particulares disponíveis para visualização virtual.



Figura 01

Mapa da região abrangida na pesquisa.

Extraído de <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>

O trabalho está dividido em quatro capítulos, sendo que o primeiro discorrerá sobre o papel representado pelo bairro Campos Elíseos no contexto da expansão da capital paulista para a parte oeste, o qual era ocupado majoritariamente por chácaras até a segunda metade do XIX, enfatizando a importância da presença das ferrovias e do incremento populacional percebido na cidade.

No segundo capítulo será feita a busca da identificação daqueles que fizeram parte da consolidação do bairro, riscando o solo da capital (quer no sentido técnico de produzir o “risco”, o projeto, quanto no leigo, de riscar a casa no próprio solo) será enfatizada. Para tanto, focar-se-ão tanto os que empreenderam e viabilizaram a sua construção como aqueles que passaram a habitá-lo, destacando a presença significativa das camadas ditas “populares” ou, para usar um termo recorrente na passagem do XIX para o XX, “operárias”, pouco problematizada por uma parte da historiografia sobre a região.

O terceiro capítulo tratará das implicações trazidas pelo processo de disciplinarização do ambiente urbano, o qual, pautado pelos discursos higienistas proferidos por médicos sanitarianos e engenheiros, bastante intensificado com o advento da república, produziu uma revolução nos modos de morar vigentes até o último quartel do XIX, com ampla perseguição aos cortiços e a qualquer forma de habitação que pudesse ser considerada insalubre ou perigosa. Será destacada, desta maneira, a maneira com que a disciplinarização incidiu nas diversas formas de morar da região e, também, nas construções que possuíam uma finalidade diversa à da moradia.

Os anos seguintes ao período da primeira “consolidação” do bairro (década de 1920 até os dias atuais) serão o tema do quarto capítulo, que pretende aprofundar a discussão sobre as transformações feitas na região e a preservação de seu patrimônio histórico-arquitetônico. Depois, no mesmo capítulo, consta um levantamento fotográfico sobre as condições atuais dos endereços onde teriam sido erguidas as construções projetadas entre 1879 e o início da década de 1920, comparando imagens fotográficas às fachadas projetadas naquela primeira época. Este levantamento foi feito apenas em logradouros da Alameda Barão de Piracicaba, devido à necessidade de uma racionalização e otimização da pesquisa. A escolha de tal via foi feita por localizar-se no “coração” do bairro, estando, em toda a sua extensão, dentro da área delimitada pela pesquisa, o que a torna um exemplo, de certo modo, de toda a dinâmica e complexidade do bairro. Isto se torna mais claro ao analisar a tabela do Anexo 01, a qual contém o número de obras realizadas na Alameda Barão de Piracicaba e no bairro do Campos Elíseos, confrontando os dados.

Este estudo tem como base as reflexões feitas no trabalho de iniciação científica voluntária *Transformações de um Bairro Paulistano: o Campos Elíseos e sua Arquitetura (inventário de espaços, séculos XIX e XXI)*, também orientado pelo professor doutor Fernando Atique, com relatório final aprovado pela Comissão Curricular do curso de História da Universidade Federal de São Paulo em dezembro de 2013. Os dados contidos na documentação consultada neste estudo foram organizados em uma planilha, dado o caráter imprescindível de suas informações. A íntegra da planilha encontra-se no anexo 02.

Capítulo 1
Tempos de Transformação:
o advento do Campos Elíseos paulistano dentro de uma cidade
que “não parava de crescer”

“Isto aqui é triste e enfadonho. Vae-se aborrecer, afianço-lhe... Talvez fosse melhor ir para o Rio ou S. Paulo. Ahi, sim, são os grandes centros de commercio, onde acharia um emprego com facilidade.” (Graça Aranha, Canaã, 1902).

Ao longo da segunda metade do século XIX, a cidade de São Paulo passou por um processo de grande transformação urbana e demográfica, impulsionado, em grande parte, pela expansão da economia cafeeira, a qual, aliada a um conjunto de fatores, como o do advento da industrialização e o da revolução nos meios de transporte, fez com que a capital paulista, conhecida como um mero entreposto comercial durante o período colonial adquirisse, a partir de então, um *status* de liderança no cenário econômico nacional.

Sendo recortada, sucessivamente, a partir de 1867, pelas ferrovias que escoavam o café do interior para o litoral, a cidade tornou-se uma grande referência para negociantes e políticos, concorrendo em importância com a cidade de Santos e de Campinas, que eram, também, cidades ligadas à atividade cafeeira. Com isso, a capital paulista passou a receber um grande contingente populacional, sobretudo de pessoas ligadas ao comércio e, também, de imigrantes que se fixavam na cidade.

Na *crista da onda* da modernização da cidade estavam as inovações técnicas construtivas, como a alvenaria de tijolos, trazida da Europa, a qual passou a suprimir a taipa⁶, na segunda metade do XIX – de acordo com a historiadora Maria Luiza Ferreira de Oliveira,

⁶ Nos requerimentos de obras do Campos Elíseos, a referência à taipa foi feita em apenas um dos requerimentos levantados: no ano de 1880, na Rua dos Bambus, o proprietário Francisco Custodio das Neves solicitou alinhamento para a realização de obra devido à queda de uma taipa. A ausência de maiores dados sobre a obra, como a numeração, além do nome da via ser *Rua dos Bambus*, e, não, *Alameda do Bambus*, sugere que pode se tratar de obra realizada na parte que condiz ao bairro de Santa Ifigênia. Mesmo assim, em outros casos levantados em obras que pudessem pertencer a outros bairros, por serem prolongamentos de vias já existentes, não foram encontradas palavras que indicassem o uso da taipa em construções. A referência ao uso do tijolo, apesar de pouca, é feita em trinta requerimentos. No entanto, dado o contexto do empreendimento em que o bairro foi desenvolvido, subentende-se que quase a totalidade das obras foram feitas com tal material.

estudos vêm apontando que os tijolos já eram utilizados em São Paulo desde a década de 1850 pelo menos, quando, depois da grande enchente, os embasamentos de terra passaram a ser temidos, e a reconstrução da ponte do Açu foi feita com tijolos⁷.

O crescimento demandava, portanto, profundas intervenções urbanísticas na cidade. Nesse sentido, a política provincial, sobretudo a partir do governo João Teodoro (1872-1875), aproveitando-se do sucesso da economia cafeeira, que fez com que o Brasil não fosse afetado em grande escala pela recessão mundial das décadas de 1870 e 1880⁸, passou a empreender grandes investimentos na “modernização” da capital. Também nessa época, entre os anos 1870 e 1880, foram criados vários cursos para a formação de mão-de-obra qualificada para o uso das novas técnicas, estando, entre eles, a Sociedade Propagadora de Instrução Popular (1874), o Instituto dos Educandos e Artífices (1874), o Instituto D. Ana Rosa (1874) e o Liceu de Artes e Ofícios (1882)⁹. Outra instituição que educava para este tipo de trabalho era o Liceu do Sagrado Coração de Jesus, no Campos Elíseos, que ministrava cursos para jovens carentes.

As empreitadas do poder público, inspiradas pelo modelo *haussmanniano* da Paris de meados do século XIX, previam uma melhor funcionalidade viária e, devido à visibilidade da capital da província no meio agroexportador internacional, um embelezamento estético das edificações que visava, também, o estabelecimento da residência dos grandes fazendeiros e membros da elite provincial, como pode ser demonstrado nas palavras de João Teodoro, em 1875:

A capital, engrandecida, chamará a si os grandes proprietários e capitalistas da província, que nela formarão seus domicílios [...] o comércio lucrará, ampliando seu consumo. As empresas se fundarão (...) [tudo] graças às facilidades proporcionadas pelas linhas férreas.¹⁰

⁷ OLIVEIRA, 2005, p. 358.

⁸ CAMPOS, Candido Malta. **Os Rumos da Cidade: Urbanismo e Modernização em São Paulo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002, p. 45.

⁹ OLIVEIRA, 2005. 359.

¹⁰ CAMPOS, 2002.

Além dos fatores acima expostos por João Teodoro, grandes epidemias de febre amarela ocorridas em Santos e em Campinas durante o final do XIX contribuíram com a fixação de grande parte dos membros das elites interioranas na capital¹¹.

A partir daquele momento, começa a se delinear um grande surto de especulação imobiliária na cidade, em que terras localizadas a oeste do “Triângulo” (composto pelas ruas Direita, XV de Novembro e São Bento), e, conseqüentemente, do vale do Anhangabaú, anteriormente ocupadas por chácaras, passaram a ser compradas e loteadas por capitalistas para a construção de residências de alto padrão. E é em parte dessas áreas que se desenvolve o projeto dos Campos Elíseos (nome alusivo, como muitos autores sugerem, aos *Champs Elysées* parisiense), um dos primeiros bairros planejados da cidade, erguido na região anteriormente conhecida como Campo Redondo e objeto deste estudo¹².

A reordenação e expansão da urbe proposta a partir de então, dessa maneira, voltou-se principalmente para o lado oeste da colina central, que oferecia menores dificuldades geográficas do que o leste, por ter como barreira apenas o rio Anhangabaú, cujo vale era mais estreito do que o do Tamanduateí e não possuía área alagável em seu entorno, dando acesso a vários morros levemente ondulados que levavam ao platô da área que viria a ser ocupada pelos bairros de Santa Ifigênia e Campos Elíseos e, depois, às colinas de Vila Buarque e Santa Cecília. Sendo assim, em grande parte dos casos, as classes de mais alta renda se expandiram para oeste e as de mais baixa renda e as indústrias, para leste¹³.

Localizadas numa região de chácaras, as terras do Campo Redondo eram atrativas pelo fato de estarem próximas ao leito de duas importantes estações ferroviárias (a estação da Luz, da *São Paulo Railway Company Limited* e a estação inicial da *Estrada de Ferro Sorocabana*). A compra dessas terras foi efetuada pelos capitalistas de origem germânica Frederico Glette e Victor Nothmann, no final da década de 1870, que imediatamente as dividiram em vários

¹¹ Idem, p. 52–53.

¹² Nestor Goulart Reis Filho pontua que antes do Campos Elíseos foram abertos o bairro do Chá, em 1876, e Santa Ifigênia, entre 1876-77. REIS FILHO, Nestor Goulart. **Campos Elíseos: a casa e o bairro. A tecnologia da construção civil em 1900.** São Paulo: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, 1991, p.21.

¹³ VILLAÇA, 2001, p. 193.

lotes, auxiliados pelo trabalho do arquiteto Hermann von Puttkamer, responsável pelo projeto urbanístico do bairro¹⁴.

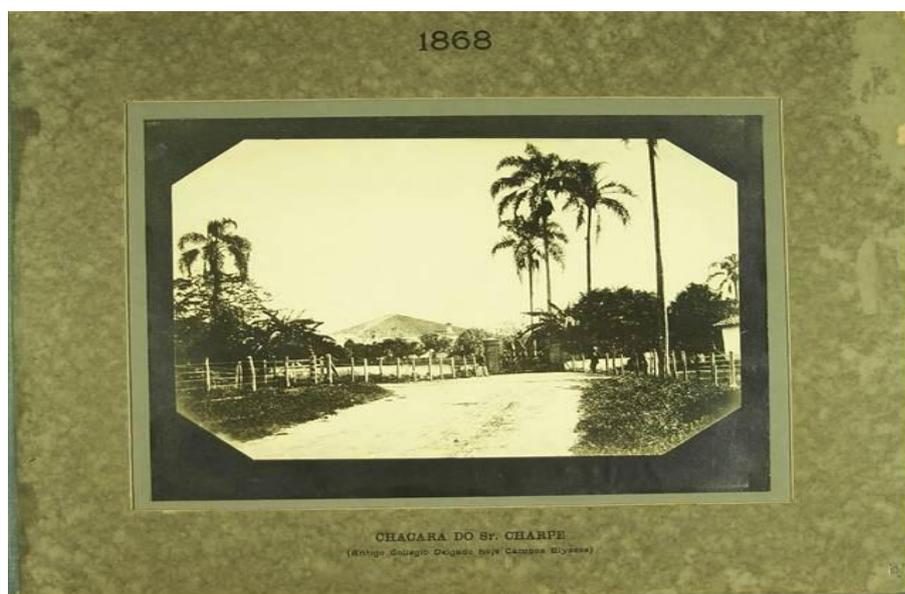


Figura 02

Chácara do Sr. Charpe (Antigo Collegio Delgado, hoje Campos Eliseos) - As Alamedas dos Andradas, Barão de Piracicaba, Largo dos Guayanazes, etc., teriam sido abertas nos terrenos dessa chácara

Fonte: <http://docvirt.com/DocReader.Net/DocReader.aspx?bib=FOTOS&pesq>

Feito o loteamento, foram abertas as alamedas Barão de Limeira, Ribeiro da Silva, Nothmann, Glette, Helvetia e Antonio Prado (atual Eduardo Prado) e as ruas Barão de Piracicaba e Conselheiro Nébias. As outras ruas, como a dos Bambus (atual avenida Rio Branco), dos Guaianazes, dos Andradas (alameda Dino Bueno) e do Triumpho (atual alameda Cleveland) também delimitadoras do perímetro dos Campos Elíseos eram prolongamentos de ruas já existentes.¹⁵

No decorrer dos anos 1880, a região já passava a abrigava, em vários lotes vendidos, amplas mansões, feitas por meio da técnica da alvenaria de tijolos, com materiais importados da Europa e de arquitetura inspirada, sobretudo, nos padrões franceses e vitorianos – contudo, deve-se ressaltar que tais edificações coexistiam com algumas construções mais modestas,

¹⁴ REIS FILHO, Nestor Goulart. **Campos Elíseos: a casa e o bairro.** A tecnologia da construção civil em 1900. São Paulo: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, 1991, p. 21.

¹⁵ BRANQUINHO, Evânio dos Santos. Campos Elíseos no centro da crise: A reprodução do espaço no centro de São Paulo. 2007. 127 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia Humana, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geografia.

ocupadas por funcionários liberais e operários, além de estabelecimentos comerciais de pequeno porte.



Figura 03

Alameda Nothmann, por volta de 1900

Fonte: <http://www.manoelafonso.com.br/?conteudo=capa&data=20101114>

Acompanhada do surgimento dos novos lotes, também chegou ao bairro uma ampla e bem equipada rede de serviços públicos, além de obras viárias que proporcionavam aos moradores um bom acesso ao centro da cidade, principalmente através das linhas de bondes que cortavam as ruas da região – tal fato diferenciava, dessa forma, Campos Elíseos das regiões periféricas situadas nas várzeas do Tamanduateí, no lado leste da cidade (Brás, Mooca, dentre outras).



Figura 04

Planta da cidade de São Paulo feita pela Companhia Cantareira e Esgotos (1881). As ruas do Campos Elíseos aparecem delimitadas na parte superior esquerda da imagem, ao lado do leito das estradas de ferro

Extraída de <http://www.arquiamigos.org.br/info/info20/i-1881.htm>

Dessa forma, percebe-se que o loteamento que originou o bairro Campos Elíseos foi feito em uma área estrategicamente privilegiada, pois além de estar a uma distância segura dos constantes alagamentos, encontrava-se também próximo à estação da São Paulo Railway, no bairro da Luz. Loteado a partir de 1878, quando Friederich Glette adquiriu a antiga chácara de João Ribeiro da Silva, localizada no Campo Redondo, mediante escritura pública datada de 11 de março de 1878¹⁶, o bairro foi projetado com ruas retilíneas e arborizadas, chamadas de “alamedas”, sendo que Glette¹⁷ exigia dos compradores que as construções fossem feitas respeitando o recuo de pelo menos cinco metros do alinhamento das ruas.



Figura 05

Alameda Barão de Limeira com a alameda Nothmann – mostra-se o bairro já consolidado, gozando de boas estruturas, como a linha de bonde (entre 1910 e 1920)

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)

¹⁶ BRANQUINHO, 2007, p. 38.

¹⁷ De acordo com o diário *A Província de São Paulo*, do dia 3 de maio de 1878 (MARINS, 2011, p. 214).

As exigências de Glette quanto aos padrões construtivos, que, sem dúvida, expressavam a vontade do empreendedor em construir um bairro voltado às elites, coadunavam-se aos interesses modernizadores e higienistas da administração municipal, a qual fiscalizava tanto os aspectos que concerniam à conformação das construções nos lotes quanto às suas características arquitetônicas¹⁸.

Ao analisar a planilha, constata-se a aplicação das modernas técnicas construtivas nas obras do bairro (como o uso da alvenaria de tijolos) e a intensa fiscalização dos agentes municipais por meio de intimações, as quais serão mais bem explicitadas adiante. No entanto, observa-se, também, que as exigências de Glette não foram seguidas à risca por muitos proprietários e construtores, sobretudo no que diz respeito ao isolamento das construções no lote. Isso pode ser constatado na observância da existência de inúmeras casas geminadas e alinhadas nos limites da rua – este assunto será tratado em maiores detalhes nos próximos capítulos.

O surgimento do Campos Elíseos, portanto, retrata a efervescência urbana da São Paulo de fins do XIX, simbolizando uma das primeiras tentativas de especialização do espaço, a qual se concretizou apenas em parte, não se efetivando plenamente devido à proximidade com alguns dos aparelhos que propiciaram a própria criação do bairro, como a ferrovia.

¹⁸ No período compreendido entre 1872 e 1918 houve um rompimento radical com a arquitetura feita pelos antigos mestres paulistas, onde o poder municipal, através de seus códigos de posturas, passa a proibir as rótulas, cancelas e os postigos que se abriam para fora (BRUNO, 1954, p. 917).

Capítulo 2

“Moldando” o Solo Paulistano: Promotores, Agentes e Projetistas

Depois fomos morar na rua Conselheiro Nébias, que naquele tempo era residencial como, hoje, o Jardim América: ali moravam condes em palacetes. Eu não morava numa casa, morava num quarto com minha mãe, numa vila¹⁹.

Conforme exposto no primeiro capítulo, a São Paulo oitocentista sofreu um sensível incremento populacional e teve sua paisagem profundamente transformada, com novos bairros surgindo e com a reconfiguração de seus padrões construtivos e urbanísticos.

Dessa maneira, percebe-se que o advento do Campos Elíseos está intrinsecamente ligado às novas tendências que então se faziam presentes, impondo uma nova faceta à metrópole que se desenhava, pois, por se tratar de um bairro pretensamente erguido para uma “elite”, com características construtivas influenciadas pelo que se fazia na Europa, coadunava-se com as pretensões “modernizadoras” da época. Faz-se necessário, então, identificar os atores que serviram como agentes diretos desse ambiente efervescente, para buscar entender o modo em que se delinearam os planos daqueles que procuraram moldá-lo.

Ao se observar os requerimentos de obras particulares referentes às primeiras ruas traçadas no bairro, observa-se uma relativa heterogeneidade entre as figuras que por ali circularam entre 1879 e 1921, desconstruindo, assim, a alcunha de bairro “exclusivamente habitado por abastados”, como sugerem alguns autores.²⁰ Por outro lado, não se pode negar que a presença de pessoas ditas “ilustres”, ou de vida mais confortável, era significativa, não podendo de maneira alguma ser obscurecida no presente estudo.

Começa-se, então, identificando aqueles que foram os responsáveis pela idealização do bairro. Depois, passa-se a discorrer sobre aqueles que “ergueram” Campos Elíseos durante

¹⁹ Depoimento de D. Alice, sobre o bairro Campos Elíseos, onde passou a sua infância (BOSI, 1994, p. 96).

²⁰ Esta hipótese foi sustentada por vários autores que abordaram o bairro em seus escritos. Benedito Lima de Toledo, é um deles, chegando a aludir, inclusive, a uma uniformidade das construções do Campos Elíseos e de suas cercanias (TOLEDO, 1983). Caio Prado Júnior também seguiu tal linha interpretativa sobre a região, atribuindo-lhe até um caráter aristocrático (sendo que as fortunas ali presentes pertenciam majoritariamente a famílias burguesas) (MARINS, 2011, pp. 231-232). O autor Levino Ponciano, no livro *Bairros Paulistanos de A a Z*, caracteriza o Campos Elíseos como o bairro onde moravam os barões do café (PONCIANO, 2002, p. 44), o que, em parte, foi verdade, mas não serve para uma caracterização total do lugar.

os seus primeiros quarenta e três anos. Feito isso, passa-se a uma análise os proprietários e moradores que por ali passaram durante esse período, buscando identificar os tipos sociais ali presentes.

2.1) Primeiros proprietários: a trajetória de Glette e Nothmann e sua relação com o Campos Elíseos paulistano

Como já foi dito anteriormente, Campos Elíseos foi o resultado de um bem sucedido empreendimento dos germânicos Frederico Glette e Victor Nothmann. Ambos eram comerciantes, com casas estabelecidas na capital e, ao lado de Martinho Burchard, participaram, também, do loteamento e urbanização dos bairros de Higienópolis e Santa Cecília²¹. Nothmann iniciou sua vida profissional na década de 1870, como mascate, percorrendo as ruas da capital e seus arredores e, também, dirigindo-se às fazendas do interior. Com seus ganhos, conseguiu estabelecer-se como comerciante na capital, em 1879, criando uma firma, a Victor Nothmann & Cia., que se tornaria a maior atacadista de tecidos da cidade, o que fez com que seu proprietário se tornasse uma personalidade de grande prestígio tanto no seio da colônia alemã – chegou a ocupar, por muitas ocasiões, o cargo de cônsul interino do Império Alemão na capital – quanto na alta sociedade paulistana²².

Frederico Glette, por sua vez, não residia em São Paulo, mas, sim, na corte. Possuindo interesses apenas econômicos na capital paulista, em 1878 decidiu montar um hotel em um prédio de sua propriedade, no centro da cidade, sem pretensões, no entanto, de rivalizar com os grandes hotéis europeus presentes na região. O responsável pela reforma do prédio foi o engenheiro alemão Hermann von Puttkammer e o administrador do empreendimento foi o também conterrâneo Guilherme Lebeis Jr. Apesar das modestas intenções iniciais de seu proprietário, o hotel tornou-se um grande sucesso, com uma das maiores rentabilidades de sua época, chegando a hospedar o príncipe alemão Henrique, irmão do imperador Guilherme²³.

Após comprarem a chácara Mauá, que havia pertencido a Francisco de Aguiar Barros, Glette e Nothmann retalharam-na, a partir de 1882, em ruas e lotes de terrenos que originariam o bairro Campos Elíseos²⁴.

²¹ SIRIANI, Cristina Silvia Lambert. P. 143.

²² SIRIANI, Cristina Silvia Lambert. P. 143-144.

²³ Idem. P. 145.

²⁴ Idem. P. 145

Consolidado o loteamento do bairro, iniciou-se a especulação de suas terras, a qual propiciou, ao longo dos anos, a atuação de diversos profissionais da construção civil na região. E é este o próximo assunto a ser tratado.

2.2) Construtores, engenheiros-arquitetos e empreiteiros: os agentes da construção do bairro

Foram verificados no arquivo os nomes de profissionais de diversas origens, sendo que, alguns possuíam comprovada formação acadêmica, enquanto outros, apenas identificavam-se como “construtor” ou “empreiteiro”.

Dada a inegável existência de uma clientela abastada, Campos Elíseos teve obras feitas por projetistas de grande renome. Dentre eles, encontram-se Luigi Pucci (construtor do Museu do Ipiranga e da casa do Conselheiro Antonio da Silva Prado, na Chácara do Carvalho, Campos Elíseos²⁵) e Giulio Micheli (arquiteto responsável pela igreja de Santa Cecília²⁶), que, em parceria consolidada pelo escritório *Pucci & Micheli*, executaram obras nas alamedas Barão de Piracicaba e Antonio Prado²⁷.

Outra personalidade ilustre no ramo das construções na época que também consta como requerente de obras no Campos Elíseos foi o engenheiro-arquiteto alemão Maximiliano Hehl (projetista da catedral da Sé), que pediu autorização para construir casas nas alamedas Barão de Piracicaba, dos Bambus (atual avenida Rio Branco) e Glette.

Também se verificam algumas solicitações de obras feitas pelo escritório técnico de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, engenheiro-arquiteto formado na Bélgica e professor da Escola Politécnica de São Paulo. A designação “doutor”, dada a alguns dos proprietários que encomendam obras a este escritório, demonstra que o público alvo pertencia, com certeza,

²⁵ LEMOS, Carlos A. C. *Ecletismo em São Paulo* in FABRIS, Annateresa (org.). **Ecletismo na Arquitetura Brasileira**. São Paulo, Nobel, EDUSP, 1987. P. 81.

²⁶ Idem, p. 88.

²⁷ Deve-se levar em conta que, em três dos quatro registros encontrados, as obras feitas por *Pucci&Micheli* destinam-se a clientes pertencentes a um status social elevado: o Conselheiro Antonio Prado (influyente figura do município) e o Dr. Hormindo Leite, que contratou o escritório para a construção do primeiro pavimento de sua residência, em 1892, na alameda Barão de Piracicaba). Diante disso, depreende-se que tal escritório tinha como especialidade edificações de luxo ou, ao menos, detentoras de certo padrão de conforto.

às classes média e alta²⁸ – esta constatação vem ao encontro do conjunto da obra de Ramos de Azevedo, que trouxe da Europa uma noção de habitar ligada a aspirações e costumes burgueses²⁹. Além disso, até o final da primeira década do século XX, a construção de casas operárias não era de maneira alguma uma prioridade da iniciativa privada, a qual, até os anos iniciais do século XX, via com ressalvas tais empreitadas, dada a gama de obstáculos impostos pelas posturas municipais vigentes.³⁰

As grandes transformações sofridas pela cidade trouxeram muitos profissionais da construção civil, o que forçou o poder público municipal a realizar tentativas de regulamentação, iniciadas já na promulgação dos primeiro código de posturas, que em seu 28.º artigo responsabilizava o mestre de obras por eventuais erros que as construções sob sua incumbência pudessem apresentar. Em 1893, legitimam-se o discurso da técnica e da racionalidade científica, com o estabelecimento do primeiro regulamento da Escola Politécnica, através da Lei Estadual nº 191. Do momento que vai da abertura dos primeiros cursos de engenharia, cujos professores eram, em sua maioria, formados na Europa e EUA, até a virada para o século XX, São Paulo torna-se uma cidade de múltiplas nacionalidades e formações, onde passa a abrigar profissionais, o que acaba influenciando, também, na conformação dos inúmeros mestres de obras e ofícios, sejam aqueles formados pelo Liceu de Artes e Ofícios ou pela tradição prática entre as gerações de artistas.³¹

Nos requerimentos de obras particulares do Campos Elíseos, o ambiente efervescente acima aludido é bastante perceptível. Além dos nomes mais famosos, possuidores de um conhecimento acadêmico, como os já citados, havia também os profissionais que se apresentam como mestres de obras, construtores, ou seja, os práticos licenciados pela municipalidade, que, por sinal, eram bastante frequentes nas obras. Nesse sentido, chama a atenção o número de trabalhadores italianos, sendo que a atuação de firmas como a *Rossi & Brenni – empreiteiros de obras*³² é marcante. Formada pelos italianos José Rossi e Francisco

²⁸ Na última década do XIX, o escritório de Ramos de Azevedo seria um dos principais responsáveis pela construção de palacetes na cidade (OLIVEIRA, 2005, p. 356).

²⁹ CARVALHO, 1996, p. 168.

³⁰ CAMPOS, 2008.

³¹ PARETO JUNIOR, 2011, p. 74.

³² Essa empresa foi bastante atuante no centro de São Paulo durante a época, tendo sido responsável por construções como a da igreja da Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos de São Paulo, em 1905. MOURA, Clóvis. Dicionário da escravidão Negra no Brasil. São Paulo: Edusp, 2004.

Brenni, essa empresa foi responsável por dezessete obras no Campos Elíseos, entre os anos de 1895 e 1905, sendo que, em algumas, conforme anteriormente citado, seu nome também constava no campo *proprietário*, o que também os tornava possíveis especuladores.

Além de italianos, havia suecos e alemães³³. Dentre os alemães mais requisitados figuram os construtores Jorge Müller & Irmão, possuidores de um escritório na Alameda dos Andradas, 77³⁴, que empreendeu trinta e uma obras no Campos Elíseos, entre os anos de 1895 e 1917. De acordo com Pareto Junior³⁵, entre 1906 e 1914 eles fizeram o mesmo número total de obras, o que demonstra que a região aqui estudada era onde estava grande parte de sua clientela, a qual contava, expressivamente, com membros da colônia alemã. A maior parte de seus trabalhos no bairro consistia na construção ou reforma de casas de classe média alta.

Entre os profissionais de nacionalidade brasileira (ou lusa), alguns dos nomes recorrentes são os de José Fernandes Pinto, Antonio Fernandes Pinto,³⁶ Aurelio Silva³⁷ (consta como desenhista em várias plantas da década de 1890), Cassio Villaça, João de Carvalho, Manoel da Silva Leal, Manoel dos Reis Pinto da Rocha, além de alguns outros. Este é um detalhe interessante ao se verificar os levantamentos feitos, pois, apesar da ocorrência de uma quantidade relevante de construtores, projetistas e empreiteiros com nomes estrangeiros,

³³ Dentre estes, destacam-se os arquitetos Carlos Ekman (sueco) e seu sócio, August Fried (alemão), responsáveis por seis obras no Campos Elíseos, entre os anos de 1896 e 1898 – em um requerimento de 1911, Ekman aparece como o único responsável pela obra.

³⁴ PARETO JUNIOR, 2011, p. 138.

³⁵ Idem, p. 142.

³⁶ Antonio e José Fernandes Pinto, se somados os seus trabalhos, realizaram 29 obras entre os anos de 1889 e 1921 (praticamente durante todo o período abordado na presente pesquisa). No entanto, não consegui chegar à nacionalidade deles. O nome dos dois está listado entre os “Architectos e Construtores” citados no “Completo Almanack Administrativo, Comercial e Profissional de São Paulo”, de 1896 (PARETO JUNIOR, 2011, p. 169).

³⁷ Em seu carimbo, consta que possuía escritório no Campos Elíseos, mais precisamente na Alameda Nothmann.

sobretudo italianos e alemães³⁸, os profissionais com nomes portugueses representam uma parcela considerável³⁹.

De acordo com dados obtidos pelo historiador Lindener Pareto Junior, entre os anos de 1893 e 1933, a quantidade de construtores brasileiros em atividade fica atrás apenas da dos italianos, sendo que muitos destes últimos adquiriram a naturalidade brasileira ou eram filhos de brasileiros.⁴⁰ O autor também ressalta que entre os brasileiros estão os principais empreiteiros “populares”,⁴¹ destacando, entre estes, os nomes de alguns construtores atuantes no Campos Elíseos, como Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro,⁴² Raul dos Santos Oliveira,⁴³ Fernando Simões⁴⁴ e Leopoldino Antonio dos Passos.⁴⁵

Abaixo, segue a planta de duas casas, obra a ser executada pelo construtor Raul dos Santos Oliveira, na Alameda Barão de Piracicaba, em 1911.

³⁸ De acordo com Paulo César Xavier Pereira, os alemães foram os primeiros estrangeiros a influírem na arquitetura paulista, sendo posteriormente ofuscados, na capital, pelos mestres-de-obras, arquitetos e engenheiros italianos, que têm sua chegada relacionada ao avanço da industrialização da construção (Pereira, 1998 p. 65).

³⁹ Isto se comprova ao examinarmos a planilha, onde se percebe a existência de vários agentes da construção (arquitetos ou construtores) com nomes portugueses (mesmo se alguns desses nomes se referissem a cidadãos de Portugal, sua existência é reveladora de que não somente havia trabalhadores italianos ou alemães construindo na cidade). Além disso, pesquisas recentes têm matizado o protagonismo estrangeiro, apontando a atuação simultânea e decisiva de nacionais na transformação da paisagem arquitetônica paulistana (MARINS, 2011, p. 210).

⁴⁰ PARETO JUNIOR, 2011, p. 181.

⁴¹ Idem, p.182.

⁴² Aparece em quatro obras, entre os anos de 1894 e 1895.

⁴³ Seu nome consta em oito obras verificadas, sendo a primeira em 1908 e a última em 1914.

⁴⁴ Foi encontrado como construtor em dezessete projetos, entre os anos de 1906 e 1919.

⁴⁵ O construtor Leopoldino Antonio dos Passos aparece três vezes: nas alamedas dos Bambus e Nothmann, em 1896, e na Alameda Glette, em 1910.

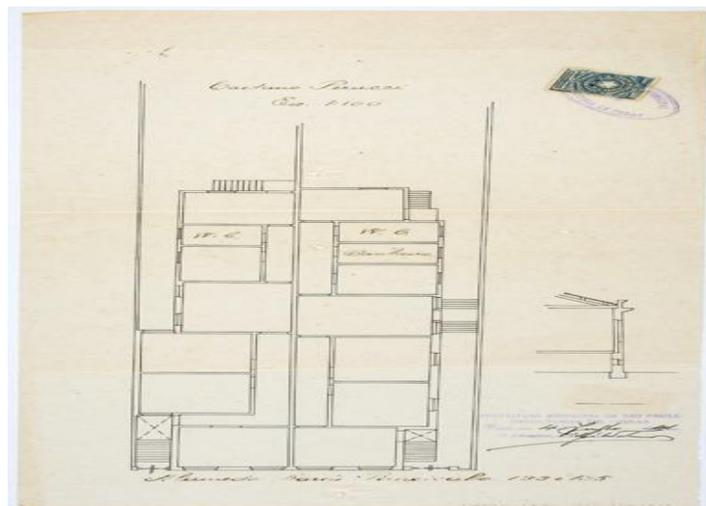


Figura 06

Planta de duas casas na Alameda Barão de Piracicaba, projetadas por Raul dos Santos Oliveira (1911)

Extraída de <http://www.projetosirca.com.br/>

Ainda falando sobre os brasileiros, o nome do engenheiro Adelardo Soares Caiuby se destaca pelo número de obras entre os anos de 1913 e 1919, somando doze trabalhos. A partir de 1920, outro engenheiro, com o mesmo sobrenome deste último, Nestor Dale Caiuby, aparece em mais seis solicitações. Pode ser que ambos sejam parentes, mas a presente pesquisa não obteve informações suficientes para tal informação. É notável, no entanto, que as obras encomendadas a estes dois engenheiros, em sua maior parte, tinham como clientes pessoas de um nível acima do que se pode considerar “modesto”. Adelardo, por exemplo, projetou, em 1919, na Alameda Nothmann (esquina com a Rua Conselheiro Nébias), o aumento de um prédio que continha uma “sala de prosa”, para o doutor José Luís Guimarães. Nestor, por sua vez, projetou uma garagem na Rua Helvetia, esquina com a Alameda dos Andradas, encomendada pelo coronel João Manoel de Almeida Barbosa.

No que diz respeito aos lusos, foram encontrados trabalhos dos arquitetos integrantes da família Belleza, atuantes em São Paulo desde 1880⁴⁶ e responsáveis por sete obras no Campos Elíseos, compreendidas entre os anos de 1883 e 1908. O patriarca, José Domingues da Silva Belleza, foi bastante ativo no centro de São Paulo nos anos de 1880⁴⁷. Na obra de 1883, na rua dos Bambus, o mestre de obras é o senhor José Belleza, que pode tratar-se deste mesmo construtor aludido por Pareto. Os outros Belleza que aparecem são Joaquim Domingues Belleza e Manoel Belleza.

⁴⁶ PARETO JUNIOR, 2011, p. 123.

⁴⁷ Idem.

2.3) Proprietários e moradores

Como foi exposto até aqui, Campos Elíseos surgiu a partir de um empreendimento bastante lucrativo para seus idealizadores, o qual visava vender lotes para a construção de edificações luxuosas. Em parte, o plano inicial obteve algum sucesso, dada a instalação de várias famílias influentes na política e economia da época, tanto na esfera estadual quanto nacional, como Dino Bueno, Alves de Lima, Ribeiro do Val, Inácio A. Penteado e a Baronesa de Arari (HOMEM, p. 125). A família de Antonio Prado e a de seu cunhado, Elias Chaves, conforme já citado, também fizeram parte do núcleo de moradores abastados do bairro.

Como um dos primeiros espaços urbanos planejados da cidade, seu arruamento inicial, claramente, pretendia-se diferenciado do seu vizinho, Santa Ifigênia. Um exemplo disso é a não conectividade e separação formal (inclusive através do nome “alameda” utilizado ao invés de “rua”) das alamedas do Triumpho e dos Andradas com as suas homônimas no distrito ao lado – a Alameda Barão de Piracicaba também não se efetivou como uma continuação da Rua Santa Ifigênia. Essa separação formal pode ser percebida na figura abaixo, extraída da Planta Cadastral da Cidade de São Paulo, levantada sob a direção do engenheiro V. Huet de Bacellar, em 1892.



Figura 07

**Mapa de uma parte dos bairros de Santa Ifigênia e Campos Elíseos,
separados pela Rua Duque de Caxias.**

Extraída da Planta Cadastral da Cidade de São Paulo, de Huet de Bacellar (1892)

A planta apresentada acima foi preparada para diagnosticar a incidência de cortiços na cidade de São Paulo (estão sinalizados em vermelho), revelando, dessa forma, que os

“perigos” da difusão deste tipo de habitação estavam bem próximos, assim como o contato com as classes populares. Percebe-se, também, a maior densidade construtiva de Santa Ifigênia em relação ao seu vizinho.

Não se pretende, no presente trabalho, identificar ou traçar o histórico de cada requerente de obras do bairro, sendo que tal feito consistiria numa tarefa impossível. No entanto, alguns aspectos merecem destaque, como, por exemplo, as formas de tratamento dadas aos “personagens” que têm seus nomes transcritos nos documentos aqui estudados. Uma delas é o uso da alcunha “coronel” antes dos nomes de alguns solicitantes. Este tipo de denominação, que pode tanto designar uma patente militar, como também pode vir antes do nome próprio de homens poderosos, principalmente os grandes proprietários de terra. Seu uso foi bastante emblemático no final do XIX e durante todo o período da República Velha, e, seja seu qual fosse seu significado, militar ou civil, imputa um alto grau de respeitabilidade a quem assim for chamado. Na São Paulo do período estudado, muitos desses “coronéis” eram fazendeiros ligados ao café, que, como já citado, passaram a estabelecer residência em bairros como o Campos Elíseos e, logo após, Higienópolis e o espigão da paulista. Nas obras particulares pesquisadas, cerca de trinta e quatro proprietários foram identificados pelos termos “coronel” ou por sua abreviação, “cel.” e outros cinco como major, com destaque para o Major Domingos Sertório,⁴⁸ que, logo nos primeiros anos do loteamento, em 1882, pediu alinhamento para a construção de uma casa no Largo dos Guaianazes, esquina com a Rua Duque de Caxias.

Outro termo usado para fazer distinção social, muito mais recorrente entre os proprietários, foi o “doutor”, ou, simplesmente, “dr.”. Comumente usado para designar profissionais de determinadas atividades profissionais, como médicos ou advogados, esta denominação, assim como no caso de “coronel”, poderia servir também para designar pessoas importantes política ou economicamente. Em torno de cento e noventa e um requerentes foram identificados como doutores e supõe-se que grande parte destes seria pertencente a uma classe mediana, que não pertencia, necessariamente, a uma elite abastada, mas possuía condições de manter uma vida confortável.⁴⁹

⁴⁸ O Major Sertório foi diretor do Banco da Lavoura em 1893, vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Paulo em 1887. Em 1890 foi diretor da Cia. Economizadora de Gás. Informações encontradas em: <http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/ListaLogradouro.aspx> (acesso em 20/08/2013).

⁴⁹ Como no caso do Dr. Hormindo Leite, proprietário de uma casa na Alameda Barão de Piracicaba, em 1892. Dr. Hormindo era acionista da *Tranquilidade – sociedade mutua de pecúlio e garantia do capital*, conforme decreto 7.548, de 16/09/1909

Abaixo, segue o anúncio do consultório de um médico, o Dr. Roberto D. Oliva, que mantinha seu consultório na Rua de São Bento, no centro antigo, mas morava na Alameda Barão de Piracicaba.

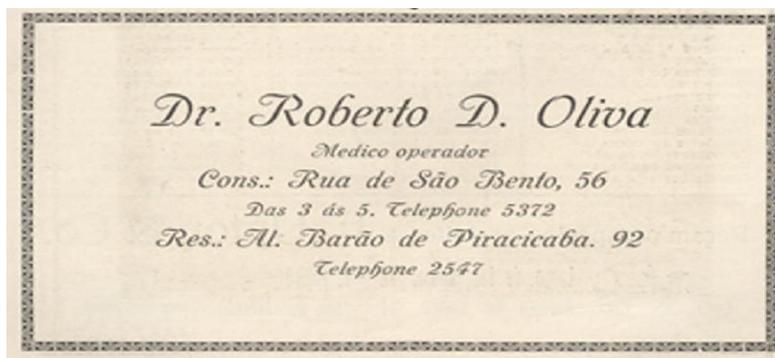


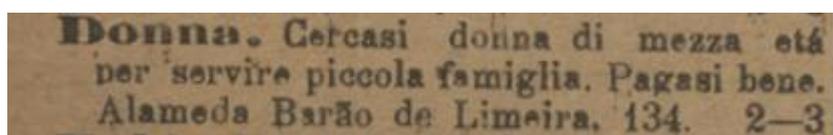
Figura 08

Imagem retirada do jornal *Correio da Semana*, edição de novembro de 1916, disponível no acervo digitalizado do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Extraído de http://www.arquivoestado.sp.gov.br/acervo_digitalizado.php

O uso misto da área urbana, com estabelecimentos fabris e comerciais, aliado à efervescente especulação imobiliária da época favorecia o empreendedorismo dos proprietários, que construam para depois alugar ou vender os imóveis.⁵⁰ Dessa maneira, imigrantes⁵¹ e moradores pobres, mesmo que vistos com maus olhos e marginalizados pela alta sociedade, eram atraídos pelos próprios endinheirados, sendo que, muitas vezes, essas pessoas prestavam serviços aos proprietários.

Abaixo, segue um anúncio do jornal *Avanti! Giornale Socialista Quotidiano*, de 24 de outubro de 1902, escrito em italiano, referente a uma oferta de emprego, onde se procura uma senhora de meia idade para servir a uma pequena família.⁵²



http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaNormas.action?numero=7548&tipo_norma=DEC&data=19090916&link=s.

⁵⁰ Ressaltando-se que o próprio bairro surgiu através de um investimento bastante lucrativo para Glette e Nothmann, seus idealizadores.

⁵¹ Chama atenção a recorrência com que aparecem nomes estrangeiros dentre os proprietários e requerentes, sendo muitos de origem italiana, além de alemães e de outras nacionalidades ou etnias.

⁵² Retirada do acervo digitalizado do Arquivo Público do Estado de São Paulo, disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/acervo_digitalizado.php.

Figura 09

Extraída do acervo digitalizado do Arquivo Público do Estado de São Paulo, disponível em:

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/acervo_digitalizado.php

Alguns requerentes destacaram-se por seu nome constar como “proprietário” em vários documentos. Um dos que mais aparecem (5 vezes), é o senhor Manoel Ernesto da Conceição. Ele solicitou obras nas alamedas Ribeiro da Silva (1899), Barão de Piracicaba (1899), Andradas (1901), Nothmann (1903) e na Rua dos Guaianazes (1901 e 1902), sendo que nesta última rua possuiu imóveis em dois endereços – um deles, conforme apontamento de técnicos municipais, era um cortiço.

Outros requerentes / proprietários em mais de uma obra foram os também construtores Rossi & Brenni, que possuíam prédios na Alameda do Triunfo em 1896, 1897 e 1899, de cujas obras eles também eram os empreiteiros, sendo que, possivelmente, iriam revender ou alugar tais propriedades depois de construídas.

O conde Eduardo Prates, figura de grande destaque na economia paulista foi um dos proprietários com maior número de imóveis no Campos Elíseos, aparecendo em mais de vinte endereços, entre os anos de 1892 e 1915. Comerciante abastado, Prates foi diretor de várias empresas, tais como a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Central de Armazéns Gerais e o Banco de São Paulo, além de dedicar parte de sua vida a uma grande fazenda de café em Rio Claro, que se constituiu num importante polo de desenvolvimento da região, a ponto de se tornar uma paróquia⁵³ – a atuação de Prates reflete as práticas de grande parte dos integrantes da economia cafeeira, a qual, com o seu crescimento, foi deveras responsável pelas transformações da cidade, principalmente nos anos 1880 e 1890, onde os fazendeiros paulistas investiam mais nos negócios locais, associando-se a bancos, fundando companhias ferroviárias, de serviços públicos e comerciais⁵⁴.

Outra figura notável que aparece requerendo obra para um negócio local, provavelmente próximo à sua residência, foi o Barão do Rio Pardo, que, em 1896 e 1898 solicitou a aprovação de plantas para aumento de marcenaria e oficina que mantinha na Alameda Barão de Piracicaba. Um fato curioso é que, ao chegar à numeração atual, tais estabelecimentos deviam ser próximos à casa que é conhecida até os dias atuais como “Palacete do Barão do Rio Pardo”, construída por volta de 1883 – cuja planta não foi

⁵³ PIRES, 2006, p. 49.

⁵⁴ OLIVEIRA, 2005, p. 155.

encontrada na presente pesquisa. O palacete, onde o barão teria morado⁵⁵, está bastante deteriorado, mas grande parte de sua estrutura externa ainda se mantém, conforme imagem abaixo.



Figura 10

Construção conhecida como “Palacete do Barão do Rio Pardo”, localizada na esquina da Alameda Barão de Piracicaba com a Alameda Ribeiro da Silva.

Luís Fernando, Abril/2013.

Há outros proprietários que possuem duas ou mais edificações, mas a maioria aparece apenas uma vez, o que impossibilita que cada um deles seja mencionado. De um modo geral, no entanto, fica claro que, desde o seu início, o bairro abrigou diferentes tipos sociais, mesmo que membros da “elite”, pela fama e poder de seus nomes, acabem, por vezes, sobressaindo-se.

Feito o reconhecimento daqueles que deram “vida” à dinâmica espacial do lugar, passa-se agora à análise de como isso se refletiu na disciplina deste espaço, seja na obediência aos padrões de higiene exigidos ou no que concerne aos tipos de construção erigidos.

⁵⁵ Conforme escrito em: <http://revistadehistoria.com.br/secao/reportagem/ex-casa-de-barao>.

Capítulo 3

A disciplinarização dos espaços e suas implicações na dinâmica do Campos Elíseos

Ao lado dos belos palacetes, em condições de figurar em qualquer grande cidade, ainda se notam os casebres baixos e humildes, as casas de taipa construídas pelos primeiros colonos portugueses. Em confronto com algumas ruas, bem pavimentadas, com numerosos edifícios, outras já se apresentam, apenas delineadas e de edificação esparsa, cobertas de hervas rasteiras, ou de

chão de terra, impraticáveis desde que chova. (Dr. Lomonaco, sobre a cidade de São Paulo em 1886⁵⁶).

Conforme já foi colocado até aqui, a preocupação das autoridades municipais com os rumos que a urbanização da cidade viria a tomar intensificou-se bastante durante a segunda metade do XIX. As tentativas de reorganização dos espaços já vinham sendo empreendidas desde a década de 1850, período em que se pretendia uma renovação da cidade e da “*quadrícula*” disciplinar de ordem burguesa, onde se buscava a otimização do trânsito de pedestres, carros e animais, a restrição ao comércio de ambulantes e a segregação de estabelecimentos poluidores ou perigosos etc⁵⁷. No entanto, a fiscalização consistia num serviço ainda precário, sendo a sua aplicação bastante escassa.

No dia 13 de maio de 1873, foi aprovado pela Assembleia Provincial o primeiro Código de Posturas da cidade, que seria substituído por outro, dois anos mais tarde. Após isso, em 1886, uma recodificação destes dois códigos produziria um novo, demonstrando a existência de embates entre o poder público e as iniciativas individuais⁵⁸.

Em texto dirigido ao presidente (e aos vereadores) da Câmara, em 1886, o engenheiro da Câmara, Luiz Cesar do Amaral Gama⁵⁹, fala sobre a adoção de um padrão para as futuras edificações particulares, e sobre a lotação de cada compartimento dos que servem para residência em comum de muitos indivíduos, conforme propunha o médico da Câmara. Ele também submete à consideração da presidência o padrão por onde pensa que se devem regular as novas construções particulares, mas somente no tocante à fachada, excetuados os palacetes e os edifícios destinados a fins especiais, como segue:

Interessando, como é de ver-se, não só a hygiene, como ao embellezamento da cidade, a construcção de predios que rumão á elegancia as condições de salubridade indispensaveis, acho que se podem adoptar as seguintes dimensões para os edificios que d'ora avante se construirẽem n'esta capital: o 1º pavimento terá 5 metros (sem contar a soleira), o 2º, 4m88 e o 3º 4m56, ao todo = 14m44. estas alturas serão as minimas e podem variar para um edificio de tres pavimentos até

⁵⁶ MORSE, 1970, p. 243.

⁵⁷ PARETO JUNIOR, 2011, p. 52

⁵⁸ Idem, p. 53.

⁵⁹ O engenheiro Amaral Gama foi um árduo perseguidor dos cortiços e das habitações insalubres destinadas aos pobres sem escolha, e comandou e a equipe de técnicos que analisou os cortiços do bairro de Santa Ifigênia em 1893 (LEMOS, 1999, p.18).

14m0 de altura total, conforme a largura da rua. As janelas terão 2m20 de altura sobre 1.10 de largura, sem contar as ombreiras, vergas e peitoris, e as vergas de portas devem acompanhar o nível das das janellas. O soalho do 1º pavimento deverá ficar pelo menos 0m50 superior ao terreno, pela razão de ser geralmente humido o nosso solo.⁶⁰

O engenheiro ressalta que tais medidas não têm aplicação aos edifícios vulgarmente conhecidos como "cortiços", porque

...entendo que não se deve cogitar de taes construcções: pelo contrario acho que seria de umma conveniencia a sua extincção, o que se conseguiria em pouco tempo, prohibindo a construcção de novos predios para esse fim destinados e não se-consentindo que sejam restaurados os que existem e que por ventura tenham de ser conservados como taes. Por este meio acredito que em pouco tempo terião desaparecido estes perniciosos edificios, cuja fiscalizaçãõ é difficilmente exercida por parte da hygiene publica.⁶¹

O bairro dos Campos Elíseos surge, portanto, no calor de tais debates, servindo, de uma certa maneira, de exemplo de bairro ordenado, com ruas retilíneas e arborizadas (alamedas) e construções que deveriam adequar-se aos padrões higiênicos e estéticos que estavam na pauta do poder público. Sendo assim, a preocupação com a eclosão de habitações populares coletivas no Campos Elíseos era absolutamente pertinente, pois o bairro era vizinho de Santa Ifigênia, onde havia uma grande incidência de cortiços.

No dia 14 de maio de 1902, um funcionário municipal, ao analisar uma cocheira na Rua dos Guaianazes, n.º 134, apresenta o seguinte parecer sobre a obra em questão:

Examinei a cocheira, em construcção, do nº 134 (tinta) da rua dos Guayanazes, constante da comunicação junta. Antes de tudo devo dizer que a planta da cocheira em questão não passou pelas minhas maos, como é de costume, antes de ir á Secção de Obras. Entrando no terreno vê-se, da direita para a esquerda, partindo do muro de separação com o visinho, dous quartos, cada um com janella e porta, uma cozinha com janella e em communição com o 2º quarto por uma porta, a cocheira, que em vez de ser para 2 animaes, como indica a planta, é para 4 e a latrina. Á esquerda, ao longo do muro, 3 quartos com porta e janella, já antigos. Vê-se bem q é um cortiço de gente e vae ser tambem de animaes. Aos lados e na frente do terreno, bonitas casas com jardins, palacetes mesmo. A cocheira está contra a condição segunda do art. 2º da lei nº 234 e contra a hygiene.⁶²

⁶⁰ Trecho do texto redigido à Câmara municipal na sessão de 28 de julho de 1886, constante no caderno 24 do conjunto documental *Obras Particulares* do acervo arquivístico do Arquivo Histórico de São Paulo.

⁶¹ Idem.

⁶² Este parecer encontra-se no caderno 327 do conjunto documental *Obras Particulares* do acervo arquivístico do Arquivo Histórico de São Paulo.

A análise do técnico municipal constata que o responsável pela obra não foi fiel à planta apresentada à Secção de Obras e que mantém um cortiço de gente e de animais. Até aí, trata-se apenas de mais uma análise de irregularidades em obras, como em tantas outras. No entanto, chama a atenção a observação feita pelo funcionário ao final do texto, quando aponta que a obra é vizinha de “*bonitas casas com jardins, palacetes mesmo*”, dando a entender que a existência de um cortiço naquele local poderia causar um “mal-estar” não somente quanto à estética das edificações da rua, mas, também, sociais.

Cinco anos antes da análise feita acima, em dezembro de 1897, outra obra, também na Rua dos Guaianazes, causou tensões entre moradores. Tratava-se da construção de um conjunto de casas de operários e de “negos”⁶³, encomendada pelo vereador Pedro Vicente de Azevedo, no n.º 116, onde reclamações da vizinhança fizeram com que a municipalidade vistoriasse o local para constatar se o que estava sendo feito era um cortiço. Diante disso, o engenheiro Amaral Gama, em 28/2/1898, emitiu um parecer dizendo que, em face das reclamações, foi feita a vistoria, a qual constatou inadequações entre o que propunha a planta aprovada pela municipalidade e o que estava sendo feito. No dia 12 de março do mesmo ano, o guarda-fiscal Zacharias B. Camargo informou que o Dr. Pedro Vicente de Azevedo (sic) disse que *iria se entender* com o Dr. Intendente de Policia e Hygiene, além de alegar que tinha a planta aprovada para a referida obra. Como constatou a existência de tal planta, não lavrou o termo de demolição.

O desfecho do caso acima exposto não foi encontrado no decorrer da pesquisa. No entanto, a maneira como o proprietário responde à autoridade municipal, dizendo que, simplesmente, se “entenderia” com o intendente de Policia e Hygiene, sugere que ali existia a possibilidade de tudo se resolver numa simples conversa, onde o peso da figura do vereador poderia fazer com que houvesse uma flexibilização dos normativos a seu favor.

Ao passo em que a população da cidade aumentava, tanto os cortiços quanto as casas de cômodos e as estalagens entravam na mira de médicos e higienistas, sendo constantemente associados às imagens da doença, da degradação moral e da ameaça à ordem pública⁶⁴. Diante disso, crescia a opinião de quão importante seria a ação moralizadora de uma casa planejada e

⁶³ O termo *negos* é utilizado no requerimento da obra (caderno 201 das *Obras Particulares*). É possível que o termo se refira a uma abreviação da palavra “negócios”.

⁶⁴ De acordo com a autora Telma Correia de Barros, o conhecimento médico e as técnicas de controle do meio subsidiaram a idealização de espaços modelares e corretivos por homens do século XIX (BARROS, 2004).

higiênica⁶⁵. Nesse sentido, o desenvolvimento inicial do bairro Campos Elíseos insere-se no campo de tensões vivido no cenário urbano da virada do XIX para o XX, pois ao mesmo tempo em que este bairro protagonizava a inserção de “modernas” e confortáveis residências no espaço da capital, jamais se constituiu numa “ilha” imune aos problemas e à complexidade da configuração espacial da cidade.

Além do combate às edificações que pudessem representar uma ameaça à higiene, o poder público desempenhava seu papel fiscalizador também no tocante à ordenação das casas no alinhamento da rua. Dentre as obras pesquisadas, foram encontradas 132 intimações feitas pelo município⁶⁶, sendo que grande parte delas versava sobre irregularidades constatadas em obras, como a não construção de passeios pelo proprietário e a adequação de cocheiras. Tais intimações aparecem entre os documentos referentes às obras – sendo que muitas destas foram motivadas por autuações feitas pelo poder público –, não existindo, portanto, um arquivo específico para a guarda de tal tipo de documento.

Através da leitura dos requerimentos, percebe-se que, em meados da década de 1910, o poder público municipal inclui uma nova exigência para os requerimentos de obras particulares: o memorial descritivo. Geralmente assinado tanto pelo proprietário quanto pelo construtor, este documento especifica a técnica e detalha os materiais que seriam utilizados na obra. A partir de então, podem-se ter maiores detalhes sobre os materiais empregues nas obras, pois até os primeiros anos do século XX, eram bastante escassos nos requerimentos.

Abaixo, segue um exemplo de memorial descritivo, apresentado à prefeitura no ano de 1916.

⁶⁵ CARPINTERO, Marisa Varanda Teixeira. A Casa Operária nas Primeiras Décadas do Século XX em São Paulo. In: BRESCIANI, Stella (Org.). **Imagens da cidade**: séculos XIX e XX. São Paulo: Marco Zero, 1993.

⁶⁶ Algumas intimações foram apenas mencionadas em descrições de obras, não tendo sido, portanto, achados os documentos originais.

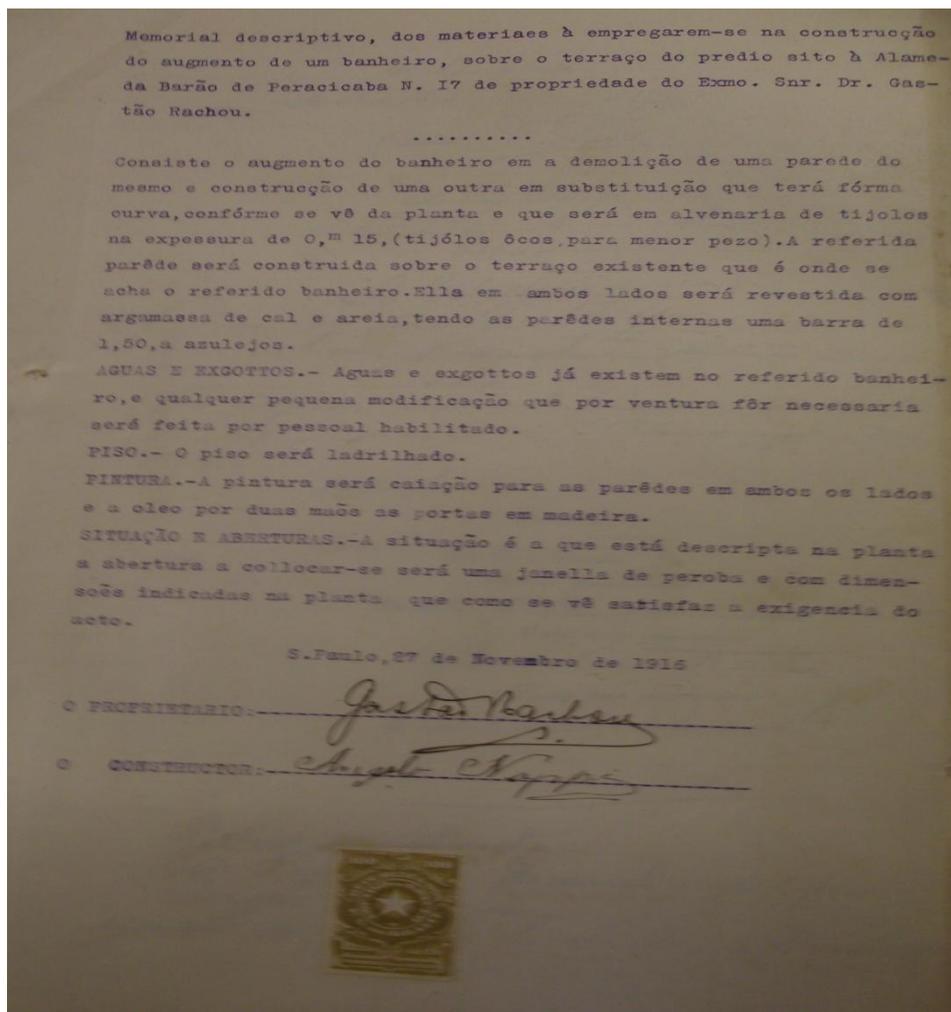


Figura 11
Memorial descritivo dos materiais empregues na reforma de um banheiro,
em uma edificação da Alameda Barão de Piracicaba, no ano de 1916.
Fonte: Acervo do Arquivo Histórico de São Paulo

É somente a partir de meados da década de 1910, portanto, que se pode ter uma noção a respeito dos materiais empregues nas obras. O pinho de Riga⁶⁷, por exemplo, muito usado em portas e janelas, é um dos materiais importados mais utilizados, mencionado quinze vezes em memoriais. Os outros tipos de madeiramentos, nacionais, e, mais utilizados, eram a peroba e o pinho do Paraná. As telhas utilizadas eram, em sua maioria, nacionais, mas seguiam o padrão francês.

⁶⁷ O nome “Riga” remete a um porto europeu, situado na capital da Letônia, de onde saíam pinhos de alta qualidade.

Ainda sobre os materiais, nota-se que o uso do ferro, que, no final do XIX, era um privilégio somente dos mais abastados, devido ao seu elevado preço, fez-se presente em várias construções, sendo descrito em estruturas de edificações ou nos gradis e nos portões. A partir de 1915 também são feitas, nos memoriais descritivos, menções ao uso de fundações em concreto.

Os dados coletados, não permitem uma análise mais aprofundada, mas é bastante provável que, a partir da Primeira Guerra Mundial, o uso de materiais nacionais tenha forçosamente se sobressaído, dadas as dificuldades impostas pela importação no período. As próprias solicitações de novas construções, inclusive, sofreram um notável decréscimo. Tomando os dados encontrados na Alameda Barão de Piracicaba, por exemplo, verifica-se que aproximadamente 8% dos requerimentos de obras particulares encaminhados entre os anos de 1915 e 1917 (período em que houve muitos pedidos de obras) referiam-se a novas construções. A maior parte, no entanto, solicitava reformas, construções de anexos ou transformações de dependências para negócios⁶⁸, contrastando com o primeiro grande surto de solicitações de obras, ocorrido entre os anos de 1894 e 1898, quando a maioria solicitava autorização para novos prédios.

Estando demonstrado que a disciplinarização dos espaços não ocorreu exatamente como foi pretendida inicialmente, a partir de agora será tratado em melhores detalhes o quanto essa busca por uma uniformidade construtiva refletiu (ou não) no que, de fato, seria erguido, tendo como base os projetos apresentados ao poder municipal. Para isso, primeiramente, serão especificados os tipos de moradia que estavam sendo requeridas no bairro, para, depois, detalhar quais eram as construções não residenciais projetadas, buscando tipificar os serviços que lá se pretendiam realizar (comerciais ou fabris).

3.1) Palacetes x casas de operários: o *morar* no Campos Elíseos

Como anteriormente mencionado, o Campos Elíseos surgiu a partir de um empreendimento supostamente voltado aos mais ricos. Como consequência disso, ali foram construídas muitas edificações residenciais luxuosas, estando entre elas palacetes, chalés e casas confortáveis, as quais abrigaram personalidades da época e famílias com bom ou

⁶⁸ De acordo com a pesquisadora Sheila Schneck, esta atitude, em uma época de desemprego e alta de preços induz à hipótese de que reformar a casa para abrir um negócio poderia se tornar uma solução oportuna para escapar da crise. Ou, ainda, que pequenos e médios empreendedores que ainda dispusessem de algum capital preferissem investir em negócios próprios e menos arriscados (SCHNECK, 2010).

razoável poder aquisitivo e são, até os dias atuais, citadas como exemplo do requinte e da riqueza da *elite cafeeira*.



Figura 12

Fachada de projeto do arquiteto brasileiro Ramos de Azevedo, para o palacete do senhor Godofredo de Magalhães, na Alameda Barão de Piracicaba, em 1906.

Extraída de <http://www.projetosirca.com.br/>

O programa de necessidades, ou seja, “os usos, costumes (...) e conveniências do empreendedor”⁶⁹, conforme definição de Carlos Lemos, percebidos nos palacetes, foi influenciado pelo Eclétismo, movimento que despontou na arquitetura europeia no início do século XIX, responsável pela mescla entre Neoclássico e Neogótico, chegando ao Brasil com a maior abertura do comércio⁷⁰. Em algumas dessas edificações, moraram famílias e personalidades influentes que se fixaram no bairro, estando, dentre elas, empresários, governantes e fazendeiros do café. Um exemplo disso é a presença do palacete Elias Chaves, na atual avenida Rio Branco, projetado pelo arquiteto alemão Matheus Heussler (sic) e construído entre 1890 e 1899 para servir de residência a Elias Antonio Pacheco Chaves, importante figura na vida econômica de São Paulo.⁷¹ Alguns anos após a morte do proprietário, o palacete foi cedido ao governo do Estado, tornando-se a residência oficial dos

⁶⁹ LEMOS, Carlos. **O que é Arquitetura**. São Paulo: Brasiliense, 1980, p.41.

⁷⁰ HOMEM, Maria Cecília Naclério. 1996, p. 21.

⁷¹ Elias Chaves era cunhado do Conselheiro Antonio Prado, o qual também fixou residência no Campos Elíseos, e genro de D. Veridiana Valéria da Silva Prado. Sócio na Cia. Prado Chaves, empresa líder no comércio de exportação de café e em outras atividades, inclusive nos setor imobiliário (REIS FILHO, 1991, p. 5).

presidentes/governadores até o ano de 1965, quando esta foi transferida para o Morumbi (REIS FILHO, 1991, p. 5).



Figura 13

Palácio dos Campos Elíseos – antigo Palacete Chaves (sem data) – projetado por Matheus Haussler, possui elementos típicos do Renascimento francês e foi sede do poder executivo paulista

Fonte: site do IBGE

Construídas com materiais importados e sob profunda influência europeia, muitas mansões do bairro possuíam as características arquitetônicas aliadas ao novo gosto e aos propósitos higienistas da época, materializados na introdução do porão⁷², das mansardas, da platibanda, das janelas altas dando grande iluminação, da abertura de espaços nas laterais dos prédios para a entrada de carros (a partir do anos 1900), além da utilização da moderna tecnologia construtiva: a alvenaria de tijolos.

Mesmo assim, embora Campos Elíseos seja conhecido como o bairro da “aristocracia do café”, nas obras pesquisadas neste trabalho os termos “palacete” e “chalé” (ou *chalet*) foram mencionados formalmente apenas 5 vezes cada um⁷³. No entanto, as leituras de muitas plantas descrevem edificações com acomodações confortáveis em seus interiores, contendo sala de visita, jardins, dependência para lazer e acomodações para empregados.

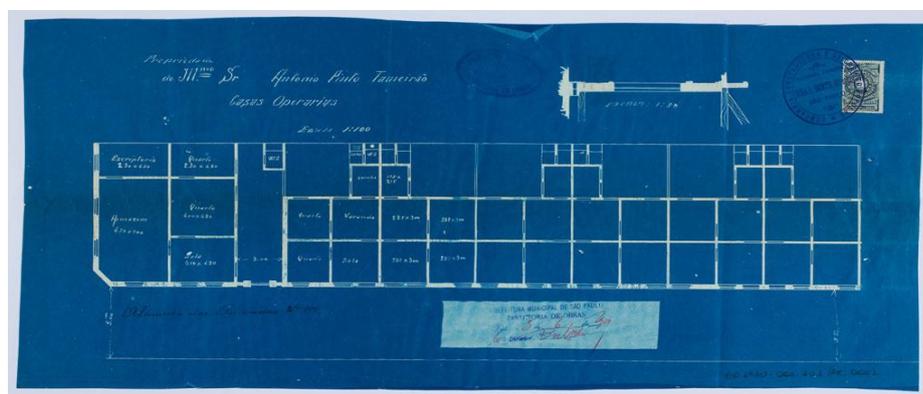
⁷² O porão tornou-se obrigatório no Estado como medida higiênica, tendo sido combatido o seu uso como habitação (HOMEM, 1996, p. 125).

⁷³ Naclério Homem diz que, se levadas em conta todas as suas características, poucos foram os palacetes construídos na capital paulista. No entanto, a sua ocorrência, juntamente com a do chalé, introduziu os recuos fronteiros, rompendo a tradição colonial que impunha a construção no alinhamento da rua e influenciando a casa média (HOMEM, 1996, p. 133).

Dessa maneira, verifica-se que ocorria no Campos Elíseos, em muitos casos, o que a autora Maria Cecília Naclério Homem aponta como uma *gradação* entre o palacete e a casa popular, pois muitas construções recebiam contribuições estéticas e de ordenamento dos palacetes, tornando a sala de visitas um ponto de honra, assim como a existência de jardins laterais quando as casas ficavam no alinhamento da rua⁷⁴.

A leitura da planilha evidencia também a existência de outras camadas sociais no bairro (já aludida no episódio do cortiço da Rua dos Guaianazes), evidenciada pela presença de “casas de operário”, a qual pode ser observada em vários requerimentos que solicitam a permissão para a construção deste tipo de habitação. Em vinte e cinco requerimentos foram encontrados os termos *casas de operário*, *casas operárias* ou *casa do tipo de operário*, demonstrando haver uma demanda de moradia popular na região.

As casas para operários costumavam possuir poucas e simples acomodações, sendo que, em grande parte das vezes, eram projetadas e construídas em série, como pode ser visto na planta abaixo, encomendada pelo senhor Antonio Pinto Tameirão. Chama a atenção o fato de que o interessado neste requerimento era a Companhia Constructora e de Credito Popular, cujo nome, como requerente, aparece em mais cinco documentos. Outras três empresas envolvem-se em empreendimentos no bairro: a Companhia Iniciadora Predial, que também aparece em cinco obras, dentre os primeiros anos da década de 1910, o Banco União de São Paulo⁷⁵, que aparece como requerente em alguns documentos nas últimas décadas do XIX e o Banco Melhoramentos de Jahu (sic).



⁷⁴ HOMEM, 1996, p. 129.

⁷⁵ O Banco União foi uma das sociedades anônimas beneficiadas pelo Encilhamento promovido por Rui Barbosa e teve como diretor técnico de sua carteira o engenheiro e arquiteto Ramos de Azevedo. Suas propagandas, em meados de 1890, anunciavam seções construtoras voltadas a investimentos e financiamentos de terrenos e edificações, sendo responsável por diversas residências nobres (SEGAWA, 2000, p. 27). Daí, explica-se a atuação e interesse desse banco em negócios imobiliários no Campos Elíseos, até o momento de sua falência, em 1896.

Figura 14

Planta de conjunto de casas operárias na Alameda dos Andradas (1910).

Extraída de <http://www.projetosirca.com.br/>

As iniciativas de construção de casas operárias no Brasil relacionam-se às tentativas (já recorrentes na Europa industrial do século XIX) da sociedade burguesa em alterar o meio em que vivia o trabalhador, tornando o lar um lugar confortável e saudável, fazendo, assim, com que o indivíduo se afastasse de *problemas*⁷⁶, tornando-o mais apegado aos laços familiares e ao trabalho. A organização dos cômodos destes tipos de habitação devia observar critérios básicos de higiene e salubridade, como a existência de porão e as corretas medidas dos pés direitos, das janelas e portas, permitindo que os ambientes recebessem iluminação e ventilação adequadas.

No caso do Campos Elíseos, é curiosa a existência de requerimentos para esse tipo de obra, justamente por se tratar de um bairro pretensamente “nobre”. No entanto, a ocorrência de habitações proletárias por ali parece não confrontar as legislações da época – por mais que o poder público associasse a proliferação de doenças endêmicas à pobreza –, pois tais construções se davam de uma maneira isolada, não se constituindo em vilas, por exemplo⁷⁷.

Conforme o que foi exposto até o momento, infere-se que o bairro tinha um uso misto, tendo a sua elitização sido dificultada. Mesmo assim, não se pode dizer que não se tratava de um lugar “diferenciado” – se comparado com seu vizinho, o bairro de Santa Ifigênia⁷⁸, que era mais densamente povoado –, pois, apesar da totalidade das construções não ser de altíssimo padrão, também não era, de maneira alguma, predominantemente “operária”. Uma prova disso é o fato de que grande parte dos requerimentos demonstra haver no Campos Elíseos projetos de residências voltadas aos cidadãos de renda média, posto que muitas destas construções, mesmo as seriadas, as geminadas e as construídas no alinhamento da calçada,

⁷⁶ O estabelecimento de uma família se tornava cada vez mais importante para a sociedade vigente, pois homens solteiros seriam considerados mais propensos a aventuras, ao alcoolismo, a contestações e ao desapego ao trabalho. Dessa maneira, o casamento possuía uma função social primordial (CORREIA, 2004, p. 53).

⁷⁷ O Código Sanitário do Estado de São Paulo de 1894 determinava que as vilas operárias fossem estabelecidas fora das aglomerações urbanas – a área de Campos Elíseos estava dentro do que se considerava ser o perímetro urbano da capital paulista, de acordo com o artigo 8º da Lei municipal n. 498, de 14 de dezembro de 1900.

⁷⁸ A pesquisadora Vanessa Alves de Lima, em seu relatório final de iniciação científica, apresentado à FAPESP no ano de 2013, enfatiza a predileção das classes trabalhadoras para o bairro de Santa Ifigênia, principalmente por sua proximidade com a estação de trem (LIMA, 2013, p. 21).

possuíam confortáveis instalações, comportando dependências para criados e vários quartos, sala de visita, sala de jantar etc.⁷⁹ Deve-se ressaltar, no entanto, que a tão combatida alcova consta na planta de duas construções, sendo uma na Alameda Glette, numa construção coletiva, em 1903, e a outra na planta de duas casas geminadas na Alameda Nothmann, no ano de 1904⁸⁰.

A partir de 1910, houve uma proliferação de projetos para garagens e de pedidos de *chanframento* de guias para a entrada de automóveis em prédios (cerca de 80 requerimentos), o que demonstra que muitos moradores já estavam fazendo uso do novo meio de locomoção, em detrimento dos transportes feitos por carroças e, por consequência, construindo-se menos cocheiras (de fato, a partir do período supracitado, houve um sensível declínio dos pedidos de obras para a construção de cocheiras).

Abaixo, observa-se um registro do início dos novos tempos motorizados, a planta e a fachada da construção de uma garagem e um quarto de "*chauffeur*" na propriedade do Cel. J. de Toledo Pisa e Almeida, na Rua dos Guaianazes, projetada pelo por Francisco de Paula Ramos de Azevedo, em 1912.

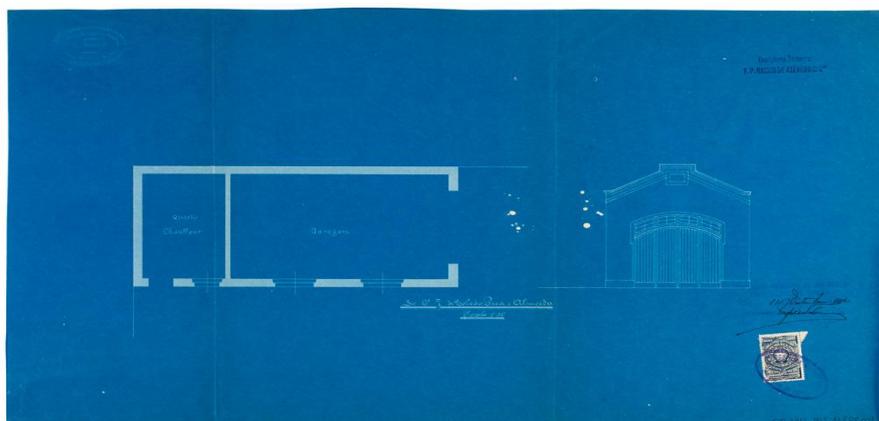


Figura 15

**Planta e fachada da construção de uma garagem e um quarto de "*chauffeur*"
na propriedade do Cel. J. de Toledo Pisa e Almeida, na Rua dos Guaianazes (1912)**

Extraída de <http://www.projetosirca.com.br/>

⁷⁹ Em uma planta entregue à prefeitura, em outubro de 1919, com o objetivo de reformar um prédio, verificou-se a existência de um cômodo denominado *fumoir*, típico de casas luxuosas.

⁸⁰ A construção de tal cômodo contradizia os preceitos estabelecidos pelo Estado, que aboliu as alcovas e estipulou 14 metros cúbicos livres para cada dormitório.

Como foi visto até aqui, o bairro possuía diferentes tipos de edificações residenciais. Por outro lado, embora estivessem em menor escala, há a constatação de requerimentos de obras para construções que não abrigariam residências. Este é o próximo assunto a ser tratado.

3.2) Edificações não-residenciais

Conforme já citado, os dados coletados demonstram a existência de projetos destinados a construir estabelecimentos de cunho religioso, educacional, comercial e, até mesmo, algumas fábricas.

Talvez um dos mais notáveis exemplos de edificações não-residenciais seja o do complexo que abriga, até os dias atuais, as instalações do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, que foi inaugurado pela Conferência do Sagrado Coração de Jesus em 1885 e teve suas obras concluídas em 1901⁸¹. Em seu interior, há dependências para atividades escolares e religiosas – uma escola (o Liceu Sagrado Coração de Jesus) e uma igreja, ambos tradicionais na cidade de São Paulo, funcionam nas dependências do santuário. As obras de suas dependências tiveram a participação de Domenico Delpiano (1844-1920), engenheiro-arquiteto italiano, que chegou à cidade de São Paulo em 1888, para acompanhar as obras do santuário⁸² – a atuação de Delpiano na capital viria a ganhar bastante prestígio entre os membros da alta sociedade paulista, que contratavam os serviços profissionais das oficinas de marmoraria, ornamento e escultura do Liceu, onde Delpiano era Diretor Técnico⁸³.

A presença do santuário na região é crucial para se entender o que foi, ou o que representou o Campos Elíseos para a cidade, pois este lugar era um ponto de encontro das “elites”, que frequentavam as missas no templo e matriculavam seus filhos no Liceu:

O liceu, certamente, foi um dos grandes colégios de São Paulo. A elite de São Paulo vinha muito aqui, pela igreja, pelos casamentos, pra rezar, eles frequentavam a igreja, as festas, também vinham para isso...⁸⁴

⁸¹ INSTITUTO CULTURAL ITAU. **Bairro dos Campos Elíseos**. São Paulo: Instituto Cultural Itau, 1995, p. 24.

⁸² MARTINS, 2010, p. 115.

⁸³ Idem, p. 116.

⁸⁴ Depoimento do padre Mário Quilici, secretário da Inspeção Salesiana de São Paulo, em documentário integrante do Projeto História dos Bairros, das secretarias municipais de Cultura e de Educação de São Paulo, no ano de 2006.

A importância do templo na cidade chegou a tal ponto que, após a demolição da antiga igreja da Sé, foi utilizado como “catedral” oficial.⁸⁵ O liceu, por sua vez, dadas as suas dimensões, sob a direção do padre Mourão (que é requerente em várias obras do Liceu), na segunda metade da década de 1910, passou ao posto de estabelecimento educacional com o maior número de alunos na América do Sul.⁸⁶

De acordo com dois requerimentos de obra apresentados à municipalidade, no santuário também eram desenvolvidos trabalhos assistenciais. Em um deles, datado em 19 de março de 1915, é solicitada a autorização para a construção de um telheiro coberto de zinco. Neste documento, o padre Henrique Mourão, diretor do Liceu, pede isenção de todas as taxas, argumentando que se trata de um estabelecimento que gratuitamente muitos meninos pobres, fazendo, para isso, uma alusão à Lei n.º 1258, de 30 de outubro de 1909. No outro requerimento, o mesmo padre, em 29 de julho de 1916, tornando novamente a pedir isenção de emolumentos, alegando que se trata de um instituto que mantém gratuitamente centenas de meninos pobres no externato, internato e aulas noturnas, apresenta uma planta para a conclusão da ala direita de três andares, com frente para a Alameda Barão de Piracicaba.



Figura 16

Alameda Glette, com vista para a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em 1910

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)

Também foram encontrados requerimentos referentes a outras denominações religiosas cristãs, como para a construção, em 1916, de uma igreja para a Congregação Batista (projetada pelo arquiteto construtor Jorge Krug), da Sociedade da Igreja Evangélica

⁸⁵ MARTINS, 2010, p. 115.

⁸⁶ Idem.

Alemã, em 1907 – hoje, Igreja Luterana – (projeto do construtor Guilherme Von Eije) e da Igreja Presbiteriana de São Paulo, de 1913 (a igreja continua funcionando até os dias atuais sob denominação de Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo).

No que diz respeito ao funcionamento de escolas no bairro, além do Liceu do Sagrado Coração de Jesus, em dois requerimentos (de 1882 e 1885) é mencionada a existência de um Colégio Ipiranga (ou Ypiranga), a qual também é apontada na planta histórica da Cidade de São Paulo, feita por Affonso de Freitas⁸⁷. No entanto, não foi encontrado nenhum pedido de obra para tal instituição, sendo esta mencionada apenas como ponto de referência, na região da Alameda dos Andradas, o que leva a crer que, talvez, seu funcionamento possa não ter se estendido para muito além das datas supracitadas. Outros quatro requerimentos também atestam a presença de escolas na região: na Alameda dos Bambus, em 1903, na Alameda do Triunfo, em 1904⁸⁸, e mais dois na Alameda dos Andradas, sendo um referente ao aumento da Escola Internato São José, em 1911, e o outro, em 1919, para o fechamento de um arco e a construção de um biombo que separaria um oratório – pela localização e pela designação religiosa desta última escola, é possível que se trate do Liceu Sagrado Coração de Jesus, mas não dá para ter certeza, pois seria necessário confrontar a numeração atual da Alameda dos Andradas com a da época, o que não foi realizado neste trabalho. Ainda na Alameda dos Andradas, foi encontrado o anúncio, de 1903, no periódico santista *O café: semanário commercial*⁸⁹, que comprova a existência de outro instituto educacional, o Collegio Kuhlmann.

⁸⁷ FREITAS, Affonso A. de. *Tradições e reminiscências paulistanas*. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1978. (Coleção Paulística, 9).

⁸⁸ Em depoimento dado à autora Ecléa Bosi, presente no livro *Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos*, p. 100, D. Alice, moradora do Campos Elíseos no início do século XX, relata que foi alfabetizada no Grupo Escolar do Triunfo, localizado na Alameda Cleveland, o qual, até o momento da entrevista (anos 1970), ainda existia (BOSI, 1998). Há possibilidade dessa obra de 1904 ter sido realizada no estabelecimento apontado por D. Alice, pois o local também é designado como sendo pertencente a um grupo escolar.

⁸⁹ A alusão ao funcionamento do internato *em casa espaçosa e higienica* revela a preocupação em mostrar que o colégio mantinha seguras e salubres condições de abrigar os jovens.

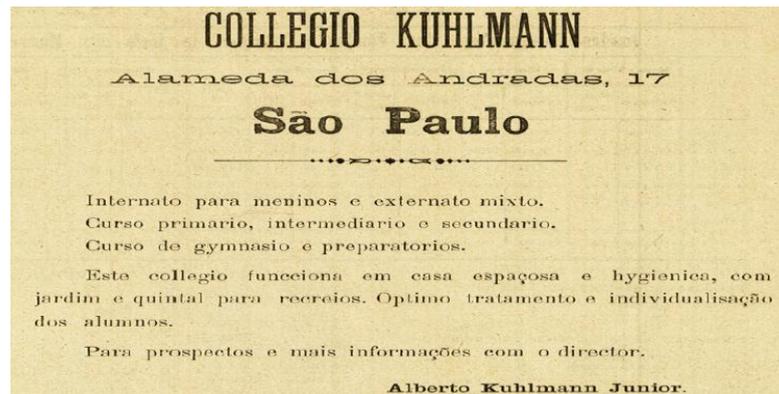


Figura 17

Anúncio do Collegio Kuhlmann (1903)

Extraído de <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/hemeroteca/exemplares.php?idTituloExemplar=9644>

A existência de prédios que abrigariam estabelecimentos comerciais também se faz presente a partir da leitura dos requerimentos e plantas observados, sendo que, ao longo dos anos, sua incidência aumentou progressivamente. A menção a armazéns, por exemplo, foi encontrada em 40 documentos, sendo que, destes, trinta e dois pertenciam ao período compreendido entre 1901 e 1922, restando somente oito ocorrências entre os primeiros 21 anos de existência do bairro. Naturalmente, deve-se levar em conta que Campos Elíseos levou algum tempo para se consolidar e ter todos os seus lotes preenchidos por construções⁹⁰. Todavia, a análise dos requerimentos demonstra que várias edificações feitas originalmente para ser moradia podem ter sido transformadas em comércio por seus proprietários, pois, apesar de terem sido encontrados apenas cinco requerimentos de obras para transformação de local de residência em comércio (três deles entre 1901 e 1922) há inúmeros pedidos de modificação de edificações, sendo que grande parte solicitava a transformação de janelas em portas, o que, em muitos casos, pode significar a alteração da finalidade do imóvel.

Abaixo, segue o anúncio de uma loja na Alameda Barão de Piracicaba, feito na *Capital Paulista: Revista Mensal de Artes e Letras*, em julho de 1900. Pela temática do periódico referir-se às *artes e letras*, pode ser que se trate de uma livraria / revistaria, o que poderia significar a presença de um equipamento voltado à cultura letrada. No entanto, seria arriscado fazer tal constatação levando-se em conta a escassez de maiores detalhes sobre o estabelecimento.

⁹⁰ Sobre isso, Garcez Marins observa que a confrontação entre as plantas de Huet de Bacellar (1892) e da Repartição Técnica de Águas e Esgotos (1894) sinaliza lotes vazios em todas as ruas mesmo depois de mais de quinze anos após o loteamento (MARINS, 2011).

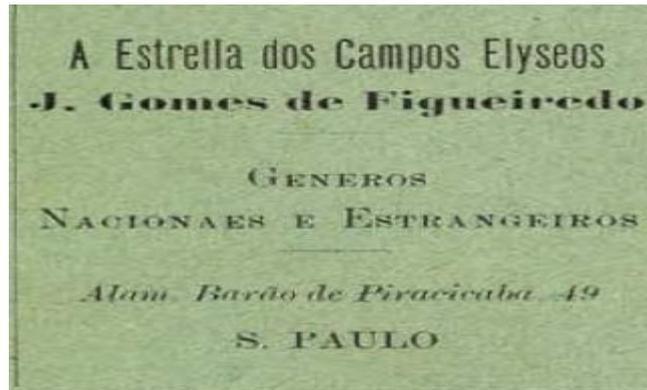


Figura 18

Anúncio de julho/1900, na Alameda Barão de Piracicaba

Extraído de <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/hemeroteca/exemplares.php?idTituloExemplar=110>

A presença de padarias, açougues e de uma sapataria também pode ser observada em alguns requerimentos, além de uma lavanderia, a Lavanderia Paulista, a qual aparece no registro fotográfico abaixo (Figura 13), feito durante as instalações de trilhos de bonde na Alameda Barão de Limeira, com a Chácara do Carvalho ao fundo – são dignos de nota os palacetes localizados à esquerda e os amplos espaços vazios ainda percebidos, mesmo após mais de vinte anos do loteamento.



Figura 19

Instalação de linhas de bonde na Alameda Barão de Limeira (entre 1900 e 1910)

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo

Outra modalidade comercial recorrente nos requerimentos foram as oficinas de serraria. Dentre elas, aparecem a Serraria Bella Vista (citada como ponto de referência em um requerimento de 1891), na Alameda Nothmann; a Serraria Elias Chaves (citada como ponto de referência em um requerimento de 1896) e a Serraria Ipiranga (1896), ambas na Alameda

dos Bambus; a Serraria Internacional (1897) e a Serraria União⁹¹ (1900), na Alameda dos Andradas; e a Serraria São José (1899), na Alameda Nothmann, dentre outras cujo nome não aparece.

A localização de várias serrarias na região pode ser justificada pela intensificação da urbanização, não somente no bairro, mas na cidade como um todo. Diante disso, por causa da proximidade com a ferrovia, estes tipos de oficina podem ter sido atraídos pela facilidade logística.

A facilidade de acesso aos transportes também propiciou a instalação de algumas fábricas no bairro, assim como a de galpões e depósitos, não ocorrendo, de fato, com a mesma intensidade que nos bairros proletários, mas, nem por isso, deixando de ser algo perceptível na paisagem, sendo que foram encontrados mais de vinte requerimentos solicitando obras em fábricas⁹².

Logo durante os primeiros anos após o loteamento do bairro, em 1886, é apresentado pelo senhor Raphael de Rosa um requerimento para “*construir uma pequena fábrica de fogos nos Campos do Boulevarte da Baroneza de Limeira*”⁹³, nos fundos do primeiro Chalet da mesma rua”. Tal requerimento foi indeferido pelo fato de existirem casas nas proximidades do local. Mesmo assim, em seu parecer, o engenheiro Amaral Gama reconhece que já havia uma fábrica funcionando, sob as mesmas condições, na região. Outro fator notável na descrição da obra é a informação de que a pequena fábrica funcionaria nos fundos de um chalet. Os demais estabelecimentos fabris encontrados no bairro destinavam-se à produção de bebidas⁹⁴, de carroças⁹⁵, de móveis⁹⁶, de refinamento de café⁹⁷, de vidros (reformada em

⁹¹ A Serraria União também ocupou espaços nas alamedas Glette e Cleveland.

⁹² Nestor Goulart Reis Filho (1992, p. 21) observou que em uma fotografia de 1895, aproximadamente, em meio a uma ocupação ainda rarefeita, é mostrada a existência de um grande pavilhão industrial fazendo frente para a rua dos Bambus (atual avenida rio Branco).

⁹³ Até a conclusão dessa pesquisa, não foram encontrados indícios de que esta rua não seja, na verdade, a Alameda Barão de Limeira, dada a sua localização no acervo do Arquivo Municipal. Além disso, o termo *Baroneza de Limeira* foi utilizado em mais dois documentos encontrados, sendo que as referências dadas nestes últimos dão a entender que realmente se trata da Al. Barão de Limeira do Campos Elíseos.

⁹⁴ Em 1903, funcionava na Alameda dos Bambus a fábrica de cervejas de Victor Sousa & Irmão.

⁹⁵ Em 1898, Caetano Sanarini solicitou alinhamento para a construção de um barracão para uma fábrica de carroças, na Alameda dos Andradas, nº 80.

⁹⁶ Em 26 de maio de 1898, foi apresentado o “*Projecto do Engrandimento da officina de propriedade do Senhor Barão de Rio Pardo Sita na Alameda Barão de Piracicaba nº 62*”, que seria realizado nos fundos da fábrica de móveis do proprietário.

1908), de biscoitos (1915), de panelas (aumentada em 1915) de papelão (1919), de fitas (1919) e de pastas e estopas de resíduos de algodão (1921)⁹⁸.

Abaixo, segue o anúncio de fábrica e oficina de carros, feito pelos irmãos Fozzati.



Figura 20

Anúncio feito no periódico *Avanti! Giornale Socialista Quotidiano* – S. Paulo, em 29 de julho de 1908

Extraído de http://www.arquivoestado.sp.gov.br/acervo_digitalizado.php

Há, também, a atuação de empresas de maior porte, como a Lidgerwood, que foi uma das marcas de divulgação, no Brasil, do *Endelgerg Coffee Huller*, um descascador inventado em São Paulo, por Conrado Engelberg, e produzido pela firma novaiorquina Syracuse, a partir de 1888 (COSTA; SCHWARCZ, 2000, p.32). Após 1890, a companhia, que, até então, sediava seus negócios paulistas em Campinas, instalou-se em São Paulo (mantendo a filial campineira até 1922)⁹⁹ e construiu oficinas na Alameda dos Andradas – tal informação vem ao encontro com as datas verificadas nos requerimentos de obras feitos pela companhia, os quais são posteriores a 1890.

Diante dos exemplos citados, percebe-se, portanto, que a observação das solicitações de obras particulares encaminhadas ao poder público municipal revela uma complexidade que vai além dos valores arquitetônicos e urbanísticos do bairro, revelando também a existência de uma dinâmica compartilhada entre atores e agentes sociais diversos.

⁹⁷ A Refinação e Fábrica Café Periquito, na Alameda ou Rua (não está especificado) dos Andradas, em 1895, e, em 1918, C. Lima & Companhia pediam licença para estabelecer uma torrefação e moagem de café com maquinismos movidos à eletricidade.

⁹⁸ No requerimento, a empresa Mercurio Companhia Limitada - Secção Industrial de Algodão alega que o ruído e a trepidação das máquinas “não incomodam os moradores”.

⁹⁹ Informação disponibilizada no sítio eletrônico da prefeitura de Campinas, cujo endereço é: <http://2009.campinas.sp.gov.br/campinas/atracoes/culturais/patrimonio/lidgerwood/> (acessado em 20/08/2013).

Capítulo 4

Transformações Espaciais após 1920 e a preservação das características originais

A cidade de São Paulo é um palimpsesto – um imenso pergaminho cuja escrita é raspada de tempos em tempos, para receber outra nova, de qualidade literária inferior no geral. Uma cidade reconstruída duas vezes sobre si mesma, no último século. (TOLEDO, 1983, p. 69).

As frases acima, proferidas pelo professor Benedito Lima de Toledo, apesar de falarem da capital paulista como um todo, vêm de encontro com os processos de transformação pelos quais passou o Campos Elíseos durante os mil e novecentos. Tais processos iniciaram-se no início do século, quando as mesmas prerrogativas que propiciaram o desenvolvimento do bairro, auxiliaram também a sua desvalorização. Uma delas foi a proximidade com a ferrovia, que, como foi vista, atraiu fábricas e estabelecimentos comerciais, tornando-se mais um fator de repulsão do que de atração, sobretudo após a instalação da estação São Paulo, da Estrada de Ferro Sorocabana, durante a década de 1930, a

qual aumentou consideravelmente o fluxo de pessoas e mercadorias. Com isso, muitos dos moradores abastados “migraram” para outras regiões da cidade, como os bairros de Higienópolis, Santa Cecília e os arredores da Avenida Paulista. Tal movimento encontra-se explicitado nas palavras do advogado Pedro Ribeiro, em entrevista dada ao jornal “Shopping News”, em 03 de fevereiro de 1985. Morador de um antigo casarão, o qual foi projetado por Ramos de Azevedo em 1880 e vendido ao seu pai pelo barão do Rio Pardo, o senhor Pedro contou à reportagem que por ali morava “gente da alta sociedade” e atribuiu a transformação do bairro ao crescimento da cidade: “Isso aqui começou a virar centro”¹⁰⁰.



Figura 21

Construção da Estação Julio Prestes, da Estrada de Ferro Sorocabana (1914)

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)



Figura 22

Bairro Campos Elíseos, em 1920

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)

¹⁰⁰ Entrevista dada a Fernando Lichti Barros, do jornal Shopping News, edição de 03 de fevereiro de 1985.

Essa conjuntura, aliada à crise financeira mundial de 1929, que atingiu profundamente o complexo agroexportador cafeeiro, fez com que o bairro começasse a sofrer profundas transformações em sua configuração original. A desvalorização dos terrenos levou muitas mansões e prédios a serem, gradativamente, abandonados e/ou demolidos para dar lugar a estabelecimentos comerciais diversos, estacionamentos e cortiços.



Figura 23

Procissão dos padres salesianos no ano de 1930 vista a partir da esquina da Alameda Glette.

Fonte: página São Paulo Antiga, no <https://www.facebook.com/>



Figura 24

Alameda Cleveland (1940) – percebe-se a demolição e desmanche de várias edificações

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)

Sacramentadas com a instalação da primeira rodoviária do município, que se situou na praça Júlio Prestes, em frente à estação ferroviária da Sorocabana, até o início da década de 1980 essas mudanças trouxeram também uma grande quantidade de moradores de rua e usuários de drogas. Muitas das famílias sem teto passaram a abrigar-se em imóveis

abandonados, protagonizando, assim, várias disputas judiciais pelo direito à habitação durante os últimos anos.



Figura 25

Praça Princesa Isabel (1972), antigo Largo dos Guaianazes

Fonte: Museu da Cidade – Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo (DPH)

Ao longo das últimas décadas, sobretudo após a desativação da rodoviária, nos anos 1980, o poder público tem realizado diversas intervenções urbanísticas na área que engloba, também, o Campos Elíseos. Tais iniciativas, que visam uma valorização e um “embelezamento” de regiões da área central da cidade, têm promovido o “restauro” de antigos palacetes e casarões do bairro – vale ressaltar que uma grande parte dos imóveis preservados está sob o poder de instituições governamentais ou, como no caso do Santuário Sagrado Coração de Jesus, de entidades religiosas. Contudo, observa-se que, de uma maneira geral, grande parte das construções já não existe mais.

Nos últimos anos, contudo, tem havido tentativas de revitalização na área, que engloba também outras regiões “deterioradas”, como Luz e Santa Ifigênia. Em tais intervenções, percebe-se um incisivo interesse do poder público em atrair a participação da iniciativa privada para atrair consumidores e afastar os estigmas de abandono da região. Uma prova disso é a instalação de importantes aparelhos culturais na região durante os últimos anos, como o Museu da Língua Portuguesa (inaugurado em 2006, na Estação da Luz) e da Sala São Paulo, dentro das dependências da Estação Júlio Prestes, localizada na parte “inicial” do Campos Elíseos. O caso da Sala São Paulo é bastante emblemático, pois tal sala de concertos consiste num importante aparelho do circuito cultural paulistano e atraiu um público de maior

grau socioeconômico, mas, conforme colocado pela autora Samantha dos Santos Gaspar¹⁰¹, não é frequentado pela “população das ruas da Luz”, tais como os donos e funcionários de pequenos comércios, profissionais do sexo, frequentadores de bares, transeuntes e seguranças radicados nas imediações.

Acompanhando as inserções de equipamentos culturais na região, seguiu-se um incremento do aparelho repressor estatal na região. A materialização disso se dá na transferência da sede da Guarda Civil Metropolitana para o bairro da Luz, demonstrando um intento do poder público em responder àqueles que alegam que a área encontra-se abandonada pelas autoridades.

Inserida neste contexto de “melhoramentos”, a vinda de grandes empresas tem sido intensificada nos últimos anos. A companhia Porto Seguro, por exemplo, tem, há alguns anos, comprado imóveis deteriorados e desvalorizados do bairro – alguns deles são tombados, o que faz com que a empresa se beneficie com incentivos fiscais¹⁰², acarretando, com isso, a associação de seu nome à “revitalização” do lugar¹⁰³.

Um exemplo latente da situação acima mencionada é a restauração da Residência Dino Bueno, imóvel pertencente à Porto Seguro, que, mesmo sendo um bem tombado pelo CONDEPHAAT está, atualmente, de portas fechadas à comunidade, servindo apenas para uso interno da empresa, o que não condiz com os preceitos evocados pelo ato do tombamento sobre ele incidente.

Percebe-se, então, que, como ressalta o autor Ulpiano Bezerra de Menezes, o que ocorre é uma instrumentalização da cultura através da ação do mercado.¹⁰⁴ Ou seja, a cultura acaba sendo utilizada para atender aos interesses de empresas ou de agentes privados.

A prevalência do interesse particular acima citada ocorre, em muitos casos, também sobre a utilização e o grau de intervenção do imóvel tombado, assim como no seu aproveitamento espacial. Novamente citando o caso da Residência Dino Bueno, percebe-se o

¹⁰¹ GASPAR, 2010.

¹⁰² BRANQUINHO, Evânio dos Santos. Campos Elíseos no centro da crise: A reprodução do espaço no centro de São Paulo. 2007. 127 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia Humana, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geografia. p. 172.

¹⁰³ Idem.

¹⁰⁴ MENESES, Ulpiano T. B. de. A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano. In: MORI, V.H; SOUZA, M. C. de; BASTOS, R. L; GALLO, H. **Patrimônio**: atualizando o debate. Brasília, Iphan, 2006, p. 33-77.

quanto foi ferida a ambientação do entorno, pois a Porto Seguro, também detentora do lote posterior ao do imóvel em questão, construiu um edifício que interferiu significativamente na visualidade do entorno, como pode ser observado nas imagens abaixo reproduzidas.



Figura 26

As três construções que compõem a Residência Dino Bueno, na esquina da Rua dos Guaianazes com a Alameda Ribeiro da Silva: a edícula com garagem (ao fundo do lado esquerdo), a construção principal (na esquina) e a casa menor (à direita)

Luís Fernando, novembro de 2011.



Figura 27

Preparação da parede para futura pintura na edificação principal da Residência Dino Bueno. Ao lado esquerdo, edificação recente feita pela Porto Seguro (vista através da alameda Ribeiro da Silva).

Luís Fernando, novembro de 2011.

Verifica-se, dessa maneira, que a presença da Porto Seguro é sentida de uma forma latente por quem passa pelo bairro e tem produzido efeitos em sua paisagem. Contudo, outras empresas e serviços também estão dando “cara nova” ao bairro: cafés, lojas de roupas, escritórios, estabelecimentos de ensino e restaurantes têm substituído cortiços e o comércio de autopeças¹⁰⁵ – sendo que, em nome do “progresso” da região, a restauração de muitos casarões antigos tem proporcionado aquilo que Ulpiano Menezes aponta como *gentrification*, que “*é dos mais eficazes e sorrateiros caminhos para a exclusão social, com o beneplácito do interesse cultural e a omissão dos órgãos de preservação*”¹⁰⁶.

Constatado que nos últimos anos a região vem sofrendo profundas modificações, torna-se necessário explicitar a maneira como os órgãos governamentais de preservação estão tratando das questões referentes à conservação do patrimônio histórico/arquitetônico do Campos Elíseos. Esse é o próximo assunto a ser aqui analisado, dando-se ênfase à atuação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico CONDEPHAAT.

4.1) O CONDEPHAAT e as iniciativas de proteção ao patrimônio histórico do bairro

A proteção dos bens patrimoniais do Campos Elíseos iniciou-se apenas durante as últimas décadas do século XX, quando foram tombados, pelo CONDEPHAAT, alguns imóveis e conjuntos de imóveis, como a residência Dino Bueno, o Palácio dos Campos Elíseos, a estação Júlio Prestes e o conjunto de casarões da Alameda Cleveland e vizinhança.

Este “atraso” remete à ausência de políticas de reconhecimento do patrimônio cultural de São Paulo ao longo do século XX, pois o Serviço Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), único serviço público de proteção ao patrimônio no país até 1967, concentrou-se, basicamente, na proteção de bens de arquitetura ligada ao Barroco, considerados como sendo os formadores da nação brasileira (miscigenada)¹⁰⁷. Diante

¹⁰⁵ Ver: **Cafés, restaurantes e lojas dão nova 'cara' aos Campos Elíseos**. Folha de São Paulo, Cotidiano, 5 de Nov de 2011.

¹⁰⁶ MENESES, Ulpiano T. B. de. A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano. In: MORI, V.H; SOUZA, M. C. de; BASTOS, R. L; GALLO, H. **Patrimônio**: atualizando o debate. Brasília, Iphan, 2006, p. 53.

¹⁰⁷ De acordo com Paulo Cesar Garcez Marins, a atuação do SPHAN vinha ao encontro da ideologia presente na política estado-novista, que buscava forjar uma nacionalidade brasileira, onde considera-se a presença de três raças fundadoras: a branca (portuguesa), a negra e a indígena.

disso, São Paulo, que não era rico em bens dessa natureza – o próprio Mario de Andrade, que era paulista, dizia que “*aqui não há a opulência*”¹⁰⁸ –, teve os seus bens (mesmo os que pertenceram ao período colonial) colocados à parte.

Neste contexto, a arquitetura do final do século XIX e início do século XX, sobretudo o ecletismo, bastante difundido na Europa de então, ficaria de fora dos planos da instituição federal. Os intelectuais modernistas que a dirigiam, consideravam tais estilos “*estrangeirismos*”, não pertencendo, portanto, a uma suposta identidade nacional – tal identidade, portanto, excluía a vasta presença imigrante que passou a habitar o Brasil durante a época em questão.

A partir dos anos 1960, começam a ser criados órgãos estaduais de proteção a bens culturais, fazendo com que este serviço fosse descentralizado da esfera federal. Com isso, foi criado em São Paulo, no ano de 1967, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), que, apesar de, em seus primeiros anos, seguir os cânones do serviço federal, iniciou, a partir das últimas décadas, tombamentos de imóveis e conjuntos que possuísem estilos arquitetônicos considerados não-convencionais pelo SPHAN. Diante disso, bens construídos sob os moldes da arquitetura eclética, bastante recorrentes no Estado, passaram a ser valorizados e preservados.

No bairro Campos Elíseos, o primeiro bem tombado pelo CONDEPHAAT foi o Palácio dos Campos Elíseos, (em 1977), seguido da Residência Dino Bueno (1988), da Estação Júlio Prestes (1999) e dos Casarões da Alameda Cleveland e Residência Vizinha (2002).

Apesar de tais iniciativas no que concerne à preservação, estas ainda se constituem em casos isolados, sendo que há a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o conjunto do bairro, que, como já havia sido citado, é portador de uma especificidade arquitetônica, a qual vem descaracterizando-se¹⁰⁹.

Em 2005, o poder público municipal dava início ao projeto Nova Luz, que consistia num conjunto de operações que visavam a coibição do crime, das irregularidades e a “*revitalização*” da região do bairro da Luz e das suas proximidades. Estas ações foram

¹⁰⁸ MARINS, Paulo César Garcez. Trajetórias de preservação do patrimônio cultural paulista. IN: SETÚBAL, Maria Alice (coord. do projeto) *Terra paulista: trajetórias contemporâneas*. São Paulo: CENPEC/Imprensa Oficial, 2008, p. 137-167.

¹⁰⁹ A declaração de Amsterdã, de 1975, indica que “*o planejamento das áreas urbanas e o planejamento físico territorial devem acolher as exigências da conservação do patrimônio arquitetônico e não considerá-las de uma maneira parcial ou como um elemento secundário, como foi o caso num passado recente*”.

acompanhadas, logo em seu início, de isenções fiscais para atrair empresas e transformar Santa Ifigênia, bairro vizinho ao Campos Elíseos, em um novo pólo de tecnologia¹¹⁰.

A atuação do poder público municipal, para seguir os propósitos do projeto, foi bastante incisiva no que concerne a desapropriações, buscando retirar os ocupantes de casarões e prédios abandonados. As desapropriações, seguidas de demolições, para que fossem abertos os caminhos para novos empreendimentos, foram alvo de muitas críticas, principalmente no que diz respeito ao valor das indenizações pagas aos proprietários e à concessão urbanística a empresas privadas, as quais teriam, inclusive, o poder de fazer expropriações.

No ano de 2013, o polêmico Nova Luz é retirado da pauta do governo municipal pelo prefeito recém-empossado, Fernando Haddad.¹¹¹ No entanto, outras alternativas vêm sendo pensadas pela nova gestão, como a autorização de demolições que “não tenham valor histórico”¹¹². Diante disso, deve-se ressaltar que, mesmo que não seja possível a preservação de todo e qualquer bem remanescente do passado, a decisão sobre o que é ou não histórico é uma atividade complexa, exigindo, assim, cuidadosa análise, a qual, idealmente, deveria ser isenta das pressões do mercado. E é nesse sentido que o debate sobre a preservação dos bens arquitetônicos do Campos Elíseos faz-se necessário, posto todo o (violento) processo de transformações pelo qual o bairro vem passando, com ou sem a implantação do Nova Luz.

Uma possível contribuição ao elencar de critérios nesta tarefa que compete ao poder público, dessa maneira, pode ser a realização de estudos semelhantes ao que desenvolvemos nesta monografia. Situações como a que desenvolvemos para uma via, a Barão de Piracicaba, poderiam ser estendidas para as demais do bairro, favorecendo o acúmulo de informações arquivísticas e a formação de um repertório histórico-visual que embasassem as definições “do quê e porquê preservar”.

4.2) Antes e depois: comparação entre os projetos originais e a situação atual, sob a perspectiva das edificações presentes na Alameda Barão de Piracicaba

¹¹⁰ SOUZA, 2011, p. 39.

¹¹¹ Ver: **Haddad engaveta plano de Kassab do projeto Nova Luz em SP**. Folha de São Paulo, Cotidiano, 24 de Jan. de 2013.

¹¹² Ver: **Sem Nova Luz, centro de São Paulo ganha incentivos pelo novo plano de Haddad**. R7 Notícias, 20 de Agosto de 2013. Disponível em: <http://noticias.r7.com/sao-paulo/sem-nova-luz-centro-de-sao-paulo-ganha-incentivos-pelo-novo-plano-de-haddad-20082013>

A partir de agora, será apresentada uma comparação do que teria sido o “antes” e o que se encontra nos dias atuais na Alameda Barão de Piracicaba. A escolha dessa localidade se deu por razões bastante óbvias ao longo da pesquisa, pois, além de ser uma das poucas ruas que está inteiramente inserida no recorte usado na pesquisa¹¹³, por começar e terminar inteiramente no perímetro do Campos Elíseos, ela simboliza e representa toda a complexidade espacial pela qual o bairro passou e ainda passa: foi habitada por coronéis e pessoas influentes, mas, ao mesmo tempo, possuía casas modestas construídas no alinhamento da rua; possuía instalações comerciais e fabris; abriga um dos lados do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, ponto bastante conhecido e tradicional na cidade; nos dias atuais, é um dos principais pontos de encontro de usuários de drogas na região e sofre também com a descaracterização de suas edificações antigas, sob forte pressão de grandes empresas que têm se instalado no bairro durante os últimos anos.

Somente foram feitas imagens dos projetos que continham os desenhos das fachadas. A sequência das imagens respeitará o sentido do menor para o maior número – partindo-se da Rua Duque de Caxias até a Alameda Antonio Prado. As fotografias atuais foram feitas entre junho/2013 e fevereiro/2014. As fotos das fachadas foram tiradas diretamente na sala de pesquisa do Arquivo Público Municipal.

Cada logradouro ocupara uma página inteira, contendo a fachada da edificação e a situação atual em que se encontra, respectivamente.

¹¹³ A Alameda Dino Bueno (antiga Alameda dos Andradas) e a Alameda Cleveland (antiga Alameda do Triunfo) também estão inseridas completamente na delimitação aqui abordada. As outras ruas, no entanto, possuem extensões que passam por outros bairros.

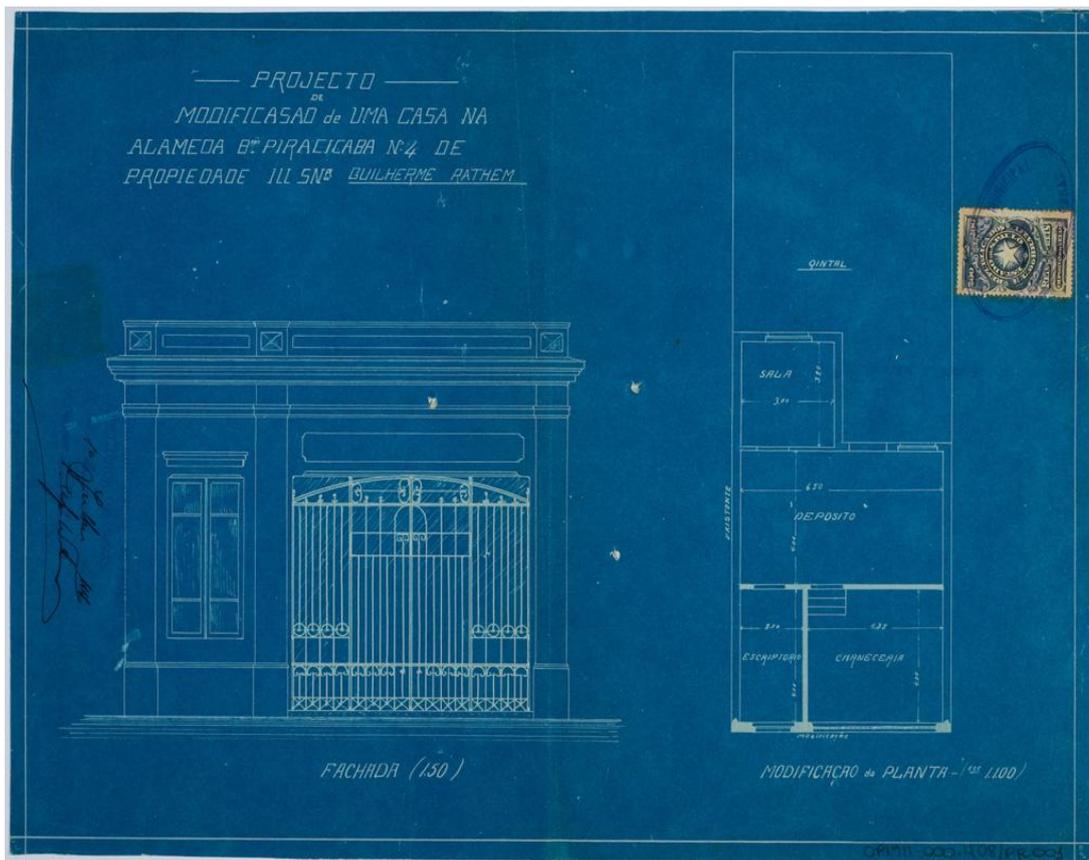


Figura 28

N.º 34, antigo 04: fachada do açougue do senhor Guilherme Rathem (1911)



Figura 29

O açougue do senhor Rathem ficaria em algum lugar neste local, que, hoje, está sem nenhuma construção.



Figura 30

N.º 53, antigo 05: projeto de 1915, para aumento na casa do Dr. Orozimbo Augusto do Amaral



Figura 31

Atualmente, o espaço da casa do Dr. Orozimbo é um estacionamento.



Figura 32

N.º 58, antigo 08: projeto de 1920, para a construção de oficina mecânica para o senhor J. Martin.



Figura 33

A oficina devia ficar em algum lugar neste local, que, hoje, está sem nenhuma construção.



Figura 34

N.º 91 e 105, antigos 13 e 15: conjunto de casas de aluguel projetadas por M. Hehl, em 1900, para o Comendador Cardia.



Figura 35

Atualmente, somente um recorte do que sobrou do conjunto de casas permanece inteiro (à esquerda).

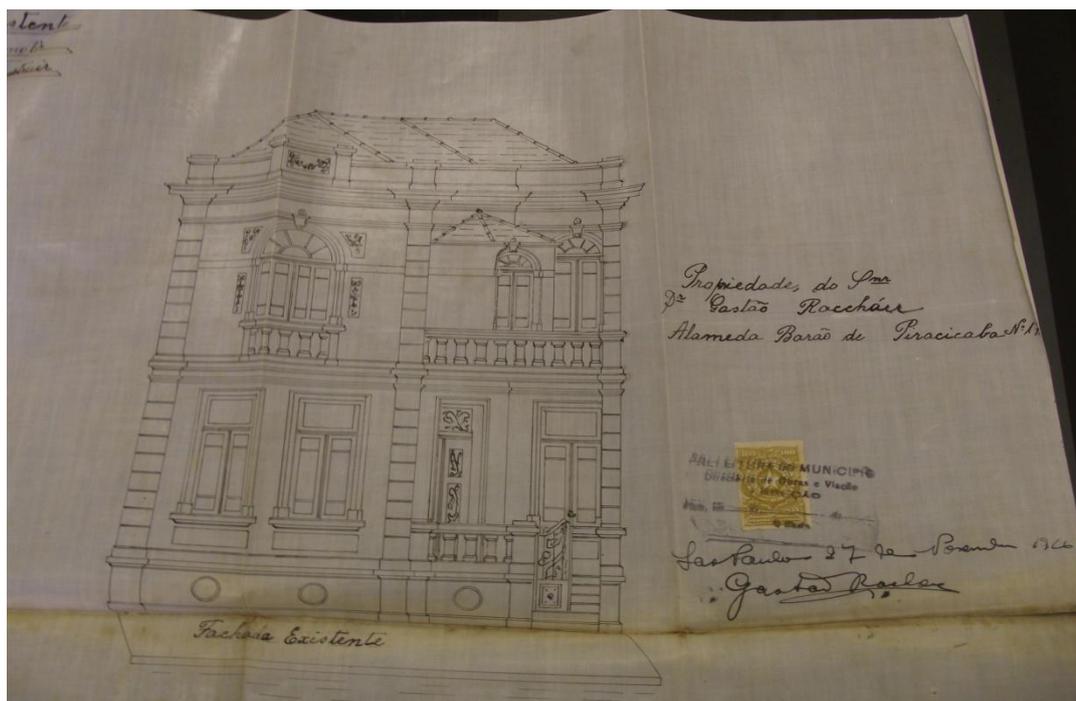


Figura 36

N.º 115, antigo 17: fachada do prédio do Dr. Gastão Raccháu, em 1916.



Figura 37

Há um galpão construído no terreno onde teria sido construída a casa do Dr. Gastão Raccháu, que, provavelmente, situava-se na extremidade direita do terreno, dada a equivalência da numeração. É digno de nota que o mesmo galpão ocupa grande parte do espaço que teria abrigado uma significativa parcela do conjunto de casas do Comendador Cardia (1900).

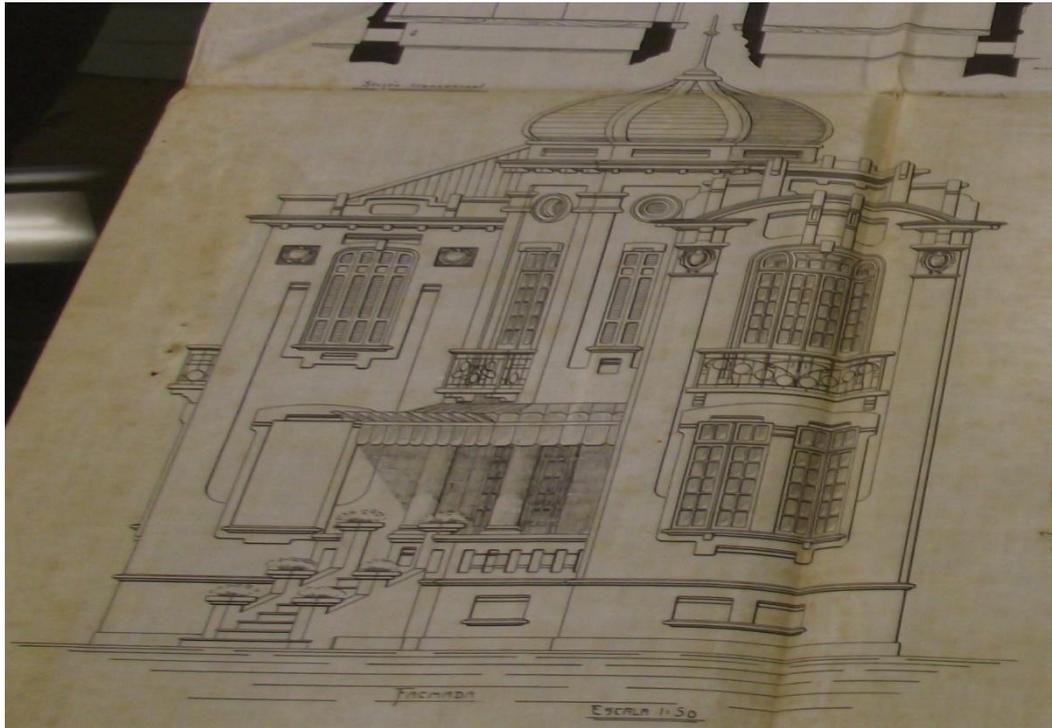


Figura 38

N.º 230, antigo 34: Fachada do sobrado de Joaquim Meira Botelho, de 1916.



Figura 39

À esquerda da imagem é o ponto onde supostamente teria sido construído o sobrado, bem na esquina com a Rua Helvetia.

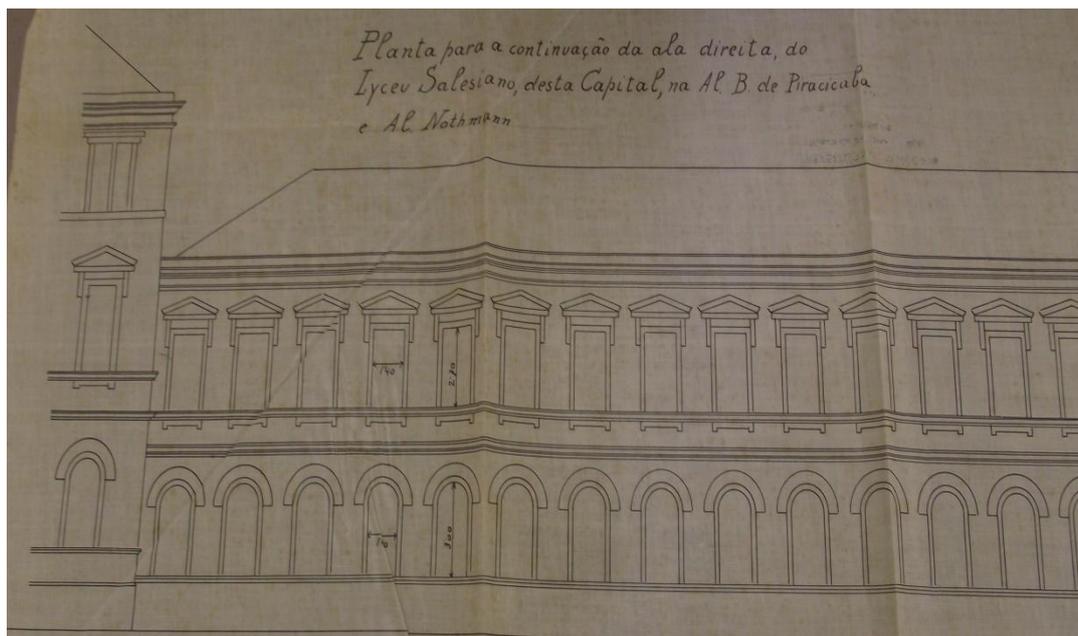


Figura 40

Liceu Salesiano: desenho da continuação da ala direita do Liceu, correspondente à parte do prédio que abrange a Alameda Barão de Piracicaba (1917).



Figura 41

Vista do Liceu através do cruzamento com a Alameda Nothmann.



Figura 42

N.º 285, antigo 43: fachada a fazer na reforma do prédio do Dr. Jaime Villas Boas.



Figura 43

Situação atual do lugar onde teria sido construído o prédio do Dr. Jaime Villas Boas.

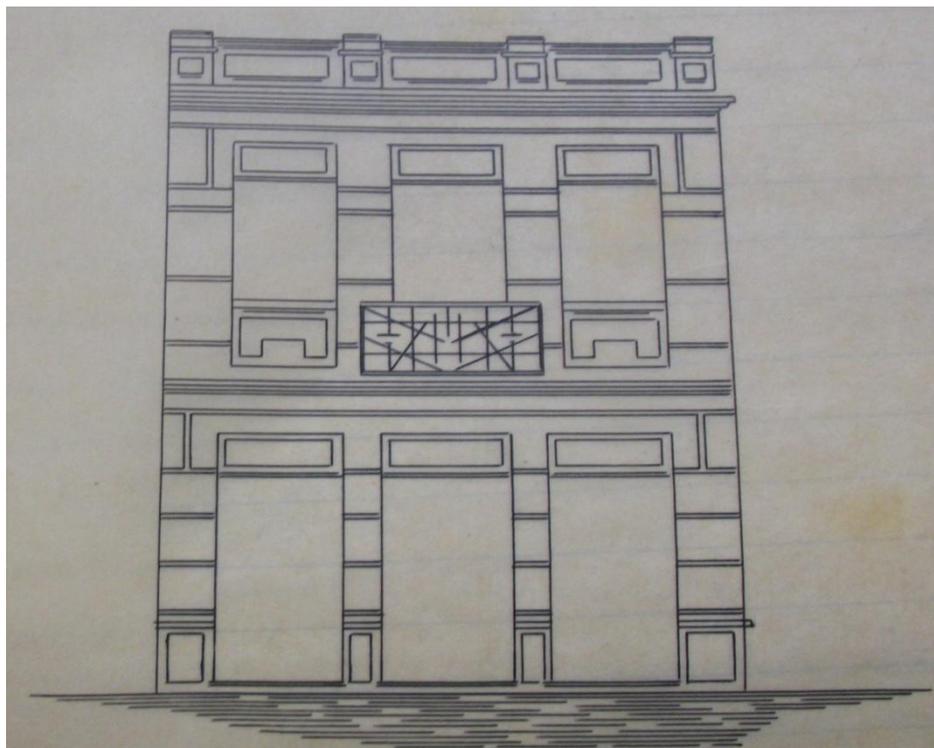


Figura 44

N.º 333, antigo 57: fachada de um sobrado, em 1915, cujo interessado é o senhor Antonio Martins Alves.



Figura 45

A numeração atual refere-se ao Largo do Sagrado Coração de Jesus, o que dificultou a identificação exata do local onde teria sido construído o sobrado de 1915, solicitado pelo senhor Antonio Martins Alves. No entanto, seguindo a numeração da Alameda Barão de Piracicaba, entende-se que ele foi construído em algum ponto entre estas construções, que são pertencentes ao Largo.

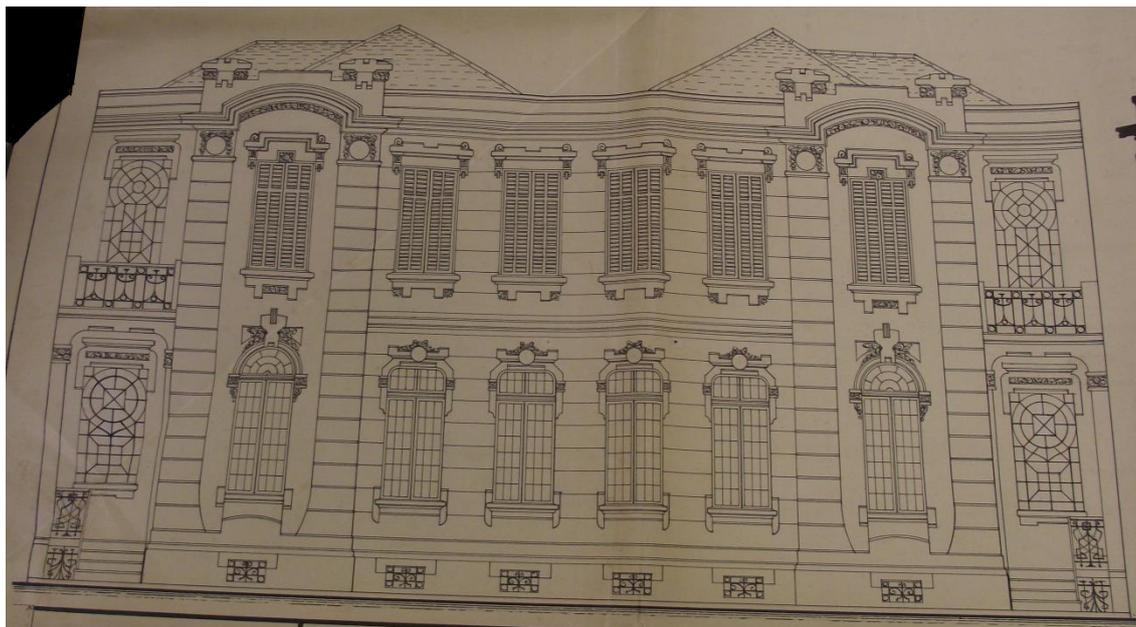


Figura 46

Números 447, 465 e 467, antigos 75 e 77: fachada para a construção de dois sobrados, pertencentes à Guilhermina Ferreira (1916).



Figura 47

Atualmente, os sobrados são usados para habitação coletiva e comércio.



Figura 48

N.º 489 e 499, antigos 83 e 83ª (1912): Fachada da casa do Coronel João Procópio, em 1912.



Figura 49

A antiga casa do Coronel Procópio foi pintada recentemente e preserva as características originais em sua fachada. Nota-se que as janelas dos porões foram tapadas e que ainda sobrou a estrutura dos muros laterais.

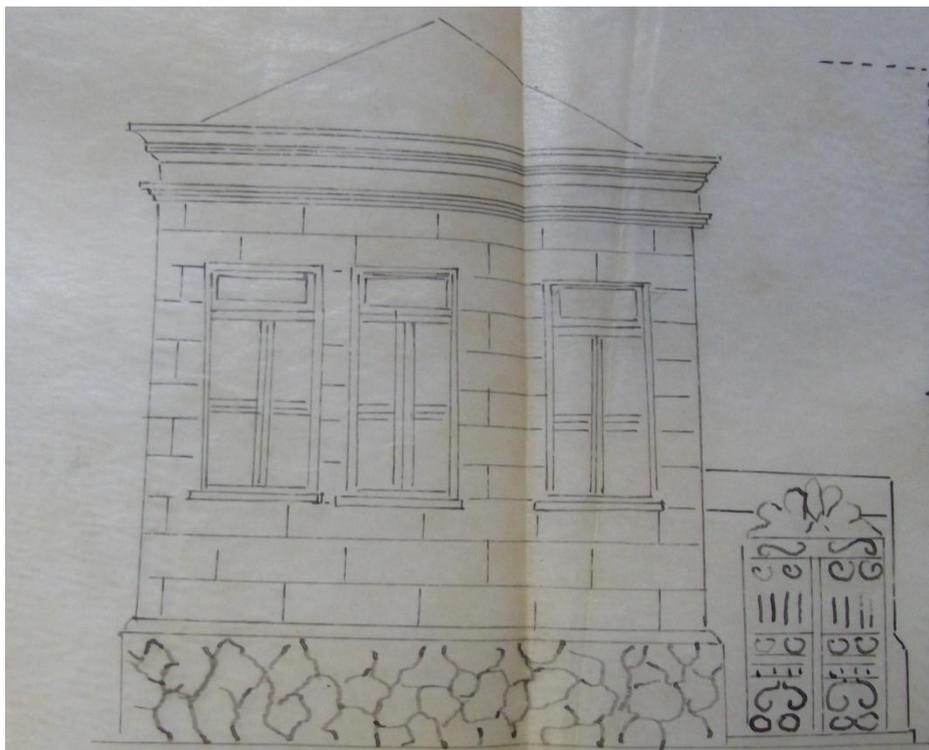


Figura 50

N.º 525, antigo 83 (1900): Fachada de prédio a ser construído para Cassio Villaça (requerente), em 1900.



Figura 51

De acordo com a numeração, o prédio devia ficar ao lado do prédio verde, onde, hoje, existe uma construção nova.

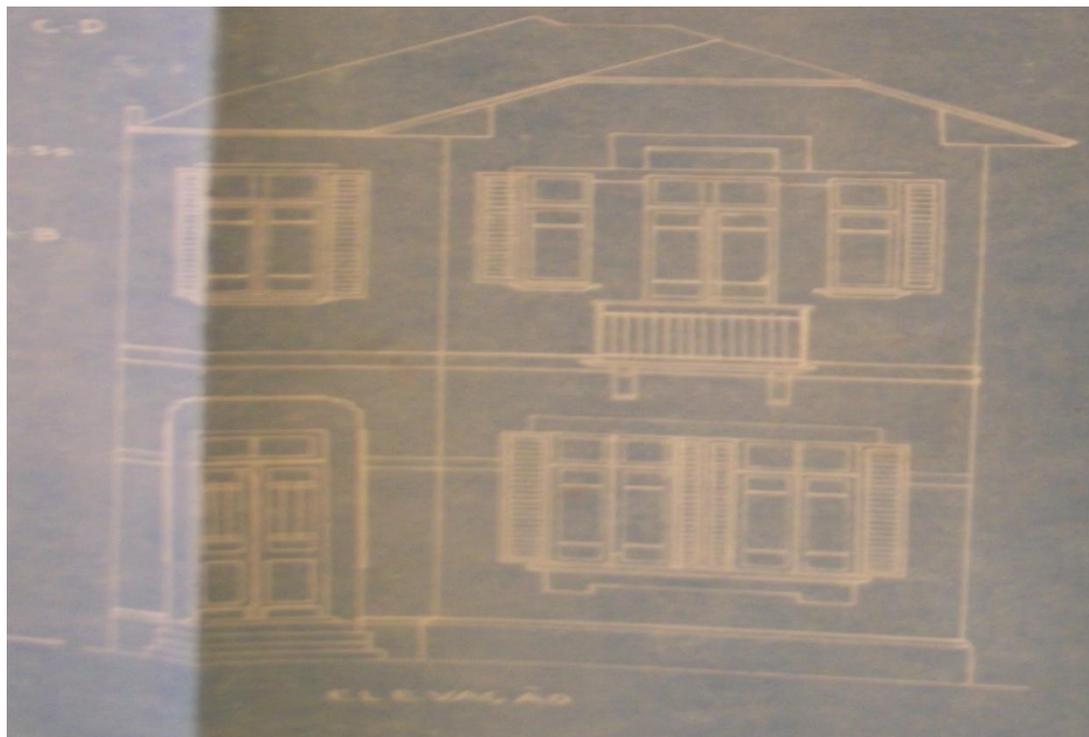


Figura 52

N.º 653, antigo 107 (1921): Fachada do imóvel pertencente à D. Mariana I. de Arêdes Campos, em 1921.



Figura 53

A casa foi demolida recentemente, como se pode observar na imagem atual, à esquerda. A foto da direita foi feita pela empresa Google (<https://maps.google.com.br/>), em fevereiro de 2011. Nela, verifica-se que a casa encontrava-se em ótimo estado de conservação, com uma lanchonete funcionando no nível de acesso para a rua.



Figura 54

N.º 670 e 692, antigos 62 e 64 (1916): Fachada da propriedade do senhor Cyro M. Rezende (1916).

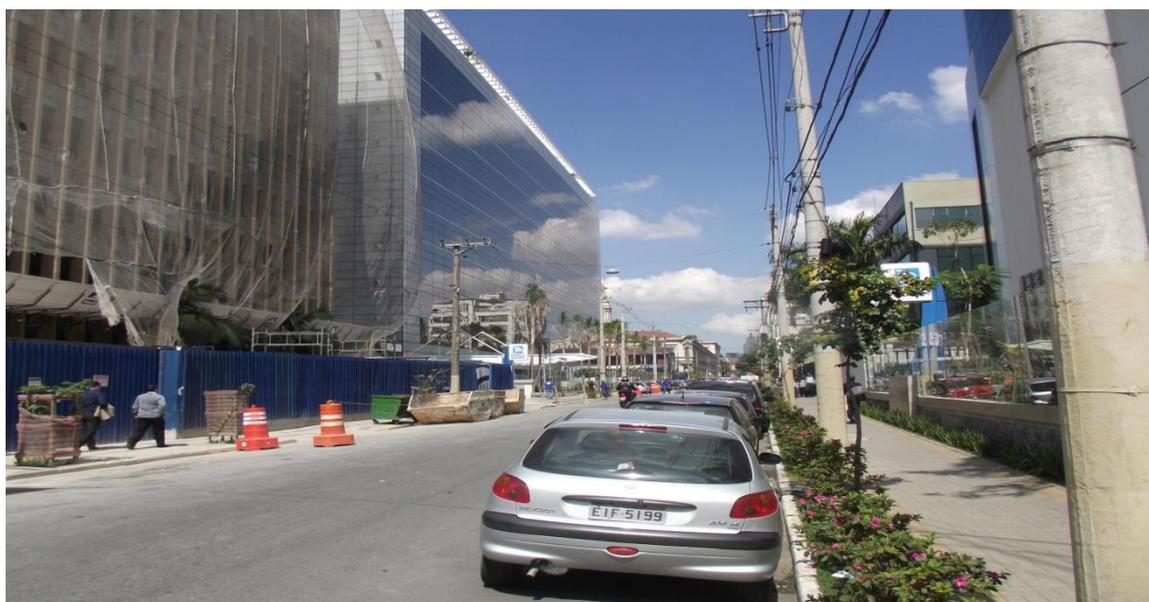


Figura 55

Do lado esquerdo da imagem, percebe-se a construção de grandes prédios. A propriedade de Cyro Rezende, projetada na ilustração acima, possivelmente foi construída onde, hoje, estão tais prédios.



Figura 56

N.º 679, antigo 111 (1911): Fachada da casa de Theodolindo Mendes, em 1911.



Figura 57

A provável localização da casa seria dentro desse terreno com um portão no meio, vizinho, em seu lado esquerdo, à casa de D. Mariana Aiêdes, a qual já foi mencionada anteriormente.

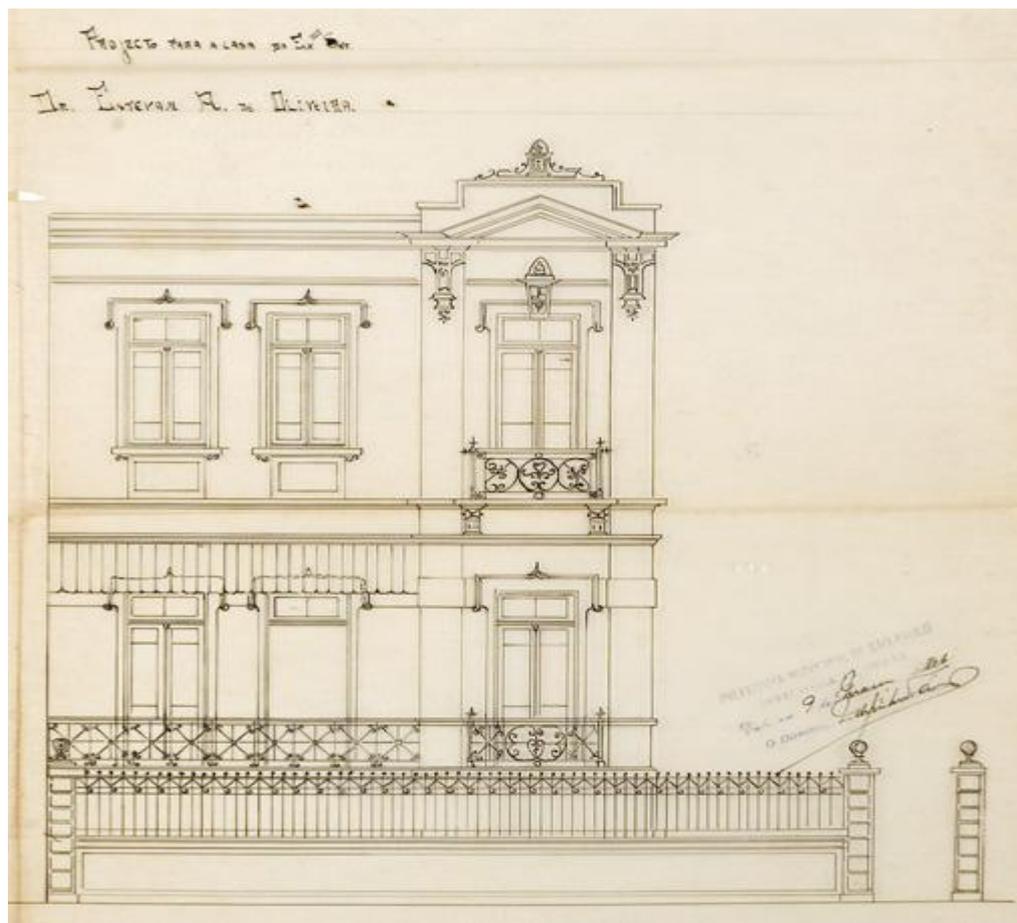


Figura 58

N.º 721, antigo 111 (1906): Fachada da casa do Dr. Estevão Augusto de Oliveira, em 1906.



Figura 59

A provável localização da casa do Dr. Estevão seria onde está construído este prédio da companhia Porto Seguro.

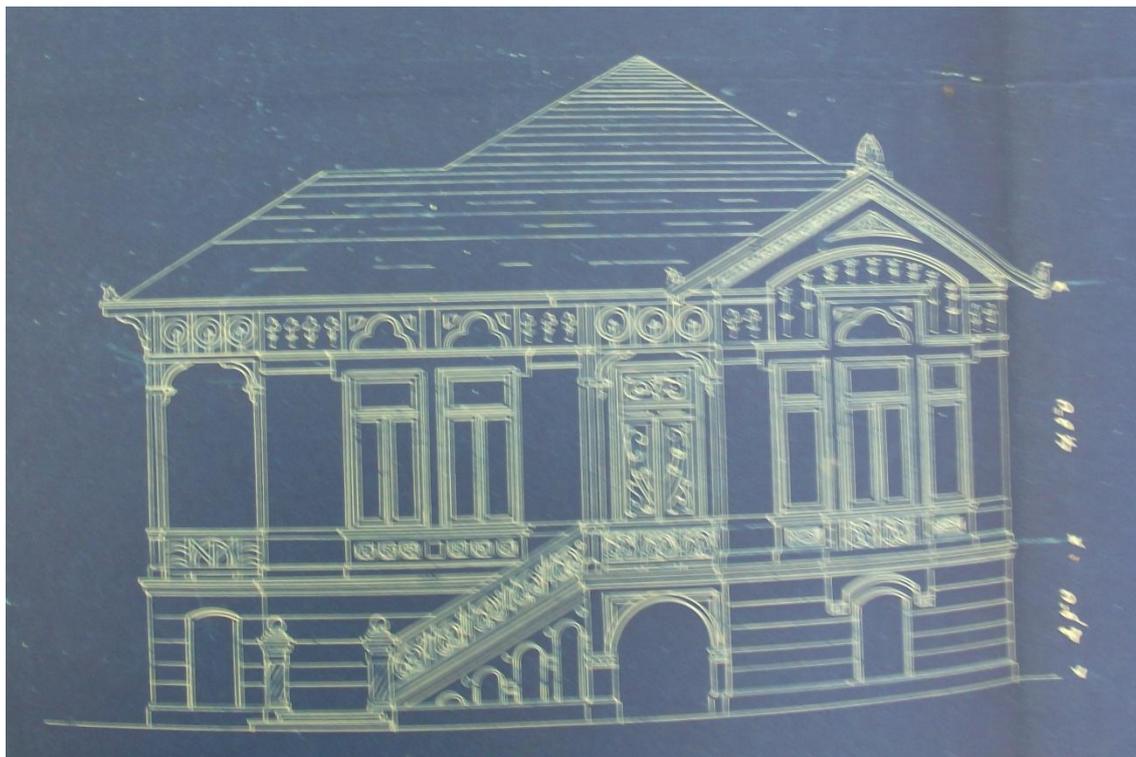


Figura 60

N.º 740, antigo 56 (1904): Frente da casa de Maria das Dores Alves de Lima, em 1904.



Figura 61

Hoje, existe um grande edifício, na esquina com a Alameda Ribeiro da Silva.

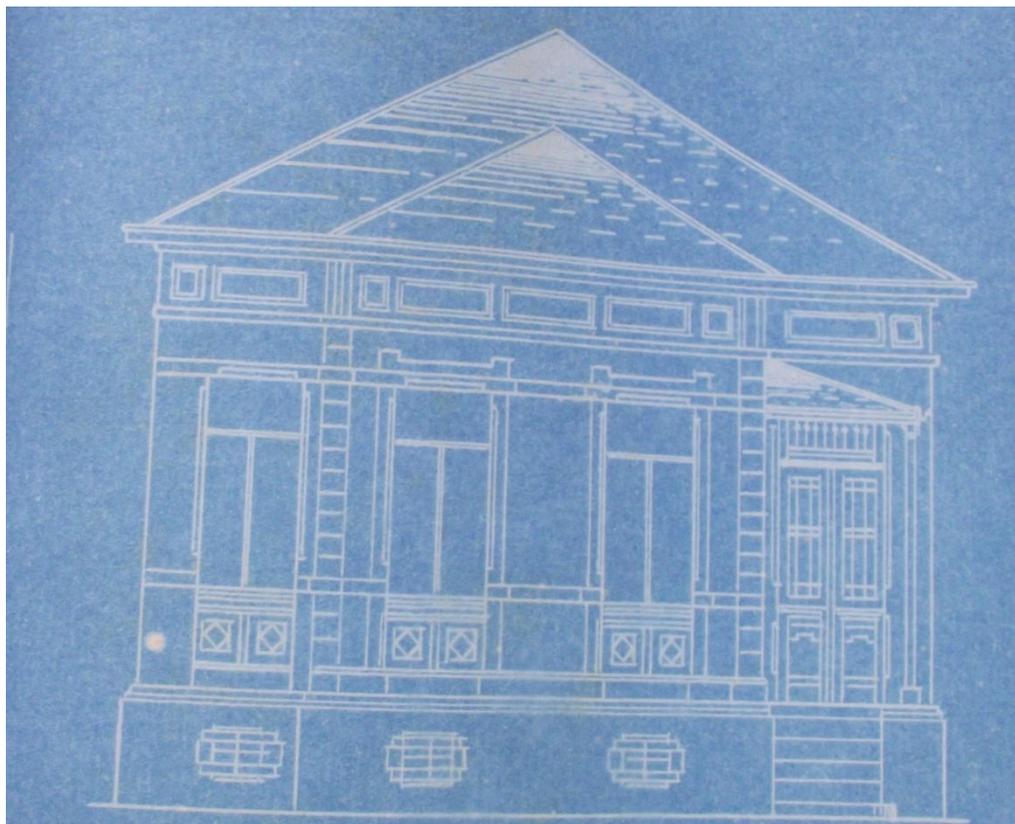


Figura 62

N.º 830, antigo 64 (1902): Fachada da casa de Henrique Rosenstock, em 1902.



Figura 63

Estado atual da antiga casa do senhor Rosentock. Apesar de ter sido modificada, preserva algumas características originais.

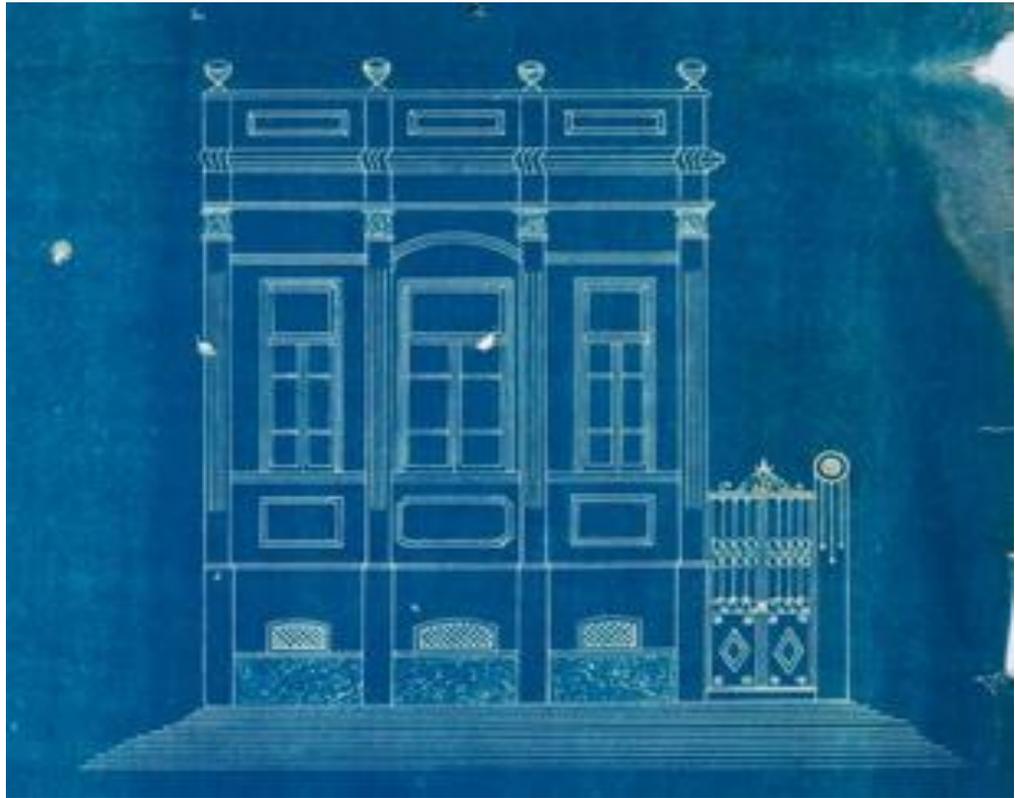


Figura 64

N.º 885, 889, antigo 137 (1911): Fachada da casa do senhor Guerrino de Medeiros, em 1911.



Figura 65

A casa de Guerrino ficaria em algum ponto entre estes dois prédios.

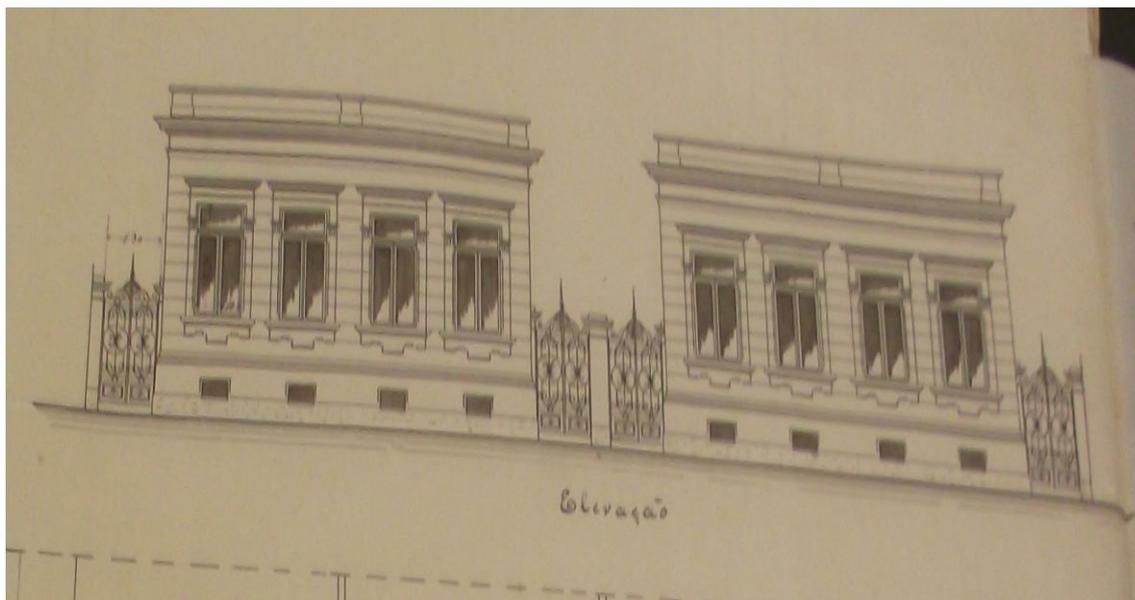


Figura 66

Números 836, 842, 846, 848 e 858, antigos 66, 66A, 68, 68A (1898): Casas pertencentes a Emilio Reichert, projetadas por Jorge Müller & Irmão, em 1898.



Figura 67

Percebe-se que não sobraram vestígios das antigas casas do senhor Reichert.

A partir do confronto das imagens, fica demonstrado que o bairro, visto através da Alameda Barão de Piracicaba, passou por sensíveis mudanças, sendo que grande parte de seu patrimônio histórico não existe mais. Além disso, é evidente o dinamismo da especulação imobiliária, sobretudo por parte de grandes empresas, que têm instalado escritórios na região, situados em imensos edifícios, como já foi demonstrado no caso da Residência Dino Bueno.

Diante disso, o registro feito, buscando os vestígios do que foi o Campos Elíseos entre o XIX e início do XX, pretende contribuir para a reflexão sobre a forma com que o “progresso” vem interagindo (ou, não) com o que resta do passado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui empreendida buscou detalhes da dinâmica social do setor da construção civil e da dinâmica urbana de um importante bairro paulistano inserido num contexto histórico crucial para a formação da metrópole que se desenhava.

Construído para servir de abrigo aos expoentes da “elite” paulista, a qual tinha influência nos assuntos de interesse nacional, Campos Elíseos, ao mesmo tempo em que foi “nobre”, sofreu com problemas bastante particulares do cotidiano da *Paulicéia*, como o crescimento populacional e as suas consequências específicas, como a disputa pelo espaço e a forte especulação imobiliária. Sua localização, privilegiada por encontrar-se próxima ao leito das ferrovias que conectavam a capital com o interior e o litoral, acabou trazendo também convidados indesejados a vários de seus moradores, como as fábricas e oficinas, inseridas no contexto da ainda jovem indústria brasileira.

A empreitada realizada por esta pesquisa demonstrou o quanto a busca nos requerimentos de obras particulares pode revelar sobre a conformação e ocupação dos espaços de uma cidade. No caso do Campos Elíseos, aqui foram encontradas evidências que vinham ao encontro com os escritos de outros pesquisadores contemporâneos, como Garcez Marins, onde a classificação “bairro de elite”, feita a essa região, tem sido relativizada e questionada.

É importante frisar, no entanto, que não se pode negar que o bairro não conseguiu preservar, por um tempo, um caráter elitista, mesmo que compartilhado com personagens mais modestos. Os registros no arquivo, imagens da época e anúncios revelam que dentre os proprietários figuravam membros da alta sociedade e funcionários do poder público, além de empresários e outras personalidades, atraídos pela boa infraestrutura oferecida no bairro, que contava com água, luz, gás, telefone, além de gozar de bons serviços de transporte, evidenciados pelas linhas de bonde que cortavam suas ruas e alamedas. Além disso, a pesquisa também demonstrou que, já nos primeiros anos do século XX, quando os automóveis ainda eram coisa rara, vários proprietários já tratavam de encomendar aos escritórios de arquitetos e construtores as suas garagens residenciais.

Contudo, como já colocado, também não se pode dizer que os intentos de Glette e Nothmann quanto à exclusividade do local foram concretizados com sucesso, sobretudo se comparados com outros loteamentos feitos simultânea e posteriormente ao do Campos Elíseos, como o da região da avenida Paulista, que, de fato, manteve-se muito mais restrito aos abastados, sobretudo àqueles vinculados aos negócios do café.

Atualmente, a região onde fica o bairro passa por um novo processo de metamorfose, marcado pelo intervencionismo do poder público e pelo olhar atento do mercado imobiliário e de grandes empresas que estão se fixando por lá. O curioso é que, novamente, há grande ênfase em termos higienistas, promovendo a “limpeza” do lugar, onde desapropriações, desmantelamentos de habitações coletivas e expulsões têm feito parte das notícias sobre a região. Desta vez, no entanto, a “limpa” (fazendo um trocadilho com o nome de uma das operações por lá realizadas) está sendo feita para dar lugar à instalação de grandes corporações, que buscam vantagens fiscais ao mostrar “interesse” no patrimônio histórico do pouco que sobrou de alguns antigos casarões remanescentes, além de beneficiarem-se do custo mais baixo dos imóveis.

Por fim, percebe-se que o Campos Elíseos, em seus pouco mais de cento e trinta anos, metaforiza a própria metrópole, pois encontra-se em constante transformação. Infelizmente, tais transformações acabam ocorrendo, como vem ocorrendo nos últimos anos, mais a favor dos interesses mercantis, mas, não, necessariamente da população presente na região, a qual, assim como também ocorreu nos primórdios do bairro, acaba sendo jogada para fora de tais processos.

FONTES E BIBLIOGRAFIA

Fontes iconográficas (fotografias) – Casa da Imagem (prefeitura de São Paulo), Arquivo Público do Estado de São Paulo, biblioteca Mário de Andrade, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Instituto Moreira Salles, Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento.

Jornais e revistas da época (1879-1921) – Arquivo Público do Estado de São Paulo (foram verificados exemplares dos periódicos *Avanti! Giornale Socialista Quotidiano*, *Correio da Semana* e *Correio Paulistano*).

Plantas, projetos, e requerimentos de obras particulares realizadas entre 1879 e 1921 – acervo do Arquivo Histórico de São Paulo.

SHOPPING NEWS – Jornal da cidade de São Paulo, s.n., s.1, 1985. Fonte encontrada na biblioteca do Arquivo Histórico de São Paulo.

BARBUY, H. **A cidade-exposição: comércio e cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914**. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2006. v. 1. 304 p.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRANQUINHO, Evânio dos Santos. **Campos Elíseos no centro da crise: A reprodução do espaço no centro de São Paulo**. 2007. 127f. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia Humana, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geografia.

BRESCIANI, Stella (Org.). **Imagens da cidade: séculos XIX e XX**. São Paulo: Marco Zero, 1993.

BRUNO, Ernani da Silva. **História e Tradições da Cidade de São Paulo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. 3v.

CAMPOS, Candido Malta. **Os rumos da cidade: urbanismo e modernização em São Paulo**. São Paulo: Senac, 2002.

CAMPOS, Eudes. **Casas e vilas operárias paulistanas**. In: Informativo do Arquivo Histórico Municipal. São Paulo: PMSP/SMC/DPH, julho/agosto de 2008. Ano 4, nº 19. Disponível em <http://www.arquiamigos.org.br/info/info19/i-estudos.htm>.

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. **Bem Morar em São Paulo, 1880-1910: Ramos de Azevedo e os modelos europeus** in ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 4. São Paulo, Museu Paulista, 1996.

CAIXETA, Eline Maria Moura Pereira; FROTA, José Arthur D'Aló. Art e cidades: novas paisagens urbanas no século XXI. Porto Alegre: **Arqtexto**. n. 8, 2006.

CORDEIRO, Simone Lucena (Org.). **Os cortiços de Santa Ifigênia: sanitarismo e urbanização (1893)**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2010.

CORREIA, Telma de Barros. **A construção do Habitat Moderno no Brasil (1870-1950)**. São Carlos: RiMa, 2004.

COSTA, Angela Marques da, SCHWARCZ, Lillia Moritz. **1890-1914: no tempo das certezas**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

CRUZ, Heloisa de Faria. **São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana— 1890-1915**. São Paulo, EDUSC, FAPESP, Arquivo do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial de São Paulo, 2000.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **A ciranda dos nomes na toponímia da cidade de São Paulo**. In: A cidade e a rua (Cadernos de História de São Paulo – 2). São Paulo: Museu Paulista da Universidade de São Paulo, janeiro-dezembro de 1993, PP. 61-71.

EMPLASA. **Memória Urbana: a Grande São Paulo até 1940.** São Paulo, Arquivo do Estado de São Paulo, IMESP, 2001.

FAUSTO, Boris (Org.). **O Brasil Republicano, v. 8: estrutura de poder e economia (1889-1930).** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

FREITAS, Affonso A. de. **Tradições e reminiscências paulistanas.** São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 1978. (Coleção Paulística, 9).

GASPAR, Samantha dos Santos. **Gentrification: processo global, especificidades locais?.** Ponto Urbe (USP), v. 4, p. 27, 2010.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. **O palacete paulistano e outras formas de moradia elite cafeeira: 1867-1918.** São Paulo, Martins Fontes, 1996.

INSTITUTO CULTURAL ITAU. **Bairro dos Campos Elíseos.** São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 1995.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação.** São Paulo: Ateliê Editorial: FAPESP: Secretaria da Cultura, 1998.

LEMOS, Carlos. **Cozinhas, etc.** São Paulo, Perspectiva.

LEMOS, Carlos A. C. **Casa Paulista: histórias das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café.** São Paulo, EDUSP, 1999.

_____. *Ecletismo em São Paulo* in FABRIS, Annateresa (org.). **Ecletismo na Arquitetura Brasileira.** São Paulo, Nobel, EDUSP, 1987.

_____. **O que é Arquitetura.** São Paulo: Brasiliense, 1980.

_____. **A República ensina a morar (melhor).** São Paulo, Editora Hucitec, 1999.

LIMA, Vanessa Alves de. **Transformações de um Bairro Paulistano: Santa Ifigênia (inventário de espaços, séculos XIX e XXI)**. 2013. Relatório Científico Final de Bolsa de Iniciação Científica FAPESP, apresentado ao Departamento de História da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo.

MARINS, Paulo César Garcez. *Habitação e vizinhança: limites da privacidade no surgimento das metrópoles brasileiras*. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, v.3.

_____. *Um lugar para as elites: os Campos Elíseos de Glette e Nothmann no imaginário urbano de São Paulo*. In: PEIXOTO, F. (Org.) ; LIRA, J. (Org.) ; SAMPAIO, M. R. A. (Org.) ; LANNA, A. L. D. (Org.) . São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades. São Paulo: Alameda, 2011. v. 1. 690 p.

MARTINS, Alexandre Franco. **Domenico Delpiano (1883-1920)**: Apontamentos sobre a trajetória de um arquiteto salesiano no Brasil. 2010. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo.

MENESES, Ulpiano T. B. de. **A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano**. In: MORI, V. H; SOUZA, M. C. de; BASTOS, R. L; GALLO, H. *Patrimônio: atualizando o debate*. Brasília, Iphan, 2006.

_____, Ulpiano B. **A paisagem como fato cultural**. In: YÁZIGI, E. (Org.) *Turismo e Paisagem*. São Paulo: Contexto, 2002.

MEYER, Regina; GROSTEIN, Marta; BIDERMAN, Ciro. **São Paulo Metrópole**. São Paulo, EDUSP, Imprensa Oficial, 2004.

MOREIRA, Carolina Margarido. **Intervenções urbanas contemporâneas: o caso da área da Luz no centro de São Paulo**. (Dissertação de Mestrado). São Carlos: EESC/USP, 2008.

MORSE, Richard M. **Formação histórica de São Paulo: de comunidade a metrópole.** São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

MOURA, Clóvis. **Dicionário da escravidão Negra no Brasil.** São Paulo: Edusp, 2004.

OLIVEIRA, Maria Luiza Ferreira de. **Entre a casa e o armazém: relações sociais e experiência da urbanização: São Paulo, 1850-1900.** São Paulo: Alameda, 2005.

PARETO JUNIOR, Lindener. **O cotidiano em construção: os “práticos licenciados” em São Paulo.** 2011. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação da FAUUSP.

PAULA, Eurípedes Simões de. A segunda fundação de São Paulo; da pequena cidade à grande metrópole de hojes de hoje”. In: *Revista de História*. São Paulo, ano V, nº 17, pp. 12-17, jan.-mar. 1954.

PEREIRA, Paulo César Xavier. **A modernização de São Paulo no final do século XIX: da demolição da cidade de taipa à sua reconstrução com tijolos.** In: SAMPAIO, Maria Ruth Amaral de. (Org.) *Habitação e cidade*. São Paulo: FAUUSP/FAPESP, 1998.

_____. **Des/continuidades e História: o caso da cidade de São Paulo.** In: VIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2002, Salvador / Bahia. Caderno de Resumos. Salvador: PPGAU/UFBA, 2002. v. 1. p. 35-35.

PIRES, Mário Jorge. **Sobrados e Barões da Velha São Paulo.** São Paulo: Manole, 2006. 169p.

PONCIANO, Levino. **Bairros paulistanos de A a Z.** 2ª edição revista. São Paulo: Editora Senac, 2002.

PORTO, Antônio Rodrigues. **História Urbanística da Cidade de São Paulo (1554-1988).** São Paulo: Carthago & Forte Editoras Associadas Ltda, 1992.

QUEIROZ, Suely Robles Reis de. “Política e poder público na cidade de São Paulo: 1889-1954”. In: Paula Porta. (Org.). **História da cidade de São Paulo: a cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, v. 3, p. 15-52.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Dois séculos de projetos no Estado de São Paulo: grandes obras e urbanização**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

_____. **Campos Elíseos: a casa e o bairro. A tecnologia da construção civil em 1900**. São Paulo: Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, 1991.

SALMONI, Anita; DEBENEDETTI, Emma. **Arquitetura italiana em São Paulo**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

SCHNECK, Sheila. **Formação do bairro do Bexiga em São Paulo: loteadores, proprietários, construtores, tipologias edilícias e usuários**. 2010. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação da FAUUSP.

SEGAWA, Hugo. **Prelúdio da Metrópole: arquitetura e urbanismo em São Paulo na passagem do século XIX ao XX**. Ateliê, 2000.

_____. “São Paulo, veios e fluxos 1872-1954”. In: Paula Porta. (Org.). **História da cidade de São Paulo: a cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, v. 3, p. 341-385.

SIRIANI, Cristina Silvia Lambert. **Uma São Paulo alemã: Vida Quotidiana dos Imigrantes Germânicos na Região da Capital (1827-1889)**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2003.

SOUZA, Felipe Francisco de. **A Batalha pelo Centro de São Paulo: Santa Ifigênia, Concessão Urbanística e Projeto Nova Luz**. 1ª ed. São Paulo: Paulo's Editora, 2011.

TOLEDO, B. L. **São Paulo: três cidades em um século**. 2ª. ed. São Paulo: Duas cidades, 1983. v. 1.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP:
Lincoln Institute, 2001.

ANEXO 1

Tabela com o n° de obras realizadas

	Campos Elíseos	B. Piracicaba
1880	2	0
1881	2	0
1882	10	0
1883	5	0
1884	4	0
1885	5	1
1886	6	1
1887	23	1
1888	15	1
1889	9	1
1890	16	0
1891	23	0
1892	40	2
1893	27	3
1894	49	9
1895	95	5
1896	109	8
1897	76	9
1898	71	4
1899	47	2
1900	58	4
1901	68	4
1902	55	6
1903	76	1
1904	84	8
1905	59	4
1906	37	6
1907	37	1
1908	54	2
1909	59	5
1910	59	0
1911	78	7
1912	55	4
1913	57	1
1914	38	0
1915*	73	10
1916*	70	11
1917*	64	15

1918*	56	5
1919*	73	2
1920**	68	6
1921**	79	11
1922**	2	0

* Não foram pesquisadas as obras da Avenida Rio Branco (antiga Alameda dos Bambus) e da Alameda Cleveland (antiga Alameda do Triumpho).

** Não foram pesquisadas as obras da Avenida Rio Branco (antiga Alameda dos Bambus), da Rua dos Guaianazes e da Alameda Cleveland (antiga Alameda do Triumpho).

ANEXO 2

Planilha com os dados dos logradouros

Volume	Data	Rua, avenida, alameda, praça	Nº do imóvel	Frente	Descrição do documento	Proprietário, morador ou requerente	autor do projeto, construtor, empreiteiro	Observações
20	1880	Rua dos Bambus			pedido de alinhamento para a realização de obra (devida à queda de uma taipa). "Frente para a rua dos Bambús 17mts e 80cents. Divide por um lado com Charles Olandi e por outro com Guilherme de (tal) (lado de baixo) Distorcido pela casa de Charles Olandi Largura da rua 51 palmos"	Francisco Custodio das Neves		Construção em taipa
20	1880	Rua dos Bambus			pedido de alinhamento para edificar um prédio. 6m16 de frente para a rua dos Bambús	Ignacio Peregrino Lopes da Silva (requerente)		
20	1881	Alameda do Triumpho	esquina com a rua helvetia		pedido de alinhamento para edificar um prédio. Frente 25,30. divide ao lado direito com a alameda Helvetia e a esquerda com	Angelo Russomano (requerente)		

20	1881	Rua do Triunpho			pedido de alinhamento para edificar em terreno sito a rua do Triunpho (Campo Mauá). "Frente 6m60. divide a direita com Ete Vendemach e a esquerda com o requerente. Alinhando pelas casas dos (confinantes). S Paulo 8 de Agosto de 1881"	Pedro Morhakar		
21	1882	Alameda dos Andradas		24m	pedido de alinhamento para a construção de um prédio. "Frente 24,0m. Divide a esquerda com José (Willianson) e a direita Paulo Mario (a) de Mello. Alinhamento dado pela casa de José (Willianson). Nivel da soleira - 0,15 acima do centro de rua. S. Paulo, 20 de junho de 1882."		Antonio Ferreira Fernandes (mestre de obras)	
21	1882	Rua Antonio Prado			pedido de alinhamento para edificar. Frente: (4 ou 7) metros. Divide em ambos os lados com terrenos do mesmo. Alinhado pelo muro existente. Altura da soleira: 0,30 acima dos trilhos.	Miguel (Liano) - morador		

21	1882	Alameda dos Bambus			<p>pedido de alinhamento para construir um prédio nos Campos Elyseos (Alameda dos Bambus). "Frente 22,0m. Divide a esquerda com o Dr. Benedicto Vieira Barbosa a direita com Glette. Alinhando pela casa do Dr. Raphael (Co?). Nivel da soleira 0,10 acima do centro da rua. S. Paulo (10) de junho de 1882"</p>	Adolpho Machado (requerente)		
21	1882	Alameda dos Bambus	canto dos Guayanazes		<p>pedido de alinhamento para edificar em terreno. S. Paulo, 12 de maio de 1882 Frente para a rua dos Bambús 11 metros. Alinhada pelas cazas de Francisco de Souza. Frente para a rua Duque de Caxias 49,60m. Alinhado pela caza emuro da rua dos Guayanazes de Manoel Pacheco de Mendonça. Confina de ambos os lados com Francisco de Souza quer pela rua dos Bambus tanto como pela rua do Duque de Caxias. (Campo) redondo. nivel 0,20 acima do centro da rua."</p>	Dionysio Pereira dos Santos		

21	1882	Alameda dos Bambus			pedido de alinhamento para edificar uma casa situada na ruas dos Bambus, Campo Redondo. "S. paulo, 26 de julho de 1882 Frente - 17,50 Confina de um lado com Benedicto Barboza e de outro com Adolpho Machado. Alinhada pela каза de Benedicto Machado."	Manoel Francisco (Maubugas)		
21	1882	Alameda dos Bambus	largo dos Guayanazes		pedido de alinhamento para edificar. "Frente 22,00m. Divide a esquerda com (Domingo) Sertorio e a direita com terreno do Glette. Alinhado pelas estacas existentes nos cantos das ruas, ficando a rua dos Bambus com 16,10m de largura. Nível da soleira (0,10) acima do eixo da rua dos Bambús. S. Paulo 8 de março de 1882."	Raphael Correa - requerente	Raphael Correa - requerente	

21	1882	Rua Duque de Caxias	canto da rua dos Andradas	pedido de autorização para a construção de casas na rua duque de Caxias, canto da rua dos Andradas. "Frente 24 (braças). Divide a direita com o proprietário do Collegio (lpyranga) e a esquerda com a alameda dos Andradas. Alinhado pela casa de Domingos Sertorio e estacas da esquina, ficando a rua com 16,10 de largura. S. Paulo, 15 de abril de 1882"	Joaquim Fernando de Ramos (requerente)	Joaquim Fernando de Ramos (requerente)	
21	1882	Rua dos Guaianazes	largo dos Guayanazes, esquina da rua do Duque de Caxias	pedido de alinhamento para a construção de uma casa. "Frente 22,00m. Divide a direita com a rua Duque de Caxias e a direita* com o Dr. Rapphael Correa. Alinhado pelas estacas de prego existentes nos cantos das ruas ficando a rua dos Bambús e Duque de Caxias com 16.10 de largura. Nivel da soleira 0,10 acima do eixo da rua dos Bambús. S. Paulo 9 de março de 1882"	Domingos Sertorio		*a palavra "direita" foi escrita duas vezes. Houve algum erro na transcrição deste parecer do técnico

21	1882	Rua Helvetia			<p>pedido de alinhamento para edificar um prédio. "Frente 11.50 Divide a esquerda com (Wolman) (Bochstein) e a direita com José Willians.</p> <p>Alinhado pelas estacas de prego existentes nos cantos das ruas. S. Paulo 4 de março de 1882. (assinatura ilegível)"</p>	<p>Guilherme Henrique Cockell</p>		
21	1882	Alameda do Triumpho			<p>pedido de alinhamento para edificar em terreno localizado entre as alamedas do Triumpho e Helvetia. Pede também o nivelamento das referidas ruas. "Frente (8.80). Divide a direita com o requerente, a esquerda com a alameda Helvetia. Alinhado, pelo portão da casa do requerente. Na alameda Helvetia, o alinhamento é pela estaca dos cantos, ficando a rua com a largura de 16.00m. Nivel da soleira 0,20 acima do passeio. S. Paulo 29 de março de 1882"</p>	<p>Dr. Martinho da Silva Prado</p>		

22	1883	Rua dos Andradas			pedido de alinhamento para construir um prédio. "Dia 16 (Abril) de 1883 Frente 5,50 Divide por um lado com o requerente e por outro com F. Glette. Alinhado pela caza do canto do requerente. Nivel 20,0 acima do nivel da rua.	Domingos de Almeida		
22	1883	Rua dos Bambus	no Largo dos Guayanazes		pedido de alinhamento para edificar um prédio. "Frente 11m10. divide a direita com Frederico Glette a esquerda com Adolpho Machado. Alinhado pela casa de Adolpho Machado. Nivel da (soleira) 15 acima do centro da rua S Paulo 4 de Março de 1883"	João Mariano das Dores (requerente)		

22	1883	Rua dos Bambus			pedido de alinhamento para construir um prédio. "Frente 11 metros. Divide de ambos os lados com Porfirio Lopes. Alinhado pela casa de Porfirio Lopes e de José da Rocha (Mello). Nível da soleira 25 acima do centro da rua. S. Paulo 13 de Novembro de 1883"		José Belleza (mestre de obras)	
22	1883	Rua Conselheiro Nébias	entre a rua duque de Caxias e a travessa dos Guayanazes		pedido de alinhamento para cercar e edificar no terreno. "Frente 10 metros. Divide a esquerda com a Baronesa ?, a direita com a Baronesa da Limeira. Alinhado pela casa do Dr. Betoldi. Nível 20 acima do centro da rua S. Paulo 4 de Maio de 1883"	Bernardino Martins de Lara		

22	1883	Rua dos Guaianazes	esquina da rua Helvetia		<p>pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente para a alameda Glete 19.0m Alinhado pela casa do Dr. Thimoteo de Araujo. Frente para a rua dos Guayanazes 70,0m Alinhado pela casa de Marte (Genoryn) Divide na alameda Glete com as ruas dos Bambús e Guayanazes. Na rua dos Guayanazes divide com (Marte) Geronimo e com a alameda Glete. S Paulo 30 de maio de 1883"</p>	Domingos Sertorio		
22	1884	Rua dos Bambus	canto do Largo dos Guayanazes		<p>pedido de alinhamento e nivelamento para edificar. "Frente p/ a rua dos Bambús 115,30. divide a esquerda com a alameda Helvetia a direita com o largo dos Guayanazes. Alinhado pela casa de Chatarina Junker. Frente no largo 28.40, alinhado pela casa do Major Sertorio. Nivel da soleira 0,30 acima do centro da rua"</p>	Antonio Lueiros dos Santos		
22	1884	Rua dos Bambus	lado direito, pouco adiante do princípio da rua		<p>pedido de alinhamento para edificar no terreno. Frente 12m para a rua dos Bambus.</p>	Domingos del Nero		

22	1884	Rua dos Guaianazes			<p>pedido de alinhamento para edificar.</p> <p>"Aos quatorze de Maio de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta imperial cidade de S. Paulo, a rua dos Guayanases, compareceram os empregados da Camara para dar alinhamento ao terreno de Serafim Correa de Miranda, que pretende edificar, como delega em sua petição com despacho de 7 do corrente. E procedendo ao dito alinhamento alinharão 11 metros e oito cent^o de frente. Divide a esquerda com Manoel Pacheco de Mendonça, á direita com João (Waldes). alinhado pelo muro de Lourenço de Aguiar."</p>	Serafim Corrêa de Miranda		
22	1884	Alameda do Triumpho			<p>pedido de alinhamento para a construção de um armazém nos terrenos dos requerentes. "Frente 13,0m. Divide a direita com terrenos de Glette, a esquerda com Braz de tal, Alinhado pelo muro existente. Nivel da soleira 0,25 acima do centro da rua.</p> <p>S Paulo 2 de junho 1884 Fiscal ?. arruador Amaro Ant^o Alves"</p>	Bruhns e Cia.		

23	1885	folhas 2 a 9: relação dos proprietários do distrito de Santa Ifigenia e Consolação intimados a fazer o calçamento das testadas						
23	1885	Alameda dos Andradas	ao lado do colégio Ipiranga		pedido de alinhamento para edificar. "Frente - 60,00m Divide a direita e a esquerda com terreno de Frederico Glette. Alinhando se pelas estacas fincadas pelo Engenheiro."	Carlos Gilardi		
23	1885	Rua dos Andradas			pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 9,00m para a rua Andradas Divide a esquerda e a direita com F. Glette. Alinhando se pela (entrada) e pelo canto da (caza) de (Domingos) de (Almeida) Ficando a rua com (16),00m"	João Pardini, empreiteiro de obras (requerente)	João Pardini, empreiteiro de obras (requerente)	

23	1885	Rua Duque de Caxias	canto da rua Barão de Piracicaba		pedido de alinhamento para que se possa edificar. Frente para a rua Duque de Caxias 17,85. Divide na rua Duque de Caxias a direita com B? Pires de Campos e a esquerda com terreno de (Bochstein). Pedido autorizado em 8 de agosto de 1885.	Antonio Gonçalves da Silva (requerente)	Antonio Gonçalves da Silva (requerente)	
23	1885	Rua Duque de Caxias			pedido de alinhamento, nivelamento e fechamento da propriedade do senhor doutor Raphael Paes de Barros, para que se possa edificar. Autorizado em 21 de maio de 1885.	Raphael Paes de Barros	Mattheus Haüssler (arquiteto)	

23

1885

Alameda
Glette

pedido de arruamento de terreno no Bom Retiro, limitado pelas ruas Nothmann e Itália, para que se possa construir.

"Frente para a rua Glette (continuação) 54.50.

Divide a esquerda com a rua Alta, a direita com a rua Italia. Alinhado na rua Alta pelo muro da casa de José do Rego Rangel, e na rua Glette pela casa de José Mingoletto. a rua Italia não tem a largura exigida pela Camara, e não se acha traçada na planta que o proprietário daquele terreno (?) a aprovação da camara.

S. Paulo 3 fevereiro de 1885"

Anhaia & Cia

24

Sessão de 28
de julho de
1886

Texto redigido pelo engenheiro da Camara, Luiz Cesar do Amaral Gama, dirigido ao presidente e (vereadores) da Camara. Neste texto, ele fala sobre a adopção de um padrão para as futuras edificações particulares, e bem assim quanto á lotação de cada compartimento dos que servem para residencia em comum de muitos individuos, conforme propõe o Medico da Camara no officio que igualmente lhe devolve; venho submetter á consideração de V.V.S.Sa. o padrão por onde penso que se devem regular as novas construcções particulares, mas somente no tocante á fachada, excetuados os palacetes e os edificios destinados a fins especiaes.

Interessando, como é de ver-se, não só a hygiene, como ao embellezamento da cidade, a construcção de predios que rumão á elegancia as condições de salubridade indispensaveis, acho que se podem adoptar as seguintes dimensões para os edificios que d'ora avante se construirẽem n'esta capital: o 1º pavimento terá 5 metros (sem contar a soleira), o 2º, 4m88 e o 3º 4m56, ao todo = 14m44. estas alturas serão as minimas e podem variar para um edificio de tres pavimentos até 14m0

de altura total, conforme a largura da rua. As janelas terão 2m20 de altura sobre 1.10 de largura, sem contar as hobreiras, vergas e peitoris, e as vergas de portas devem acompanhar o nivel das das janellas. O soalho do 1º pavimento deverá ficar pelo menos 0m50 superior ao terreno, pela razão de ser geralmente humido o nosso solo. Estas normas, segundo a opinião do engenheiro, devem ser seguidas pelos edificios que tiverem de ser construídos após a decretação de tais medidas. ele também ressalta que tais medidas não têm applicação aos edificios vulgarmente conhecidos como "cortiços", porque entendo que não se deve cogitar de taes construcções: pelo contrario acho que seria de umma conveniencia a sua extincção, o que se conseguiria em pouco tempo, prohibindo a construcção de novos predios para esse fim destinados e não se-consentindo que sejam restaurados os que existem e que por ventura tenham de ser conservados como taes. Por este meio acredito que em pouco tempo terão desaparecido estes perniciosos edificios, cuja fiscalização é difficilmente exercida por parte da hygiene publica.

Quanto á lotação de cada

					<p>compartimento d'esses cortiços, entendo que podem ser lotados de modo que a cada ocupante caiba pelo menos 3.45 metros quadrados. É o quanto me - cabe dizer sobre o objeto do officio incluso, na parte que me - diz respeito.</p>			
--	--	--	--	--	--	--	--	--

24

1886

Campos do
Boulevard
da Baroneza
de Limeira

Requerimento para construir uma pequena fábrica de fogos nos Campos do Boulevard da Baroneza de Limeira, nos fundos do primeiro Chalet da mesma rua. Indeferido, devido à existência de casas nas proximidades do local (apesar disso, o engenheiro Amaral Gama reconhece que já havia uma fábrica *nas mesmas condições em que ficaria a do requerente* funcionando na região), em 11 de outubro de 1886.

Raphael de Rosa
(requerente)

24

1886

Alameda dos
Andradas

terreno
situado entre
as alamedas
Andrade e
Helvetia

pedido de alinhamento e nivelamento para a construção de um prédio e para cercá-lo com muros. "Frente para a Alameda dos Andradas e para a rua Helvetia. A primeira mede 22 metros e ficava alinhada por duas estacas escavadas na direção da casa do Sr. Sergio de Castro; e a segunda mediu 44 metros e ficava alinhada pelo lado da casa do Sr. Commendador Joaquim Timotheo de Araujo. divide por um lado com o Sr. Glette e por outro com o Sr. Timotheo. S. Paulo, 12 de Novembro de 1886. Amaral Gama Engenheiro da Camara"

João Henrique
Rudge

24	1886	Alameda Barão de Piracicaba	esquina com a rua Helvetia		pedido de alinhamento. "Frente 44m80 para a Alameda do Barão de Piracicaba - alinhando pela casa canto da rua do Duque de Caxias e por uma estaca fincada no canto da rua Helvetia. Pelo lado da rua Helvetia medira 24m90 alinhando pelo Divide por um lado com a Alameda acima, por outro com ? de Tal e pelo fundo com (Brutus) (Portico)"	João Arlonz		
24	1886	Rua dos Guaianazes			pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 6m20 para a rua dos Guayanazes, alinhando pela frente do predio nº 41 da mesma rua. Divide á esquerda com Casemiro Alonso e á direita com Manoel Gomes. O nivel da soleira ficará 0m35 acima do actual passeio. S. Paulo, 18 de Agosto de 1886 Amaral Gama Engenheiro da Camara"	Antonio Carvalho dos Santos (requerente)		

24	1886	Alameda do Triumpho			pedido de alinhamento para a construção de um prédio. "Frente 30m10 para a Alameda do Triumpho, alinhando á direita pela ? da frente da cocheira do Sr. Dr. Martinho Prado e pela esquerda pela frente dos predios em construcção. 20 de julho de 1886 Amaral Gama Engenheiro da Camara"	José Martins de siqueira		
1	13/12/1886 (data do visto da câmara)	rua dos andradas			Solicitação: A proprietária solicita ao presidente da camara municipal o alinhamento de terreno de sua prpriedade, sem declarar se pretende ou não edificar - 6m 60 (frente) - alinhamento pelas casas Nos 22 e 24 divide a esquerda com James Battlin	Maria Ignez do Espírito Santo	-	
25	1887	Rua dos Andradas	4 - (ñ dá para ter certeza)		pedido de alinhamento para edificar. "Frente 18 metros para a rua dos Andradas. Alinhamento pela frente da casa nº 6. divide por um lado com o mesmo requerente e por outro com o proprietário do prédio nº 6. São Paulo, 07 de (dezembro) de 1887 Amaral Gama Eng. da Camara"	Antonio Dias Souto		

25	1887	Alameda dos Andradas	em frente à Igreja de Bom Jesus Campos Elyseos		pedido de alinhamento para construir uma casa em terreno em frente à Igreja de Bom Jesus Campos Elyseos. Autorizado em 27 de maio de 1887.	João Blank		
25	1887	Rua dos Andradas			pedido de alinhamento para edificar. "Frente 20 metros para a rua dos Andradas. Alinhando pelas casas nº 17 e 29 da mesma rua. divide à direita com o mesmo requerente e à esquerda com Pedro (Altemar). São Paulo, 27 de maio de 1887 Amaral Gama Eng. da Camara"	Jose Coelho Pamplona		
25	1887	Rua Antonio Prado	12		pedido de alinhamento para edificar. "Frente 17,50m para a rua do Dr. Antonio Prado. Alinhando pelas casas nº 10 e 14 da mesma rua. Divide à direita com João Ignacio dos Santos e à esquerda com Dr. Manuel de Mello Freire. São Paulo, 15 de abril de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"	Dr. Manuel de Almeida Mello Freire	Manuel Machado dos Santos - mestre de obras	Verificar se existiu uma outra rua chamada Antonio Prado na época, dado que alguns destes documentos apontam a rua como pertencente à Freguezia da Consolação ou ao baixo da Bella Vista

25	1887	Rua Antonio Prado			<p>pedido de alinhamento para edificar. "Frente 23,80m para a rua do Conselheiro Antonio Prado. Alinhando pelo mesmo prédio do mesmo requerente. Divide à direita e à esquerda com o mesmo requerente. Nível da soleira 16 centímetros acima dos trilhos dos bondes. São Paulo, 8 de julho de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"</p>	Dr. Manuel de Almeida Mello Freire	Manuel Machado dos Santos - mestre de obras	
25	1887	Rua Antonio Prado			<p>pedido de alinhamento para edificar. "Frente 17m para a rua do Dr. Antonio Prado. Alinhando por duas estacas escavadas á distancia de 15,22m do lado opposto. Divide por um lado com (Forlano) (Raeston) e por outro com Constantino (Casabon). São Paulo, 28 de setembro de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"</p>	Dr. Manuel de Almeida Mello Freire	Manuel Machado dos Santos - mestre de obras	

25	1887	Rua Antonio Prado			pedido de alinhamento para edificar uma casa no <i>baixo da Bella Vista, na rua do Dr. Antonio Prado.</i> "Frente (13 ou 15) metros para a rua do Dr. Antonio Prado. Alinhando por duas estacas (escavadas) á distancia de 13 metros do lado opposto. Divide por um lado com o Dr. Fernando de Albuquerque e por outro com um proprietário desconhecido. São Paulo, 26 de (abril) de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"	Moises Faraone		
25	1887	Rua dos Bambus	adiante dos Guayanazes, lado esquerdo		pedido de alinhamento para edificar em terreno de sua propriedade. "Frente 20 metros para a rua dos Bambús. Alinhando pela casa do canto do largo dos Guayanazes. Divide por um e outro lado com mesmo requerente. São Paulo, (19) de (novembro) de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"	Antonio Queiroz dos Santos		

25	1887	Rua dos Bambus	48		pedido de autorização para substituir as guias assentadas pela Câmara na frente do portão de fábrica de bebidas, de um modo que se facilite a entrada de carros do referido estabelecimento. Deferido em 25 de (outubro) de 1887.	Stenpakoff Cia.		
25	1887	Rua dos Bambus			pedido de alinhamento para edificação de um prédio. "Frente 40 metros para a rua dos Bambús. Alinhando pela casa do requerente contígua ao terreno lainhado nesta data. Divide á direita com o mesmo requerente e á esquerda com a alameda Glette. São Paulo, 28 de maio de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara"	Jose da Silva Pinto		

25	1887	Alameda Barão de Limeira			<p>pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 9 metros para a Alameda do Barão de Limeira. Alinhando pelas casas sitadas nos cantos das ruas do General Ozorio e do Duque de Caxiaz. Divide por um lado com (Alexandre) (Magenta) e por outro com Benedicto de Souza Florindo. São Paulo, 12 de setembo de 1887. Amaral Gama Eng. da Camara</p>	José Torres		
25	1887	Alameda Barão de Piracicaba			<p>pedido de alinhamento para edificar. "Frente 33 metros para a Alameda do Barão de Piracicaba. Alinhando casa do Snr. (...). Divide á direita com (Forlano) Dias e á esquerda com o Coronel Domingos Luiz da Costa. S. Paulo, 14 de maio de 1887 Amaral Gama Eng. da Camara</p>	Adolpho ?den		

25	1887	Rua do Conselheiro Nébias			pedido de alinhamento para edificar uma casinha. "Frente 10 metros para a rua do Conselheiro Nébias. Alinhando por duas estacas (...) á distância de 1,46m das guias. Divide por um lado com o Snr. (Sidvassa) e por outro com Joaquim (Firmino ou Ferreira ou outra coisa). S. Paulo, 25 de outubro de 1887 Amaral Gama Eng. da Camara	José Jannini		
26	4/3/1887	Alameda Glette			pedido de alinhamento para a construção de uma casa no terreno. Divide à direita com a alameda dos Andradas e à esquerda com o Dr. Rafael de Barros. Aut. 5/4/1887.	João Blank		
26	4/10/1887	Alameda Glette			pedido de alinhamento para a edificação de uma casa. Alinhado pela frente do Colégio Coração de Jesus. Divide à direita com o requerente e à esquerda com a alameda Barão de Piracicaba. Aut. 5/4/1887.	João Pardini, empreiteiro de obras (requerente)		

26	25/8/1887	Rua Guaianazes	45		pedido de alinhamento para edificar nos terrenos do proprietário. Divide por um lado com Francisco Azevedo e por outro com a Baronesa de Limeira. Aut. 25/8/1887.	Antonio Peixoto de Affonceca	Antº Vieira Braga	*na assinatura do requerimento está escrito: <i>A rogo de Antonio Peixoto de Affonceca</i> <i>Antº Vieira Braga</i>
26	10/10/1887	Rua Guaianazes	2		pedido de alinhamento para puxar a casa para frente do terreno. Divide por um lado com Fulano Montenegro e por outro com José ?. Aut. 15/4/1887.	Luigi (Fa?)		
26	24/10/1887	Rua Helvetia			pedido de alinhamento para edificar um prédio no terreno. Divide por um lado com Guilherme de tal e por outro com Antonio Carneiro. Aut. 26/10/1887.	Antonio Baptista		
26	30/3/1887	Rua Helvetia			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Divide à direita com a rua dos Imigrantes e à esquerda com o requerente. Aut. 4/4/1887.	Feo Ruzzo (morador do Bom Retiro)		

27	7/3/1887	Alameda do Triumpho	22		A obra não é para este endereço, mas, sim, para murar um terreno da Rua dos Immigrantes, no Bom Retiro, pertencente ao requerente. Neste requerimento, o autor identifica-se como sendo morador da Alameda do Triumpho, 22.	Antonio Carneiro Leão		
27	4/8/1887	Rua do Triumpho		13,50m	pedido de alinhamento para edificar. Alinhando pelas casas nº 14 a 22. Divide por um lado com Victorino Carmilo e por outro com Antonio Ferreira. Aut. 6/8/1887.	Carlos Augusto Ramalho da ? (requerente)		
27	20/1/1887	Rua do Triumpho	14	6,40m	alinhamento para construir a frente do prédio. Alinhando pelas casas nº 12 a 22 da mesma rua. Divide por ambos os lados com o próprio requerente. Aut. 22/1/1887.	Manoel José Rodrigues		
27	15/1/1887	Rua do Triumpho	21	8,45m	alinhamento para edificar no terreno. Divide à esquerda com Augusto Franco e à direita com Luiz Pedroso de Oliveira. Aut. 17/1/1888.	?a da Conceição (França)		Paulo (Cooradi) assina pela requerente, por esta não saber escrever

<p>Jornal Correio Paulistano (acervo digitalizado Arquivo Público do Estado de São Paulo)</p>	<p>15/03/1888</p>	<p>Alameda do Triumpho</p>	<p>1</p>		<p>-</p>	<p>Dr. Fernando de Barros</p>		
<p>28</p>	<p>1888</p>	<p>Rua dos Andradas</p>			<p>pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 13,20m metros para a rua dos Andradas. Alinhando pelas casas nº 5 e 11. divide por um lado com Serafino (a) Leme e por outro com Manoel (Ferro). São Paulo, de abril de 1888 Amaral Gama Eng. da Camara"</p>	<p>Vicente Torres (requerente)</p>	<p>Vicente Torres (requerente)</p>	

28	1888	Rua Antonio Prado			pedido de alinhamento para a construção de um prédio. "Frente 8,60m para a rua do Dr. Antonio Prado e alinhando pela casa nº 18. divide por um lado com herdeiro do falecido Chagas e por outro com (Félicio) de Tal. S. Paulo, 18 de fevereiro de 1888. Amaral Gama Eng. da Camara"	Constantino (Casabranca) - empreiteiro de obras que assina o requerimento	Constantino (Casabranca) - empreiteiro de obras que assina o requerimento	
28	1888	Rua dos Bambus			pedido de alinhamento para edificar. "Frente 55,50m para a rua do Visconde do Rio Branco. Alinhando pelas casas do requerente e pela de nº 53. divide por um lado com o mesmo requerente e por outro com Frederico Sidasse. S. Paulo, 19 de janeiro de 1888. Amaral Gama. Eng. da Camara"	Coronel Costa	Joaquim Ferreira Bento	

28	1888	Alameda Barão de Limeira	canto da rua Helvethia, freguesia de Sta Ephigenia desta capital		<p>pedido de alinhamento para a realização de obras. "Frente para a rua Helvetia e para a Alameda do Barão de Limeira. A primeira mede 45 metros e ficou alinhada pela cerca de arame (existente); e a segunda mede 16,20m e ficou também alinhada pela cerca. divide por um e outro lado com Antonio Cardoso Ferraz.</p> <p>S. Paulo, 16 de janeiro de 1888</p> <p>Amaral Gama Eng. da Camara</p>	Anna Amelia Carneiro Gomes		
28	1888	Alameda Barão de Piracicaba			<p>pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 30 metros para a alameda do Barão de Piracicaba. Alinhando pelo Colegio do Coração de Jesus. Divide por um lado com Carlos (Burneau) e por outro com herdeiros de frederico Glette.</p> <p>S. Paulo, 23 de março de 1888.</p> <p>Amaral Gama Eng. da Camara"</p>	Edoardo Ribeiro		

28	1888	Campos Elíseos - <i>Não estão especificados o nome da rua nem o número dos terrenos</i>			Neste requerimento, o proprietário pede autorização para continuar as obras de edificação em seus terrenos nos Campos Elíseos, as quais haviam sido embargadas devido a uma intimação do fiscal de posturas. Não estão especificados o nome da rua nem o número dos terrenos. requerimento datado de 14 DE MAIO DE 1888.	Alexandro Colli		
28	1888	Rua Conselheiro Nébias	4		pedido de alinhamento para a edificação de um prédio. "Frente 6,50m para a rua do Conselheiro Nébias. Alinhando pela casa nº (4B). Divide por um lado com o mesmo requerente e por outro com Giuseppe Janin. S. Paulo, 18 de junho 1888 Amaral Gama Eng. Da Camara"	Joaquim Ferreira Bento (requerente)		

28	1888	Rua Conselheiro Nébias	11		pedido de alinhamento para construir um prédio. "Frente 5,40m para a rua do Conselheiro Nébias. Alinhando pelas casas nº 9 e 15. Divide por um lado com Antonio da Silveira e por outro com Amelia (ilegível). S. Paulo, 18 de junho 1888 Amaral Gama Eng. Da Camara"	Joaquim Ferreira Bento (requerente)		
28	1888	Rua Conselheiro Nébias		22,10m	pedido de alinhamento para edificar uma parede no terreno dos proprietários. "Frente 22,10m para a rua do Conselheiro Nébias. Alinhando pela casa nº 6 e pela aresta exterior de (j?), da qual distará 1,60m. Divide á direita com o mesmo requerente e á esquerda com Pompeo (Giorgio). S. Paulo, 31 de janeiro 1888 Amaral Gama Eng. da Camara"	Miguel Coiro & irmão		
28	1888	Rua Conselheiro Nébias	19		pedido de suspensão do passeio da casa do requerente.	Sebastião Ferreira		

28	1888	Rua Duque de Caxias	84	12m	pedido de alinhamento para casa em construção. "Frente 12 metros para a rua do Duque de Caxias. Alinhando pelas casas nº 85 e 83. divide por um lado com Carvalho Rodrigues e por outro com Antonio Teixeira. S. Paulo, 28 de fevereiro de 1888. Amaral Gama Eng. da Camara"	Frederico (Guilherme) Ferreira	(ilegível)	
29	4/1/1888	Rua Guaianazes	21	10m	alinhamento para edificar no terreno. Divide por um lado com Maria Joaquina e por outro com José de Araujo Cintra. Aut. 4/1/1888.	Maria Benedita de Jesus		
29	25/6/1888	Rua Helvetia	esquina da alameda Barão de Limeira	119m para a Barão de Limeira e 35m para a rua Helvetia	alinhamento e nivelamento para um prédio. Divide por um lado com o requerente e por outro com a alameda Glette. Aut. 28/6/1888.	Antonio Cardoso Ferrão (requerente)		também divide com a alameda Glette
29	26/1/1888	Rua Helvetia	esquina da rua dos Guayanazes	17,90 para a rua dos Guaianazes e (27,3) para a rua Helvetia	alinhamento e nivelamento para edificar um prédio. Aut. 27/1/1888.	Bernardo Marques Capão (requerente)	Bernardo Marques Capão (requerente)	

30	12/5/1888	Alameda do Triunpho	12		<p>A obra não é para este endereço, mas, sim, para murar um terreno no Bom Retiro. Neste requerimento, o autor dá como referência a sua casa (Alameda do Triumpho, 12), convidando o técnico municipal a passar lá quando for se dirigir ao terreno em que se realizará a obra. A obra seria num terreno de ruas sem nome, num terreno pertencente ao Marquez de Tres Rios.</p>	José Martins de Siqueira		
31	1889	Alameda dos Andradas	em frente à igreja do Coração de Jesus		<p>pedido de alinhamento para a construção de uma casa. "Frente 6 metros para a alameda dos Andradas, alinhando pela casa de José Joaquim Ribeiro. Divide por um lado com Antonio de Tal e por outro com terrenos particulares. S. Paulo, 18 de Janeiro de 1889 Amaral Gama Engenheiro da Camara"</p>	José Matthias Coelho (requerente)		

31

1889

**Rua dos
Andradas**

31 (antigo nº
3)

Pedido de permissão para a construção de um segundo pavimento em um prédio que, segundo o requerente, parece que teve a sua construção iniciada em 1879. Contudo, como a construção estava fora dos padrões municipais, teve de ser embargada. Diante disso, o requerente alegou que desconhecia o novo padrão municipal, pois este não havia sido amplamente divulgado em jornais. Também alegou que estava sendo prejudicado por ser um pequeno proprietário, pois outras construções, inclusive no centro da cidade, encontravam-se fora do padrão. A Comissão de Obras acabou concedendo ao requerente, pelo fato da obra já estar avançada, a dispensa do novo padrão, em ? de ? de 1889.

Mm. J. (Rog.) da
Costa

Isidoro M.
Martins

31	1889	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 10m para Alameda Piracicaba. Alinhando pela casa do Dr. Pinto Gonçalves e por duas estacas collocadas a 16m do lado oposto. Divide por um e outro lado com terrenos particulares. S. Paulo, 18 de novembro de 1889"	Antonio Fernandes (requerente)		
31	1889	Rua Conselheiro Nébias	Esquina da travessa dos Guayanazes		pedido de alinhamento e nivelamento a fim de edificar no terreno. "Frente para a rua do Conselheiro Nebias e para a travessa dos Guayanazes. A 2a mede 46 metros e ficou alinhada pelo muro da viuva Monteiro de (Bann); e a 1a mede 71 metros e ficou alinhada pela cerca de Bernardo Capão e pela casa nº 40. divide por um lado com Bernardo Marques Capão e por outro com a travessa dos Guayanazes. S. Paulo, 10 de abril de 1889. Amaral Gama Engenheiro da Camara"	Dr. Galdino Tobias de Lemos	José Fernandes Pinto (requerente)	
31	1889	Largo dos Guayanazes			pedido de colocação de guias para que seja feito o calçamento.	Joaquim ?? Silva		

31	1889	Rua dos Guaianazes			pedido de alinhamento para a realização de construção. "Frente 16m para rua dos Guayanazes, alinhando pelo fundo da casa nº 12 e por uma casa que está construindo na mesma rua. Divide a direita com a viuva Beker, e a esquerda com a casa nº 12. S. Paulo, 29 de Novembro de 89 Antero de (Maq). Engenheiro ajudante	Joaquim Ferreira Bento (requerente)		
31	1889	Rua Helvetia			pedido de alinhamento para edificar uma casa. "Frente 10 metros para a rua Helvetia. Alinhando por duas estacas cravadas á distancia de (16) metros do lado oposto. Divide por um lado com o Dr. Margarido e por outro com Antonio Pinto de Souza. S. Paulo, 11 de dezembro de 1889. Amaral Gama Engenheiro da Camara	Francisco Fernandes Neves (requerente)		
26	8/4/1889	Rua Guaianazes	voltando pela rua Helvetia		pedido de nivelamento e alinhamento para edificar. Divide por um lado com Antonio Peixoto e por outro com o Dr. (Lemos). Aut. 10/4/1889.		Bernardo Marques Capão (requerente)	

32	24/4/1889	Alameda do Triunpho	terreno abaixo do nº 21		pedido de alinhamento para a construção de um prédio. Divide por um lado com o próprio requerente e por outro com Manoel Joaquim Gonçalves Bastos		Antonio Ferreira Fernandes (requerente)	
34	24/9/1890	Rua Conselheiro Nébias	esquina travessa dos Guayanazes		pedido de alinhamento para construção de novo edifício. Aut. 26/9/1890.	Manoel de Freitas (Noronha)	Francisco A??n - construtor	
34	25/6/1890	Rua Conselheiro Nébias	esquina travessa dos Guayanazes		pedido de alinhamento para gradil. Divide, por um lado, com o coronel Alves de Lima e por outro com a travessa dos Guayanazes. Divide por um lado com Antonio de Araujo e por outro com a rua Conselheiro Nébias. Aut. 18/7/1890.	(J). (Aismonlui) - requerente		
34	7/3/1890	Rua Conselheiro Nébias	4		pedido de alinhamento para obras de construção. Divide por um lado com José Ribeiro e por outro com ? José ?. Aut. 8/3/1890.	Joaquim Ferreira Bento		
34	?/10/1890	Rua Conselheiro Nébias			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Aut. 28/10/1890.	Amaro Antonio Alves, a rogo de Jose da Rocha Ventura	Jose da Rocha Ventura (requerente)	foi alinhado pela casa nº 4

34	10/12/1890	Rua Conselheiro Nébias	entre travessa dos Guayanazes e alameda Helvetia (lado norte)		pedido de alinhamento para a construção de um muro com gradil e portão de ferro. Divide com o coronel José Alves (cuja casa encontra-se em construção) e com o Dr. Galdino Lemos. Aut. 12/12/1890.	?	?	
57	1890	andradas	-		requerimento solicitando o alinhamento de seu terreno, para que possa edificá-lo. Frente 16m30 p/ a rua dos Andradas, alinhando pelas casas de número 31 e 33. divide por um lado com o requerente e pelo outro com Manuel Rodrigues da Costa	Joaquim Santiago Açores		
35	24/1/1890	Alameda Glette	esquina com a al. Barão de Limeira		pedido de alinhamento e nivelamento para edificar prédios nas alamedas Glette e Barão de Limeira. Divide por um lado com o Dr. Elias Chaves e por outro com o prolongamento da rua Conselheiro Nébias. Aut. 27/1/1890.	Bernardo Marques Capão (requerente)	Bernardo Marques Capão (requerente)	vizinho do Dr. Elias Chaves

35	4/10/1890	Alameda Glette			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Divide por um lado com o terreno de Candido da Rocha e por outro com José da Silva. Aut. 5/10/1890.	Manoel Ferreira Pinto (requerente)*	Amaro Antonio Alves*	*na assinatura do requerimento está escrito: <i>A rogo de Manoel Ferreira Pinto</i> <i>Amaro Antonio Alves</i>
35	6/11/1890	Alameda Glette	esquina com a rua Visconde do Rio Branco		pedido de alinhamento para edificar. Divide por um lado com Carvalho Rodrigues e por outro com a alameda dos Bambús. Aut. 11/11/1890.	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)	
35	15/12/1890	Rua Helvetia			pedido de alinhamento para a construção de uma casa. Divide por um lado com João Henrique (Rudge) e por outro com (Lins) (Schimer). Aut. 16/12/1890.	C. Blank e Villhöeft (requerente)		
35	8/2/1890	Rua Helvetia	entre a alameda Barão de Limeira e a rua São João		pedido de alinhamento e nivelamento para a construção que servirá de residência para o requerente.	João Carvalho Rodrigues		
36	2/9/1890	Alameda Nothmann	esquina com a Alameda dos Andradas		pedido de colocação de guias. Mandou-se providenciar em 29/12/1890.	Cônego Miguel Martins da Silva		

38	31/5/1890	Alameda do Triumpho		26m	pedido de alinhamento para edificar uma casa. Alinhada pelas casas nº 19 e 23. divide por um lado com Antonio da Silva Maciel e por outro com o dono da casa nº 19. aut. 2/6/1890.		C. Blank e Willhöeft (requerentes)	
38	8/1890	Alameda do Triumpho	canto da rua Helvetia	8,60 para a alameda do Triumpho e 21m p/a alameda Glette	alinhamento para a construção de uma casa. Na alameda do Triumpho : Alinhada pela casa nº 29 e por uma estaca colocada no outro extremo do alinhamento e divide por um lado com João (Küne). Na alameda Glette: Alinhada pela casa nº 29 e por uma estaca colocada no outro extremo do alinhamento e divide por um lado com João Blanck e por outro com alameda do Triumpho. Aut. 4/8/1890.		Francisco de Paula Ramos de Azevedo - engenheiro architecto encarregado da construção	
38	26/3/1890	Rua do Triumpho	27		o requerente pede que seja retirado o embargo à obra que está empreitando, alegando que o fiscal errou em seu parecer, onde alegou que as obras se referiam aos alicerces da construção, quando, na verdade, trata-se de uma reconstrução dos telhados. O pedido foi aceito em 28/3/1890.		Jacob (Hell) - empreiteiro	

38	28/1/1890	Rua do Triumpho		12,80m	alinhamento para edificar no terreno. Alinhando pelas casas nº 2 e 4. divide por um lado com o mesmo requerente e por outro com José Milano. Aut. 29/1/1890.	José Bueno de Camargo		
39	1891	Rua Antonio Prado	5		Solicitação de alinhamento de terreno que deseja edificar	Miguel ?	-	
39	06/07/1891	Rua dos Andradas	15		pedido de despacho referente ao alinhamento de casa	João Bophino (ou Rophino)	-	
39	14/02/1891	Rua dos Andradas	-		pedido de alinhamento para um prédio a ser construído em terreno pertencente à Companhia Luz Elétrica Paulista	José Vieira Paranhos	-	
39	1891	Rua dos Andradas	esquina com a rua dos Gusmões		Requerimento de prorrogação da construção de passeio em terreno que pretende construir em prédio, para o qual, havia acabado de pedir alinhamento	Libório Goldschmidt	-	
39	1891	Barão de Limeira			Requerimento referente ao alinhamento para fechar terrenos com muro	Antonio Gonçalves da Silva	-	
39	1891	Barão de Limeira			requerimento de licença para construção de prédios	Companhia Y... de Tramways e Construções	-	
39	1891	Barão de Limeira	15		alinhamento	Presidente da Intendência do Estado de São Paulo	-	

39	1891	Barão de Limeira	1 ou 2 (esquina c a rua Helvetia (verificar))		requerimento de licença para construção de prédio	José Vivan	-	
39	1891	Barão de Limeira	(esquina c a ruA aAntonio Prado, pegado a uma lavanderia)		Requerimento de alinhamento para construção de uma casa	Sebastião da Costa	-	
39	1891	Barão de Limeira	15		Requerimento pedindo o alinhamento e nivelamento de terreno, para que se possa construir	Dr. Izaias Wilassa	-	
41	30/1/1891	Rua Conselheiro Nébias			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Divide por um lado com D. Claudina de Paiva e por outro com Stanisláú de Queiroz. Aut. 3/2/1891.	Elias Guerra (requerente)		
41	17/10/1891	Rua Conselheiro Nébias	27		pedido de licença e alinhamento para edificar um prédio nos terrenos. Divide por um lado com o proprietário da casa nº 29 e por outro com um terreno particular. Aut. 23/10/1891.	F? Tornatti	João Vismara (empreiteiro)	
41	14/10/1891	Rua Conselheiro Nébias	13		pedido de alinhamento para a realização de obras no terreno. Divide por um lado com o proprietário da casa nº 15 e por outro com o requerente. Aut. 21/10/1891.	Joaquim Ferreira Bento (requerente)		

41	11/6/1891	Rua Conselheiro Nébias	esquina com a alameda Glette		pedido de alinhamento e nivelamento das ruas para a construção de alguns prédios. Aut. 17/6/1891.	Fernando Marques Capão (requerente)		
41	31/3/1891	Alameda Glette e alameda Piracicaba			pedido de alinhamento e nivelamento para construir na Alameda Glette Piracicaba. Alameda Glette: divide, por um lado, com o requerente e por outro com a alameda dos Bambus; Alameda Barão de Piracicaba: divide por um lado com o requerente e por outro com terreno particular. aut. 11/4/1891.	João Pinto Gonçalves		
41	19/3/1891	Largo dos Guaianazes			pedido de alinhamento para a realização de obras no terreno. Divide por um lado com o terreno de Bernardino Martins Lara e por outro com João Pinto Carneiro. Aut. 21/3/1891.	Joaquim Carlos Bernardino e Silva	(Ferreira) r Azevedo	
41	15/6/1891	Rua Guaianazes	41 B		pedido de alinhamento para edificar no terreno. Divide por um lado com (Serafim) Corrêa de Miranda e por outro com o Dr. (Rejadas ou Regadas). Aut. 20/6/1891.		José Fernandes Pinto (requerente)	

41	11/3/1891	Rua Guaianazes			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Alinhada palas casas de número 22 e 24. Divide por um lado com João José Baptista.	José Paes Pereira (requerente)*		*na assinatura do requerimento está escrito: <i>A rogo de José Paes Pereira</i> <i>Amaro Antonio Alves</i>
43	3/1/1891	Alameda Nothmann			alinhamento para edificar um prédio. Divide por um lado com o terreno de Eduardo Ribeiro e por outro com o Dr. Aureliano Coitinho. Aut. 10/1/1891.		Manoel Ferreira Pinto (construtor)	terreno fica em frente à Serraria Bella Vista
43	1891	Alameda Nothmann			alinhamento para edificar. Divide por um lado com um terreno do requerente e por outro com Domingos Lillos. Aut. 11/6/1891.	Thomé Gomes Ferreira		
45	1891	Alameda do Triumpho	junto à casa nº 35		alinhamento para o gradil do prédio. Divide por um lado com o terreno da Companhia de Materiaes de Construcção e por outro com o proprietário da casa nº 33. Aut. 17/12/1891.	Banco União de São Paulo	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - Engenheiro Chefe da Secção Constructor a e Industrial do Banco União de S. Paulo	

39	1891	Rua Antonio Prado	-		Requerimento de Antonio da Silva Prado pedindo o alinhamento referente ao portão que pretende colocar na frente de sua chácara (17/11/1891)	Antonio da Silva Prado	-	
44	17/9/1891	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da alameda Barão de Limeira	40m para al. Barão de Limeira e 35m para al. Ribeiro da Silva	alinhamento para construir. Divide por um lado com Cesario Ramalho e por outro com terreno particular. Aut. 26/9/1891.	Rudolfo Wanschaffe		
2	1892	Alameda Barão de Piracicaba	de acordo com um traçado, feito à lápis, o terreno localiza-se na esquina com a Duque de Caxias, conforme esboço na planilha 3		planta do 1º pavimento da residência do Dr. Hormindo Leite (1892)	Dr. Hormindo Leite	Pucci & Micheli Engenheiros	
46	1892	Rua dos Andradas	2A		Pedido de alinhamento para edificar. Autorizado em 01 de fevereiro de 1892. divide em ambos os lados com Antonio J. Barrozo. Frente: 9m80.	Antonio Fernandes Marinheiro		

46	1892	Rua dos Andradas	esquina da rua Duque de Caxias		pedido de alinhamento para que possa edificar. Divide por um lado com Antonio Machado de Campos e por outro com Francisco Luiz Pereira. Alinhado em 23 de agosto de 1852.	? dos Reis Pinto da Rocha		
46	1892	Alameda dos Andradas	esquina da alameda Ribeiro da Silva		pedido de alinhamento para a construção de prédio. Autorizado em 23 de março de 1892.	Pedro de Mello Souza Junior assina o requerimento, representando o dr. Antonio Augusto Conceição	Pedro de Mello Souza Junior assina o requerimento, representando o dr. Antonio Augusto Conceição	
46	1892	Alameda dos Andradas			pedido de alinhamento para edificar um terreno de dez metros de frente. Divide por um lado com a proprietária da casa nº 25 e pelo outro com terreno particular. Alinhado em 9 de (janeiro) de 1892.	Vicente Aliani (Aliano)		

46

1892

Alameda
Antonio
Prado

pedido de alinhamento para a construção de uma casa térrea. De acordo com a descrição do técnico: "Tendo verificado o alinhamento do presente requerimento, encontrei uma casa a fazer-se com frente para a Rua Alameda Ant^o Prado 5.00 (?) de casa e 8.60 em muros e frente para a linha Sorocabana 11.60 ficando alinhada em linha recta da continuação da dita alameda; sendo isto por uma estaca collocada em cada estreme, tendo o andaime a extensão de 16.60 e ficando a rua Alameda Ant^o Prado com a largura de 16 (?) e pela parte da linha Sorocabana tem 9.20 de distância da cerca desta linha. divide por um lado com uma casa e terreno do Sr. Jose Torres Filho e do outro com (?) da rocha Campos.
Saúde e Fraternidade
São Paulo 18 de maio 1892
Arthur Silva"

João (Caldarelli ou
Caldeireiro ou
Calderisso)

46

1892

Alameda
Antonio
Prado

pedido de alinhamento para a construção de uma edificação na rua do Conselheiro Antonio Prado, na Chácara do Carvalho. "Frente para a Rua do Conselheiro Prado, 10,00m, alinhando pela face da casa nº 93 de B. (Capão) e por uma estaca, conservando a rua a largura de 16,00m. divide por um lado com B. (Capão) e por outro com terreno particular. São paulo, 4 de outubro de 1892"

de acordo com a leitura do requerimento, entende-se que se trata de construção dentro da Chácara do Carvalho. Se assim for, pertence à família de Antonio Prado

José Merlini
(requerente
)

46

1892

Alameda
Antonio
Prado

pela descrição,
aparenta ser
um terreno de
esquina com a
rua Barão de
Limeira

pedido de alinhamento para 20m de muro na Alameda Antonio Prado e para 26m de muro e 5m para casa na alameda Barão de Limeira. "Frente para o o prolongamento da Alameda Barão de Limeira, 31,00m, alinhando pela casa (?) (?) de Cesario Ramalho e pela casa em construção do requerente; sendo porém, 5,00m para edificação e 26,00m para muro em continuação da casa a edificar-se. frente para a Rua do Conselheiro Antonio Prado, 20,00m, alinhando pela face da casa em construção do requerente e por uma estaca. Divide por ambos os lados com terrenos particulares; conservando a rua e o prolongamento a largura de 16,00m. ? a para Rua Conselheiro Antonio Prado para muro. Tem os andaimes 5,00m. São Paulo, 15 de fevereiro de 1892."

Sebastião da Costa
Marques

46	1892	Alameda Barão de Limeira			pedido de alinhamento para a construção de muro na frente dos terrenos do proprietário. "Frente para Alameda Barão de Limeira 52,4m, o alinhamento pela casa nº 21 e por tres estacas. Divide por ambos os lados com terrenos particulares, conservando a alameda a largura de 22,00m. O alinhamento é para muro. São Paulo, 19 de julho de 1892."	Antonio Rodrigues de Carvalho		
46	1892	Alameda Barão de Limeira	"canto" da Alameda Glette		pedido de alinhamento e nivelamento para os muros de fecho do prédio em construção. "Frente para Alameda Barão de Limeira 74,00m, alinhando pelas casas nº 48 e 54, conservando a alameda a largura de 22,00m. Frente para Alameda Glette 40,00m, alinhando pela casa nº 33 e por uma estaca, conservando a alameda a largura de (16),00m. Divide por um lado com o Dr. Cincinato A. de Lima e por outro com o Dr. L. Bianchi. O alinhamento é para muro. S. Paulo, 24 de outubro de 1892."	Banco União de S. Paulo	? Paula (o) ? ? Engenheiro chefe da Secção Constructora e Industrial do banco	

46	1892	Alameda Barão de Limeira	"pegado" ao nº42		pedido de alinhamento para a construção de uma parede. "Frente para a Alameda Barão de Limeira 10,20m, alinhando pela casa nº 48 e pelo muro da chacara do Dr. Rubião. Divide por um lado com a viuva Pinto de Souza e por outro com o Dr. Almeida Ozorio. O alinhamento é para muro. S. Paulo, 4 de outubro de 1892"	Onorato Julio Fiori (requerente)	Onorato Julio Fiori (requerente)	
46	1892	Alameda Barão de Piracicaba	12		pedido de alinhamento para a construção de uma casa. "Frente para Alameda do Barão de Piracicaba 3,90m, alinhando pelas casas nº 8 e 12. divide por um lado com o coronel Mendes da Costa e por outro com A. (Lygow). Tem de andaime 3,90m de extensão. Tendo de reconstruir a frente da casa nº 12, tem mais de andaime 15,60m. S. Paulo, 17 de agosto de 1892.	Coronel R. Mendez da Costa	(Paulo ou Saulo) Victor Lauzane	
48	10/5/1892	Rua Conselheiro Nébias			pedido de alinhamento para edificar. Divide à direita e à esquerda com casas do requerente.	Joaquim de Almeida Magalhaes	Antonio Dias da Silva - constructor	o requerente é proprietário de mais duas casas na mesma rua

48	8/7/1892	Rua Conselheiro Nébias	(com frente ao norte) entre as Alamedas Helvetia e Glette		pedido de alinhamento e nivelamento entre as ruas para a construção de dez casas (apresentou a planta, mas ela não se encontra). Divide por um lado com terreno particular e por outro com D. Esperança Christina. Aut. 5/8/1892.		? (espoutay) - requerente	dez casas
48	25/9/1892	Rua Conselheiro Nébias			pedido de alinhamento para edificar uma casa. Divide por um lado com Elizabella (Haercher) e por outro com o requerente. Aut. 28/9/1892.		Joaquim dos Santos e Cia. (requerente)	em outro requerimento do mesmo caderno (algumas páginas antes), D. Elizabella Haercher aparece como proprietária de terrenos na rua Conselheiro Nébias, entre a rua Tymbiras e Aurora.
49	5/7/1892	Alameda Glette	2		pedido de alinhamento para construção de uma casa. Divide por ambos os lados com o requerente. Aut. 8/7/1892.		C. Blank e Willhöeft (requerente)	
49	17/3/1892	Alameda Glette			pedido de alinhamento para edificar uma casa. O alinhamento é para muro de fecho do terreno. Aut. 24/3/1892.	Dr. Moraes	Giuseppe Tangari - empreiteiro	

49	12/4/1892	Alameda Glette			pedido de alinhamento para edificar uma casa. O alinhamento é para muro de fecho do terreno. Aut. 25/4/1892.	Dr. João de Moraes	Giuseppe Tangari - empreiteiro	
49	22/1/1892	Alameda Glette	faz frente às ruas do Conselheiro Nébias e Guaianazes	20m	pedido de alinhamento para edificar uma casa. Aut. 28/1/1892.	Victorino de Sousa Castro		
49	16/12/1892	Rua dos Guaianazes	39		ordem de embargo à construção de uma casa, por estar sendo construída sem o prévio alinhamento.		Antonio Fernandes Pinto (empreiteiro)	
49	14/9/1892	Rua dos Guaianazes	esquina da Alameda Glette		pedido de alinhamento para a construção de muros de fecho da casa. Divide por um lado com J. Morais e por outro com Ml. de Araujo Lacerda. Aut. 19/9/1892.		Adão Lorenzini - mestre	
49	22/9/1892	Rua dos Guaianazes	esquina da Alameda Glette		pedido de alinhamento e ponto de nível para se fazer um barracão. Divide por um lado com Ribeiro de Araujo e por outro com terreno particular. Aut. 4/10/1892.		Adão Lorenzini - mestre	
49	7/4/1892	Rua dos Guaianazes	46		pedido de alinhamento para a construção de um prédio. Divide à direita pela casa nº 43 e à esquerda com o requerente. Aut. 12/4/1892.	Damião Pereira da Silva		

49	16/7/1892	Rua dos Guaianazes	47		pedido de alinhamento para a construção de um prédio. Divide por um lado com Antonio P. da Fonseca e por outro com Bernardo Capão. Aut. 20/7/1892.	Damião Pereira da Silva		
49	15/6/1892	Rua dos Guaianazes		12,70m	pedido de alinhamento para a construção de um prédio. Divide por ambos os lados com terrenos de Eduardo Prates. Aut. 18/6/1892.	Eduardo Prates	Matheus Haussler	
49	26/7/1892	Rua dos Guaianazes	esquina da Alameda Glette, junto ao nº 84		pedido de alinhamento para a construção de dois prédios. Divide por um lado com José da Silva Pinto e por outro com o Dr. Octaviano da Silva Mendes. Aut. 16/8/1892.		Pedro de Mello Souza Jr. - engenheiro	ambas fazem parte do mesmo requerimento. Observar que a denominação "Rio Branco"
49	26/7/1892	Rua Visconde do Rio Branco	esquina da alameda Glette					
49	20/2/1892	Rua Helvetia			pedido de colocação de guias para que seja feito o passeio na frente dos prédios pertencentes ao proprietário.	Antonio Rodrigues da Silva - representado pelo seu procurador, Francisco José Rodrigues		

49	6/8/1892	Rua Helvetia	pegado ao nº 74 e esquina da Alameda Barão de Limeira	p/ a rua Helvetia: 6,30m	pedido de alinhamento para poder ser feita uma parede. Divide por um lado com o Dr. Luiz ?. Bianchi e por outro com o Dr. Gabriel Ozorio. O alinhamento é para muro. Aut. 8/8/1892.		(J.) ? Fiori	
49	22/2/1892	Rua Helvetia	pegado ao nº 82		alinhamento e nivelamento para construção de um prédio. Aut. 29/3/1892.		João Carvalho Rodrigues (requerente)	
49	5/7/1892	Rua Helvetia			pedido de alinhamento para a construção de um prédio. Divide por um lado com João C. Rodrigues e por outro com terreno particular. Aut. 18/7/1892.		Joaquim de Carvalho Rodrigues (requerente)	
49	13/9/1892	Rua Helvetia	pegado ao nº 74	p/ a rua Helvetia: 5m	pedido de alinhamento para a construção de uma casa. Divide por um lado com o Dr. Bianchi e por outro com o Dr. Ozorio de Almeida. Aut. 15/9/1892.		Julio Onorato Fiori (requerente)	
50	2/(1)/1892	Alameda Nothmann		15m	pedido de alinhamento para edificar. Divide com o Sr. José Correia e pelo outro lado com terreno particular. Aut. 4/(1)/1892.	Alfonso Miniante		a "rua Nothmann" é designada como pertencente ao Bom Retiro.

50	1/3/1892	Alameda Nothmann		5m	pedido de alinhamento para edificar. Divide por um lado com Minutti Alfonso e por outro com José Corrêa. Aut. 4/3/1892.	Giustino Gattei		a "rua Nothmann" é designada como pertencente ao Bom Retiro.
51	10/5/1892	Alameda Ribeiro da Silva	abaixo da Lavanderia Paulista		alinhamento para a construção de 2 casas. Divide por um lado com ? Ipiranga e por outro com terrenos pertencentes ao ? (Biquer). Aut. 27/5/1892.	Cruz & Angelo		
51	2(9)/2/1892	Alameda Ribeiro da Silva	próxima à rua Baronesa de Limeira	38,80m p/ al. Ribeiro da Silva e 42m p/ a Rua Adolpho Gordo	alinhamento para construir um prédio. Divide por ambos os lados com a Companhia de Construções e Tramways do Ipiranga. 4/3/1892.	Joaquim Antonio Pedroza e Souza (requerente)		
51	/5/1892	Alameda Ribeiro da Silva	entre a alameda dos Bambus e a rua dos Guayanazes	105m p/ al. Ribeiro da Silva e 150m p/ rua dos Guayanazes	alinhamento para a reconstrução de muro. Divide por ambos os lados com terrenos de Eduardo Prates. Aut. 21/5/1892.	Eduardo Prates	Matheus Haussler	
52	26/7/1892	Rua do Triumpho	2	4m	pedido de alinhamento para consertar o muro de um portão pequeno. Divide por ambos os lados com o requerente.	José Bueno de Camargo (morador)		
6	1892	Alameda Glette	esquina com a rua Nova		planta de armazém.	Coronel A. Mendes da Costa		na planta está escrito : <i>Situado na rua Nova esquina da alameda do Glette.</i>

52	8/4/1892	Alameda do Triunpho	24	5m	pedido de alinhamento para construir casa. Alinhada com a casa nº 22 e uma estaca colocada no outro extremo, ficando a rua com a largura de 16 metros. Divide na direita com o dr. (Surinate) e à esquerda com o requerente. Aut. 12/4/1892.	(Christiano) (Rosted) - requerente		
53	1893	Alameda dos Andradas	2		Pedido de aprovação da planta para a construção de um quarto, no quintal, para uso de criados. Medidas apontadas pelo requerente: 5 metros por 3,80m, com pé direito de 4,20m, feito de tijolos, rebocado, pintado, coberto com telhas francesas, devidamente forrado e assoalhado com 2 janelas e 1 porta.	Francisco Fernando de Barros		
53	1893	Alameda dos Andradas			pedido de aprovação de planta para edificar três casas. Sem planta.	Cônego Miguel Martins da Silva	João Carvalho Rodrigues	

53	1893	Alameda dos Andradas	116		pedido de alinhamento para a construção do muro das casas em construção. Pela proximidade das datas dos requerimentos, parece que se trata das casas acima citadas (o presente requerimento é de 28 de outubro de 1893 e o descrito acima é de 28 de agosto do mesmo ano).	Cônego Miguel Martins da Silva	João Carvalho Rodrigues	
53	1893	Alameda dos Andradas			pedido de alinhamento para a construção de um prédio, em terreno situado entre os números 50 e 54. pede também a licença para andaimes para 8,80m na frente do terreno. Alega que a planta ainda não está pronta, cabendo ao empreiteiro entregá-la antes do começo da obra	Pedro Aranha (proprietário)		
53	1893	Alameda dos Andradas	33		pedido de licença para a edificação de dois depósitos de mantimentos e vinhos no quintal da casa de negócio do proprietário. Acompanhado da planta.	Vicente Aliani		
53	1893	Alameda Antonio prado			pedido de alinhamento para murar e construir na propriedade.	Guilherme Butler	Antonio (Piffl ou Piffel)	

53	1893	Alameda Antonio prado	Chácara do Carvalho		Pedido de aprovação das plantas para a construção de uma casa na Chácara do Carvalho.	Conselheiro Antonio da Silva Prado (proprietário)	Pucci & Micheli Engenheiros	
53	1893	Alameda Barão de Limeira			pedido de aprovação de planta para a construção de duas casas iguais e ligadas. Aprovado em 8 de março.	Antonio Rodrigues de Carvalho		
53	1893	Alameda Barão de Limeira			pedido de aprovação de planta para edificar uma casa de operário por dentro do terreno.	Fernando Herbst		
53	1893	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de alinhamento para a construção no interior de um terreno situado a 54 metros da esquina da alameda Nothmann. "Frente para alameda Barão de Piracicaba 16,00m para muro alinhado com duas estacas collocadas a 8,00m de eixo da rua; tomado este (?) predio do collegio do Coração de Jesus, ficando assim com a largura de 16,00m aquella rua. Divide por ambos lados com terreno particular. São Paulo 4/1/94"	Carlos Milanese (requerente)	Carlos Milanese (requerente)	
53	1893	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de alinhamento para construção em área limitada pelas alameda Barão de piracicaba, alameda dos Andradas e alameda Glette	Marcel de Rupe (requerente)	Marcel de Rupe (requerente)	

2	1893	bambus	-		planta do edifício do sr. Schlittler	schlittler	Guilherme (Eng. Architecto)	
2	1893	Alameda Barão de Limeira	-		planta (12/7/1893)de duas casas a serem construídas na propriedade de Francisco Puhlman	Francisco Puhlman	-	
1	1893	rua dos andradas	91		planta de casa de dois pavimentos	José da Rosa Machado	-	
1	1893	rua dos andradas	69		planta de casa	José M. R. da Costa	-	
54	18/8/1893	"Campos Elíseos"	fins dos "Campos Elíseos"		pedido de aprovação de planta (a qual não consta) para construir duas casas para operários nos fins dos Campos Elíseos. O engenheiro da prefeitura, em 25 de agosto de 1893, solicitou ao requerente que informasse o nome da rua, visto não mais existir nos Campos Elíseos ruas sem nome.	Jose Facchini (requerente)	Jose Facchini (requerente)	o nome desse requerente consta como sendo o proprietário de alguns endereços na alameda Antonio Prado.
54	01/1893	Rua Conselheiro Nébias	esquina da rua Helvetia		documentos referentes a um embargo dado ao proprietário pelo fato dos prédios em construção não se encontrarem em conformidade com o alinhamento previamente aprovado.	dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima		

54	29/5/1893	Rua Conselheiro Nébias	no trecho compreendido entre as alamedas Ribeiro da Silva e Antonio Prado		pedido de aprovação de planta (a qual não consta) para edificar uma casa.	Eduardo Prates		
4	1893	Rua Conselheiro Nébias			planta e fachada de uma casa.	João de Carvalho		
4	1893	Rua Conselheiro Nébias	ao lado do nº 22		planta de casa para negócio e moradia.	Antonio Annunziato	Construtor: Antonio Costa Arquiteto: Carlos Milanese - architecto constructor	
58	1893	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de alinhamento para a construção de um prédio (açougue). "Frente para a rua Barão de Piracicaba 6,00m para casa alinhada pelas casas sob o nº 47 e 49, ficando a rua com a largura de 16,00m. Divide com o prédio nº 47 e terrenos do ? Coronel Costa. São Paulo 4-1-94 Arthur Silva Engenheiro		Pedro De: Lorenzi empreiteiro s	

6	1893	Rua Guaianazes			planta de várias casas.	J. F. Jorge		
55	26/12/1893	Alameda Nothmann	pegado ao nº 27		pedido de alinhamento para a construção de uma casa de negócio. Aut. 29/12/1893.		José Pereira Cardoza (requerente)	Antonio Rodrigues de Carvalho assina o requerimento.
11	1893	Alameda Nothmann			planta de casa.	Joaquim da Silva Santos - é o nome que aparece escrito na planta		
11	1893	Alameda Nothmann			planta de uma casa de negócio a construir pela senhor José Pereira Cardoza.		Eugenio Raisin	a sala para negócio fica no 1º pavimento. No 2º pavimento localiza-se residência com sala de visitas, gabinete, 1 quarto, sala de jantar, banheiro e cozinha.
15	1893	Alameda do Triumpho	52		planta e fachada de casa.	João Baptista Ponte (requerente)		Paulo Victor Lanzone assina pelo requerente
72	23/12/1893	Alameda do Triumpho	52	9m	pedido de licença e alinhamento para a construção de uma casa. Divide à direita com o nº 54 e à esquerda com o (Snr.) (Pedroso).Aut. 30/12/1893.	João Baptista Conte (requerente)	Paulo Victor Lauzone - empreiteiro	

15	1894	Alameda do Triumpho	próximo à alameda Nothmann		planta e fachada de casa.	Antonio Pinatel		João Grass assina a planta e aparece como proprietário também
11	31/10/1894	Alameda Nothmann			planta de um edifício sobrado.	Desembargador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho	João Morandi (construtor)	possui pavimento térreo e 1º andar
11	3/2/1894	Alameda Nothmann	próximo à alameda dos Bambus		planta de casa com venda na frente.			
67	/1/1894	Alameda Nothmann	nº (3)	4 m	pedido de licença para construir uma casa. Divide por um lado com o requerente e por outro com ? Ribeiro. Aut. 13/2/1894.	(Ferrari) José	Martine Masini (empreiteiro)	
67	31/1/1894	Alameda Nothmann	16 A		planta de um quarto a acrescentar no fundo do prédio.	Rosa Beducci	J. Carlos Augusto Cavalheiro	
62	1/12/1894	Alameda Glette	entre a rua de São João e a alameda Barão de Limeira		planta de uma pequena casa para jardineiro, dentro da chácara do requerente.	Policarpo Pinto Correa		

58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	3		pedido de alinhamento para colocar grade e portão na casa. "Frente 16,0m para a Alameda Barão de Piracicaba. Alinhada pela casa 24 da Rua Duque de Caxias e pela de nº 5 da Alameda B. de Piracicaba. Divide pela direita com a casa 24 e pela esquerda com a de nº 5 da Alameda B. de Piracicaba. S. Paulo 30-8-94 Paes Leme"		Pucci & Micheli Engenheiros	
58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	esquina com a rua Helvetia		pedido de licença para edificar uma cocheira fora do alinhamento da rua conforme a planta . Após o devido pagamento da aprovação o Dr. Paes Leme tomou ciência em 18 de setembro de 1894.	Victorino de Souza Castro (solicitante)	Victorino de Souza Castro (solicitante)	
57	1894	andradas	88		Pedido de alinhamento para a construção de duas casas de sobrado com negócios embaixo e 4 casas para uso de operários no fundo do terreno	antonio pires de carvalho	Carlos Milanese	
57	1894	andradas	esquina com a rua Ribeiro da Silva		requerimento, acompanhado de planta, solicitando o alinhamento para a construção de 3 casas pequenas - 22m (Andradas) e 18m (Ribeiro da Silva)	Felice Prada e Martineli	-	

57	1894	andradas	frente 12m para a alameda Barão de Limeira		requerimento solicitando o alinhamento para a construção de 2 casas - a esquerda do prédio 91 e à direita com o nº 83	Francisco Puhlman	-	
57	1894	andradas (7m de frente)	9 (pegado ao nº 7)		requerimento solicitando o alinhamento para a construção de um prédio para oficina	João de Carvalho	-	
57	1894	andradas	69		solicitação de alteração de planta já aprovada para fins de pequenas modificações nos fundos	Manuel José Rodrigues da Costa		
57	1894	andradas	33		pedido de licença para construção de uma cozinha, conforme consta na planta anexa	Vicente Aliani	Carlos Milanese - arquiteto construtor	
57	1894	antonio prado	-		pedido de licença para construção de uma casa de moradia e oficina de carpintaria com cercas no alinhamento - o funcionário municipal Amaral Gama escreveu que as paredes não têm a espessura exigida na lei nº 38 (22/01/1894).	J. E. Darnergue (?) é o autor do pedido. Contudo, ñ fica claro se ele é o construtor ou o proprietário	J. E. (Darnergue) é o autor do pedido. Contudo, ñ fica claro se ele é o construtor ou o proprietário	
58	1894	Rua dos Bambus	83		Planta de um quarto <i>a construir no fundo do puchado de uma casa de familia de tratamento.</i>	Antonio Larmente (requerente)	Antonio Larmente (requerente)	

58	1894	Rua dos Bambus - o bairro é apresentado como Campos Elíseos			pedido de licença para construir um prédio com dois quartos: um servirá como depósito e o outro como laboratório de oficina de carpinteiro. As construções serão feitas de madeira. Após o pagamento do imposto de construção no interior, o Dr. Paes Leme tomou ciência em 6 de dezembro de 1894.	Domingos Gitti (requerente)	Domingos Gitti (requerente)	
58	1894	Alameda dos Bambus			pedido de alinhamento para construção de uma casinha para operários, em localidade próxima à Linha Sorocabana. Alinhamento: "Frente 6,0, casa 13 m, muro para Alameda dos Bambús. Alinhada por 3 estacas. Divide á direita com o proprietário, á esquerda com a Linha Sorocabana. S. Paulo, 29-10-94 Paes Leme"	Victorino de Souza Castro (solicitante)	Victorino de Souza Castro (solicitante)	

58	1894	Alameda Barão de Limeira			pedido de licença para a construção de um galpão a ser feito com esteios de madeira e coberto com folhas de zinco, destinado a alojar materiais para construção, e mais dependências para a guarda do depósito conforme a planta junta. Encaminhado, por Amaral Gama, em 3/7/1894, ao engenheiro encarregado pelos alinhamentos.	Banco União de S. Paulo	Secção construtora do Banco União de São Paulo	
58	1894	Alameda Barão de Limeira	pegado ao nº 89		pedido de alinhamento para a construção de duas casas. "Frente 12,0m para a rua Barão de Limeira. Alinhado pela cas nº 89 e duas estacas. Divide, pela direita com João Augusto (Putilmann) e pela esquerda com terreno particular. S. Paulo, 30-8-94 Paes Leme"	Joaquim Belleza (requerente)	Joaquim Belleza (requerente)	

58	1894	Alameda Barão de Limeira	126		pedido de alinhamento para a realização de construção. "Frente 30, ? m para a Alameda Baronesa de Limeira. Alinhado por duas estacas e a casa nº 120. Divide pela direita com o proprietário e pela esquerda com ? ? Ramalho. S. Paulo 20 de janeiro de 1894. ? Paes Leme"	Antonio Bento da Silva Alves	Jose Joaquim da Silva Neiva	Em 1896, o proprietário foi intimado a apresentar a planta de uma cocheira que teria construído nos fundos da propriedade. Contudo, ao verificar que a tal cocheira não mais existia, a administração municipal mandou arquivar o caso.
58	1894	Alameda Barão de Limeira	110		pedido de alinhamento para a construção de muro ao lado do prédio. Autorizado em 20 de outubro de 1894.	Pires e Oliveira		

58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	esquina da rua do Conselheiro Antonio Prado		pedido de alinhamento para edificar prédio. "Frente 13,00m para a Alameda Barão de Piracicaba 14,00m para a Alameda Antonio Prado. Alinhado por 3 estacas. Divide pela direita com terreno particular e pela esquerda com a E. F. Sorocabana. S. Paulo 19 de Maio de 94 Paes Leme"	Antonio Fernandes Marinheiro (requerente)	Antonio Fernandes Marinheiro (requerente)	
58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	80		pedido de alinhamento, acompanhado da planta , para construir uma casa de operários. "Frente 6,00m para a Alameda B. de Piracicaba. Alinhado por duas estacas. Divide pela direita com João Grunt e pela esquerda com Sertorio Machado de Campos. S. Paulo 19 de Maio de 94 Paes Leme"	Benjamin del Nero (requerente)		
58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	?3		pedido de aprovação da planta para a construção de uma cocheira nos fundos do terreno. Após o pagamento do imposto de construção no interior, o Dr. Paes Leme tomou ciência em 25 de maio de 1894.	Giorgi & Comp _a		

58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	pegado ao nº 54	<p>pedido de alinhamento para a construção de uma casa de operário, conforme a planta. "Frente 8,0m para a Alameda Barão de Piracicaba. Alinhado pela casa 54 e pelo sobrado da esquina da Alameda Ribeiro da Silva. Divide pela direita com Sr. João Antonio de Oliveira Cesar e pela esquerda com Eduardo Ribeiro. S. Paulo 17-12-94 Paes Leme"</p>	Eugenio Bueno	Pedro Gullo (ou Gallo)	
58	1894	Alameda Barão de Piracicaba	esquina da rua Conselheiro Antonio Prado	<p>pedido de alinhamento para a construção de cinco casas de operários, conforme a planta. "Frente 24,00m para a Alameda B. de Piracicaba, 17,00m para a Alameda Dr. Antonio Prado. Alinhado por 3 estacas. Divide, pela direita com Guilherme (Butteh) e pela esquerda com Benjamin del Nero. S. Paulo 19 de Maio de 94 Paes Leme"</p>	João Grundt		

58	1894	esquina da Alameda Barão de Piracicaba, nº 85, c/ a Alameda Nothmann	85		pedido de aprovação da planta para a construção de um puxado de um prédio na referida esquina. Pede também o alinhamento para edificação na alameda Nothmann. "Frente 10,00m para a Alameda Nothmann. Alinhada pelas casas da direita e esquerda. Divide á direita e esquerda com o proprietário. S. Paulo, 24-12-94 Paes Leme"	João Morandi (requerente)	João Morandi (requerente)	
60	24/8/1894	Rua Conselheiro Nébias			requerimento para construir uma cocheira para vacas.	Antonio da Silva Prado (requerente)		
60	11/5/1894	Rua Conselheiro Nébias	casa nº 82 - esquina da rua Duque de Caxias		requerimento para fazer três portas de três janelas.	Felippe da Costa (requerente)		
60	9/7/1894	Rua Conselheiro Nébias	72 (ou 12)		Projecto de cocheira com sobrado. Divide pela direita com a casa 74 e pela esquerda com terreno particular. Aut. 20/7/1894.	Coronel Jose Ferreira de Figueiredo	Pinto & irmão	Na planta, há a indicação: "Parque do IIIº Sr. Coronel Figueiredo"
60	16/5/1894	Rua Conselheiro Nébias			planta de edifício. Divide pela direita com o Banco União e pela esquerda com o Dr. José Luiz de Almeida Nogueira. Aut. 30/5/1894.		José Fellini (requerente)	

60	13/7/1894	Rua Conselheiro Nébias	86 (esquina com a rua Duque de Caxias)		plantas para a construção de uma cocheira e de anexos da casa. Divide pela direita com o proprietário e pela esquerda com Carneiro de tal. Aut. 20/7/1894.	Luiz Santos Dumont	Pedro Gullo - construtor	
60	1/8/1894	Rua Conselheiro Nébias	86 (esquina com a rua Duque de Caxias)		plantas para a substituição da frente de parte do muro da chácara por gradil. Divide pela direita e pela esquerda com o proprietário. 17/8/1894.	Luiz Santos Dumont		
60	26/11/1894	Rua Conselheiro Nébias	57		planta para a construção de esgoto partindo da cocheira até o ralo no quintal do prédio.	Walter Wysard	Serafin (Bonzam)	
96	22/12/1894	Alameda do Triunpho	78	16m	alinhamento para construção de 2 casas. Aut. 13/2/1895.	(João) (Granger) - requerente		
61	15/3/1894	Largo Coração de Jesus	esquina com a alameda Barão de Piracicaba		planta de uma oficina de serralheiro. Divide pela direita com o coronel Costa e pela esquerda com o proprietário. Aut. 23/4/1894.	Alfredo Augusto Cunha	Antonio Mathias	
6	1894	Alameda Glette	perto do nº 13		planta e fachada de casa.	Nicolo Mario de Bartolomeo	Domingos (Jordini) - construtor	
84	18/12/1894	Rua Guaianazes	51		alinhamento para edificar um prédio para sobrado. Divide à direita com a casa 41b e à esquerda com a casanº 53. aut. 29/1/1895.		Victorino de Souza Castro	

62	1/12/1894	Alameda Glette	entre a rua de São João e Alameda Baroneza de Limeira		planta de uma pequena casa para jardineiro, ao lado da chácara cultivada do requerente. Aut. 15/12/1894.	Policarpo Pinto Correa		
69	3/(12)/1894	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da rua Adolpho Gordo	30m p/ rua Ribeiro da Silva 40m p/ a rua Adolpho Gordo	alinhamento e licença para a construção de cinco prédios contíguos. Divide à direita com o sogro do Dr. Margarido e à esquerda com o Major Cesario Ramalho. Aut. 26/12/1894.	Eduardo Prates	Sarrafino Bonzani - constructor	esquina da rua Adolpho Gordo
72	15/3/1894	Alameda do Triumpho	78		pedido de alinhamento para muro. Aut. 17/3/1894.	Alberto Lion (requerente)		
72	1/1/1894	Rua do Triumpho	35		pedido de licença para substituir uma parede de tábuas por uma de tijolos de um alpendre (galpão) já existente no fundo do quintal da propriedade. Aut. 3/2/1894.	Henrico (Schiefferdecker) - requerente		
72	2/5/1894	Alameda do Triumpho	48		planta de um galpão para depósito de materiais em terreno com casa de moradia já existente. Aut. 2/5/1894.	Isella (Irmãos) - requerente	Pedro de Lorenzi - empreiteiro	
72	9/2/1894	Alameda do Triumpho	esquina com a alameda Nothmann		pedido de alinhamento para a construção de uma oficina de serraria. Divide por ambos os lados com terrenos de D. Amelia Leitão, em 20/2/1894.	João P? L? - requerente		

72	24/7/1894	Alameda do Triumpho	próximo à al. Nothmann		planta para a construção de uma oficina retirada a 15 m do alinhamento.	Ramos & Ca. - engenheiros e proprietários	João Grass - empreiteiro	
72	27/2/1894	Alameda do Triumpho	54a		pedido de alteração em obra cuja planta já foi submetida e aprovada pela intendência municipal em 12/2/1894.	Luiz Corrêa de Andrade - requerente		
72	21/7/1894	Alameda do Triumpho	8		pedido de alinhamento para a construção de um portão. Aut. 23/7/1894.		Pucci & Micheli Engenheiros	
72	31/5/1894	Rua do Triumpho	31		planta para aumentar um cômodo e fazer um forno para padaria. Aut. 25/6/1894.	Thomaz Carlos - requerente	José ?avie - empreiteiro	
6	1895	Alameda Glette	passando o nº 13 - esquina da rua das Palmeiras		planta e fachada de casa.	Francisco Fernandes de Resende	C. Milanese e M. Marzo (arquitetos)	
84	22/11/1895	Alameda Glette			planta para a construção de um salão para oficina. Aut. 19/12/1895.	B. (Nicolao)	José Fellini	
84	21/10/1895	Alameda Glette			planta para construção de uma casa para uso de família.	Domingos Manziona e Raphael Pagliuca	C. Milanese e M. Marzo (arquitetos)	na planta está escrito que o local fica na rua Martim Francisco (antiga alameda Glette)
84	(7)/10/1895	Alameda Glette	perto do nº 13		planta e fachada de casa.	Giuseppe de Betta	Domingos (Jordini) - construtor	

84	18/12/1895	Alameda Glette	esquina da alameda Barão de Limeira, 55		alinhamento para fechar um terreno aberto, com muro de tijolos. Divide por um lado com o proprietário e por outro com terreno particular. Aut. 26/12/1895	León Tadiou		
84	7/10/1895	Alameda Glette	perto do nº 13		alinhamento para construi um prédio.	Nicolo Mario de Bartolomeo		
84	9/11/1895	Alameda Glette* e alameda Barão de Piracicaba			planta para aumentar a platibanda de casa já construída. Aut. 14/11/1895.		Domingos Moreira & Sobrinho (requerente)	*Há, no requerimento, a seguinte observação: <i>Em tempo digo canto da Rua Helvetia e não alameda Glete</i>
84	28/5/1895	Alameda Glette	nº (24)		planta para construção de acréscimo nos fundos da casa nº (24) e de uma cocheira. Aut. 3/7/1895.			
84	(15)/1/1895	Alameda Glette	31		pedido de licença para a construção do aumento de um prédio.	Victorino de Sousa Castro (solicitante)		
84	/1/1895	Largo dos Guaianazes	83 - canto da rua dos Guaianazes	4m para o Largo dos Guaianazes	planta e fachada para rebaixar o assoalho e transformar três janelas em três portas, para que possa abrir um estabelecimento comercial. Divide pela direita e pela esquerda com o proprietário. Aut. 28/1/1895.	Carlos Jose Rodrigues		

84	24/4/1895	Rua Guaianazes	71		pedido de alinhamento para construir.	Mariano Pacheco Fernandes	Antonio Fernandes Pinto construtor	
84	21/9/1895	Rua Guaianazes			pedido de alinhamento para edificar um pequeno muro.	Caetano ?ate (requerente)	Caetano ?ate (requerente)	Luiz Correa de Andrade assina o requerimento
84	21/9/1895	Rua Guaianazes			pedido de licença para fazer um pequeno sobrado nos fundos do quintal.	Daniel dos Santos Lima	Victorino de Souza Castro	
84	19/8/1895	Rua Guaianazes	134		pedido de licença para edificar um aumento de puxado.	Joaquim de Toledo Piza Almeida	Manoel da Silva Leal	
84	/11/1895	Rua Guaianazes			pedido de licença para construir uma casa.	Manuel ?as de Azevedo	Domingos (Jordini) - construtor	
84	23/4/1895	Rua Guaianazes	114 - esquina com a rua Helvetia		planta para aumento de uma casa.	? ? Pinto de Carvalho (morador)	Francisco Simões Vaz (construtor)	
84	12/3/1895	Travessa dos Guaianazes			alinhamento para construir 2 casas. Aut. 28/3/1895.	Bernardino Lara - requerente	Andre (Margeni)	
96	28/9/1895	Alameda do Triumpho	além da casa nº 80		nivelamento para assentar a soleira do portão de uma casa que será edificada pelo requerente. Feito em 30/9/1895.	Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro (requerente)	Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro (requerente)	

96	26/6/1895	Alameda do Triumpho	5		<p>Alinhamento para construir uma casa. Parecer do engenheiro Paes Leme: "O requerente pretende construir em o quintal de sua residencia sendo os commodos inferiores destinados á habitação dos criados e os altos para hospedes; tratando-se de uma casa particular e de familia de tratamento, não vejo inconveniente em conceder-se a licença que pede. S. Paulo 1-7-95 Paes Leme"</p> <p>Divide por um lado com o proprietário da casa nº 1 e por outro com o da casa nº 7. Feito em 22/7/1895.</p>	Joaquim dos Santos		a construção será feita no alinhamento da rua
96	15/7/1895	Alameda do Triumpho	esquina da alameda Nothmann		planta de casa.		José Fellini - constructor	entre as alamedas Nothmann e Glette. Casa com vestíbulo, vários quartos, sala, sala de jantar, terraço e, aos fundos, cozinha, dispensa, copa, quarto e dependência para criada

96	8/10/1895	Alameda do Triumpho			planta de duas casas. As duas possuem "Veranda".	Manoel Ribeiro		Próximo à al. Nothmann. Aos fundos está a estrada de ferro Sorocabana.
96	16/12/1895	Alameda do Triumpho	50		planta para a construção de um depósito provisório para lenha.	Pedrozo & Cia, proprietários da <i>Empresa de Lenha Rachada.</i>	Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro (requerente)	Próximo à al. Nothmann. Localizada no lado esquerdo da construção.
96	7/10/1895	Alameda do Triumpho	junto ao nº 58		fachada de uma casa.		Antonio Fernandes Marinheiro (requerente)	
96	30/9/1895	Alameda do Triumpho	90 e 92		planta e fachada de duas casas de moradia para os senhores José Rossi e Francisco Brenni.		Rossi e Brenni (empreiteiros de obras)	Próximo à al. Nothmann, localizada no lado direito da construção. Fundos para a Estrada de Ferro Sorocabana
81	30/5/1895	Rua Conselheiro Nébias			pedido de autorização para construção de duas casas operárias. Não foi dado o alinhamento pelo fato do terreno não comportar 2 casas em 20/6/1895.	Antonio Felini (requerente)		

81	19/8/1895	Rua Conselheiro Nébias	canto Alameda Antonio Prado		pedido de alinhamento para reconstrução de muro.	Eduardo Prates		
81	2/1/1895	Rua Conselheiro Nébias	ângulo da rua Duque de Caxias		planta para a construção de um prédio de habitação com dois pavimentos. Divide à direita e à esquerda com o proprietário. Aut. 29/1/1895.		Francisco de Paula Ramos de Azevedo - encarregado da construção	a planta está bastante danificada, sendo muito difícil o seu manuseio
81	20/2/1895	Rua Conselheiro Nébias	2		Planta e fachada para renovação d'uma Officina na rua Conselheiro Nebias. Divide à direita com a casa nº 4 e à esquerda com o proprietário. Aut. 16/4/1895.		Francisco Simões Vaz (constructor)	
81	16/9/1895	Rua Conselheiro Nébias	43		pedido de autorização para edificar uma cocheira nos fundos do terreno.	Dr. Ignacio de Rezende	Manoel dos Reis Pinto da Rocha	
81	4/10/1895	Rua Conselheiro Nébias	81		planta para a construção de um quarto para criado. Aut. 4/10/1895.	João Bueno (requerente)	Victorino de Souza Castro (é quem assina o requeriment o)	

81	?/1/1895	Rua Conselheiro Nébias	esquina da rua Duque de Caxias		pedido de alinhamento para edificar no terreno. Divide por um lado com o Barão de Campinas e por outro com Ricardo G? Aut. 25/2/1895.	José Fernandes Pinto (requerente)	José Fernandes Pinto (requerente)	
81	27/8/1895	Rua Conselheiro Nébias	pelo o que parece, faz esquina com a rua Helvetia		pedido de alinhamento e licença para a construção de muros. Aut. 28/8/1895.		José Fernandes Pinto (requerente)	
81	26/1/1895	Rua Conselheiro Nébias	49		pedido de alinhamento para edificação. Aut. 26/1/1895. divide pela direita com terreno particular e pela esquerda com a casa 51.		Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)	
81	8/7/1895	Rua Conselheiro Nébias	esquina da Alameda Glette		pedido de licença para edificar uma casa de família. Divide por um lado com o proprietário da casa nº 33 e por outro com terreno particular, em 22/7/1895.	Americo Galvão Bueno	Manoel da Silva & ?	
81	9/9/1895	Rua Conselheiro Nébias	108		Planta de um puchado. Aut. 9/9/1895.		Silva & Azevedo (requerente s)	

75	1895	andradas			pedido de alinhamento para construção de um armazém. Alinhamento frente 17 m para a rua dos Andradas. Alinhado pela casa nº 9 e uma estaca. Divide pela direita com E pela esquerda com a casa 84.	André (Morgani)	-	
75	1895	andradas	?5		pedido de alinhamento (acompanhado de planta) para a construção de prédio. 9m de frente para a alameda dos andradas, alinhados pelas casas da direita e da esquerda. Divide pela direita com terreno particular - pela esquerda com o proprietário.	Antonio de Oliveira Neves	-	
75	1895	andradas	126		pedido de alinhamento para a construção de cocheira	Bento Augusto de Carvalho	-	
75	1895	andradas	1		pedido de aprovação de planta (a qual não consta) para o aumento de um quarto do chalet da residência. Expediu-se guia para construção no interior e deu-se conhecimento ao senhor Paes Leme	Eduardo B. (?neise)		

75	1895	andradas	98 e 100		pedido de autorização para trabalhos de restauração e pintura internos nos prédios 98 e 100. expedida a guia p recolhimento de imposto sobre construção no interior.	Francisco (?) da Silva		
75	1895	andradas	41 ou 47 (ñ foi possível entender a grafia)		pedido de alinhamento para a construção de casa de operário. Frente 6 m para a alameda dos Andradas, alinhada pela casa à direita e 2 estacas; divide pela direita e pela esquerda com terreno particular	João Antonio das Neves (solicitante)		
75	1895	andradas	72		pedido de licença para o prolongamento de serraria. Parecer favorável ao pedido.	João (Willhveft)		
75	1895	andradas	61		pedido de alinhamento para a construção de uma casa. Divide pela direita com uma casa e pela esquerda com terreno de Victor Nothmann	Jorge Miller (solicitante)		
75	1895	andradas	pegado ao nº 75		pedido de alinhamento e de aprovação de planta para construção de 2 casas unidas. 9m frente	Cônego Jorge Pereira	José Fellini	
75	1895	andradas	pegado ao nº 75		pedido de alinhamento para a construção de um prédio, acompanhado da respectiva planta	Cônego Miguel Martins da Silva	José Fellini	

75	1895	andradas	"junto à linha Sorocabana" (ver esboço na planilha 3)		pedido de alinhamento, acompanhado da planta, para a construção de 2 cocheiras, 2 estrebarias, e 2 quartos para empregados. Paes Leme escreveu, em 28/08/1895, que "não tem lugar o que requer visto o local fazer parte de 2º perímetro"	Rocha Tameirão	empreiteiro Pel (?) [ilegível]	
75	1895	andradas	"junto à linha Sorocabana" (ver esboço na planilha 3)		juntada de parecer do inspetor sanitário Marcondes Machado ao requerimento acima descrito, referente à propriedade de Rocha Tameirão. Dado esse parecer, foi aprovado o alinhamento para a realização da construção. 8 m de frente (área da casa) e 18 m de muro. divide à direita com a linha Sorocabana e à esquerda com terreno particular]	Rocha Tameirão (proprietário)		
75	1895	andradas			pedido de alinhamento para construção de um barracão para depósito nos fundos da refinação e fábrica Café Periquito". Não havendo inconveniente, mandou-se expedir a guia para construção no interior.	Victorino de Souza Castro (solicitante)		

75	1895	antonio prado	esquina com a rua Guaianases e com a rua (...), conforme esboço na planilha 3		Requerimento, acompanhado de planta , dos engenheiros Pucci e Micheli para a aprovação das plantas de 2 casas a serem construídas em terreno do Dr. Cons. Antonio da Silva Prado.	Conselheiro Antonio da Silva Prado (proprietário)	Pucci & Micheli Engenheiros	
75	1895	antonio prado	3 (esquina com a rua Conselheiro Nébias, conforme esboço da planilha 3)		Solicitação de alinhamento para a construção de 1 casa, feita por José Merlini, empreiteiro de obras. Acompanhado de Projeto (datado de 21/05/1895 e Planta (24/05/1895) . Alinhamento foi devidamente aprovado em 27/05/1895		José Merlini & Cia	
75	1895	antonio prado	esquina com a rua Conselheiro Nébias, conforme esboço na planilha 3		Solicitação, feita por Romano (Paldaof) de aprovação da planta para construção de uma pequena casa, dentro do quintal do terreno. Parecer do dr. Paes Leme, após examinar o local, constatou que o local é inteiramente (vazio) e que a construção projetada não é para cortiço. Diante disso, mandou-se expedir para construção no interior.			

75	1895	antonio prado	pegado ao nº 6		Pedido feito por Thomas (Steven) para realização de alinhamento para construção de casa para operários. O pedido, após analisado, foi aprovado. Frente 7 m para a rua Antonio Prado. Divide pela direita com terreno de (Major) (Cesario) (Carvalho ou Ramalho) e pela esquerda com terreno particular			
15	1895	Alameda do Triumpho	próximo à rua da Estação		planta e fachada de casa.			
15	1895	Alameda do Triumpho			planta de aumento de casa.			fica entre as alamedas Nothmann e Ribeiro da Silva
77	1895	Alameda dos Bambus	20		pedido de alinhamento para edificar no terreno. "Frente 16,0m para a Alameda dos Bambus. Alinhada por duas estacas. Divide pela direita com a casa 22 e pela esquerda com terreno particular. S. Paulo 11-3-95 Paes Leme"	Dr. Alvarenga	Antonio Fernandes Pinto	
77	1895	Alameda dos Bambus	esquina da rua Helvetia, nº 16		pedido de alinhamento para edificar uma casa. Autorizado em 17 de outubro de 1895.	Antonio Fernandes Pinto (requerente)	Antonio Fernandes Pinto (requerente)	

77	1895	Rua dos Bambus	98		pedido de alinhamento e de nivelamento para a construção de um prédio de habitação com um pavimento. Autorizado, após o pagamento do imposto, em 9 de julho de 1895.	Eugenio ? ?		
77	1895	Alameda Barão de Limeira	3		pedido de alinhamento para construir uma casa. "Frente 7,0m para a rua do Barão da Limeira. Alinhada por 2 estacas. Divide á direita e esquerda com o proprietário. S. Paulo, 16-4-95 Paes Leme"		Cavichioli e Irmão (requerente)	
77	1895	Alameda Barão de Limeira	pegado ao nº 49		pedido de alinhamento para construir uma casa de operário. Autorizado em 21-V-95.		Cavichioli e Irmão (requerente)	
77	1895	Alameda Barão de Limeira	48		pedido de licença e de alinhamento para construção de uma casa dupla de operários, conforme planta . Autorizado em 17-5-95.	Dona Gabriella de Andrade Dias Mesquita	João Gorgatti	

77	1895	Alameda Barão de Limeira	esquina da rua Helvetia		pedido de permissão para a construção de um prédio. "Frente 20,0m para a rua B. da Limeira, 33,0m para a rua Helvetia. Alinhada pelo próprio muro antigo. Divide á direita e esquerda com o proprietário. S. Paulo. 16-4-95 Paes Leme"	João de Almeida Barboza	Luiz Dumont	
77	1895	Alameda Barão de Limeira	esquina da rua Helvetia		pedido de aprovação de planta para prolongamento de um edifício. Concedida em 18 de junho de 1895.		José Fellini (construtor)	
77	1895	Alameda Barão de Limeira	65		pedido de alinhamento para construir um prédio. "Frente para Alameda Barão de Limeira, 5, 00m, alinhada pelo muro do portão nº 63 e pela Lavanderia Paulista; conservada a alameda a largura de 22,00m. Divide por um lado com João Carvalho e por outro com terreno particular. S. Paulo, 27 de julho de 1895"		José Fellini (construtor)	
77	1895	Alameda Barão de Limeira	adjacente ao nº 15		pedido de licença para a construção de uma cocheira. Negado devido à ausência de uma planta de acordo com o padrão em 7 de maio de 1895.	Antonio Augusto Cardia	João Morandi	pedido negado

77	1895	Alameda Barão de Piracicaba	23		pedido de alinhamento, conforme planta , para edificar. Autorizado em 1 de junho de 1895.	Antonio Alves Penteado	Antonio Fernandes Pinto	
77	1895	Alameda Barão de Piracicaba	80 B		pedido de alinhamento para edificar três pequenas casas em terreno localizado em frente ao palacete do finado General Jardim anexo o terreno pertencente ao cidadão Hydonige Dias de Oliveira, constante da planta . "Frente 15,00m para a Alameda B. de Piracicaba, alinhada pelas casas a direita e esquerda e 2 estacas, divide pela direita e esquerda com terreno particular. S. Paulo 2-10-95 Paes Leme	Antonio Machado de Campos	Angelo (Trianfo) - empreiteiro de obras	
77	1895	Alameda Barão de Piracicaba	89		pedido de alinhamento para a construção de uma casa. "Frente 8,0m para a Alameda B. de Piracicaba. Alinhada pela casa 87 e 1 estaca. Divide pela direita com a casa 87 e pela esquerda com terreno particular. S. Paulo 17-10-95 Paes Leme"	Clotilde Spierling (requerente)	Jorge Müller & Irmão	

77	1895	Alameda Barão de Piracicaba	56		pedido de aprovação de plantas para a construção de prédio. Autorizado em 9 de abril de 1895.		?	
2	1895	Alameda Barão de Limeira	42		requerimento de Julio Fiori, proprietário do imóvel de número 42 (e, também, do imóvel 76 da rua Helvetia), ao intendente municipal de justiça e polícia da capital, solicitando o colocamento das guias para que possa fazer os passeios completos	Julio Fiori	-	
2	1895	Alameda Barão de Limeira	49, 51 e 53		requerimento (28/10/1895) de Leon Tadiou e Guilherme Gericke, que acabaram de construir, ao intendente de obras, para que seja realizada a construção do passeio da frente das referidas casas	leon tadiou e guilherme gericke	-	
2	1895	Alameda Barão de Limeira	52 (esquina c/ a alameda Glette)		o proprietário requer a colocação de 10 metros de guia	J. R. de Almeida Netto	-	

2	1895	Alameda Barão de Piracicaba	de acordo com um traçado, feito à lápis, o terreno localiza-se na esquina com a alameda Nothmann, conforme esboço na planilha 3		projeto de uma casa (1895)	-	-	
1	29/08/1895 (data do visto da câmara)	rua dos andradas	-		Projeto de uma casa	-	-	
1	11/11/1895 (data do visto da câmara)	rua dos andradas	670c (este número aparece na parte superior do projeto)		projeto de um edifício	-	-	
1	18/09/1895 (data do visto da câmara)	rua dos andradas	72 e 71		projeto para PROLONGAMENTO de uma serraria		-	
7	1895	Rua Helvetia	-		projeto de um edifício	desconhecido	-	
7	1895	Rua Helvetia	44 ao 62		requerimento referente ao calçamento (colocação de guias) e projeto das casas	Francisco José Rodrigues Junior		
7	1895	Rua Helvetia			fachada de um edifício.			

7	7/3/1895	Rua Helvetia	44 a 62		planta e fachada de seis casas.	procuração de Antonio Rodrigues da Silva Francisco José Rodrigues Junior		
4	1895	Rua Conselheiro Nébias	esquina da Alameda Glette		planta e fachada de uma casa de família para as duas ruas.		Florimond Colpaert (architecto)	
90	31/10/1895	Alameda Nothmann	1(6 ou b)		pedido de licença para fazer 2 portões. Aut.	Boccia Vicente (requerente)		(Augusto) dos Santos Oliveira assina pelo requerente
90	/6/1895	Alameda Nothmann	nº (14)		planta para transformar uma janela em porta. Divide por um lado com o proprietário da casa nº 12 e por outro com Augusto (de Toledo). Aut. 22/7/1895.	Gaetano Castignani (requerente)		(Augusto) dos Santos Oliveira assina pelo requerente
90	24/8/1895	Alameda Nothmann			pedido de alinhamento para se fazer recuar os pilares da estrada de ferro na Alameda Nothmann. Aut. 29/8/1895.	Companhia União Sorocabana e Ituana		José Fellini assina pelo requerente
90	4/2/1895	Alameda Nothmann			pedido de autorização para construir uma cocheira e escritório. Aut. 9/2/1895.	Eugenio de Lacerda Franco		

90	16/8/1895	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão de Piracicaba	25m para a Alameda Barão de Piracicaba e 20m para a alameda Nothmann	planta para a construção de duas casas geminadas. Alinhada "pela casa 54 da alameda B. de Piracicaba e 1 estaca e pela de nº 1 da Alameda Nothmann". Divide pela direita com a casa de Eduardo Ribeiro e pela esquerda com a Viuva Moller (Laur). Aut. 22/8/1895.		Jorge Müller (requerente)	as casas possuem diversos cômodos e quarto para criado. A construção fica entre a alameda Barão de Piracicaba e a alameda dos Andradas.
92	6/11/1895	Alameda Ribeiro da Silva		P/ Alameda Ribeiro da Silva: 80m P/ Alameda dos Bambus: 44m P/ Alameda Barão de Piracicaba: 44m	planta e fachada para casa de família. Divide com terrenos particulares das ruas mencionadas. Aut. 14/11/1895.	Benedito Castilho	Manoel da Silva Leal (empreiteiro)	O bairro é identificado como Campos Elíseos. Construção isolada no lote
92	24/11/1895	Alameda Ribeiro da Silva	próximo à rua Victorino Carmillo		planta e fachada para construir um prédio. O engenheiro Paes Leme escreveu que o local é bom e que a casa arquitetada fica com um grande quintal. Aut. 12/12/1895.	Carlo Wutzke	Domingos (jardini)	

92	8/8/1895	Alameda Ribeiro da Silva	próximo à rua Adolfo Gordo	22	planta de um prédio. Após a verificação, feita pelo técnico Paes Leme, de que não se trata de um cortiço e de que o terreno está em condições, a obra foi autorizada em 14/8/1895. Divide pela direita com a casa 26 e pela esquerda com a de nº 20.	João Antonio de Azevedo		Domingos (jordini) assina o requerimento
92	7/10/1895	Alameda Ribeiro da Silva		20, 22, 24, 26	O requerente solicita a colocação de guias para que sejam construídos os passeios dos seus prédios. Além disso, pede que seja reformulada a numeração da alameda, visto que há repetição de números, o que prejudica muitos moradores.	João Antonio de Azevedo		Para prestar constas sobre o que está sendo feito pela intendência de obras, foi anexado o "Orçamento da despeza a fazer-se com o nivelamento da Alameda Ribeiro da Silva entre Alameda do Triumpho e rua Carvalho".
92	29/8/1895	Alameda Ribeiro da Silva	pegados ao nº 19		planta para duas casas unidas. Aut. 29/8/1895.	Luiz Parim	José Fellini (construtor)	

96	21/5/1895	Alameda do Triumpho	esquina da alameda Nothmann		planta para a construção de um prédio. Aut. 27/5/1895.		Antonio Fernandes Marinheiro (requerente)	casa com vários cômodos (sala, entrada, dormitórios, sala de jantar e banheiro, dispensa, cozinha e dependência para criada aos fundos)
96	9/1/1895	Alameda do Triumpho	99	25m	pedido de autorização para construir um prédio. Alinhada pelo muro da casa 67 e uma estaca. Divide pela direita com o Banco União e pela esquerda com terreno particular. Aut. 13/2/1895.		Antonio Joaquim da Rocha Valle - constructor	
96	26/9/1895	Alameda do Triumpho	em seguida ao nº 80		planta e fachada de uma casa. Aut. 27/9/1895.	Augusto Pires	Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro (constructor)	fica entre a linha Sorocabana e a Alameda Nothmann
96	25/7/1895	Alameda do Triumpho	canto da alameda Nothmann	al. Do Triumpho: 40m al. Nothmann: 57m	alinhamento para edificar uma casa. Divide por um lado com terreno particular e por outro com a linha férrea Sorocabana. Aut. 26/7/1895.	Hermann Burchard (requerente)		

136	30/12/1895	Alameda do Triunpho	84		reclamação do proprietário, pelo fato de que seu vizinho está construindo um prédio que está tirando a luz de sua casa.	Antonio Augusto Pires	
100	1896	Alameda dos Andradas	63		Pedido, feito por Alexandre Colli, de alinhamento e aprovação da planta para a construção de uma casa conforme as posturas da Câmara acompanhado da planta . O pedido foi indeferido em 2/7/1896 .	Alexandre Colli (requerente)	Jorge Müller & Irmão (assinam o requerimento, mas não fica claro se são os devidos construtores)
100	1896	Alameda dos Andradas	65 (conforme esboço na planilha 3)		Pedido de aprovação de planta e de alinhamento para a construção de uma oficina de serralheria de 8 metros de frente	Alexandre Colli e Filho (requerente)	Jorge Müller & Irmão (assinam o requerimento, mas não fica claro se são os devidos construtores)
100	1896	Alameda dos Andradas	63-65		Pedido de aprovação de planta e alinhamento para a construção de uma casa e uma oficina de ferreiro. Acompanha planta . Aprovado em 18 de julho de 1896.	Alexandre Colli (requerente)	Jorge Müller & Irmão (assinam o requerimento, mas não fica claro se são os devidos construtores)

s)

100

1896

Alameda dos
Andradas

47

Pedido de alinhamento para a edificação de um edifício, acompanhado dos respectivos **projeto e planta**. Pedido aprovado. Frente para a alameda dos Andradas. Divide pela direita e esquerda com o proprietário.

Dr. J. Vilaça

(...)
(Margoni)

100

1896

Alameda dos
Andradas

34

Pedido de licença alinhamento e aprovação da **planta** para construção de uma serraria com 24 m de frente. Divide pela direita com Eduardo (...) e pela esquerda com o Salles de Oliveira

Santizi Forster

Jorge Müller & Irmão (assinam o requerimento, mas não fica claro se são os devidos construtores)

100

1896

Alameda dos
Andradas

37

Pedido de autorização para construção de uma oficina de escultura junto a casas de habitações. Acompanhado da **planta**. Mandou-se expedir guia para construção no interior em 20/02/1896

Oreste Isella

João Grass

100	1896	Alameda dos Andradas	43		Pedido de alinhamento, licença de andaimes e aprovação de planta para a construção de 2 casas. Divide pela direita com a casa 41 e pela esquerda com a casa 45.	Eduardo Ribeiro	Silva & Azevedo	
101	1896	Alameda Antonio Prado	1B		Pedido (feito por Francisco Messina) de aprovação de planta para construção de uma oficina de carpintaria. Planta aprovada em 22 de setembro de 1896.	Chésine	(...) Battista	
101	1896	Alameda Antonio Prado	ponto terminal da alameda Antonio Prado, situado entre as linhas férreas São Paulo Railway Company e União Sorocabana e Ituana		Pedido de aprovação de planta (a qual não consta) para a construção de uma nova oficina, junto à já existente no terreno.	3 proprietários assinam o pedido: Lidgerwood(...), (...) e Vitontonio (Pagliuca)	-	

103	1896	Alameda dos Bambus	6		pedido de alinhamento, acompanhado da planta , para a construção de um prédio. "Frente 15,0m para a Alameda dos Bambus. Alinhada pelas casas nº 8 e 4. divide pela direita com a casa nº 8 e com a esquerda com a casa nº 4. do canto da casa ao Largo dos Guayanases mede 25,0m. S. Paulo 18-5-96 Paes Leme"	Antonio Alves Leite Penteado	Antonio Fernandes Pinto	
103	1896	Alameda dos Bambus	nº 21		pedido de alinhamento, acompanhado da planta , para edificar. "Frente 15,0m para a Alameda dos Bambus. Alinhada pelas casas da direita e da esquerda, divide pela direita com a casa nº 21 e com a esquerda com a casa nº 23. Nivelamento do centro da rua do flanco direito da casa a esquina da rua Helvetia mede 36,20m. S. Paulo 22-5-96 Paes Leme"	Antonio Alves Leite Penteado	Antonio Fernandes Pinto	

103	1896	Alameda dos Bambus	49		pedido de alinhamento para a construção de um muro para colocar grade de ferro em ? e com portão ao lado. "Frente 30,0m para a Alameda dos Bambus alinhada por 2 estacas divide pela direita com o Dr. Elias Chaves e pela esquerda com Octaviano Manuel Alves S. Paulo, 6-11-96 Paes Leme"	Dr. Arques de Castilho		
103	1896	Alameda dos Bambus	junto ao nº 64 e do lado da rua Nothmann		intimação para que o proprietário faça os passeios das testadas de sua chácara, sita ao lado da rua Nothmann. Arquivada em 29 de maio de 1896, após o cumprimento da determinação.	Eduardo Ribeiro		
103	1896	Alameda dos Bambus	47		intimação para que o proprietário faça o passeio em frente ao seu prédio. O proprietário recusou-se a assinar a intimação, alegando ter um contrato com a câmara para fazer o passeio depois de concluídas as obras.	Dr. Elias Pacheco Chaves		

103	1896	Alameda dos Bambus	31		pedido de aprovação da planta para aumento da casa. Em 19 de março de 1896 determinou-se que a planta deveria ser completada.	Ferreira Dias		
103	1896	Alameda dos Bambus	20		pedido de aprovação de planta para a construção de dois cômodos. Planta aprovada em 17/9/1896.	Dona Francisca de Alvarenga	Antonio Fernandes Pinto	
103	1896	Alameda dos Bambus			pedido de licença para a construção de uma casa, acompanhado da planta . "Frente 12,0m para a Alameda dos Bambús e alinhada pelas casas aos lados, divide pela direita com terreno particular e pela esquerda com o proprietário. Do flanco esquerdo da casa ao Largo dos Guayanazes mede 20,0m. S. Paulo 18-5-96 Paes Leme"	Dr. M. de Godoy Moreira e Costa	José Fernandes Pinto	

103	1896	Alameda dos Bambus			pedido de alinhamento e aprovação de planta para a construção de duas casas de operários em frente à serraria Elias Chaves. "Frente 8,0m para a Alameda dos Bambus, alinhada por 2 estacas, divide pela direita e esquerda com o proprietário, digo com terreno particular. S. Paulo 24-1-96 Paes Leme"	Jose Luiz de Faria	Leopoldino Antonio Passos	
103	1896	Alameda dos Bambus	pegado ao nº 66		pedido de alinhamento para a construção de uma casa do "tipo de operario", conforme o padrão municipal e a planta . "Frente 8,00m para a Alameda dos bambús alinhada pelas casas que ficão a direita e a esquerda. Divide pela direita com o Dr. C? e pela esquerda com o proprietário. do flanco esquerdo da casa a esquina da Alameda Nothmann mede 71,0m. S. Paulo 22-4-96 Paes Leme"	José Luiz de Faria		

103	1896	Alameda dos Bambus	31		pedido de regularização legal de obra feita na rua Alameda dos Bambús, devido a um erro do desenhista da planta, que colocou o nome da rua como sendo a dos Guayanazes.	Pedro de (Lourenci) -requerente		
103	1896	Alameda dos Bambus	65		pedido de licença para abrir uma porta no prédio para a Serraria Ipiranga. Autorizado, se conservado o mesmo alinhamento, em 18 de outubro de 1896.		Souza Mello & Cia.	
104	1896	Alameda Barão de Limeira	21A e 21B		pedido de aprovação da planta e alinhamento e nivelamento para a construção de um prédio intercalado entre os números 21A e 21B. "Frente 22,0m para a rua Barão de Limeira, alinhada pelas casas 25 e a do canto da rua Helvetia, divide pela direita e esquerda com particulares. nível 0,34m a baixo do nível actual do flanco esquerdo e 0,13m a baixo do natural no flanco direito. Do flanco esquerdo a rua Helvetia mede 88,50m. S. Paulo 18-11-96 Paes Leme"	D. Antonia de Mesquita Sampaio		

104	1896	Alameda Barão de Limeira	entre 21A e 21B		pedido de aprovação de planta para edificar um prédio. "Frente para a Alameda Barão de Limeira, 10,00m alinhada pelo ? de ? do predio nº 33C e por uma estaca. Divide por um lado com o proprietario da casa 21A, por outro com terreno particular. O alinhamento é para muro do (jardim).	Antonio Carlos da Rocha (Fragoso)		
104	1896	Alameda Barão de Limeira	45		intimação referente a obra irregular de um barracão. Acompanha planta .	Carlos de Assis Moura (inquillino Henrique Martinsen)		
104	1896	Alameda Barão de Limeira	esquina da Alameda Glette		pedido de aprovação de plantas para construção de um prédio. "Frente 33,0m para a Alameda Glette e 9,50m para a Alameda Barão de Limeira alinhada pelas casas de esquina e 3 estacas, divide pela direita e esquerda com o proprietário. Nível de centro da rua no cruzamento com a Alameda B. de Limeira. S. Paulo 9-7-96 Paes Leme"	João Casemiro Alberto da Costa (proprietário) Francisco Martins dos Santos Junior (requerente)	Antonio Galerio	

104	1896	Alameda Barão de Limeira	46		pedido de alinhamento para a construção de um prédio, conforme a planta . "Frente 7,0m para a Alameda B. de Limeira alinhada pelas casas da direita e da esquerda divide pela direita e pela esquerda com particulares. S. Paulo 10-3-96 Paes Leme"	Dona Gabriella Dias de Andrade e Mesquita		
104	1896	Alameda Barão de Limeira	44		pedido de licença para construir uma casa operária, conforme planta . Concedido em 7-11-96.	Dona Gabriella Dias de Andrade e Mesquita	João Gorgatti	
104	1896	Alameda Barão de Limeira	49		pedido de licença e aprovação da planta para a construção de uma sala e um quarto. Concedido em 4 de setembro de 1896.	Guilherme Geriche		
104	1896	Alameda Barão de Limeira	45		pedido de aprovação de plantas para a reconstrução de da frente da oficina de pintura do proprietário. Pedido negado devido à não adequação às posturas, em 21 de outubro de 1896.	Henrique Martinsen (inquilino) Carlos de Assis Moura (proprietário)		
104	1896	Alameda Barão de Limeira	67		pedido de aprovação da planta para a construção de um prédio. Devolvido à secretaria por não ter encontrado número indicado nem obra alguma do requerente em 19 de junho de 1896.	João Carvalho	José Fellini (construtor)	

104	1896	Alameda Barão de Limeira	59		pedido de alinhamento e de aprovação da planta para a construção de uma casa. Autorizado em 10 de dezembro de 1896. Frente 7,65m para a alameda Barão de Limeira. Divide pela direita com particular e pela esquerda com o proprietário. Do flanco direito à alameda Glette mede 45,0m.	João Fernandes Carvalho	Francisco Simões Vaz (constructor)	
104	1896	Alameda Barão de Limeira	junto ao nº 33		pedido de licença para construir um prédio, conforme a planta . Autorizado em 20 de abril de 1896.	João Manoel de Almeida Barbosa	João Gullo	

104	1896	Alameda Barão de Limeira	57		pedido de nivelamento para casa em construção na esquina com a alameda Glette, posto que no dia que foi dado o alinhamento não foi feito o nivelamento. De acordo com o engenheiro Paes Leme, tal nivelamento já havia sido feito. Mandou-se arquivar em 28 de julho de 1896.		Antonio Galerio (requerente)	a planta aparece com o nome da rua Voluntária da Pátria. Pelo o que parece, não se trata do logradouro da alameda Barão de Limeira, mas, sim, da planta de outra obra a ser feita pelo empreiteiro Antonio Galerio.
104	1896	Alameda Barão de Limeira	(21A)		pedido de alinhamento e de aprovação da planta (não consta). Alinhamento realizado em (24) de janeiro de 1896. Frente 10m para a alameda Barão de Limeira. Divide pela direita com o Dr. Estanislao do Amaral e pela esquerda com terreno particular.	José Ferreira Leão	Joaquim Belleza	é a terceira vez que esse número aparece. Pode se tratar de uma má interpretação da grafia

104	1896	Alameda Barão de Limeira	55		pedido de alinhamento e de licença para andaime, acompanhado de planta, para a construção de um prédio na esquina com a alameda Glette. Alinhamento realizado em 8 de março de 1896. Frente para as alamedas Barão de Limeira e Glette: 20,8m.	Léon Tadiou	Helli Juan Battista	
104	1896	Alameda Barão de Limeira	entre a alameda Barão de Limeira e a rua do Barão de Campinas. De acordo com Antonio Ferreira Fernandes, o alinhamento com o muro requerido "entendece" com o nº 21B (a tinta).		pedido de alinhamento para edificar no terreno. Divide por um lado com Almeida Barboza e por outro com (Paulo) (Orozinho).	Manoel Antonio Duarte de Azevedo		
104	1896	Alameda Barão de Limeira			intimação para a construção de passeio da frente da propriedade.	Manoel de Farias Lemos		

104	1896	Alameda Barão de Limeira	61A		pedido de alinhamento e nivelamento para a construção de uma casa, conforme planta anteriormente aprovada. O funcionário da câmara alega que o alinhamento e o nivelamento ainda não haviam sido feitos porque somente na data anterior foi apresentado à secretaria o certificado de pagamento. Frente 7,0m para a rua Barão de Limeira. Do flanco direito da alameda Glette mede 62,0m, em 24 de agosto de 1896.	Francisco Simões Vaz		
104	1896	Alameda Barão de Limeira			intimação para a construção de passeio da frente da propriedade.	Teixeira de Carvalho		
104	1896	Alameda Barão de Piracicaba	91		pedido de alinhamento e de aprovação da planta para a construção de um sobrado. O engenheiro Paes Leme tomou ciência do pedido em 19 de fevereiro de 1896.	Adolfo Reichert (requerente)	Jorge Müller & Irmão	

104	1896	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de prazo de vinte dias para dar início à edificação de um prédio, cuja planta já se encontra em poder do construtor Antonio Fernandes Pinto, motivo pelo qual, o terreno ainda não foi cercado. Conforme a constatação de que o terreno já estava sendo edificado, mandou-se arquivar a intimação ao proprietário em 19 de março de 1896.	Eduviges Dias de Oliveira	Antonio Fernandes Pinto	
104	1896	Alameda Barão de Piracicaba	nº (30)		pedido de licença para reparos e para levantar um andaime na frente da rua. O engenheiro Paes Leme tomou ciência do pedido em 27 de julho de 1896.	Francisco Eugenio de ?		
104	1896	Alameda Barão de Piracicaba	49a		pedido de alinhamento e aprovação da planta . Feito o alinhamento em 31 de janeiro de 1896. Frente 5m para a alameda Barão de Piracicaba. Divide à direita com a casa 49 e pela esquerda com terreno particular.	John Renaudin de Ranville (requerente)	Jorge Müller & Irmão	
104	1896	Alameda Barão de Piracicaba	49		pedido de licença e aprovação das plantas para a construção de um acréscimo na casa. Mandou-se expedir guia para construção no interior em 21 de março de 1896.	José Antonio de Carvalho		

104	1896	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de alinhamento e aprovação da planta para construir uma oficina. Pedido impossibilitado devido à falta de indicação, em 29 de maio de 1896.	Barão de Rio Pardo	José Fellini	
104	1896	Alameda Barão de Piracicaba	80		pedido de alinhamento para construção de um acréscimo de uma marcenaria, conforme a planta . Planta aprovada e alinhamento autorizado em 11 de dezembro de 1896.	Barão de Rio Pardo	Aurelio Silva (desenhista)	
2	1896	Alameda Barão de Piracicaba			planta da residência de José Ferreiro Leão Sobrinho (16/01/1896)	José Ferreiro Leão Sobrinho	Construtor: Joaquim (Belleza ou Bepheza ou Bepleza) Engenheiro: Miguel Franco	
1	1894 e 1896	rua dos andradas	-		projeto de construção de um depósito no interior dos terrenos das oficinas e propriedades de Lidgerwood - encontra-se escrito "em frente a do Antonio Prado" (1894) e projeto de oficina de carros (15/02/1896)	Lidgerwood Manufacturing Co. Limited	Florimond Colpaert (arquitecto)	
145	24 de setembro de 1896	Alameda Barão de Limeira	126		planta da construção a ser feita na propriedade do senhor Antonio Bento da Silva Alves			

145	18 de novembro de 1896	Alameda Barão de Limeira	45		pedido de indenização feito pelo proprietário devido à demolição de um barracão em seu terreno.	Carlos de Assis Moura		
145	03 de agosto de 1896	Alameda Barão de Limeira	esquina com a rua Helvetia		intimação para a construção de passeio da frente da propriedade.	João Manoel de Almeida Barboza		
145	26 de agosto de 1896	Alameda Barão de Limeira	120		pedido, feito pela seção técnica ao intendente de obras, para que se ordene a construção do passeio em frente ao prédio.	Joaquim Soares Mendes de Godoy		
145	3 de agosto de 1896	Alameda Barão de Limeira	91		intimação para a construção de passeio da frente da propriedade.			Manoel Carlos Arantes - procurador
110	26/3/1896	Rua Conselheiro Nébias	55		planta e fachada da reconstrução da frente e aumento de um quarto e cozinha do prédio. Aut. 28/3/1896.	Capitão Andrada	Manoel da Motta - é quem assina o requerimento	
110	15/1/1896	Rua Conselheiro Nébias	19		planta para reforma da frente do prédio. Não autorizada por falta de indicação, em 17/1/1896.	Belisario Regadas (requerente)		
110	10/8/1896	Rua Conselheiro Nébias	137		planta e fachada da construção de uma casa para morada. Aut. 13/8/1896.	Eduardo Prates	Tommaso Ferrara - é quem assina o requerimento	

110	3/6/1896	Rua Conselheiro Nébias	113		requerimento para obra interna.		Francisco Simões Vaz (requerente)
110	8/8/1896	Rua Conselheiro Nébias	esquina da rua Duque de Caxias		planta e fachada de cocheira de luxo. Aprovada em 25/8/1896.	Ignacio Penteado	Francisco de Paula Ramos Azevedo (engenheiro -architecto)
110	10/3/1896	Rua Conselheiro Nébias	canto da rua Helvetia		planta de uma casa de família. Divide por um lado com o proprietário da casa nº 68 e por outro com terreno particular, em 31/3/1896.	Manoel da Silva Leal (requerente)	Florimond Colpaert (architecto)
110	?1/4/1896	Rua Conselheiro Nébias	129		planta de um prédio. Divide pela direita com a casa 127 e pela esquerda com terreno particular. Flanco esquerdo com a rua Nothmann mede 46,50m.	Luiz Carlos de Assumpção	José Fellini - constructor
110	2?/8/1896	Rua Conselheiro Nébias	116		planta e fachada de edifício.	Luiz Levy	Francisco Simões Vaz (constructor)
110	1/9/1896	Rua Conselheiro Nébias	39		planta e fachada referentes a aumento de prédio.	Procópio Malta	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)

110	28/3/1896	Rua Conselheiro Nébias	próximo à linha Inglesa		planta de casa para operário.		Victorino de Souza Castro Manoel da Silva ? ?	
6	1896	Alameda Glette			planta de casa.	Antonio Godinho Magalhaes		
115	/6/1896	Alameda Glette	57 - esquina da alameda Barão de Limeira		alinhamento para construir casa.	Antonio Galerio (requerente)		
115	25/8/1896	Alameda Glette	entre a alameda dos Bambus e a rua dos Guayanazes		pedido de alinhamento para levantamento de muro provisório. Aut. 11/9/1896.	Dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves		quem assina o requerimento é o procurador Ernesto Rudge da Silva Ramos
115	29/9/1896	Alameda Glette	29		planta de um quarto de banho a fazer nos fundos do terreno. Aut. 1/10/1896.	Dr. Fermiano Pinto	Jose Joaquim da Silva Neiva - empreiteiro	
115	18/3/1896	Alameda Glette	30		planta de uma casa para empregado no quintal. Aut. 30/5/1896.		Francisco Simões Vaz (requerente)	
115	3/6/1896	Alameda Glette	30		pedido para colocação de guias, para que seja construído passeio.		Francisco Simões Vaz (requerente)	

116	9/7/1896	Rua Guaianazes	137	12 m para a rua Guaianazes	planta e fachada para construção de uma casa. Divide pela direita com a casa nº 139 e pela esquerda com terreno particular. Do flanco direito para a alameda Nothmann mede 63,50m. Aut. 17/8/1896.	Alfredo Prates	Florimond Colpaert (arquitecto)	casa com escritório, copa, sala de visita, terraço - de acordo com o site http://www.saopauloantiga.com.br/casarao-de-alfredo-prates/ , o número atual é 1281
116	21/9/1896	Rua Guaianazes	39	23m	planta e fachada para a construção de uma casa de moradia. Divide por um lado com a casa de nº 37 e por outro com o proprietário da casa nº 41. Aut. 3/10/1896.	Dr. Antonio Lara	Francisco de Paula Ramos de Azevedo (engenheiro -arquitecto)	
116	/5/1896	Largo dos Guaianazes	6	-	planta para o aumento de uma casa. Aut. 28/5/1896.	Dr. Antonio Luiz dos Santos Wernech	Pedro de Lorenzi - empreiteiro	
116	29/7/1896	Rua Guaianazes esquina da alameda Nothmann	138		o requerente solicita cancelamento da multa que lhe foi imposta por não ter feito o calçamento, posto que o nivelamento da rua ainda não foi feito pelo poder público municipal.	Bacharel Bento de Almeida Prado		

116	4/9/1896	Rua Guaianazes	120		pedido de autorização para demolir a escada, para que seja construída outra, com degraus para o lado, sem alterar a bitola ordenada pela intendência. Aut. 18/9/1896.	D. Etelvina de Castro (moradora)		Luiz de Oliveira assina pela requerente
116	17/3/1896	Rua Guaianazes	80		Planta para aumento de um quarto. Por se tratar de uma cozinha de uma casa de família e não de um cortiço, o engenheiro Paes Leme foi favorável à concessão da licença em 30/5/1896.	Francisco (Boeno) Siqueira	Manoel da Silva Leal	
116	1/7/1896	Rua Guaianazes	130 B		planta para edificar um aumento. Aut. 12/1/1896.	João Tavares	Manoel da Silva Leal	
116	3/9/1896	Rua Guaianazes	134		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Joaquim Piza		
116	30/1/1896	Rua Guaianazes	4(1)		planta e fachada para construir três quartos. Aut. 7/2/1896.	Otto Schloenbach (requerente)	João Gorgatti (empreiteiro)	
116	27/3/1896	Rua Guaianazes	31		planta para construir um acréscimo na casa.	Pedro Loureiro		
116	1896	Rua Guaianazes	13(7)		planta para construção de uma casa. Aut. 19/2/1896.		Victorino de Souza Castro (requerente)	Narciso (Frediani) assina pelo suplicante.

117	3/12/1896	Rua Helvetia		8m	planta e fachada de um prédio. Flanco direito para a rua Barão de Campinas: 36,30m. Aut. 16/12/1896.	João Pereira de Araujo	Antonio Fernandes Marinheiro	antes de ser aprovado, o projeto teve que ser modificado, pois o técnico Carlos Milanese, em 7/12/1896, escreveu que " <i>O quarto da criada não tem a área de 7m,50 quadrados como exige o padrão municipal; e a porta d'entrada e preciso fazer de 1m,30.</i> "
117	14/4/1896	Rua Helvetia	90		planta para aumento de um quarto em uma casa já construída. Aut. 28/4/1896.	Dr. Arthur E. Nanson	Manoel da Silva Leal	
129	28/4/1896	Alameda Ribeiro da Silva	13		planta e fachada para um edifício.	Dr. Augusto Maximo Baptista	Antonio Fernandes Marinheiro	casa com diversos cômodos e jardim na frente
129	16/7/1896	Alameda Ribeiro da Silva	2 (D), pegado ao nº 4 (a)		planta de um prédio de 2 habitações. Do flanco esquerdo à rua do Carvalho mede 14m.	Auguste (Cardieu)	(Tielli) (juao) Battista - constructor	
129	31/10/1896	Alameda Ribeiro da Silva	13		planta de duas casas geminadas, a serem construídas retiradas do alinhamento. Aut. 6/11/1896.	Augusto Xavier Rodrigues (na planta está escrito Augusto Faria Rodrigues)	Luiz (Mercin)	

129	3/6/1896	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a rua dos Guayanazes		termo de intimação para que sejam construídos os passeios das frentes dos prédios, até o 2º prédio.	Dr. Domingos Jaguaribe		
129	1/12/1896	Alameda Ribeiro da Silva	2		planta de uma casa. Aut. 7/12/1896.	João Henrique		
129	9/4/1896	Alameda Ribeiro da Silva			planta e fachada de uma casa. Devido à falta de indicação, não foi dado o alinhamento (22/5/1896).	José Buonsanti	Luiz (Maccis)	
129	2/11/1896	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a alameda Barão de Piracicaba e com a alameda dos Bambus		planta e fachada para construção provisória de dois quartos para um guarda no fundo do terreno. Aut. 19/11/1896.	Martin Burchard	Rossi e Brenni (empreiteiros de obras)	o terreno mede seis mil metros de superfície e é todo fechado com muro de tijolos
177	26/12/1896	Alameda Ribeiro da Silva			planta e fachada de uma casa. Devido à falta de indicação, não foi dado o alinhamento (16/1/1897).	Benjamin Santana	Angelo Alfaia	
124	25/2/1896	Alameda Nothmann	esquina da alameda do Triumpho		pedido de despacho para prolongar o (techeiro) construído no terreno e abrir um portão novo. Aut. 25/2/1896.	A. Almeida (B). (Telles)	Fried & Ekman	
124	16/9/1896	Alameda Nothmann	25		fachada da frente da casa. Aut. 23/9/1896.	Leocada Rangel	Leopoldino Antonio dos Passos - empreiteiro	

124	7/3/1896	Alameda Nothmann	16 (A)		pedido de autorização para a abertura de um açougue. Aut. 6/4/1896.	Vincenzo Boccia (requerente)	Vincenzo Boccia (requerente)	
15	1896	Alameda do Triumpho	76		planta de uma fábrica.		J. B. Camargo Rangel assina a planta	
136	23/11/1896	Alameda do Triumpho	60 - ocupa uma parte da al. Nothmann		planta e fachada de uma estrebaria a ser construída na serraria do proprietário. Aut. 22/12/1896.	Antonio Almeida Queiroz Telles	João Grass - empreiteiro Fried & Ekman - architectos	documentos em más condições para manuseio (em pedaços)
136	11/1/1896	Alameda do Triumpho	86		termo de intimação ao proprietário, por estar construindo cômodos que não foram incluídos na planta que havia sido aprovada pela municipalidade.	Manoel Ribeiro de Andrade		
136	24/11/1896	Alameda do Triumpho	94		planta de uma casa. Indeferido em 26/11/1896.	Antonio da Silva Costa		Raul dos Santos assina pelo suplicante
136	30/11/1896	Alameda do Triumpho	94	8m	planta retificada, referente ao pedido acima. Flanco direito para a linha Sorocabana mede 42m. Aut. 4/12/1896.	Antonio da Silva Costa		Raul dos Santos assina pelo suplicante

136	27/7/1896	Alameda do Triumpho	54 A - esquina da Alameda Nothmann		planta para a construção de um galpão de oficina.	Antonio Valeri	Luigi Ma?	No requerimento está escrito que fica na Rua do Triumpho, mas, em seu parecer, o técnico Paes Leme esclarece que não se trata da Alameda do Triumpho.
136	17/6/1896	Alameda do Triumpho	66		planta para a construção de casa.	Berta Tanislau	José Fellini - constructor	
136	6/1/1896	Alameda do Triumpho	esquina da Alameda Nothmann		pedido de despacho para construir uma casa e um barracão aberto.	(A). Almeida (Q). Telles	[Fried & Ekman]	
136	13/1/1896	Alameda do Triumpho			planta de acréscimo a ser feito na casa. Aut. 17/01/1896.	Manoel Ribeiro	João de Carvalho (empregado)	
136	6/6/1896	Alameda do Triumpho	102		planta para edificar uma casa. Divide pela direita e esquerda com o proprietário. Do flanco direito da casa à linha Sorocabana mede-se 10m. Aut. 12/6/1896.	Manoel Ribeiro de Andrade Jr.		

136	8/7/1896	Alameda do Triumpho	102		planta e fachada de casa a ser construída. Aut. 11/9/1896.	Manoel Ribeiro	Manoel (Assanz)	Houve hesitação dos engenheiros em aprovar essa obra, pois sua concretização poderia inviabilizar uma possível ligação da Al. Ribeiro da Silva com a Rua Julio Conceição. No entanto, optou-se por deferir o pedido do requerente, argumentando que a alameda Nothmann já possui uma boa ligação com o bairro do Bom Retiro.
136	/2/1896	Rua do Triumpho	15		planta de casa.	Pedro Morbach		Próximo à rua Victoria
136	21/10/1896	Alameda do Triumpho	82	25m	alinhamento e licença para a construção de um muro de fecho em tijolos, com um portão de madeira no centro para a entrada de carroças, e para calçar o passeio. Aut. 3/11/1896.	Rossi & Brenni	Rossi & Brenni - empreiteiros de obras	
136	22/7/1896	Alameda do Triumpho	esquina da al. Glette		planta para aumento da casa. Aut. 29/7/1896.	A. de Padua Salles	João Gullo - construtor	

136	29/10/1896	Alameda do Triunpho	esquina da al. Nothmann		planta de estrebaria e um escritório.	Antonio Almeida G. Telles	Fried & Ekman - architectos	no requerimento, o proprietário declara que é industrial e possuidor da Serraria (Lo?)
183	/11/1896	Alameda do Triunpho	59		planta e fachada para fazer novas construções, um pequeno (chalé) para galinheiros e a reforma de uma cocheira. Aut. 23/12/1896.	Cesario Ramos da Silva	Helli juão Battista - constructor da obra	
15	1/9/1897	Alameda do Triunpho	54		pedido de assentamento de guias.	Bertha Stanislâu		
172	1897	Alameda Nothmann	25		planta para construir uma casa. Aut. 25/4/1897.			Flanco esquerdo para a Rua dos Italianos mede 28,80m.
177	6/(7)/1897	Alameda Ribeiro da Silva			alinhamento para reconstruir os muros de terrenos do proprietário, compreendidos entre a alameda Ribeiro da Silva, a rua dos Guayanazes e a rua Conselheiro Nébias, entre esta e a alameda Barão de Limeira. Aut. 22/7/1897.	Eduardo Prates		
177	29/7/1897	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da Alameda dos Andradas	14m p/ a Al. Ribeiro da Silva e 25m p/ a Al. dos Andradas	planta para construção de uma casa. Aut. 3/8/1897.	Dona Elvira San Juan Filha	Antonio Fernandes Marinheiro assina o requerimento	casa com diversos cômodos e jardim na frente

177	19/9/1897	Alameda Ribeiro da Silva	ao lado do nº 94		planta para a construção de uma casa. Flanco à direita para a rua Victorino Carmillo. Aut. 23/9/1897.		Francisco Sagaso (requerente) Aurelio Silva (desenhista)	
177	6/5/1897	Alameda Ribeiro da Silva	20, 26, 22		termo de intimação para a construção da calçada na largura marcada pelo nivelamento das guias na frente dos prédios.	João Antonio de Azevedo		
177	5/3/1897	Alameda Ribeiro da Silva	12 (à tinta)		planta para a construção de três casas. Do flanco esquerdo à rua Victorino Carmillo mede 16m. Aut. 24/3/1897.		João de Souza Azevedo* (requerente) Aurelio Silva (desenhista)	Este é o nome que consta no requerimento. Na planta, consta João M. Azevedo e, na assinatura do requerimento, feita por (Joze) Coelho da Silva, consta João da Silva Azevedo
177	29/7/1897	Alameda Ribeiro da Silva	111 e 113		planta para a construção de duas casas geminadas. Alinhada pelas casas de número 107 e 109. divide com particulares. 3/8/1897.	Dona Maria Cecilia do Livramento Baptista	Antonio Fernandes Marinheiro assina o requerimento	não estão alinhadas no nível da rua
159	2/1/1897	Rua Guaianazes	137 (antigo)		pedido de assentamento de guias.	Alfredo Prates		Carlos Celestino assina pelo requerente

159	31/8/1897	Rua Guaianazes	Flanco esquerdo para a alameda dos Bambus	12m	planta para a construção de duas casas. Aut. 22/9/1897.	Antonio Moreira de Barros (requerente)		casas geminadas
159	30/10/1897	Rua Guaianazes	canto da alameda Glette		construção de dois pavimentos. Apesar da construção estar de acordo com todas as regras de segurança, sendo que as paredes estão todas reforçadas com barras de ferro (trilhos), além dos materiais serem de boa qualidade para a construção, as paredes externas dos pavimentos em construção possuem 0,30m de espessura, o que contraria o Padrão Municipal, de acordo com o engenheiro auxiliar João B. de Camargo Rangel, em 26/11/1897.	Dr. Firmiano Pinto	Escritorio Technico do Engro. Architecto F. P. Ramos de Azevedo	

159	8/1/1897	Rua Guaianazes			Trata-se de uma reclamação, feita por Antonio Dias Novaes, que alega que a cocheira de Ignacio Pereira da Rocha, seu vizinho, exala mau cheiro, de modo a comprometer a saúde da família daquele primeiro. Em 12/2/1897, o técnico que foi vistoriar a cocheira esreveu que a queixa não deve ser levada em consideração, pois, em sua vistoria, encontrou a cocheira, que é particular e para cavalos, em boas condições de limpeza.			
159	6/4/1897	Rua Guaianazes	33		planta e fachada para a construção de uma casa para uso de família. Aut. 20/4/1897.	João Grani	Miguel Marzo (arquiteto)	Flanco esquerdo para a rua General Osório
159	/11/1897	Rua Guaianazes	116		planta para construção de 2 " <i>casas de negos e 10 casas para operários ou empregados. Cada casa tem Entrada, quintal e todo os commodidades separado e independente uma da outra</i> ". Divide por um lado com o nº 114 e por outro com o nº 118. Flanco esquerdo para a rua Helvetia: 50m. A planta foi aprovada por estar de acordo com o padrão das casas de operários, em 18/11/1897.	Dr. Pedro Vicente	(Segundo) B. Motta - empreiteiro	casas de "negos"

159	18/1/1897	Rua Guaianazes	90		pedido de licença para tirar a escada do passeio e abaixar a soleira da porta da frente.	Viúva (Pudelko)	Jorge Müller & Irmão	
201	28/12/1897	Alameda Glette	49 A		alinhamento para a abertura de um portão no muro do terreno. Divide com particulares. De flanco direito para a alameda Barão de Limeira: 35,30m. O portão terá o nº 51. aut. 15/1/1897.	Guilherme Gericke (requerente)	Jorge Müller & Irmão	
153	4/5/1897	Rua Conselheiro Nébias	135		planta de um prédio. Aprovada em 6/5/1897.	Eduardo Prates		
153	14/9/1897	Rua Conselheiro Nébias	em frente ao nº 109		planta de uma casa. Aut. 27/9/1897.	Dr. José Estanislau de Arruda Botelho		Na planta, a indicação é de que o terreno está localizado no nº 28 da alameda Glette. Contudo, o funcionário municipal constatou que o terreno situa-se em frente ao nº 109 da rua Conselheiro Nébias. Parece ser um projeto de casa confortável. Dentre os cômodos, há uma sala para

arrumadeira

145

15 de outubro de 1897

Alameda Barão de Limeira

91 e 93

intimação ao cidadão Antonio Rodrigues Carvalho, referente à construção dos passeios dos prédios.

[Antonio Rodrigues Carvalho]

145

21 de agosto de 1897

Alameda Barão de Limeira

77 e 79

intimação para a construção do passeio em frente aos prédios sob os números 77 e 79 da alameda Barão de Limeira.

Banco União

a intimação dirige-se a Carlos de Campos, procurador do banco

145

10 de março de 1897

Alameda Barão de Limeira

[17]

pedido de colocação de meios fios para que seja feito o passeio da propriedade.

João Alberto C. Costa

145

?0 de outubro de 1897

Alameda Barão de Limeira

junto ao nº 15?

pedido de alinhamento para a construção de um muro.

Manoel Almeida - requerente

145	3 de outubro de 1897	Alameda Barão de Limeira	87, 91 e 93		pedido de esclarecimentos, por parte do requerente, sobre a situação sobre o nivelamento das guias colocadas na alameda.			Manoel Fernandes Carvalho (requerente)
145	8 de julho de 1897	Alameda Barão de Limeira	85		pedido de aprovação da planta para construir uma casa na alameda Barão de Limeira nº 85. Planta aprovada em 13 de agosto de 1897.		Otto Schloenbach (requerente)	
145	26 de julho de 1897	Alameda Barão de Limeira	82		intimação para a construção de passeio da frente da propriedade.	Otto Schloenbach		
145	17 de julho de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	54		planta para aumento em uma casa de família. Aprovada em 29 de julho de 1897.	Antonio Malheiros de Souza ?	[(Manoel) da Silva Leal]	
145	23 de dezembro de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	29		pedido de licença para mudar o portão de entrada de carros da rua Barão de Piracicaba nº 29 para a rua Elvectia.	Dr. Antonio Moreira de Barros		
145	30 de março de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	39		pedido de licença para a realização de conserto na frente da casa do proprietário	(Ascanio) Villas-Bôas		

145	26 de março de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	166		planta (e fachada) para construir uma casa retirada (8) metros mais o menos do alinhamento a rua Alameda Barão Piracicaba nº 166. Autorizada em 30 de março de 1897.	Cassio Marcondes Rezende		a planta está bastante despedaçada
145	2 de janeiro de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	60		planta (e fachada) para construir uma casa. Frente 9m para a alameda Barão de Piracicaba. Divide pela direita e esquerda com o proprietário. Do flanco esquerdo à alameda Nothmann mede 75,50m em 05 de fevereiro de 1897	Cyro Marcondes Rezende		
145	18 de outubro de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	52		planta (e fachada) para construir um prédio para moradia. Divide por um lado com o nº 48 e por outro com o nº 54. Flanco direito para a alameda Ribeiro da Silva: 56,53m em 04 de novembro de 1897.	Cyro Marcondes Rezende		na planta, o número da casa é 64, o que diverge do número apresentado no requerimento

145	27 de agosto de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	pegado ao nº 70		pedido de alinhamento para que seja aberto um portão no terreno do requerente. Pelo o que está escrito na descrição do alinhamento, parece que o número do terreno passa a ser 68. Alinhada pelas casas 62 e 70. Divide com o proprietário. Do flanco esquerdo à rua Ribeiro da Silva mede 89m em 2 de setembro de 1897.	Emilio Reichert		
145	28 de junho de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	2		pedido de licença para fazer uma reforma no prédio, acompanhado da planta (e fachada). Do flanco esquerdo à rua Duque de Caxias: 28,20m em 16 de julho de 1897.	Frederico Gambaro (requerente)	Miguel (Simas)	
145	23 de março de 1897	Alameda Barão de Piracicaba	situado entre as alamedas Glette e Nothmann - junto ao nº 85		pedido de alargamento do prazo para a construção do passeio em frente ao terreno, até que se conclua o calçamento que se vai fazendo até a alameda Nothmann.	José Carlos de Borba (requerente)		

190	18 de dezembro de 1897	Alameda dos Bambus	esquina da alameda Ribeiro da Silva		Projecto de Casas e Officina de Lithografia do III ^o Sr. A Braunschweig. De acordo com o funcionário Pedro D. Santos, o empreiteiro alegou que não mais fazia a construção. Mandou-se arquivar em 27 de janeiro de 1898.	Antonio Braunschweig	[Fried & Ekman]	
144	1897	Alameda dos Bambus	75		pedido de relevação de multa pela não construção do passeio, posto que o prédio ainda se encontrava em obra. Tendo sido feito o passeio, requisitou-se a devolução do auto em 19 de janeiro de 1897. Tendo sido cumprida a intimação, mandou-se arquivar em 1 de maio de 1897.	Aurelio Carlos de Braga - engenheiro civil e industrial (requerente)	Aurelio Carlos de Braga - engenheiro civil e industrial (requerente)	
144	1897	Alameda dos Bambus	79 - o terreno ocupa uma parte da rua Guayanazes		pedido de aprovação de planta para construção de um acréscimo na cocheira da chácara de Eduardo Prates. Indeferido, em 5 de março de 1897, pelo fato da planta não estar de acordo com o parão municipal.	Eduardo Prates	Aurelio Silva (desenhista)	

144	1897	Alameda dos Bambus			pedido de aprovação da planta para a construção de um armazém para depósito em terreno do proprietário, próximo à linha inglesa. Foi ordenada a feitura de modificações na planta em 28 de abril de 1897.	Elias Pacheco e Chaves	[Ernesto Rudge da Silva Ramos]	
144	1897	Alameda dos Bambus	canto da rua Helvetia		pedido de autorização para a construção de uma casa de habitação. Planta aprovada em 11 de fevereiro de 1897.	[Doutor Moreira Barros]	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
144	1897	Rua dos Bambus - na intimação feita ao proprietário o nome da rua é "Visconde do Rio Branco"	3		intimação para que o proprietário faça a demolição da parte coberta de zinco visível da rua, além de rigorosa limpeza do terreno do prédio.	Gustavo Adolpho de Castro		José d'Almeida Salles (procurador)
144	1897	Alameda dos Bambus	49 (nº que aparece no requerimento), contudo, o engenheiro Paes Leme constatou que o número da propriedade é 57		pedido de construção de uma cocheira.			Victorino de Souza Castro (requerente)

145	1897	Alameda Barão de Limeira	[91]		intimação à proprietária, para que seja construído o passeio da frente do prédio	Anna Rosa de Lacerda		
145	1897	Alameda Barão de Limeira	65 - esquina com a rua Nothmann		pedido de alinhamento para a construção de casa para uso de família. Acompanhado da planta .	Antonio Augusto Lessa (ver. cônego)	Miguel Marzo - architecto / construtor	
145	1897	Alameda Barão de Limeira	126		pedido de retificação e alinhamento das guias em frente ao prédio.	Antonio Bento da Silva Alves		
145	11 de maio de 1897	Alameda Barão de Limeira	65		pedido, acompanhado da planta , de licença para a construção de uma casa no fundo do terreno, com área superior ao que se requer no padrão municipal. Deferido em 26 de maio de 1897.	Antonio Augusto Lessa (ver. cônego)		
145	28 de abril de 1897	Alameda Barão de Limeira	126 - esquina com a alameda Antonio Prado		autorização de construção de passeio em frente do prédio.	Antonio Bento da Silva Alves		
142	1897	Alameda dos Andradas	84		Pedido de aprovação de planta para construção de oficina mecânica de serralheiros e de licença para materiais e andaimes. Pedido aprovado em 03/08/1897	Cezar (Lalmi ou Talmi) e Cia	(...) Battista	
142	1897	Alameda dos Andradas			Pedido de aprovação de planta e projeto de palacete que pretende construir terreno. Aprovado em 31 de março de 1897.	J. Monteiro de Mello (Bacharel em Matemática)		

142	1897	Alameda dos Andradas	34 (38)		Pedido de alinhamento para a construção de um barracão pertencente à Serraria Internacional, com a planta anexada. Planta aprovada em 10/5/1897. De acordo com o alinhamento de 24/5/1897, a frente é de 12 m p/ alameda dos Andradas e a construção deve ter o nº 38	Serraria Internacional	João de Carvalho	
142	1897	Alameda dos Andradas	34		Pedido de licença, acompanhado da planta para a construção de uma cocheira. Pedido aprovado em 20/08/1897.	Serraria Internacional	João de Carvalho	
142	1897	Alameda dos Andradas	11		Comunicado, datado de 14/08/1897, redigido pelo fiscal Benedito da costa e Silva, ao intendente municipal de Polícia e Higiene sobre a necessidade de fiscalização do cumprimento da lei 209 no logradouro, posto que havia um passeio por construir. Verificado o cumprimento da intimação recebida pelo proprietário, mandou-se arquivar em 14/10/1897.	José Fernandes Pinto	-	

142	1897	Alameda dos Andradas	49 e 51		<p>Comunicado, datado de 2/10/1897, redigido pelo fiscal Benedito da costa e Silva, ao intendente municipal de Polícia e Higiene sobre a necessidade de fiscalização do cumprimento da lei 209 no logradouro, posto que os passeios estavam por concluir.</p> <p>Verificado o cumprimento da intimação recebida pelo proprietário, mandou-se arquivar em 14/12/1897.</p>	Lopes de Oliveira Tico (ou Lico)	-	
142	1897	Alameda dos Andradas	37		<p>Comunicado, datado de 14/8/1897, redigido pelo fiscal Benedito da costa e Silva, ao intendente municipal de Polícia e Higiene sobre a necessidade de fiscalização do cumprimento da lei 209 no logradouro, posto que os passeios estavam por concluir.</p> <p>Verificado o cumprimento da intimação recebida pelo proprietário, mandou-se arquivar em 16/9/1897.</p>	Oreste Isella		

142

1897

Alameda
Antonio
Prado

50 (junto ao
nº 48)

pedido de alinhamento construir junto à alameda Antonio Prado, nº 48. Engenheiro alinhador, Camargo Rangel, em 23/11/1897: "O presente se refere a dois alinhamentos diferentes a saber: Alameda Antonio prado alinhei pela direita com o prédio de nº 48 vizinho ao local onde pretende construir e a esquerda com um muro existente do outro lado da rua Conselheiro Nébias para onde faz face este mesmo terreno notando-se que o local dessa construção dista de um dos alinhamentos da rua Conselheiro Nébias 7m85. não deu guias e necessita das mesmas em toda a extensão do terreno. O prédio a que se refere o presente e na Alameda do Antonio Prado deverá ter o nº 50." Ficou determinado que o nível das soleiras deverá ser de 0,20m acima do passeio.

Carlos (Milanese ou Milanés): "É necessário marcar uma janella na sala de jantar, do prédio a construir-se Alameda Antonio prado..."

Diante da necessidade de tais alterações na planta, notificou-se a parte interessada (Antonio Fellin), que tomou ciência em 20 de dezembro de 1897.

Antonio Fellin
(solicitante)

142 (folha 112)

1897

Conselheiro
Nébias

159

Constante no documento acima, diz o engenheiro alinhador, Camargo Rangel, sobre o alinhamento da rua Conselheiro Nébias: "O alinhamento da rua Conselheiro Nébias foi dado da seguinte maneira a esquerda por muro na frente do prédio nº 157 que lhe é vizinho e prédio nº 149 e a direita por muro desse mesmo proprietário confirmação de mesmo alinhamento até a Alameda Antonio Prado. Não tem guias e deverá ter o nº 159." Ficou determinado que o nível das soleiras deverá ser de 0,20m acima do passeio. Continuação do texto de Carlos Milanese, acima transposto, referente a esse imóvel: "... e bem assim as portas d' entrada também a construir-se na rua Conselheiro Nébias devem ter de largura 1m 30: finalmente é preciso demonstrar por onde corta a secção." Diante da necessidade de tais alterações na planta, notificou-se a parte interessada (Antonio Fellin), que tomou ciência em 20 de dezembro de 1897.

Antonio Fellin
(solicitante)

142	1897	Alameda Antonio Prado	Dentro da Chácara do Carvalho		Pedido de aprovação de planta para construção para construir uma casa para guarda. A planta foi aprovada em 11/02/1897.	Conselheiro Antonio da Silva Prado (proprietário)	-	
142	1897	Alameda Antonio Prado	em frente às oficinas Lidgerwood		o proprietário requer, conforme as plantas , apresentada, permissão para construir acréscimos e modificações internas em uma pequena casa localizada em frente às oficinas Lidgerwood. Pedido aprovado em 3/12/1897.	Eugenio Zerbini	Prof. (Tisiano) (Luchetto) ... Architetto civile	
142	1897	Alameda Antonio Prado	5		Pedido de alinhamento para a construção de 3 casas. Acompanhado da planta . A frente para a Alameda Antonio Prado mede 17 m. De flanco esquerdo a Alameda dos BAMBUS (Diverge com o mapa de Jules Martin, datado de 1890, que já a apresenta como rua do Rio Branco. Pedido aprovado em 3/8/1897.	José Facchini (proprietário)		
142	1897	Alameda Antonio Prado	(...)		Pedido de alinhamento, acompanhado da planta , para construção de uma casa. Divide em ambos os lados com terrenos particulares. Flanco à direita para a rua Conselheiro Nébias. Pedido deferido em 14/10/1897.	Romano Raphael	Aurelio Silva (desenhista da planta) - no carimbo, consta que seu escritório	

							ficava na Alameda Nothmann, (15)	
188	1897	Alameda dos Andradas	23 A (passa a ser 25)		Pedido de alinhamento para a construção de uma casa conforme a planta . Divide por ambos os lados com particulares. Flanco esquerdo para a rua Helvetia 26, 70. Aprovada em 5/1/1898. A casa passa a ter o nº 25.	João de Carvalho (solicitante)	Aurelio Silva (desenhista da planta) - no carimbo, consta que seu escritório ficava na Alameda Nothmann	
4	fev/1897	Rua Conselheiro Nébias			requerimento: Francisco Augusto de Azevedo ao intendente da Câmara Municipal. Anexo: termo de intimação	Francisco Augusto de Azevedo		intimação e pedido de prorrogação de prazo sobre calçamento
4	19/1/1897	Rua Conselheiro Nébias	2		calçamento, construção (termo de intimação) Ofício do guarda fiscal ao intendente de Polícia e Higiene Anexo: termo de intimação a João Antonio de Souza	João Antonio de Souza		

190	7 de dezembro de 1897	Alameda Barão de Limeira	45 e 47		Projecto de duas casas de moradia, na Alameda Barão de Limeira Nos. 45 e 47. Flanco esquerdo para a rua Helvetia: 58m. Aprovado em 26 de janeiro de 1898.	João Monteiro	Rossi e Brenni (construtores)	
190	31 de dezembro de 1897	Alameda dos Bambus	84		pedido de aprovação de planta e de alinhamento para a construção de um depósito para mármore e cal. Aprovado em 12 de janeiro de 1898.	Banco União de S. Paulo		

201	8/12/1897	Rua dos Guaianazes	116		<p>Notificação, assinada por Rodrigo de Barros Monteiro, ao intendente municipal, de reclamações de moradores vizinhos sobre as obras realizadas na rua dos Guaianazes, 116. tais moradores alegam que as obras, pertencentes a um vereador, são, na verdade, para cortiços. Amaral Gama, em 28/2/1898, escreveu que, em face das reclamações, foi feita a vistoria, a qual constatou inadequações entre o que propunha a planta aprovada pela municipalidade e o que estava sendo feito.</p> <p>Em 12/3/1898, o guarda-fiscal Zacharias B. Camargo informou que o Dr. Pedro Vicente de Azedo disse que iria se entender com o Dr. Intendente de Policia e Hygiene, além de alegar que tinha a planta aprovada para a referida obra. Como constatou a existência de tal planta, não lavrou o termo de demolição.</p>	Dr. Pedro Vicente de Azedo		
160	10/5/1897	Rua Helvetia	94 - pegada à Alameda Barão de Limeira		planta de uma casa. Aut. 22/5/1897.	Luiz Rifari		Na frente está previsto um armazém

160	13/8/1897	Rua Helvetia	90		planta para um aumento do prédio nº 88. Aut. 24/8/1897.	Max Marz		trata-se de uma padaria
160	9/6/1897	Rua Helvetia	perto do nº 86		planta para construção de uma casa. Flanco esquerdo para a Alameda Barão de Limeira 76,40. Aut. 15/6/1897.	Miguel (Lammassone)	Julio Micheli	quarto de criado (fundos)
160	8/11/1897	Rua Helvetia	104		planta para construção de uma casa. Aut. 11/12/1894.	Vitantonio Pagliuca	Antonio Fiore - empreiteiro de obras	quarto para "creada" no pavimento baixo, juntamente com quarto para engomar, sala para trabalho e quarto para hóspede, dentre outras instalações de serviço. No 1º andar, sala da jantar, escritório, quartos, WC, copa e cozinha. O pavimento baixo está praticamente abaixo do nível da rua.
219	11/12/1897	Rua do Triunpho	1		planta de uma cozinha a ser feita nos fundos da casa. Aut. 31/1/1898.	Henrique Lammartino (requerente)	Aurelio Silva (desenhista)	
183	26/1/1897	Alameda do Triunpho			planta para a construção de uma casa em forma de chalet para dentro do alinhamento. Aut. 29/1/1897.	Antonio Loureiro		chalet

183	30/7/1897	Rua do Triumpho	34		planta e fachada de uma cocheira para um animal. Aut. 12/8/1897.	Arlindo Villaça (requerente)		
183	23/1/1897	Alameda do Triumpho	canto da al. Ribeiro da Silva		requerimento para que seja dado o nível da soleira para que possa ser aberto um portão no terreno.	Eduardo Prates		
183	29/10/1897	Rua do Triumpho	43		autorização para a construção de cômodos internos no terreno.	Maria (Alvina) Van (Kimmen)	Helli João Battista	
183	15/12/1897	Alameda do Triumpho	82		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Queiroz Moura & Cia.		
183	8/10/1897	Alameda do Triumpho	62 e 64 (de frente para os números 66 e 68)	12,70m	planta e fachada para a construção de duas casas de moradia. Alinha à direita pela casa nº 66 e à esquerda pela casa nº 60. Divide com os mesmos números. Flanco direito em frente à Alameda Ribeiro da Silva, 36,50m.	Rossi e Brenni (proprietários)	Rossi e Brenni (construtores de obras)	

188	1898	Alameda dos Andradas	132 (as casas construídas devem ter os 134 e 136)		<p>Pedido de aprovação das plantas para construção de dois prédios. Frente do terreno 13,20 m alinha com a face do prédio nº 20 da Alameda Ribeiro da Silva, divide com particulares por ambos os lados, nível da soleira 0,20m, flanco esquerdo para a Alameda ribeiro da Silva 40,00m, necessita de guias em 13,20 e as casas terão os números 134 e 136.</p> <p>Planta aprovada, após cumprida a exigência de se identificar o destino dos cômodos, pelo requerente, em 05/10/1898.</p>	Achilles Martinelli (proprietário)	Germano Meess - engenheiro arquiteto	
188	1898	Alameda dos Andradas	42		<p>Pedido de licença para andaimes, para rebocar e (...) a frente da casa. Aprovado em 11/6/1898.</p>	James (Berthlen ou Buthlen) - proprietário	Angelo (Trianfo) - empreiteiro de obras	
188	1898	Alameda dos Andradas	64		<p>Pedido de autorização e aprovação de planta para construir um "puchado" em prédio. Aprovado em 24/9/1898.</p>	Antonio Pinto Tameirão (proprietário)		
188	1898	Alameda dos Andradas	64		<p>Retificação do pedido acima feito. Conforme nova planta, o proprietário deseja fazer, ao invés do aumento aludido anteriormente, um depósito de utensílios. Deferido em 4/10/1898.</p>	Antonio Pinto Tameirão (proprietário)		

188	1898	Alameda dos Andradas	11		Pedido de aprovação da planta e projeto de três casas a serem construídas. Flanco esquerdo para a rua Helvetia 83, 80. pedido aprovado em 21/5/1898.	Arcenio Corrêa Galvão (proprietário)		
188	1898	Alameda dos Andradas	80		Pedido de alinhamento para a construção de um barracão para uma fábrica de carroças, conforme a planta . Flanco direito para a Alameda Nothmann 49, 40. deferido em 16/3/1898.	Caetano Sanarini	Aurelio Silva (desenhista da planta) - no carimbo, consta que seu escritório ficava na Alameda Nothmann, 2	
188	1898	Alameda dos Andradas	2 (esquina com a rua Duque de Caxias)		Proprietário, desejando transformar a sua casa em armazém, solicita autorização para transformar as janelas em portas e retirar os assoalhos e, se necessário, derrubar uma parede interna. Autorizado em 03/06/1898.	Francisco F. de Barros Neto (proprietário)		
188	1898	Rua dos Andradas	27		Pedido, acompanhado da planta , de aumento de prédio. Deferido em 30/03/1898.	Custódio Gomes da Silva		

188	1898	Alameda dos Andradas	35		Pedido de alinhamento para a construção de uma casa e de autorização para a reforma de sua oficina de escultura. Deferido em 22/6/1898	Oreste Isella (proprietário)	
188	1898	Alameda dos Andradas	Esquina com o Largo do Sagrado Coração de Jesus.		Pedido acima acrescido do pedido da construção de uma casa na Largo do Sagrado Coração de Jesus. Acompanhado da planta , que é a mesma do pedido acima deferido. Indeferido, em 10/06/1898, por não ter sido efetuada a desapropriação de um lado	Oreste Isella (proprietário)	
188	1898	Alameda dos Andradas	124		pedido de alinhamento para construção de prédio junto ao nº126, conforme a planta anexa. Planta aprovada em 18/2/98.	Gerdrudes Ferraz de Aguiar (proprietária)	
188	1897/1898	Alameda dos Andradas	55		Pedido de intimação, assinado pelo guarda fiscal Benedicto da Costa e Silva, ao proprietário, para que se faça cumprir a Lei nº209 e Regulamento de 18 de abril de 1896. isto se deve ao fato de que o proprietário deve providenciar a construção de um passeio em frente ao nº 55. Caso arquivado em 17/2/1898, pelo fato do proprietário ter feito o referido passeio.	João Alves de Siqueira Castro (proprietário)	-

188	1898	rua dos Guayanazes	200		Publicação do jornal <i>Correio Paulistano</i> , edição de 15/01/1898, página 4, onde o proprietário é intimado a construir o passeio na frente de sua propriedade.	Dr. A. Cincinato (proprietário)	-
188	1898	rua dos Andradas	57 - as casas passam a ter a numeração 59 e 59 A		Pedido de alinhamento, feito por Manoel Ferreira Pinto, para a construção de 2 prédios. Acompanhado da planta. Divide a direita com o proprietário e à esquerda com particular, flanco direito para a rua General Ozorio. As casas terão os números 59 e 59 A. aprovado em 26/2/1898.	J. C. Pamplona - na planta, encontram-se escritos os seguintes dizeres: "Projeto para duas casas do Jllmo Senr. J. C. Pamplona". Deduz-se, diante disso, que este senhor pode ser o proprietário.	Não fica claro se Manoel Ferreira Pinto é o construtor, o proprietário, ou se é apenas o procurador do proprietário. É ele quem assina o requerimento.
188	1898	rua dos Andradas	21		Pedido para demolição e, após isso, reconstrução de casa. Flanco direito para a rua Victoria. Acompanhado da planta . Aprovado em 15/6/1898.	Zacarias Alvares (proprietário)	Nunes & Irmão (construtores)
188	1898	Alameda dos Andradas	44		Pedido de licença para andaimes sobre 8,80m de frente para rebocar a sua casa, a fim de melhorar a frente.	Pedro Aranha (proprietário)	-

188	1898	Alameda dos Andradas	83 - na planta, aparece, erroneamente, conforme esclarece o proprietário, como sendo nº 63		Pedido de aprovação de planta e de alinhamento para a construção de uma casa conforme a planta e o projeto apresentados. Divide à direita com Jorge Müller e à esquerda com (Theodo) de (Fal). Flanco direito para a alameda Ribeiro da Silva 78,40m. aprovado em 31/5/1898.	Alexandro Colli (proprietário)	
188	1898	Alameda dos Andradas	87		Pedido de aprovação de planta para a construção de uma oficina de carpinteiro nos fundos do terreno. Deferido em 31/1/1898.	Theodoro Svendsen (proprietário)	
188	1898	Alameda Antonio Prado	82-84		Pedido de alinhamento para a construção de uma casa. Após modificações na planta , exigidas pela seção técnica, aprovado em 23/5/1898.	Ermanno Scarpa	Prof. Tiziano Luchetto ... Architetto civile
188	1898	Alameda Antonio Prado	76, 77, 80		pedido de alinhamento e de aprovação de planta para a construção de três casas. Divide à esquerda com o proprietário e à direita com particular. Flanco esquerdo para a Alameda Barão de Piracicaba 23,90m. As casas terão os números 76, 78 e 80. deferido em 12/9/1898.	João (Grunto)	

188	1898	Alameda Antonio Prado	44		pedido de licença para a construção de um quarto em aumento de sua casa, conforme planta . Após modificações exigidas, foi deferido em 4/2/1898.	Thomas Davies		
201	11/8/1898	Alameda Glette	34	6m	planta de construção. Flanco direito até a esquina da alameda Barão de Limeira: 73,50m. Aut. 25/8/1898.	Guilherme Nicola		
201	13/4/1898	Alameda Glette	83	6,50m	planta para a construção de uma casa. Flanco esquerdo para a rua de São João: 6,50m. Aut. 19/4/1898.	Manoel ?as de Azevedo		
201	6/12/1898	Largo dos Guaianazes	47	12m	planta e fachada para a construção de um prédio. Alinha com os números 43 e 49. Flanco direito para a rua Duque de Caxias 13,80m. Aut. 17/12/1898.	João Pinto Carneiro	José Fernandes Pinto	no pavimento térreo há dependência para criado, cozinha, quartos, sala de jantar e gabinete e terraço descoberto; no 1º pavimento há quartos, banheiro e terraço descoberto
201	12/9/1898	Largo dos Guaianazes	49		planta e fachada para a construção de uma cocheira no quintal da casa. Aut. 23/9/1898.	Serafim Leme da Silva		planta parcialmente despedaçada

201	23/6/1898	Rua dos Guaianazes	143		planta para a construção de um barracão para lenha, com banheiro e latrina, no fundo do quintal. Aut. 30/6/1898	Alfredo Prates		
201	23/5/1898	Rua dos Guaianazes	140		planta para aumento de quatro cômodos no puchado do palacete.		João de Carvalho (requerente)	palacete
201	23/3/1898	Rua dos Guaianazes	114		pedido de aprovação de planta para a construção de uma casa. Flanco esquerdo para a rua Helvetia 44,60m. Aut. 22/4/1898.	João Walder		casa com jardim, sala de jantar, sala de visita
201	9/5/1898	Travessa dos Guaianazes	6	7,80m	planta para a construção de uma casa. Divide à direita com Antonio Teixeira de Assumpção e à esquerda com o prédio nº 4. Flanco esquerdo para a rua dos Guaianazes 26,30m. Aut. 18/5/1898.	Dr. Roberto de Teixeira de Assumpção		possui sala de visita, dispensa, sala de jantar, quarto da criada
201	/1/1898	Travessa dos Guaianazes	6a	8m	planta para a construção de uma casa. Divide com particulares por ambos os lados. Flanco esquerdo para a rua dos Guaianazes 34m. Aut. 18/5/1898.	Dr. Roberto de Teixeira de Assumpção		possui sala de visita, sala de jantar, quarto da criada

219	15/9/1898	Rua do Triumpho (Rua da Conceição)	1		planta de uma casa. Flanco direito para o canto da Igreja de Santa Ephigenia. A casa terá o nº 1A. Aut. 21/9/1898.	Affonso Desiderio		presença da "varanda" e de "sala" na frente na planta e no parecer do técnico municipal o nome da rua é Rua da Conceição, nº 1.
219	14/2/1898	Alameda do Triumpho			plantas para pequena construção anexa ao prédio.	Antonio de Padua (Lame)		
219	23/4/1898	Alameda do Triumpho	canto da alameda Nothmann		planta de um armazém (com cômodos para residência). Alinha pela Al. Triumpho com o nº 58 e pela Al. Nothmann com a face do prédio nº 59 da Al. Triumpho. Aut. 6/5/1898.	Eduardo Prates	Thomas Ferrara Aurelio Silva (desenhista)	
219	17/10/1898	Alameda do Triumpho	38		planta e fachada para ampliação de um armazém. Aut. 5/11/1898.	João Baptista Conte	Prof. (Tisiano) (Luchetto) Architetto civile	
219	22/6/1898	Alameda do Triumpho	55 A	11m	planta e fachada para construir uma casa. Divide à esquerda com o proprietário e à direita com o Coronel José Ferreira de Figueiredo, nível da soleira 0,15m acima das guias, flanco esquerdo para a Amameda Nothmann 44,00m. Aut. 27/6/1898.	Jorge Silveira		contém quarto de criado ao fundo e diversos cômodos e sala de visitas na frente. Construção isolada no lote.

219	1/8/1898	Alameda do Triumpho	53	9m	planta e fachada de uma casa. Flanco ? Até a esquina da Alameda Nothmann 65,50. divide com particulares. Aut. 9/8/1898.	Joaquim dos Santos Azevedo	José Fernandes Pinto	
219	24/11/1898	Alameda do Triumpho	50		termo de intimação para que seja construído o passeio da testada do prédio.	Dona Maria Cecilia do Livramento Baptista		
190	? De maio de 1898	Alameda dos Bambus	77		pedido de aprovação de planta para edificar uma casa. Aprovado em 21 de maio de 1898.		Miguel Marzo - architecto / construtor	Antonio Fernandes Pinto (requerente)
190	22 de junho de 1898	Alameda dos Bambus	1		Projecto d'uma casa na Alameda dos Bambus. Planta aprovada em 7 de julho de 1898.	Antonio Queiroz dos Santos		Joaquim Fernandes Pinto (requerente)
190	10 de dezembro de 1898	Alameda dos Bambus	130		pedido de aprovação do projeto para construção de uma casa de moradia. Deferido em 15 de dezembro de 1898.	Dr. Alvaro de Menezes	M. (E) Hehl	
190	22 de dezembro de 1898	Alameda dos Bambus	94		planta para construção de uma casa. Divide com particular à esquerda e à direita com o requerente. Flaco esquerdo para a alameda Ribeiro da Silva. Deferido em 3 de março de 1899.	Manoel Pereira dos Reis (requerente)		
190	12 de fevereiro de 1898	Alameda dos Bambus	68 (tinta) - passa a ter o nº 128		planta e fachada de uma casa. Flanco direito para a alameda Antonio Prado. Aprovado em 18 de fevereiro de 1898.	Dr. Sebastião Pereira	? de Aguiar	

190	3 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	junto ao nº 97		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio	Antonio Augusto Lessa (ver. cônego)		
190	15 de janeiro de 1898	Alameda Barão de Limeira	155		Planta de um aumento d'uma casa do Sr. Fernando Herbst. Aprovada em 28 de janeiro de 1898.	Fernando Herbst	Jorge Müller & Irmão (requerente) Aurelio Silva (desenhista)	Jorge Müller & Irmão (requerente) Aurelio Silva (desenhista)
190	2 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	90 ao 114		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio	Francisco José Rodrigues Junior		
190	6 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	70		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio	Julio Honorato Fiori		
190	3 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	69		2 termos de intimação lavrados contra o proprietário: um é para que seja construído o passeio na frente do prédio e o outro refere-se à construção de muro.	Manoel Lopes de Oliveira		
191	26 de maio de 1898	Alameda Barão de Piracicaba	62		Projecto do Engrandimento da officina de propriedade do Senhor Barão de Rio Pardo Sita na Alameda Barão de Piracicaba nº 62.	Barão de Rio Pardo	Prof. Tiziano Luchetta - Scultore Architetta	a construção é para os fundos da propriedade onde fica a fábrica de móveis do proprietário

191	19 de julho de 1898	Alameda Barão de Piracicaba	50		pedido de aprovação de planta para a construção de um prédio. Flanco esquerdo para a alameda Nothmann: 90,90m. Deferido em 22 de julho de 1898.	(Claro ou Olavo) Homem de Mello (requerente)		
191	19 de novembro de 1898	Alameda Barão de Piracicaba	66, 66a, 68, 68a		Projecto para quatro casas. Flanco esquerdo para a alameda Ribeiro da Silva: 68,70. Deferido em 13 de dezembro de 1898.	Emilio Reichert	Jorge Müller & Irmão	
191	(4) de fevereiro de 1898	Alameda Barão de Piracicaba	85 A		planta para construção de casa.	Dr. Isaias Villaça		
225	2 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	107 e 109		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Manoel Fernandes de Carvalho		
225	6 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira			termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Domiciana Vallim		
225	6 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	88		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do terreno.	J. R. de Almeida Netto		
225	6 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira			termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do terreno.	João Alves Rubião Junior		
225	6 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira			termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do terreno.	José Alves Rubião		

225	3 de dezembro de 1898	Alameda Barão de Limeira	204		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do terreno.	Otto Schloenbach		
196	18/8/1898	Rua Conselheiro Nébias	17		planta para o aumento de uma casa. Aut. 1/9/1898.	Antonio Pinto Nunes Sobrinho		Joaquim dos Santos Macedo é o requerente
196	17/2/1898	Rua Conselheiro Nébias	29		planta de uma pequena casa. Aut. 12/3/1898.		Francisco Alves (requerente) Aurelio Silva (desenhista)	Divide à direita com o nº 31 e à esquerda com os fundos do prédio nº 128 de rua Victoria.
196	/7/1898	Rua Conselheiro Nébias	em frente à chácara do dr. Antonio Prado		planta de officina mechanica. O requerente foi intimado a comparecer à repartição, posto que o engenheiro municipal disse que há, no local, um vasto terreno, mas não existe indicação de onde será feita a obra, em 23/7/1898.	José Noschese	(Scutari)	
196	16/2/1898	Rua Conselheiro Nébias	123		planta de uma cocheira. Aut. 12/3/1898.	Dr. Luiz Carlos da Assunção (requerente)		
196	3/3/1898	Rua Conselheiro Nébias			planta de uma sala - aumento de um prédio. Aut. 8/3/1898.	Luiz Levy		
196	(21)/2/1898	Rua Conselheiro Nébias	nº (11)		planta de casa. Aut. 8/3/1898.	Manoel dos Santos Maia (requerente)		

202	20/12/1898	Rua Helvetia	100		planta para a construção de um barracão no fundo do terreno. Não autorizada devido ao fato de que, embora o projeto esteja em condições de ser aprovado, a sua realização no fundo do terreno não pode ser concretizada, pois ocupa parte do prolongamento da alameda Barão de Campinas.	Luiz Rifari		
202	5/4/1898	Rua Helvetia	28 - canto da Alameda dos Bambus		pedido de licença e alinhamento para a abertura de um portão que dê saída para a Alameda dos Bambus. Aut. 11/4/1898.	Miguel de Araujo Ribeiro (morador)		
210	8/1/1898	Alameda Nothmann	esq. Alameda dos Bambus		pedido de cancelamento de pedido anterior, o qual requeria a construção de oficina e casa de moradia no terreno. Deferido em 12/1/1898.	Antonio (Brannschwig)	Fried & Ekman	
210	15/9/1898	Alameda Nothmann	24 - esquina da Alameda Barão de Piracicaba		planta e fachada da Villa do Ex. Senhor Jose Fonzer. Aut. 22/09/1898.	Jose Fonzer	Norberto (Dioduler) - arquiteto	
210	30/6/1898	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão de Piracicaba		termo de intimação para que seja construído o passeio da testada do terreno.	Condessa de Parnahyba		o intimado foi o procurador da condessa, que é o Dr. José Manoel de Arruda Alvim
210	7/1/1898	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão de Limeira		planta para construir um quarto para guardar flores e dois mais para empregados. Aut. 5/2/1898.	Manfredo Meyer (requerente)	Manfredo Meyer (requerente)	Aurelio Silva assina pelo suplicante

214	20/10/1898	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da Alameda Barão de Limeira		termo de intimação para que seja construído o passeio do terreno.	Banco União de São Paulo		
15	1898	Alameda do Triumpho			planta de casa.		Antonio Fernandes Marinheiro (requerente)	casa com vários cômodos (salão, sala de espera, quartos, sala de jantar e banheiro, dispensa, cozinha e dependência para criada aos fundos)
249	27/12/1899	Alameda Ribeiro da Silva	78		termo de intimação para que seja cimentada a área do prédio.	Aquilino Emydio dos Santos		A casa em que reside o proprietário foi doada por Antonio Prado de Queiroz Telles. Esta intimação surgiu devido à reclamação do morador do nº 76 (Gaspar), que alegava que a irregularidade do vizinho estava umidecendo os alicerces de sua casa.
249	9/9/1899	Alameda Ribeiro da Silva	77		planta para aumento nos fundos do prédio. Aut. 28/9/1899.	João Antonio de Azevedo	Joaquim Fernandes Pinto assina pelo	

requerente

249

1/12/1899

Alameda
Ribeiro da
Silva

esquina da
Alameda dos
Andradas e
Alameda Barão
de Piracicaba

pedido de consentimento para a
reconstrução de um muro. Al. Barão
de Piracicaba: alinha pelo flanco
direito do nº 54; Al. Ribeiro da Silva:
alinha pelo flanco direito do nº 130 da
Al. dos Andradas e muro existente do
lado esquerdo do terreno; Andradas:
alinha pelo gradil do nº 65 da Al. dos
Andradas e gradil do flanco esquerdo
do prédio 22 da Al. Ribeiro da Silva.
Ruas não calçadas, porém, com guias
colocadas. aut. 5/12/1899.

Joaquim Franco de
Camargo
(requerente)

(Remigio) (Cellini)
assina pelo
requerente

249

6/2/1899

Alameda
Ribeiro da
Silva

esquina da Al.
Barão de
Piracicaba nº
26

fachada do novo terraço da casa. Aut.
6/3/1899.

Manoel Ernesto da
Conceição

Jorge Müller
& Irmão

O documento
possui o timbre do
"Escritorio
Technico das
Officinas
Lidgerwood".

237	28/9/1899	Rua Helvetia	10 - esquina da alameda Barão de Piracicaba		planta para a construção de 5 casas. O prédio da esquina com porta para a Rua Helvetia (armazém, conforme a planta) terá o nº 10. Os da Alameda barão de Piracicaba deverão ter os números 32,32A, 32B, 32C. Aut. 3/10/1899.	Antonio Augusto Vaz de Araujo		
237	8/2/1899	Rua Helvetia	79		planta para a construção de uma casa. Do flanco direito para a rua Barão de Campinas mede 50,50m.	Jacinto Borges Franco		
237	19/8/1899	Rua Helvetia	82 A		pedido de licença para rasgar três janelas para fazer três portas. Aut. 24/8/1899.	Pierre (Briehmazer)	Rossi & Brenni - empreiteiros de obras	
230	12/7/1899	Rua Conselheiro Nébias			planta e fachada de duas casas. Aut. 20/7/1899.	Dr. Bernardo Magalhães	Luiz Domingues - há a sua assinatura na planta	
230	18/1/1899	Rua Conselheiro Nébias	canto da alameda Ribeiro da Silva		planta de uma casa. Aut. 28/1/1899.	Eduardo Prates	Aurelio Silva (desenhista)	
230	12/10/1899	Rua Conselheiro Nébias	54 e 56		planta para obras internas em uma casa. Aut. 18/10/1899.	Joh Kuck	Gastão d' Almeida e Silva & Irmão	

230	(29)/10/1899	Rua Conselheiro Nébias	junto ao nº 4		pedido de alinhamento para abrir um portão. Aut. 6/11/1899.	Luigi (Frega) - requerente		
230	3/2/1899	Rua Conselheiro Nébias	55 A		pedido de alinhamento para abrir um portão. Aut. 10/2/1899.	Manuel Ribeiro de Andrade (requerente)		
225	4 de julho de 1899	Alameda Barão de Limeira	90 - parece que o real nº é 192		planta para a construção de dois quartos no interior do terreno / chácara. Aprovada em 15 de agosto de 1899.	Francisco Calista	Helli juan Battista	Há uma confusão quanto à numeração: após o funcionário municipal declarar que nada foi requerido no local, Helli juan Battista declara que é pegado ao nº 190, devendo ser nº 192
224	22 de julho de 1899	Alameda dos Bambus	esquina da Alameda Glette		pedido de permissão para a construção de dois compartimentos dentro do perímetro murado da propriedade. Autorizado em 24 de julho de 1899.	Dr. Alvaro de Menezes		
224	? De fevereiro de 1899	Alameda dos Bambus	73 - canto com a alameda Ribeiro da Silva		Projecto de Uma Casa para Guarda a construir na Alameda dos Bambus. Autorizado em 19 de abril de 1899.	Eduardo Prates		
224	12 de julho de 1899	Alameda dos Bambus	36		planta para aumentar casa. Autorizada em 28 de julho de 1899.	(Francisco) Ferraz		

224	22 de julho de 1899	Alameda dos Bambus			Projecto de armazem para sal. Aprovado em 1? De agosto de 1899.	Ferreira Junior & Saraiva		O requerente não se refere à alameda dos Bambus, mas, sim, a um terreno que se situa na Barra Funda, paralelo à linha da estrada de ferro
224	8 de novembro de 1899	Alameda dos Bambus	s/nº		planta para a construção de um prédio. Aprovada em 17 de novembro de 1899.	Ferreira Junior & Saraiva		parece tratar-se do mesmo terreno acima descrito
224	11 de dezembro de 1899	Alameda dos Bambus	76 - canto da rua Helvetia		planta e fachada de uma casa de habitação. Deferido em 25 de fevereiro de 1900.	Dr. Moreira Barros	[Francisco de Paula Ramos de Azevedo]	
224	4 de julho de 1899	Alameda dos Bambus	51		Projecto d'uma construção para abrigo dum "Carro-motor". Autorizado em 29 de julho de 1899.	Almeida Guedes		
224	2 de janeiro de 1899	Alameda dos Bambus	65		planta para a construção de uma casa. Divide, à esquerda, com o proprietário e, à direita, com particular. Flanco esquerdo para a alameda Ribeiro da Silva: 61,80m. Planta aprovada em ? De janeiro de 1899.	Manoel Pereira dos Reis		

225	9 de outubro de 1899	Alameda Barão de Piracicaba	53		planta para construção de uma cozinha e um quartinho para <i>coppa</i> , num prédio que está sendo construído há poucos meses. Autorizado em 15 (ou 16) de outubro de 1899.	João Etsman		
225	13 de janeiro de 1899	Alameda Barão de Piracicaba	62 e 62 A		Projecto para modificar duas casas e construção d'uma cocheira. Autorizado em 24 de janeiro de 1899.	Manoel Ernesto da Conceição	Jorge Müller & Irmão	
235	11/11/1899	Alameda Glette	em frente ao nº 63		pedido de vistoria a um casebre, cuja demolição foi pedida pela comissão municipal do 26º distrito. Constatou-se, em 25/11/1899, que o casebre havia sido demolido.	Companhia Viação Paulista		o gerente que assinou o termo de demolição foi o gerente Quintino Bocaiúva Filho
235	(19)/8/1899	Alameda Glette	3		pedido de licença para a abertura de uma porta no corredor da casa. Aut. 24/8/1899.	Anna Maria de Jesus		
235	27/11/1899	Alameda Glette	63		planta para construção de estábulo para cocheira. Mandou-se lavar alvará em 15/12/1899.	Pedro Jaquinto (ou Giaquinto)		
236	16/5/1899	Largo dos Guaianazes	entre os números 47 e 49		termo de intimação para que seja demolido um quarto e mais dependências construídos sem autorização.	João Pinto Carneiro		
235	6/2/1899	Rua dos Guaianazes	43		pedido de licença para transformar 3 janelas em portas e para abrir portão com 2m de largura. Aut. 23/11/1899.	Antonio e Fernandes (Bernabé) - requerente		

236	3/5/1899	Rua dos Guaianazes	131 - esquina com a rua Conselheiro Nébias	30m - o requerente diz que há outros tantos metros de frente para a rua Conselheiro Nébias, somando 90m, no total	pedido de alinhamento. Divide com o nº 129 e com particular. Aut. 14/5/1899.	Bernardo Magalhães		
236	26/7/1899	Rua dos Guaianazes	9(0)		pedido de nivelamento da rua para que se possa levantar a platibanda e rebaixar a porta do prédio. Aut. 29/7/1899.	Carlos Mendonça (Pappi) - requerente	Carlos Mendonça (Pappi) - requerente	
236	(22)/7/1899	Rua dos Guaianazes	106		pedido de licença para colocar uma nova porta com rebaixamento na porta da rua e escada no respectivo corredor, em substituição da qual existe no prédio. Aut. 28/7/1899.	Jacinto José de Araujo Cintra		Antonio Machado de Campos assina pelo proprietário
236	5/12/1899	Rua dos Guaianazes	102 e 104		pedido de licença para colocação de duas portas da rua com rebaixamento e escada do corredor em substituição às que existem nos prédios 102 e 104. aut. 13/12/1899.	Jacinto José de Araujo Cintra		

236	16/10/1899	Rua dos Guaianazes	126		planta e fachada de cocheira e de depósito para carro. Aut. 20/10/1899.	Dr. Luiz Felipe Jardim		
271	30/12/1899	Rua Helvetia	esquina Barão de Piracicaba		planta para aumento de uma casa. Aut. 4/1/1900.	Coronel Pedro Bicudo	João Gullo	
277	26/12/1899	Alameda Nothmann	esquina da alameda dos Bambus		termo de intimação para que seja demolida uma das paredes da cocheira em ruínas, conforme declarou o engenheiro que a vistoriou.	Antonio Alvares Leite Penteadado		intimado conforme o disposto na Lei nº 220, de determinação do Dr. Prefeito.
246	1/8/1899	Alameda Nothmann	perto do nº 9		pedido de licença para abrir uma porta parede de cercamento. Aut. 7/8/1899.	Dr. Alvaro Menezes		
246	23/2/1899	Alameda Nothmann	52		planta e fachada para a construção de uma casa. Aut. 2/3/1899.	Dr. Duarte	M. ?? - engenheiro - verificar se é a assinatura de Maximiliano Hehl	
246	28/7/1899	Alameda Nothmann	56		alinhamento para aumento de mais 4 metros da parede da frente. Aut. 1/8/1899.	Dr. Duarde		
246	10/3/1899	Alameda Nothmann			termo de intimação para que seja reformada a calçada em frente à Serraria São José.	Hermann Burchard		
246	1/8/1899	Alameda Nothmann	52		pedido de licença para construir um cômodo provisório no fundo do quintal. Aut. 2/8/1899.		João R? Escobar (requerente	

)

246	16/6/1899	Alameda Nothmann	31		pedido de licença para a construção de um terraço no prédio. Aut. 24/7/1899.	Manfredo Meyer	José Fernandes Pinto	
246	4/12/1899	Alameda Nothmann	87 a tinta		planta para cocheira. Aut. 20/12/1899.	Manoel Pacheco Mendonça	Manoel Belleza assinou pelo requerente quando as plantas foram devolvida para correções, antes da aprovação final	a propriedade fica entre as ruas de São João, Palmeiras e Glette.
256	19/1/1899	Alameda do Triumpho	esquina com a Alameda Ribeiro da Silva		planta para conserto em parte do muro do terreno.	Manoel Guedes Pinto de Mello		linha Sorocabana ao fundo
256	23/10/1899	Alameda do Triumpho	esquina com a Alameda Ribeiro da Silva		planta para a construção de 2 prédios e um telheiro para depósito de madeiras. Aut. 26/10/1899.	Manoel Guedes Pinto de Mello		João Grass assina pelo suplicante
256	26/1/1899	Alameda do Triumpho	62		planta de um barracão para depósito de madeira e quarto do guarda.	Rossi e Brenni - empreiteiros de obras e proprietários	Rossi e Brenni - empreiteiros de obras e	

							proprietários	
256	1/3/1899	Alameda do Triumpho	60a		requerimento para construir três cômodos no fundo do terreno, para depósito de ferramentas e para um guarda, e um barracão sistema telheiro, aberto para depósito de andaimes e vigamentos para construções, com abertura de portão ao lado para passagem de carroças. Aut. 20/3/1899.	Rossi e Brenni - empreiteiros de obras e proprietários	Rossi e Brenni - empreiteiros de obras e proprietários	
256	28/2/1899	Alameda do Triumpho	56		planta para construção de 2 telheiros de zinco para depósito de vidros e caixões vazios em terreno de uma fábrica.	Pinto de Queiroz Cia.		
277	09/04/1900	Alameda Nothmann	esquina da alameda dos Bambus, em frente ao nº 59		Comunicado sobre a intimação do Dr. Arruda Alvim, curador dos "orphãos da condeça de Piracicaba", para mandar reconstruir o muro da Alameda Nothmann esquina da Alameda dos Bambus.			intimado conforme o artigo quarto da lei 209, de determinação do Dr. Prefeito Municipal.
277	22/11/1900	Alameda Nothmann	75 (a tinta)		pedido de dispensa de multa, posto que cumpriu o que lhe foi determinado. Concedido em 20/12/1900.	Giovani Vesani		

277	/11/1900	Alameda Nothmann	esquina da rua dos Guayanazes		termo de intimação para que seja construído o aumento do passeio na frente do prédio.	Jose Egidio de Queiroz Aranha		muro fronteiro ao nº 75
277	/11/1900	Alameda Nothmann	esquina da rua dos Guayanazes		termo de intimação para que seja reconstruída parte de um muro ameaça ruir.	Jose Egidio de Queiroz Aranha		muro fronteiro ao nº 75
277	03/04/1900	Alameda Nothmann	esquina da rua Conselheiro Nébias		planta para construção de uma cocheira para vacas. Aut. 11/4/1900.	(Petreli) Pedro - requerente	(Petreli) Pedro - requerente	
281	/11/1900	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da Al. dos Andradas		termo de intimação para que seja construído o passeio na parte que faz frente para a Alameda dos Andradas.	Dona Elvira San-João		
266	02/05/1900	Rua Conselheiro Nébias	entre os números 113 e 121		termo de intimação para que seja construída calçada.	Banco União		o termo foi assinado pelo gerente C. Rocha Lucio
266	23/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	107		termo de intimação para que seja construída calçada.	Carlos (Pouppulo)		
266	23/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	113		termo de intimação para que seja construída calçada.	Cezar José Rodrigues Porto		
266	23/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	101 e 105		termo de intimação para que seja construída calçada.	Domingos Loureiro da Cruz		
266	22/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	121		termo de intimação para que seja construída calçada.	J. Jaques Kesselring		

266	23/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	103		termo de intimação para que seja construída calçada.	José Joaquim da (Lira)		
266	23/04/1900	Rua Conselheiro Nébias	109 e 111		termo de intimação para que seja construída calçada.	Manoel Marques Capão		
260	1900	Alameda dos Andradas	27 - esquina com a rua Helvetia		pedido de autorização para reconstruir uma parede de cerca, substituindo-a com gradil de ferro. Alinhamento autorizado com a condição de que seja feita a inteira demolição da parede em 4 de junho de 1900.	Antonio Augusto Conceição		
260	1900	Alameda dos Andradas	124		intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em (4) de dezembro de 1900.	Ernesto Muller		
260	1900	Alameda dos Andradas	62 e 64		pedido de licença para aumentar as oficinas da Serraria União, conforme projeto em anexo. Autorizado em 8 de fevereiro de 1900.	João Willhoeft		
260	1900	Alameda dos Andradas			intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu terreno. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 5 de dezembro de 1900.	Manoel Guedes Pinto de Mello		

260	1900	Alameda dos Andradas	104, 106 e 108		intimação ao proprietário, representado pelo seu procurador, Francisco Schmid, para que seja construído o passeio em frente aos seus prédios. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 20 de dezembro de 1900.	Monsenhor Miguel Martins		
290	1900	Alameda dos Andradas	134 e 136		intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente aos seus prédios. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 5 de janeiro de 1901.	Achilles Martinelli (proprietário)		
290	1900	Alameda dos Andradas			intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu terreno. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 11 de janeiro de 1901.	Alberto Lion		
271	30/05/1900	Rua Helvetia	7(5)		pedido de autorização para rebocar a frente da casa. Aut. 7/6/1900.	João Teixeira de Araujo		
290	1900	Alameda dos Andradas	30		intimação ao proprietário, para que seja reconstruído o passeio em frente à sua serraria. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 3 de abril de 1900.	Lantise Forester		

262	1900	Alameda dos Bambus	57		Pedido de licença para a reconstrução da parede de uma cocheira, conforme planta . Autorizado em 15 de janeiro de 1900.	Antonio (Alves Penteado - a assinatura parece misturar esses nomes)		
262	1900	Alameda dos Bambus	26		pedido de licença para reconstruir um puchado contíguo à casa, conforme planta . Autorizado em 19 de janeiro de 1900	Antonio Silveira d'Alvarenga	Miguel Marzo - architecto / construtor	
262	1900	Alameda dos Bambus	59		pedido de autorização para construir barracões com teto de zinco para "agasalho" de ferramentas e materiais, conforme planta , no terreno da fábrica dos proprietários. De acordo com o parecer do técnico, os barracões são de meia água, porém não são vistos da rua por estarem no interior do terreno. Os dois cômodos são destinados a empregados, tendo sido construídos de acordo com a planta junta. autorizado em 26 de julho de 1900.	Bastos, Conceição & Rocha - negociantes estabelecidos na capital		
262	1900	Alameda dos Bambus	124		o requerente pede autorização, conforme planta , para construir uma cocheira. Autorizado em 05 de setembro de 1900.	Fabrizio Ciarletta (requerente)	Fabrizio Ciarletta (requerente)	

262	1900	Alameda dos Bambus	junto ao nº (4), pertencente ao mesmo proprietário		pedido de aumento do prédio do proprietário, construindo dois quartos e um banheiro, conforme a planta e o projeto . Autorizado em 17 de fevereiro de 1900.	Gaspar Schittler		Vale ressaltar que, na planta, o nome da rua aparece como Alameda Visconde do Rio Branco
262	1900	Alameda dos Bambus	51		pedido de aprovação de plantas para que sejam construídos dois quartos nos fundos do sobrado. Autorizado em 18 de dezembro de 1900.	Manoel Guedes Pinto de Mello	Jorge Müller & Irmão	
262	1900	Alameda Barão de Limeira	81 - esquina com a alameda Glette		pedido de aprovação de planta para a construção de uma cocheira no fundo do jardim da casa, na esquina com a alameda Glette. Aprovada em 30 de abril de 1900.	Antonio Casemiro da Costa		
262	1900	Alameda Barão de Limeira	90		pedido de licença para transformar em porta uma das janelas da casa, alegando que isso em nada alteraria a estética da referida casa e que não contrariaria o padrão municipal.	Ferrari Ricardo		

262	1900	Alameda Barão de Limeira	65		pedido de licença para a construção de uma casa, conforme planta . Aprovado em 17 de julho de 1900.	Francisco Alves de Oliveira	Cassio Villaça	
262	1900	Alameda Barão de Limeira	9		pedido de aprovação de planta para a realização de um aumento da casa e o alinhamento da propriedade. Autorizado em 29 de março de 1900.	Honorio José das Neves		
262	1900	Alameda Barão de Limeira	73		pedido de licença para construir uma cocheira e "Remise", conforme planta e projeto , à 50m da Alameda Barão de Limeira nº 73 e à 10m da alameda Glette e 12m das habitações. Autorizado em 20 de abril de 1900.	Wilhelm Gericke	Miguel Marzo - architecto / construtor	
262	1900	Alameda Barão de Piracicaba	71		pedido de aprovação da planta para a construção de um prédio no terreno do proprietário e de alinhamento e licença para os andaimes. Autorizado em 22 de março de 1900.	Conrado Sorgenicht		
-	1900	Rua do Triunfo	10		Somente para registro de que, na planta referente ao pedido acima, ao lado do nome do proprietário Conrado Sorgenicht está anotado o seguinte endereço: Rua Triunfo nº 10.	Conrado Sorgenicht		

262	1900	Alameda Barão de Piracicaba	à 20m de distância da esquina da alameda ribeiro da Silva		pedido de alinhamento e de aprovação de planta para a construção de um prédio. Autorizado em 26 de dezembro de 1900.	advogado Dario Ribeiro		
262	1900	Alameda Barão de Piracicaba	13 e 15		pedido de licença para a construção de um grupo de casas de aluguel, conforme projeto e planta . Autorizado em 13 de março de 1900.	Comendador Cardia	M. (Hlehl) - engenheiro / architecto	
262	1900	Alameda Barão de Piracicaba	83		pedido de alinhamento e de aprovação da planta e do projeto para edificar um prédio. De acordo com o técnico, alinhará pela casa e muro contíguos. Comprimento da casa 6m, portão 2m. Todas as paredes externas deverão ter a espessura de 0,30m. Autorizado em 18 de abril de 1900.	Cassio Villaça (requerente)	Cassio Villaça	
269	22/02/1900	Alameda Glette	11		planta para construção de forno e mais dependências para padaria. Aut. 5/3/1900.	Alves Durão - dono da padaria		padaria: na planta consta: "PADARIA DO SNR ALVES DURÃO - ALAMEDA GLETTE E DOS ANDRADAS"
269	23/08/1900	Alameda Glette	13		pedido de autorização para transformar 2 janelas do prédio em portas. Aut. 29/8/1900.	Jose Maria de Azevedo Marques		Adalberto Bueno assina pelo suplicante

269	20/11/1900	Alameda Glette	63		planta para o melhoramento de uma cocheira. Aut. 24/11/1900.	Pedro Giaquinto		
270	20/01/1900	Rua dos Guaianazes	129		planta e fachada para construção de casa de moradia. Aut. 26/1/1900.	Dr. Bernardo Magalhães	M. ?? - engenheiro - verificar se é a assinatura de Maximiliano Hehl	Alinhamento já tem gradil. A planta mostra bastantes cômodos, com vestíbulo, quarto para criado, sala de costura etc.
270	15/03/1900	Rua dos Guaianazes	149 A		planta de uma casa e um depósito para tinta. Aut. 22/3/1900.	Eduardo Prates		
270	31/08/1900	Rua dos Guaianazes	132		planta e fachada para aumento do prédio. Aut. 6/9/1900.	Commendador João Pereira da Rocha	Manoel dos Reis Pinto da Rocha	casa ampla, com vários cômodos, sala de jantar e quarto de criado
270	22/09/1900	Rua dos Guaianazes	132		pedido de alinhamento para a reconstrução de um muro. Aut. 9/10/1900.	Commendador João Pereira da Rocha	Manoel dos Reis Pinto da Rocha	
270	29/01/1900	Rua dos Guaianazes	128		planta para a construção de uma cocheira. Aut. 7/2/1900.	Dr. João Pinto Machado Portella		
270	01/09/1900	Rua dos Guaianazes	junto à rua General Ozório		planta para a construção de uma cozinha. Aut. 6/9/1900.		José Fernandes Pinto (requerente)	
300	29/12/1900	Rua dos Guaianazes			planta para obras complementares na casa do Ilmo Snr. Antonio Lara. Aut. 9/1/1901.	Antonio Lara	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - Engenheiro-	

Arquitecto

314

15/12/1900

Alameda do
Triumpho

3(4)

pedido de licença para abrir duas portas para a rua, no pavimento térreo do sobrado. Aut. 28/12/1900.

Carlos de Assumpção

286

1900

Alameda do
Triumpho

36

documentação que fala sobre a intimação feita ao proprietário, cuja cocheira encontrava-se em desacordo com a lei. Ao constatar-se que a irregularidade foi resolvida, mandou-se arquivar o processo em 6/8/1900.

286

1900

Alameda do
Triumpho

40

documentação que fala sobre a intimação feita ao proprietário, cuja cocheira encontrava-se em desacordo com a lei. Ao constatar-se que a irregularidade foi resolvida, mandou-se arquivar o processo em 6/8/1900.

286

24/04/1900

Alameda do
Triumpho

40

planta de um galpão. Aut. 5/5/1900.

Antonio Albanese
(requerente)

286

12/06/1900

Alameda do
Triumpho

36 e nos
fundos da al.
Nothmann

termo de intimação ao proprietário, para rebocar e cair o muro.

Feury & Oliveira

286

20/07/1900

Rua do
Triumpho

22

planta para a construção de um barracão para depósito de carros.

D. Floriana de
Camargo

286	1900	Alameda do Triumpho	38		planta para construção de cocheira. Aut. Abril/1900.	João Baptista (Conte)		
286	13/06/1900	Alameda do Triumpho	57		termo de intimação ao proprietário, para rebocar e cair o muro.	Jorge Silveira & Toledo		
286	23/03/1900	Alameda do Triumpho	4(6)		pedido de licença para abertura de um portão junto à casa de negócio. Aut. 29/3/1900.	José Manara (morador)		no requerimento, o proprietário declara que é negociante.
286	04/04/1900	Alameda do Triumpho	56		Pedido de ampliação do prazo para a reforma do muro, a qual o proprietário havia sido intimado a fazer. Como foi feita a tal reforma, mandou-se arquivar o processo em 11/5/1900.	L. Queiroz & Cia.		
299	10/12/1901	Alameda Glette	23		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do terreno.	Alfredo de Aguiar de Andrade		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
299	09/12/1901	Alameda Glette	19		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Antonio J. Castro		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
299	26/02/1901	Alameda Glette	61 - pegado à cocheira do requerente		planta para construção de um puxado para uso de oficina de ferrador. Aut. 9/3/1901.	Pedro Giaquinto (requerente)		oficina de ferrador

299	(15)/10/1901	Alameda Glette	95		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Dona Rozalina Pereira da Luz Porto		intimada conforme o artigo primeiro do regulamento de 18 de abril de 1896.
300	01/10/1901	Largo dos Guaianazes	12		planta e fachada para 2 casas de habitação. Aut. 18/10/1901.	Comendador Cardia	M. ?? - engenheiro - verificar se é a assinatura de Maximiliano Hehl	duas casas geminadas, contendo diversos cômodos, como escritório, cozinha, terraço, quartos, dormitórios etc. construção no alinhamento da rua.
300	24/07/1901	Rua dos Guaianazes	23		pedido de licença para colocação de andaimes. Aut. 31/7/1901.	Carmo Cintra & Irmãos		esquina da rua General Ozório
300	12/12/1901	Rua dos Guaianazes	esquina com a Rua Helvetia		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Domingos L. da ? (intimado)		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
300	25/05/1901	Rua dos Guaianazes	125		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Hermenegildo de Almeida		intimado conforme o artigo primeiro do regulamento de 18 de abril de 1896.
300	26/05/1901	Rua dos Guaianazes	127		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Hermenegildo de Almeida		intimado conforme o artigo primeiro do regulamento de 18 de abril de 1896.

300	04/12/1901	Rua dos Guaianazes	151		pedido de alinhamento para murar terreno que tem entrada nas ruas antonio prado, dos Guayanazes, travessa dos Bambús. Aut. 13/12/1901.	Dr. Moreira de Barros		
300	30/11/1901	Rua dos Guaianazes	131 a tinta		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Dr. Rafael Aguiar (intimado)		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
300	23/05/1901	Rua dos Guaianazes	esquina da alameda Nothmann		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Theodoro Wille e Comp.		intimado conforme o artigo primeiro do regulamento de 18 de abril de 1896.
190	22 de janeiro de 1901	Alameda dos Bambus	80		aviso lavrado pelo guarda fiscal Francisco Xavier Pinheiro para que o proprietário construa o proprietário construa o passeio em frente ao seu prédio.	Gaspar Fernandes de Souza		
296	21/08/1901	Rua Conselheiro Nébias			termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do terreno.	Collatina Soares Azevedo		

296	20/08/1901	Rua Conselheiro Nébias	45		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do prédio.	Francisco Darnotti		
296	21/08/1901	Rua Conselheiro Nébias	junto ou frente (ñ déu pra entender) ao nº 4		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do terreno.	Izabel (Kaerder)		
296	21/08/1901	Rua Conselheiro Nébias	34 - 36		termo de intimação para que sejam reconstruídos os passeios na frente do terreno.	Manoel Reis Pinto da Rocha		
296	21/08/1901	Rua Conselheiro Nébias	31		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do terreno.	Dr. Procopio Malta		

323	30/01/1901	Rua Conselheiro Nébias	27		planta de casa. Aut. 15/02/1902.	João Zanni (requerente)		
290	1901	Rua dos Andradas	27		pedido de licença para a construção de 2 pequenos cômodos, conforme planta . Concedido em 24 de dezembro de 1901.	Dr. Alberto de Andrade		
290	1901	Alameda dos Andradas	82		intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 20 de dezembro de 1901.	(Alfredo) (Valhura) Ferreira		
290	1901	Alameda dos Andradas	2		intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 9 de dezembro de 1901.	F. Barros Neto		
290	1901	Alameda dos Andradas	pegado ao nº 124		intimação ao proprietário, para que seja reconstruído o muro que ameaça ruir, localizado ao lado do nº 124. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 21 de março de 1901.	Floriano Ferreira de Camargo Andrade		

290	1901	Alameda dos Andradas	3		intimação ao proprietário, para que seja consertado o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 17 de dezembro de 1901.	Heitor Prado		
290	1901	Alameda dos Andradas	41		intimação ao proprietário, para que seja consertado o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 9 de dezembro de 1901.	João (Bramhy) (Barli)		
290	1901	Rua dos Andradas	32		pedido de licença para a realização de uma pequena reforma no exterior do prédio. Concedida no dia 31/10/1901.	João Goulart Penteado		
290	1901	Rua dos Andradas	68		Projeto de um cômodo para cozinha. Autorizado em 22/2/1901	Comendador João Pereira da Rocha		
290	1901	Alameda dos Andradas	86 e 88		intimação ao proprietário, para que seja consertado o passeio em frente aos seus prédios. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 13 de dezembro de 1901.	José Manuel Antonio Elias		

290	1901	Alameda dos Andradas	138		Modificação em planta já aprovada para a construção de um anexo. Acompanha a nova planta . Ordenou-se a substituição da planta em 30 de novembro de 1901.	Manoel Ernesto Conceição		* O terreno encontra-se localizado rente à Linha Sorocabana, conforme a planta
290	1901	Alameda dos Andradas			Planta e projeto originalmente apresentados. Modificada conforme a solicitação acima			
290	1901	Alameda dos Andradas	146		intimação ao proprietário, para que seja construído o passeio em frente ao seu terreno. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 10 de janeiro de 1901.	Nogueira e Mendes		
290	1901	Alameda Antonio Prado (esquina com a rua Victorino Carmilo)			pedido de licença para, conforme a planta , construir uma casinha de três cômodos. Autorizado em 21 de setembro de 1901.	Rodrigo Monteiro de Barros	Rossi e Brenni (construtores)	

290	1901	Alameda Antonio Prado	34		pedido de concessão de alvará para a demolição de terraço, para que possa ser construído um outro de maiores dimensões, além de construir uma cozinha, conforme planta . Concedido em 12 de fevereiro de 1901.	Sebastião Costa Marques (é o nome da pessoa que faz o requerimento e que, aparentemente, assina a planta. Contudo, não fica clara se é o proprietário ou o autor do projeto)	Sebastião Costa Marques (é o nome da pessoa que faz o requerimento e que, aparentemente, assina a planta. Contudo, não fica clara se é o proprietário ou o autor do projeto)	
301	12/12/1901	Rua Helvetia	49 e 45		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Carlos Poppe (intimado)		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
301	17/12/1901	Rua Helvetia	77		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Camillo Pinto Dias (intimado)		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
301	12/12/1901	Rua Helvetia	35 e 39 (e 41)		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Domingos Loureiro da Cruz (intimado)		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.

301	17/12/1901	Rua Helvetia	77 (a tinta)		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Jacinto Borges Franco		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
301	25/06/1901	Rua Helvetia	88		planta para construção de uma casa. Flanco direito fica há mais de 10 metros do prolongamento da rua Barão de Campinas. Aut. 8/7/1901.	Max Marz (requerente)		
301	22/01/1901	Rua Helvetia	90		pedido de licença para a reconstrução da cocheira e para demolir uma parede dos fundos da cocheira. Aut. 29/1/1901.	Max Marz	Jorge Müller & Irmão	
271	27/05/1901	Rua Helvetia	10		planta para construção de um prédio. Apresenta sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, gabinete. Aut. 30/5/1901.	Antonio Araujo (requerente)		o nº 10 já havia, em outro requerimento, sido designado como um armazém.
328	31/12/1901	Rua Helvetia	64		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do prédio.	Maria Jose de Macedo		
328	31/12/1901	Rua Helvetia	70		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do prédio.	(Rosalina) Aranha		
291	3 de janeiro de 1901	Alameda dos Bambus	19 e 21		planta para construção de 1 acréscimo. Autorizado em 29 de janeiro de 1901.	Antonio Duarte Carneiro		

291	12 de outubro de 1901	Alameda dos Bambus	49		Projecto para <i>prolongação da casa Alameda dos Bambus 49</i> . autorizado em 18 de outubro de 1901.	Antonio (Teriano) Pereira	José Fernandes Pinto	
291	26 de novembro de 1901	Alameda dos Bambus	59		pedido de licença para o aumento de uma cocheira. Autorizado em 30 de novembro de 1901.	Bastos, Conceição & Rocha - negociantes estabelecidos na capital		
291	21 de março de 1901	Alameda dos Bambus	2		planta para modificação no prédio. Autorizado em 1 de abril de 1901.	Gaspar Schittler		
291	23 de janeiro de 1901	Alameda dos Bambus	82		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Hermelina Hyppolita de Mesquita		
291	2 de julho de 1901	Alameda dos Bambus	25		planta e fachada de construção de prédio de um andar, para moradia. Alinhará pela casa 23. divide com particulares. Mandou-se lavrar alvará em 9 de julho de 1901.	João Valdez	João Valdez - empreiteiro de obras	João Valdez aparece, no requerimento, como empreiteiro, e, na planta, como proprietário. Deduz-se que ele pode ser os dois
291	22 de janeiro de 1901	Alameda dos Bambus	junto ao nº 63		Projecto de uma casa a construir-se na Alameda dos Bambus em terreno anexo ao predio Nº 63 de propriedade do Exmo. Sñr Major Bento Noronha. Autorizado em 29 de janeiro de 1901.	Major Bento Noronha	[Luiz Gonzaga Martins]	

291	12 de dezembro de 1901	Alameda dos Bambus	9		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Moreira Barros		
291	11 de setembro de 1901	Alameda Barão de Limeira	11		planta para construção de um prédio. Autorizado em 18 de setembro de 1901.	José Francisco de Oliveira (requerente)	José Francisco de Oliveira (requerente)	
291	13 de março de 1901	Alameda Barão de Limeira	70		planta para abertura de uma porta para a casa pegada entre as duas janelas. Aut. Em 18 de março de 1901.	Julio Honorato Fiori	[Helli Juan Battista]	
291	21 de dezembro de 1901	Alameda Barão de Limeira	69		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Manuel Lopes de Oliveira		
291	30 de novembro de 1901	Alameda Barão de Piracicaba	junto ao prédio nº 105, também pertencente ao requerente		planta para a construção de uma casa. Autorizado em 29 de novembro de 1901.	Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro		
291	7 de junho de 1901	Alameda Barão de Piracicaba	103 A, de confim com o nº 105, esquina da Alameda Ribeiro da Silva		planta para a construção de um prédio. Aprovada em 09 de outubro de 1901.	Raul Cardoso de Mello	Prof. Tiziano Luchetta - Scultore Architetta	
291	10 de dezembro de 1901	Alameda Barão de Piracicaba	103		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Raul Cardoso		

319	28 de dezembro de 1901	Alameda Barão de Piracicaba	junto ao nº 107		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do terreno.	Martinho Buchard (Victor Nothmann)		
342	1901	Alameda dos Andradas	62 e 64		pedido de autorização para a construção de um sobrado sobre a serraria, acompanhado do respectivo projeto . Autorizado em 28 de junho de 1901.	João Willhoeft	Jorge Müller & Irmão	
314	20/07/1901	Rua do Triumpho	15		planta para reconstrução de uma casa.	Albino Pinto		José (Hanz) assina pelo requerente
314	23/11/1901	Alameda do Triumpho	13		termo de intimação para que seja consertado o passeio da frente do prédio, por estar estragado em diferentes lugares.	Alexander Siciliano		
314	10/12/1901	Alameda do Triumpho	10		termo de intimação para que seja consertado o passeio da frente do terreno, pelo lado da alameda do Triumpho.	Alexander Siciliano (Companhia Italo Paulista)		
314	05/12/1901	Alameda do Triumpho	48		termo de intimação para que seja consertado o passeio da frente do terreno, por estar estragado em alguns lugares.	Hermann Burchard		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 11 de março de 1896.
314	19/06/1901	Alameda do Triumpho	esquina da Al. Ribeiro da Silva		pedido de licença para concluir obra começada. Aut. 25/6/1901.	M. Guedes Pinto de Mello		Manoel Innocencio Pedrozo assina pelo requerente

314	17/05/1901	Rua do Triumpho	18		planta para melhorar a casa do requerente, assim como reconstruir a cozinha e a latrina. Aut. 24/5/1901.	Olaú Ferreira		Henrique (Lammartino) assina pelo requerente
314	21/11/1901	Alameda do Triumpho	47		termo de intimação para que seja consertado o passeio da frente do prédio.	R. (Mollentaner)		
314	21/11/1901	Alameda do Triumpho	45		termo de intimação para que seja consertado o passeio da frente do prédio.	R. (Mollentaner)		
327	25/10/1901	Rua dos Guaianazes	134 (tinta)		planta e fachada para construção de um anexo. Aut. 6/11/1901.	Manoel Ernesto da Conceição		
310	09/09/1901	Alameda Ribeiro da Silva	7	9,5m	planta de uma casa. Aut. 13/9/1901.	Felicio Prado		casa com duas salas, quarto, varanda e cozinha (fundos)
327	10/07/1902	Alameda Glette	junto ao nº 99		planta para construção de um prédio junto ao prédio nº 99. Aut. 17/7/1902.		Antonio Venancio da Rosa Junior (requerente)	Renato Pinho assina o requerimento
320	22 de outubro de 1902	Alameda dos Bambus	<i>prolongamento da Alameda dos Bambus chaves da Linha inglesa</i>		planta para construção de um depósito de cal. Aut. Em 28 de outubro de 1902.	Ferreira Junior Saraiva & Cia		
319	09 de agosto de 1902	Alameda dos Bambus	126		pedido de licença para levantar um barracão no Deposito de (Ituparanga). Aut. em 22 de agosto de 1902.	Banco União de S. Paulo	João Ribeiro de Britto	

319	11 de setembro de 1902	Alameda dos Bambus	84 (tinta)		planta para construir uma cocheira no interior do terreno. Autorizado em 20 de setembro de 1902.	João Baptista da Rocha Conceição	J. F. Washington de Aguiar	a cocheira localiza-se no espaço compreendido entre a casa da rua Barão de Piracicaba e a de nº 82 da Al. Dos Bambus
319	23 de abril de 1902	Alameda Barão de Limeira	81		termo de intimação para que seja alargado o passeio na frente do prédio.	João Alberto Casemiro da Costa		
319	4 de julho de 1902	Alameda Barão de Limeira	65		pedido de licença para a realização de obra interna. Concedido em 9 de julho de 1902.	Franciso de Oliveira (morador)		
319	14 de junho de 1902	Alameda Barão de Limeira	69		planta para construção de uma casa. Autorizado em 28 de junho de 1902.	José Antonio de Lima Viera		
319	24 de outubro de 1902	Alameda Barão de Limeira	49 - esquina com o nº 49 da alameda Glette		planta para a construção de um acréscimo em prédio. Aut. Em 30 de outubro de 1902.	Albert Kleberg		
319	23 de dezembro de 1902	Alameda Barão de Limeira	107 - 109		termo de intimação ao proprietário.	Antonio de Souza Carvalho		

319	1(2) de novembro de 1902	Alameda Barão de Limeira	35		<i>Caza para o Exmo Senr Ministro Xavier de Toledo</i> (planta). Aut. Em 27 de novembro de 1902.	José Xavier de Toledo		o requerente pede a aprovação da planta, para que não seja prejudicado com a abertura da Travessa dos Guayanazes. Contudo, o funcionário da prefeitura aponta, em 27 de novembro de 1902, que não há projeto de prolongamento da Travessa dos Guayanazes.
319	11 de março de 1902	Alameda Barão de Limeira	72		termo de intimação ao (à) proprietário (a).	? A. da Limeira		
319	14 de março de 1902	Alameda Barão de Limeira	90, 92		termo de intimação ao proprietário.	Francisco ?		
319	5 de dezembro de 1902	Alameda Barão de Limeira	70		planta para construção de um pequena cocheira, que abrigará apenas um animal. Mandou-se lavrar alvará em 13 de dezembro de 1902.	Pedro Buffetti		

319	10 de junho de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	28 e 30		termo de intimação para que seja aumentado o passeio na frente do prédio.	Antonio Mendes da Costa		
319	6 de outubro de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	junto ao prédio nº 107, também pertencente ao requerente		planta para construção de um prédio no alinhamento da rua. Aut. Em 10 de outubro de 1902.	Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro		
319	30 de junho de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	6 (10)		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Floriza da Costa Aguiar		
319	25 de outubro de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	64		Projeto e fachada de uma casa. Aut. Em 30 de outubro de 1902.	Henrique Rosenstock		
319	30 de junho de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	75 (em tinta)		planta para construção de uma casa para uso de família. Aut. Em 2 de julho de 1902.	Dr. José Borba	Miguel Marzo - architecto / construtor	
319	23 de abril de 1902	Alameda Barão de Piracicaba	69		termo de intimação para que seja reconstruído o passeio na frente do prédio.	Maria III (Burkti)		
328	26/02/1902	Rua Helvetia	24, 26		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente dos prédios.	Dr. Antonio de Alvarenga		intimado conforme o artigo primeiro da lei 209 de 18 de abril de 1896.
328	21/02/1902	Rua Helvetia	11		planta de um aumento na casa nº 11. Aut. 28/2/1902.	Dona Ignacia Lydia de Almeida		
328	22/10/1902	Rua Helvetia	pegado ao nº 79		planta para a construção de uma casa. Aut. 28/10/1902.	Jacintho Borges Franco		

328	12/06/1902	Rua Helvetia	77		pedido de licença para reformar a "vestição" externa da casa. Aut. 27/6/1902.	João Teixeira de Araujo		
328	04/07/1902	Rua Helvetia	82		o proprietário alega que não pode construir o passeio na frente de seu prédio porque o nivelamento da rua está irregular.	Julio Honorato Fiori		
328	/6/1902	Alameda Barão de Limeira	70 - esquina com a rua Helvetia		termo de intimação para que seja construído o passeio na frente do prédio.	Julio Honorato Fiori		
328	23/07/1902	Rua Helvetia	esquina Guayanazes		termo de intimação para que seja construído o aumento do passeio na frente do prédio.	Dr. Rubião Junior		
317	1902	Alameda dos Andradas	junto ao nº 108		intimação à proprietária, para que complete o fecho do muro de sua propriedade (tal intimação foi publicada no Correio Paulistano, em 18 de março de 1902). Devido à regularização da obra, mandou-se arquivar o processo em 7 de maio de 1902.	Dona Elvira Salles, viúva do falecido Alberto de Moraes Salles		
317	1902	Alameda dos Andradas	17		intimação ao proprietário, para que seja consertado o passeio em frente ao seu prédio. Devido ao cumprimento constatado, o processo foi arquivado em 18 de fevereiro de 1902.	J. H. Michstrad		

317	1902	Alameda dos Andradas	148		Conforme planta , o requerente solicita licença para, em sua casa, construir um pequeno forno e um fogão para uso particular, abrir uma janela no segundo cômodo e abrir uma porta no interior da casa e outra no fundo. Concedida em 10 de maio de 1902.	João Pereira da Rocha		
317	1902	Alameda dos Andradas	62		Pedido de aprovação de plantas e projeto para a construção de um terraço em uma casa e um depósito de madeira para a sua serraria, a <i>Serrari União</i> . Aprovadas em 22 de março de 1902.	João Willhoeft		
317	1902	Alameda dos Andradas	62-64		Pedido de aprovação de plantas em duplicata para a construção de uma estribaria. As plantas não se encaixaram nos padrões municipais. Além disso, o requerente desistiu da referida construção. Mandou-se arquivar em 18 de abril de 1902.	João Willhoeft		não construída

317	1902	Alameda dos Andradas	39		termo de embargo ao proprietário, que estava, <i>a comodo de negócio</i> , construindo uma parede divisória sem a devida licença da prefeitura. Após a regularização, feita pelo proprietário, o processo foi arquivado em 18 de abril de 1902.	José de Giulio	
317	1902	Rua dos Andradas	2 tinta		pedido de alinhamento e licença para construir um prédio térreo, medindo 9,10 m de frente, sendo uma depenência do prédio já construído na rua da Victoria, esquina da rua dos Andradas. Autorizado em 9 de julho de 1902.		Rossi e Brenni (construtores)
317	1902	Alameda dos Andradas	39		Requerimento para autorização da construção acima transcrita em intimação oficial. Mandou-se expedir alvará em 8 de abril de 1902.	José de Giulio	

318	1902	Alameda Antonio Prado	esquina com a alameda Barão de Limeira		<p>Pedido de aprovação de plantas para <i>mudar uma porta e um portão de ferro sendo a porta para entrada e o portão no jardim para embelesamento de sua propriedade e demolir nove metros de muro. Sendo uma uma parte para o portão de ferro e outra parte de 1,20 m da rua para cima mandar colocar balaústres em sistema de grada.</i> autorizado em 23 de maio de 1902.</p>	Sebastião da Costa Marques	
344	7 de novembro de 1902	Alameda Barão de Limeira	194 (tinta)		<p>planta para a construção de uma cocheira. Aut. Em 14 de novembro de 1902.</p>	Carlos Monteiro de Barros	Del (Cima) Michele - requerente

327

1902

Rua dos
Guaianazes

134 (tinta)

Texto do funcionário municipal referente ao que averiguou neste endereço, datado de 14 de março de 1902:

"Examinei a cocheira, em construção, do nº 134 (tinta) da rua dos Guaianazes, constante da comunicação junta.

Antes de tudo devo dizer que a planta da cocheira em questão não passou pelas minhas mãos, como é de costume, antes de ir à Secção de Obras.

Entrando no terreno vê-se, da direita para a esquerda, partindo do muro de separação com o visinho, dous quartos, cada um com janella e porta, uma cozinha com janella e em comunicação com o 2º quarto por uma porta, a cocheira, que em vez de ser para 2 animaes, como indica a planta, é para 4 e a latrina. À esquerda, ao longo do muro, 3 quartos com porta e janella, já antigos.

Vê-se bem q é um cortiço de gente e vae ser tambem de animaes. Aos lados e na frente do terreno, bonitas casas com jardins, palacetes mesmo. A cocheira está contra a condição segunda do art. 2º da lei nº 234 e contra a hygiene."

Após esse parecer, ordenou-se que o

guarda multasse e embargasse a obra com urgência, em 15/3/1902. Após a apresentação de uma outra planta e a implementação de correções, mandou-se arquivar em 8/4/1902.

327

13/01/1902

Rua dos
Guaianazes

5

planta para a construção de uma casa. Aut. 22/1/1902.

João Zanni
(requerente
)

327	26/02/1902	Rua dos Guaianazes	134 (tinta)		planta modificada da construção acima referida. Aut. 7/3/1902.	Manoel Ernesto da Conceição	
327	22/03/1902	Rua dos Guaianazes	134 (tinta)		termo de embargo, datado em 22/3/1902, por estar construindo um portão na frente da rua sem licença.	Manoel Ernesto da Conceição	
327	17/03/1902	Rua dos Guaianazes	136 (tinta)		planta para construção de uma cozinha e um W. C. . Aut. 3/3/1902.	Manoel Ernesto da Conceição	
327	10/06/1902	Rua dos Guaianazes	134 (tinta)		planta para construção de dependência para (haias) e abertura de portão e guias para entrada de carros. O deferimento ficou condicionado à modificação da planta, pois a construção localizada é um cortiço, o que torna necessário o isolamento da cocheira em relação aos cômodos habitados, em 15 de julho de 1902.	Manoel Ernesto da Conceição	
327	16/08/1902	Rua dos Guaianazes	107		planta para aumento da casa. Aut. 26/8/1902.	D ^a Maria de Campos Mello	
327	21/08/1902	Rua dos Guaianazes	41		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do prédio.	Roberto Peake	
354	29/12/1902	Rua dos Guaianazes	50		planta para reconstrução de uma casa. Aut. 24/1/1903.	Padre Jones Nery de Toledo Lion	

334	08/01/1902	Alameda do Triunpho	46		termo de intimação para que seja demolido o muro dos fundos do terreno (que faz frente para a alameda Nothmann, junto à estrada Sorocabana).	João Ribeiro (intimado)		
340	1902	Alameda do Triunpho	48		comunicação do guarda fiscal acerca risco de ruína de um "puchado", localizado pelo lado da Estrada de Ferro Sorocabana. Decidiu-se que não era caso de intimação, em 11/3/1902.			
340	1902	Alameda do Triunpho	29 e (3)1		termo de intimação para que sejam concertados os passeios da frente dos prédios.	A. Mendes da Costa		
340	22/04/1902	Rua do Triunpho	37 e 39		pedido de licença para abrir uma janela na frente da casa nº 37 e para substituir uma porta no local de uma janela. Aut. 30/4/1902.	Antonio Marques da Silva		
340	28/11/1902	Alameda do Triunpho	canto da alameda Ribeiro da Silva		planta para construção de seis prédios (3 na al. Ribeiro da Silva e 3 na al. do Triunpho) no terreno do proprietário. Aut. 5/12/1902.	Eduardo Prates		
340	03/01/1902	Alameda do Triunpho	32		termo de intimação para que sejam concertados o passeio da frente do prédio.	Lion ?? (intimado)		
371	26/12/1902	Alameda do Triunpho	entre os números 57 e 59		termo de intimação para que seja demolida ou reconstruída a parte do muro que ameaça ruir.	Jorge Silveira e Toledo		

371	15/06/1902	Alameda do Triumpho	67, 69, 71 e 73		plantas para a construção de casas de moradia entre as alamedas do Triumpho e dos Andradas. Aut. 28/6/1902.	Manoel Guedes		pelo o que parece, trata-se do mesmo terreno citado acima.
334	26/02/1902	Alameda Nothmann	4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20		termo de intimação para que sejam construídos os passeios na frente dos prédios.	Maria Mollenhauer		
336	16/08/1902	Alameda Ribeiro da Silva	107		planta para aumento de prédio. Aut. 22/8/1902.	Roberto Unger	Jorge Müller & Irmão	armazém - esquina da rua Victorino Carmillo
371	10/10/1903	Alameda do Triumpho	esquina da rua Silva Pinto		termo de intimação para que sejam reconstruído o muro existente no terreno.	Dr. Adolpho Gordo		
371	25/06/1903	Alameda do Triumpho	28		planta para a construção de um cômodo na frente do prédio, o qual será utilizado como armazém. Aut. 9/7/1903.	Clemente Piccirillo		
371	05/06/1903	Alameda do Triumpho	67, 69, 71 e 73 Na Al. dos Andradas os números são 114, 116, 118, 120 e 122		planta para a construção de 14 prédios. Aut. 22/6/1903.	Manoel Guedes (requerente)		Adalberto ? Bueno assina pelo requerente
371	30/11/1903	Alameda do Triumpho	65		planta para a construção de três prédios. Aut. 11/12/1903.	Manoel Guedes		

362	16/09/1903	Alameda Nothmann	esquina da alameda do Triumpho		termo de intimação para que seja reconstruído o muro que cerca o terreno.	D. Anna Maria de Moraes Burchard		o intimado é o Dr. Adolpho Gordo, que é o procurador da proprietária
362	27/08/1903	Alameda Nothmann	esquina da rua Conselheiro Nébias		pedido de 40m de alinhamento para a alameda Nothmann e de 53m na rua Conselheiro Nébias. Aut. 10/9/1903.	Dario de Carvalho e Antonio de Carvalho Filho	Le? M??ira	
362	29/07/1903	Alameda Nothmann	fundos do prédio nº 87 da alameda Barão de Piracicaba		planta para construção de uma casa. Aut. 13/8/1903.	Joanna Victorio de Oliveira Coutinho	Eduardo M. Gonçalves - engenheiro e empreiteiro	Nos fundos da casa há dependência para criada, cozinha, dispensa e banheiro
362	15/09/1903	Alameda Nothmann	54		planta para aumento do prédio. Aut. 30/9/1903.	João Duarte Jr.		
362	18/07/1903	Alameda Nothmann	7 e 9		planta para a construção de mais 5 cômodos na casa. Aut. 3/8/1903.	José de Chiora	Eduardo Loschi - engenheiro (Escriptorio Technico e Commercial "Engenheiro Eduardo Loschi")	pelo fato de haver muitos quartos independentes entre si, o autor do projeto foi questionado se a construção serviria como cortiço. Diante disso, o autor comprometeu-se a construir conforme os padrões municipais,

alegando que a construção não será cortiço.

362

13/07/1903

Alameda
Nothmann

pedido de reembolso à prefeitura, pelo fato do proprietário ter de sustentar a parede do seu estabelecimento, denominado "Café São Paulo", com um novo alicerce, por causa do rebaixamento de 0,80m da rua, feito pelo poder público municipal. Indeferido, pois constatou-se que tal alicerce não seria necessário.

Manoel Ernesto da
Conceição
(requerente)

Manoel
Ernesto da
Conceição
(requerente
)

362

12/12/1903

Alameda
Nothmann

32 tinta

planta para aumento de casa. Aut. (16)/12/1903.

Manoel Ernesto da
Conceição

Jorge Müller
& Irmão

353

01/06/1903

Alameda
Glette

32

planta e fachada para construir uma casa no centro do terreno. Aut. 15/6/1903.

Amelia Dolores
Mendez

J. F. W.
Aguiar

353	22/01/1903	Alameda Glette	101		planta para construção de uma casa para moradia. Aut. 3/2/1903.	Dr. Balthazar Vieira de Mello (requerente)		possui térreo (sala de visitas, costura, Pass., cozinha, gabinete e sala de jantar) e primeiro andar (quartos, banho e W.C.).
353	16/02/1903	Alameda Glette	105 a tinta		planta para construção de uma casa no perímetro. Aut. 27/2/1903.	Domingos José Fernandes		está no perímetro
353	18/03/1903	Alameda Glette	34		planta para a construção de 3 casas de operário. Aut. 30/3/1903.	Guilherme Nicolao (requerente)		
353	14/02/1903	Alameda Glette	63		planta para construção de dois quartos em construção já existente. Aut. 9/3/1903.	Pedro Jacintho		
353	19/03/1903	Alameda Glette	63		planta para construção de mais uma habitação (uma sala, alcova e cozinha) para operário anexa à construção existente. 31/3/1903.	Pedro Jacintho		construção coletiva
354	18/05/1903	Largo dos Guaianazes	45 - esquina da rua Duque de Caxias		planta e fachada para construção de uma casa. Aut. 28/5/1903.	João Pinto Carneiro (requerente)	Antonio Fernandes Pinto assina pelo requerente	casa térrea com muitos cômodos. Aos fundos encontram-se a copa, cozinha, dispensa e criada.
354	26/09/1903	Rua dos Guaianazes	21		o requerente pretende substituir a planta já aprovada, para construir a cozinha no alinhamento. Aut. 3/10/1903.	Abdu José Tacla	Adalberto ? Bueno assina pelo requerente	

354	13/08/1903	Rua dos Guaianazes	21		plantas da construção acima aludida. A original refere-se à construção de um armazém e um quarto e foi aprovada em 20 de agosto de 1903.	Abdu José Tacla		
354	08/10/1903	Rua dos Guaianazes	111		pedido de licença para construção, no centro do terreno, de um barracão provisório de meio tijolo de 3 metros quadrados para moradia de um zelador do mesmo terreno.	José Egidio de Queiroz Aranha	(Mano) Azevedo assina pelo requerente	
354	30/11/1903	Rua dos Guaianazes	48		pedido de licença para fazer um barracão para carpinteiro. Aut. 11/12/1903.	Nicolao Battaglia (alugatario)	Adalberto ? Bueno assina pelo requerente	
354	08/01/1903	Rua dos Guaianazes	6 e 8		planta para construção de 2 casas.	Victor Andrigot		casas geminadas, com muitos cômodos, inclusive de criados, nos fundos
1	19/10/1903	alameda dos andradas (esquina com Ribeiro da Silva)	esquina c/ Ribeiro da Silva		1 requerimento pedindo permissão para construir uma casa e a aprovação do alinhamento à prefeitura, acompanhado da planta	Felippe Miranda Noronha	-	
342	1903	Alameda dos Andradas	95		Pedido de alinhamento ou aprovação de planta para construção de 2 cômodos. Autorizado em 24 de julho de 1903.	Alberto Luttensohlager		

342	1903	Alameda dos Andradas	65, 65 A		Pedido de alinhamento e aprovação de planta e projeto para a construção de um grupo de casas. Mandou-se lavrar o alvará em 4 de março de 1903.	Bento de Noronha		
342	1903	Alameda dos Bambus	65		-	Bento de Noronha	-	
342	1903	Alameda dos Andradas	62 (esquina com a alameda Glette)		Pedido de aprovação de projeto para a construção de cerca de madeira. Autorizado em 21 de setembro de 1903.	João Willhoeft	Jorge Müller & Irmão (assinam o requerimento, mas não fica claro se são os devedores construtores)	
342	1903	Alameda dos Andradas	62 e 64		Pedido de reconstrução da cobertura da marcenaria, a qual foi destruída durante a tempestade do dia 01/11/1903. autorizado em 7 de novembro de 1903.	João Willhoeft	-	
342	1903	Alameda dos Andradas	62 e 64		Pedido de autorização para acabar a parte que falta da Serraria União, de acordo com a planta aprovada. Autorizado em 16 de setembro de 1903.	João Willhoeft	Jorge Müller & Irmão	

342	1903	Alameda dos Andradas	138 tinta (rente à linha Sorocabana)		Pedido de alvará de licença e aprovação de planta para aumentar o anexo construído no terreno. Autorizado em 13 de janeiro de 1903.	Manoel Ernesto Conceição		
342	1903	Alameda dos Andradas	146		pedido de aprovação de planta para construção de uma cocheira para ainmais e de um galpão para abrigo de carroças. Autorizado em 24 de janeiro de 1903.	Mendes Silva & Peixinho		

343	1903	Alameda Antonio Prado (esquina com a rua Guayanazes)	esquina com a rua Guayanazes		<p>O proprietário, que murou o seu terreno, intencionando salvar a proteção de um muro que está prestes a ruir (sendo que outro muro já havia ruído anteriormente), pretende construir um cômodo provisório para abrigar um guarda. Resposta ao referido pedido: "<i>Não há disposição alguma que autorize a construção de habitação provisória. Todas as habitações devem ser construídas com todas as exigências da hygiene e segurança. O terreno está no perímetro em que se pode construir casa para operário de acordo com a lei nº 498, de 14 de dezembro de 1901</i>". Diante disso, o requerente alterou o seu pedido, declarando que pretende construir um cômodo com três quartos. autorizado em 20 de maio de 1903.</p>	Antonio Moreira de Barros		
343	1903	Alameda Antonio Prado	42		<p>O proprietário requer licença para construir uma oficina de marceneiro nos fundos de seu terreno, conforme projeto e planta. Autorizado em 20 de abril de 1903.</p>	Eduardo Riedel		

343	1903	Alameda Antonio Prado	7		Pedido de alinhamento para construção de 2 casas. Após modificações exigidas pela prefeitura, a planta foi devidamente aprovada em 23 de fevereiro de 1903.	Jose Facchini		
344	17 de setembro de 1903	Alameda dos Bambus	40		pedido de licença para obra interna. Aut. Em 24 de setembro de 1903.	[Francisca Isabela da Costa]	Jorge Müller & Irmão	
344	16 de maio de 1903	Alameda dos Bambus	74 tinta		planta e fachada da casa do proprietário. Aut. Em 29 de maio de 1903.	Henrique Carlos de Magalhães Gomes	J. F. Washington de Aguiar	
344	3 de fevereiro de 1903	Alameda dos Bambus	esquina com a linha férrea inglesa		Projeto, planta e fachada do novo Escritorio e do armazém a serem construídos. Aut. Em 20 de fevereiro de 1903.	Irmãos Puglisi Carbone e Com.	Prof. Tiziano Luchetta - Scultore Architetta	
344	23 de maio de 1903	Alameda dos Bambus	"fundo" da alameda dos Bambus, ao lado do Ramal Paulista		planta e fachada para fazer modificações nos armazéns em construção. Aut. As plantas devem substituir as que já haviam sido aprovadas em 24 de abril de 1903. Em (6) de junho de 1903.	Irmãos Puglisi Carbone e Com.		
344	27 de outubro de 1903	Alameda dos Bambus	66 x 68 - esquina com a alameda Nothmann		planta e fachada de duas casas. Aut. Em 3 de novembro de 1903.	Dr. João Marinho		

344	30 de setembro de 1903	Alameda dos Bambus	5		pedido de licença para conclusão de obra interna. Aut. Em 9 de outubro de 1903	Manoel Ferreira (requerente)		de acordo com o requerente, neste endereço funciona uma escola.
344	3 de setembro de 1903	Alameda dos Bambus	2 (ou 4)		solicitação de obra interna na fábrica. Aut. Em 15 de setembro de 1903.	(Victor) Sousa & (Irmão)		no local funciona a fábrica de cerveja G???
344	4 de março de 1903	Alameda Barão de Limeira	194		comunicado feito por um guarda fiscal à Secção de Policia e Higiene, sobre a não conformidade da obra em relação à planta aprovada pela prefeitura.	[[Dileima) Miguel] - pessoa a quem foi imposta a multa		
344	3 de agosto de 1903	Alameda Barão de Limeira	151		planta e fachada de uma casa para residência. Aut. Em 7 de agosto de 1903.	Balbina Pereira de Oliveira	J. F. W. Aguiar	
344	5 de setembro de 1903	Alameda Barão de Limeira	37		planta de casa. Aut. Em 29 de setembro de 1903.	Celestino Azevedo		o terreno fica rente ao depósito da Light, bem em frente à travessa dos Guayanazes
344	17 de novembro de 1903	Alameda Barão de Limeira	3		planta para modificação na cocheira. Aut. Em 23 de novembro de 1903.	Claude Robbé		
344	31/10/1903	Alameda Barão de Limeira	esquina do número (6?) da Alameda Ribeiro da Silva		planta de casa. Aut. Em 10 de novembro de 1903.	Mattos Guimaraes		

344	27/01/1903	Alameda Barão de Limeira	63		planta para modificações em casa. Aut. Em 5 de fevereiro de 1903.	Theresa Rocha	[Guilherme Nicola]	
344	29/07/1903	Alameda Barão de Limeira	141 - esquina com a alameda Ribeiro da Silva		solicitação de permissão para modificações. Aut. Em 7 de agosto de 1903.	João de Carvalho		
344	06/08/1903	Alameda Barão de Limeira	97, 99, 101 - placa 107		planta de 3 casas a ser construída.	João Monteiro		
344	21/12/1903	Alameda Barão de Limeira	67		pedido de alinhamento para construção de um muro. Aut. Em 29 de dezembro de 1903.	Jose Antonio de Lima Vieira		
344	03/03/1903	Alameda Barão de Limeira	53		planta para construção de cocheira. Aut. Em 5 de março de 1903.	José Egydio de Queiroz Aranha		
344	10/12/1903	Alameda Barão de Limeira	117		planta para realização de obras no prédio da Lavanderia Paulista. Aut. Em 16 de dezembro de 1903	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)		
344	15/09/1903	Alameda Barão de Limeira	junto ao nº33		planta e fachada para construção de uma casa. Aut. 18 de setembro de 1903.	Mario Vicente de Azevedo (requerente)		
344	04/10/1903	Alameda Barão de Limeira	ao lado do nº 121		planta para a construção de um cortiço e uma cocheira. Aut. 21 de nov. de 1903.	Nicola Callabro	Engenheiro Eduardo Loschi - Escritorio Technico e Commercial	cortiço

344	14/12/1903	Alameda Barão de Limeira	121		pedido para a realização da abertura de um portão. Aut. 21/12/1903.	Nicola Callabro		
344	11/04/1903	Alameda Barão de Limeira	69		planta para a construção de uma casa. Aut. 15/4/1903.	Agostinho (Zanchi ou Lanchi)	[J. Gullo]	
344	22/07/1903	Alameda Barão de Limeira	116 e 118		planta para construção de duas casas. Aut. 5 de agosto de 1903.	Sebastião Ferreira		
344	03/02/1903	Alameda Barão de Piracicaba	83		pedido de licença para reconstrução da parede lateral do prédio. Aut. 9/2/1903.	Dr. Isaias Villaça	Antonio Lourenço de Azevedo (requerente)	
376	28/12/1903	Alameda dos Bambus	64		planta e fachada para aumento de prédio. Aut. 2/01/1904.	Companhia Melhoramentos de São Paulo	Alvaro de Meneses - diretor da companhia e requerente	No desenho da fachada principal, encontra-se inscrito o nº 1899, podendo este ser o ano da construção do prédio.
376	30/12/1903	Alameda Barão de Limeira	155		planta de uma casa. Aut. 2/1/1904.	Carolina Herbst		
376	24/12/1903	Alameda Barão de Limeira	[88]		planta para construir uma casa.	Joaquim dos Santos (Azevedo)	(Samuel) A. ??	

4	30/12/1903	Rua Conselheiro Nébias	49		requerimento (dirigida ao prefeito) para "construir um quarto de banho, e abrir uma janella para o mesmo quarto"; requer licença	Dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos		a janela vai para a frente da rua General Ozorio
4	26/12/1903	Rua Conselheiro Nébias	112		1 requerimento (dirigido ao prefeito) e 1 planta "construir uma casa"; requer aprovação de planta. Aut. 14/01/1904.	Jose Joaquim Lanhozo		
349	14/11/1903	Rua Conselheiro Nébias	130 (a tinta)		planta para a construção de uma casa na frente do terreno e uma cocheira nos fundos. Aut. 21/11/1903.	Antonio Gerage		
349	07/05/1903	Rua Conselheiro Nébias	esquina da alameda Ribeiro da Silva		pedido de licença para obra interna. Aut. 18/5/1903.	Conde de Prates		João Eusebio Peixoto assina o requerimento
349	14/05/1903	Rua Conselheiro Nébias	(nº 11)		termo de intimação para que seja consertado o passeio na frente do terreno.	Domingos da Costa Ferreira		
349	20/01/1903	Rua Conselheiro Nébias	143		planta para a construção de uma dependência no prédio. Aut. 24/1/1903.	Eduardo Prates		Eduardo Prates assina a planta. Seria ele o autor?
349	27/01/1903	Rua Conselheiro Nébias	67		planta para modificações e aumento de construção. Aut. 3/2/1903.	Francisco N. Baruel	Rossi & Brenni - empreiteiro s de obras	

355	02/04/1903	Rua Helvetia			licença para reconstruir "... em condições os muros da rua Helvetia, tendo 130 ms corridos a commessar da esquina da rua de S. João até a casa nº 81 da mesma rua." Aut. 11/4/1903.		Caetano Laiza (requerente)	
355	25/11/1903	Rua Helvetia	29		planta para reforma e aumento de um prédio. Aut. 3/12/1903.		Guilherme Nicola (requerente)	
355	12/11/1903	Rua Helvetia	124 (tinta)		planta e fachada de casa para moradia. Aut. 21/11/1903.	Dr. Alexandre Mariano Cococi	J. F. W. Aguiar	
355	31/08/1903	Rua Helvetia	8		pedido de aumento da calçada.	João Manoel de Almeida Barbosa		
355	22/09/1903	Rua Helvetia	8		termo de intimação para que seja construído o aumento do passeio na frente do prédio.	João Barbosa		
355	15/09/1903	Rua Helvetia	124		planta e frente de uma casa. Divide por um lado com Claudio Mary e por outro com o terreno de Alexander M. Cocci. Aut. 21/9/1903.	Manoel Morelli		
355	17/12/1903	Rua Helvetia	88		pedido de guia para pagamento de autorização para abertura de um portão no terreno. Aut. 22/12/1903.	Max Marz (requerente)	Jorge Müller & Irmão	

376	04/05/1904	Alameda dos Bambus	prolongamento da Alameda dos Bambus chave da Linha inglesa		planta para construção de um armazém. Aut. 16/5/1904.	Ferreira Junior & Saraiva		
376	17/02/1904	Alameda dos Bambus	74		pedido de permissão para construir um pequeno puchado de tijolos, coberto de telhas. Aut. 26 de fevereiro de 1904.	Henrique Carlos de Magalhães Gomes		
376	06/10/1904	Alameda Barão de Limeira	[107]		planta de uma casa a ser construída. Aut. 13/10/1903.	Alcides Rudge	?	<i>"a construção será a contar de 20m aquem da esquina da Alameda Nothmann, em frente á Lavanderia"</i>
376	05/10/1904	Alameda Barão de Limeira	95		planta para a construção de um puchado. Aut. 19/10/1904.	F. A. Barbosa da Silveira	Alessio (Ambrogi)	
376	18/01/1904	Alameda Barão de Limeira	118 A		planta para construção de casa. Aut. 6/2/1904.	Dr. Joaquim ? de Almeida Pedroso	?	
376	19/11/1904	Alameda Barão de Limeira	Esquina da travessa dos Guayanazes		planta e fachada para a construção de uma casa para um guarda. Aut. 29/11/1904.	Anna Francisca da Silva Monteiro de Barros	Rossi e Brenni (empreiteiros de obras)	
376	26/11/1904	Alameda Barão de Limeira	em frente ao prédio nº 45, do outro lado da alameda		pedido de licença para abrir uma porta para entrada no terreno. Aut. 1/12/1904.	Anna Francisca da Silva Monteiro de Barros	Rossi e Brenni (empreiteiros de obras)	

376	09/06/1904	Alameda Barão de Limeira	151		planta para aumento de casa. Aut. 13/6/1904.	Balbina Pereira de Oliveira		
376	20/12/1904	Alameda Barão de Limeira	37		planta para construção de uma casinha em meia água nos fundos da casa. Aut. 28/12/1904.	Luiz Monteiro Junqueira	Carlos (Browne) - engenheiro constructor	
376	19/01/1904	Alameda Barão de Limeira	junto ao nº 1		termo de embargo ao proprietário, que estava, construindo sem licença.	Claudio Robbé		
376	14/03/1904	Alameda Barão de Limeira	esquina alameda Nothmann		planta para construção de prédio. Aut. 21 de março de 1904.	Francisca H. Galvão Bueno	[Luiz (Teixeira) Leite]	
376	10/12/1904	Alameda Barão de Limeira	115 tinta - esquina alameda Nothmann		planta e fachada para construir uma casa de negócio. Aut. 30/12/1904.	Francisco Zanchi		
376	02/12/1904	Alameda Barão de Limeira	20 tinta		planta e fachada para construção de uma casa. Aut. 14/12/1904.	Luiza de Almeida Leite e Silva		
376	27/09/1904	Alameda Barão de Limeira	113		planta e fachada para construção de uma casa. Aut. 8/10/1904.	Januario Bruno		
376	26/04/1904	Alameda Barão de Limeira	[118 e 132]		planta para construção de quatro casas. Aut. 2/5/1904.	João Venancio de Faria		
376	24/08/1904	Alameda Barão de Limeira	2 tinta		planta e fachada para construção de uma casa de residência. Aut. 31/8/1904.	Joaquim da Cunha Bueno	J. F. W. Aguiar	
376	30/07/1904	Alameda Barão de	15		planta para obra interna. Aut. Em 18/8/1904.	Joaquim dos Santos (requerente)		

		Limeira						
376	30/04/1904	Alameda Barão de Limeira	junto ao nº 132		planta de uma casa. Aut. 7/5/1904.	José Soares Liberal (requerente)		
376	19/05/1904	Alameda Barão de Limeira	117		planta para construção de um salão para engomar no prédio já existente da Lavanderia Paulista. Aut. 24/5/1904.	José Soares Liberal (requerente)		Lavanderia Paulista
376	27/09/1904	Alameda Barão de Limeira	Esquina da travessa dos Guayanazes		planta de 6 casas ligadas.	Ignacio Penteado	?	
376	16/09/1904	Alameda Barão de Limeira	100 (placa)		pedido de licença para a transformação de uma sala de visita em sapataria. Aut. 29 de setembro de 1904.		Miguel Marzo - arquitecto / construtor	
376	03/08/1904	Alameda Barão de Limeira	194		planta de quatro casas. Aut. 20/8/1904.	Otto Schloenbach	Samuel Augusto das Neves e Carlos Escobar (engenheiros)	
376	23/05/1904	Alameda Barão de Limeira	175		pedido de licença para obra interna. Aut. Em 01 de junho de 1904.	Sebastião Ferreira (requerente)		
377	04/07/1904	Alameda Barão de Piracicaba	56 - esquina alameda Ribeiro da Silva		planta e fachada e pedido de licença para construção de casa de moradia. Aut. 8/7/1904.	Maria das Dores Alves de lima	Augusto Fried - Architecto	

377	26/02/1904	Alameda Barão de Piracicaba	105		planta para aumento de prédio. Aut. 4/3/1904.	(Christiano) Ribeiro (da Luz) - requerente		
377	12/11/1904	Alameda Barão de Piracicaba	129		planta para construção de prédio. Aut. 22 de novembro de 1904.	(Christiano) Ribeiro (da Luz) - requerente		
377	20/06/1904	Alameda Barão de Piracicaba	12		termo de embargo ao proprietário, que estava, construindo sem licença.	Craig Martins		
377	25/10/1904	Alameda Barão de Piracicaba	33		planta para obra interna. Aut. Em 7/11/1904.	Theotonio Rodrigues de Lara Campos	J. F. W. Aguiar	
377	18/08/1904	Alameda Barão de Piracicaba	70		pedido de licença para construir um barracão para depósito de lenha nos fundos do prédio. Aut. 31/08/1904.	Luiz Vergati (requerente)		
377	29/09/1904	Alameda Barão de Piracicaba	esquina alameda Nothmann nº 24		planta pedido de alinhamento para construção de uma casa. Aut. 11/10/1904.	Francisca Silveira do Val	M. (E) Hehl - engenheiro-architecto	
377	27/09/1904	Alameda Barão de Piracicaba	80 - pegada à alameda Nothmann		planta para construção de 2 casas ligadas. Aut. 5/10/1904.	Francisca Silveira do Val	M. (E) Hehl - engenheiro-architecto	
1	18/11/1904	alameda dos andradas	junto ao nº 108		auto de multa emitido pela Intendencia de Policia e Hygiene por infração ao artigo 5º da Lei nº 209 e arts. 11 e 12 do Reg. De 18 de Abril de 1896	Dr. Domingos Antunes de Carvalho	-	

374	1904	Alameda dos Andradas	57		pedido de aprovação de planta para aumentar um quarto em prédio do proprietário. Autorizado em 30 de julho de 1904.	Alvaro Augusto Schmidt		
374	1904	Alameda dos Andradas	67 e 69		pedido de aprovação de planta para a construção de 2 casas. Autorizado em 14 de abril de 1904.	Bento Noronha		
374	1904	Alameda dos Andradas	5		<i>Diz Craig e Martins que tendo sido multado por ter reconstruído um barracão existente à Alameda dos Andradas nº 5, sem licença desta Digna Prefeitura e como agora se acha de posse da necessária licença, vem por meio deste pedir a Va Exa digne-se releva-lo da multa que pelo motivo acima lhe foi imposta. O referido barracão, situado no fundo do terreno, dava para a Alameda Barão de Piracicaba, nº 12. A multa foi relevada em 06 de julho de 1904.</i>	Craig e Martins		

374	1904	Rua dos Andradas	46, 48 e 50		pedido de aprovação de planta para a construção de três puchados em três casas. Autorizado em 25 de novembro de 1903. Processo arquivado, após a verificação da construção efetuada, em 23 de fevereiro de 1904.	João Antonio de Oliveira Carvalho		
374	1904	Rua dos Andradas	44, 46, 48 e 50		Auto de multa e termo de embargo dados ao propritário, devido ao fato de que construiu em desacordo com o artigo 20 do regulamento de 10 de novembro de 1896. Após efetuadas as modificações na planta, o caso foi arquivado em 28 de janeiro de 1904.	João Antonio de Oliveira Carvalho		
374	1904	Alameda dos Andradas	70		Pedido de aprovação de planta e projeto para a construção de um acréscimo em sua casa. O proprietário foi questionado sobre qual seria o uso dessa nova construção. Após responder que o acréscimo seria para o uso de sua família, o pedido foi autorizado, no dia 15 de junho de 1904.	Pedro Gandolfi		

374	1904	Alameda dos Andradas	9		pedido de aprovação de planta para aumento de prédio. Autorizado em 8 de julho de 1904.	? (Morconwill) (requerente)	? (Morconwill) (requerente)	
374	1904	Alameda dos Andradas	22		pedido de licença e de retirada de multa referente à construção de um barracão para caixotes. Concedido em 17 de julho de 1904.	(Walderico) Caselli		
375	1904	Alameda Antonio Prado	esquina com a rua Victorino Carmillo		pedido de aprovação de projeto e planta para a construção de uma casinha para um guarda e mais 36,40 metros corridos de muro de fecho.	Ana Francisca da Silva Monteiro de Barros	Rossi e Brenni (construtores)	
375	1904	Alameda Antonio Prado	25		pedido de aprovação de planta para a construção de 2 casas para operários. Autorizado em 7 de março de 1904.	Jose Facchini		
403	27/12/1904	Alameda Barão de Limeira	154		planta de residência a ser construída. Aut. 5 de janeiro de 1905.	Dr. Alberico Galvão Bueno	Luiz Teixeira Leite e Regino Aragão - engenheiros constructores	
380	06/04/1904	Rua Conselheiro Nébias	119		planta de um prédio. Aut. 14/4/1904.	Dr. Affonso Azevedo	? - ilegível	

380	19/02/1904	Rua Conselheiro Nébias	20		pedido de licença para a construção de uma platimbanda na frente da casa. Aut. 26/2/1904.	Annibal Rosa (requerente)		
380	05/04/1904	Rua Conselheiro Nébias	15		planta para reconstrução de casa. Aut. 11/4/1904.	Francisco Marques Simões		
380	30/05/1904	Rua Conselheiro Nébias	119		planta para a construção de casas. Mede, de flanco, 81m para a alameda Glette. Aut. 7/6/1904.	Hermenegildo Momo		também consta como nº 119
380	02/09/1904	Rua Conselheiro Nébias	115		planta para a construção de uma casa de moradia. Aut. 15/9/1904.		(Helli) João Battista	
380	20/09/1904	Rua Conselheiro Nébias	119a		planta para a construção de casas. Mede, de flanco, 81m para a alameda Glette. Aut. 29/9/1904.	Hermenegildo Momo		o nº, desta vez, aparece como 119a
384	21/10/1904	Alameda Glette	51 (a tinta)		planta para construção de um prédio. Aut. 27/10/1904.	Alberto Kleiberg		
384	10/09/1904	Alameda Glette	12		planta para reforma da casa. Aut. 15/9/1904.	Candido Silveira de Vasconcello		Manoel Portela Salgueiro assina pelo requerente
385	09/09/1904	Rua dos Guaianazes	canto da Alameda Nothmann		pedido de autorização para alterar a colocação de um portão que existe em um lado da propriedade, passando-o para o meio do mesmo muro. Aut. 15/9/1904.			
385	09/03/1904	Rua dos Guaianazes	?8		pedido de licença para andaimes, para fazer concertos e reparos na frente do prédio. Aut. 17/3/1904.	Arthur Queiroz dos Santos		

385	14/05/1904	Rua dos Guaianazes	131		planta para aumento da casa. Aut. 20/5/1904.	Dr. Bernardo de Magalhães		
385	31/08/1904	Rua dos Guaianazes	5		planta para edificar uma casa de moradia. Aut. 15/9/1904.	Dr. Paula Machado	L. B. Garolfi - engenheiro	casa com sala de visita, gabinete, dormitório, quarto de criado (fundos).
385	29/02/1904	Rua dos Guaianazes	77 e 79		planta e fachada para construção de 2 casas (geminadas). Aut. 7/3/1904.	Julio J. Rodrigues	Miguel Marzo (arquiteto)	
385	28/11/1904	Rua dos Guaianazes	70		pedido de licença para modificar duas janelas para portas. Aut. 5/12/1904.	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)	Manoel dos Reis Pinto da Rocha (requerente)	
385	31/08/1904	Rua dos Guaianazes	107		planta para construção de uma cocheira nos fundos da casa. Aut. 15/9/1904.	Maria de Campos Mello (moradora)		aparece também escrito o nome de Galeno Martins de Almeida.
392	01/09/1904	Alameda Nothmann	95		planta para construir duas casas (geminadas). Alinhará pela casa da esquina da Rua das Palmeiras e pela da esquina da Rua Adolpho Gordo. Aut. 16/9/1904.	Affonso Desiderio (requerente)		a planta prevê a existência de uma alcova. José (Hanz) assina pelo requerente
392	15/10/1904	Alameda Nothmann	entre a rua Conselheiro Nébias e Alameda Barão de Limeira		planta e fachada para construir uma casa. Aut. 27/10/1904.		affonso pires fleury - engenheiro	

392	19/07/1904	Alameda Nothmann	1		planta para construção de uma casa. Aut. 2/8/1904.	Antonio Ferreira Fernandes (requerente)	Antonio Ferreira Fernandes (requerente)	
392	06/05/1904	Alameda Nothmann	esquina da rua Conselheiro Nébias		planta para construir uma casa. Aut. 14/5/1904.	Dr. Caio Prado	Christiano Ribeiro da Luz	quarto de criado
392	01/09/1904	Alameda Nothmann	52		planta para a construção de um prédio. Aut. 15/9/1904.		Christiano C. Ribeiro da Luz (requerente)	
392	06/05/1904	Alameda Nothmann	52		planta para a construção de dois cômodos. Aut. 21/5/1904.	Claudio Monteiro Soares		
392	20/04/1904	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão de Limeira		termo de intimação para que a construção seja colocada no alinhamento aprovado pela prefeitura.	Dr. Félix Ferras		
392	20/04/1904	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão de Limeira		pedido de relevância de multa e de permissão para continuar a obra, que foi embargada por apresentar alinhamento indevido. Deferido em 25/4/1904.	Dona Francisca H. Galvão Bueno		assina pela suplicante o sr. Félix Ferraz
392	10/02/1904	Alameda Nothmann	(3)4		planta e fachada para construção de um anexo. Aut. 18/2/1904.	Daniel José Rodrigues	J. F. Washington de Aguiar	

392	28/07/1904	Alameda Nothmann	91		planta e fachada de casa a ser construída. Alinhado pelo prédio da esquina da Rua das Palmeiras e pelo da esquina da rua Adolpho Gordo. Aut. 5/8/1904.	João Pinto e Silva		Gastão Almeida Silva assina pelo requerente.
392	04/07/1904	Alameda Nothmann	50 (A)		planta de uma casa. Aut. 8/7/1904.		Joaquim Fernandes Pinto (requerente)	
392	09/02/1904	Alameda Nothmann	50		planta e fachada de uma casa. Aut. 18/2/1904.	Dona Josephina Sarmiento Barbosa		
392	03/08/1904	Alameda Nothmann	89 a tinta		planta de 2 casas. Alinhado pelo prédio da esquina da rua das Palmeiras e pelo da esquina da rua Adolpho Gordo. Aut. 9/8/1904.	Manoel Ferreira		
392	26/07/1904	Alameda Nothmann	87 a tinta		planta de aumento de casa. Alinhado pela face do prédio construído na esquina da rua Adolpho Gordo e pela extrema direita da parede do prédio da esquina da rua das Palmeiras. Aut. 30/7/1904.	Manuel Pacheco Mendonça		
395	16/03/1904	Alameda Ribeiro da Silva	13, 15 e 17		planta de três casas para moradia (duas delas são geminadas e todas seguem o mesmo configuração dos cômodos). Aut. 26/3/1904.	Coronel Bento de Noronha		o terreno está compreendido entre as alamedas dos Andradas e Barão de Piracicaba.

395	28/09/1904	Alameda Ribeiro da Silva	22		fachada e planta para a construção de um depósito e de um galinheiro nos fundos do prédio. Aut. 7/10/1904.	Dr. Castilhos de Andrade	Jorge Müller & Irmão	
395	15/04/1904	Alameda Ribeiro da Silva	117		pedido de alinhamento para a construção de uma parede, posto que o requerente, alegando ignorância em relação à legislação municipal, derrubou uma parede que estava caindo e construiu outra no lugar, sendo, por isso, multado. Mandou-se lavrar alvará em 23/4/1904.	Manuel Guedes		
398	02/01/1904	Rua do Triumpho	29		documento redigido pelo fiscal de obras, onde este relata aos seus superiores que a platibanda do prédio demoliu.			
398	17/03/1904	Alameda do Triumpho	esquina com a alameda Nothmann		requerimento para a abertura de dois portões (um de frente para a al. do Triumpho, junto ao nº 40, e o outro de frente para a al. Nothmann) e uma janela nos na casa junto ao nº 40. Aut. 24/3/1904.			
398	02/12/1904	Alameda do Triumpho	4		pedido de aprovação de planta - a qual não consta - para construir um barracão e cocheira. Aut. 9/12/1904.		Flavio de Mendonça Uchôa (requerente)	

398	08/11/1904	Alameda do Triumpho	36		planta para a construção de um barracão e reconstrução de um muro, com mudanças. Aut. 14/11/1904.			próximo à rua Silva Pinto e à linha da Sorocabana
398	19/03/1904	Rua do Triumpho	31		planta e fachada para aumento de quarto, do terraço de do W.C. Aut. 5/4/1904.	Germano (Hobzknecht)	Jorge Müller & Irmão	
398	06/02/1904	Rua do Triumpho	29		pedido de licença para consertar a platimbanda da casa. Aut. 12/2/1904.	Justiniano José Seabra		
398	13/08/1904	Alameda do Triumpho	73 A (tinta)		planta de casa. Aut. 23/8/1904.	Roberto Brier		Manoel Ribeiro Nunes assina pelo requerente
398	30/11/1904	Alameda do Triumpho	21		pedido de licença para a realização de consertos no prédio, além da demolição de alguns (tabiques) internos (agrundamento) de salas de aula e da construção de um barracão, que servirá para o recreio dos alunos. Aut. 9/12/1904.	Grupo Escolar	Rossi e Brenni (empreiteiros de obras)	escola
398	27/01/1904	Alameda do Triumpho	36		pedido de autorização para construir um barracão, telheiro provisório para abrigo. Aut. 4/2/1904.	Vidal ? Rodrigues (industriais)		
160	//	Rua Helvetia	junto ao nº 1			Joaquim Timoteo		
412	29/11/1905	Rua Helvetia	124		planta para aumento do prédio. Aut. 2/12/1905.	Dr. Alexandre Mariano Cococi		
412	14/11/1905	Rua Helvetia	15		planta para construção de um quarto. Aut. 2(2)/11/1905.	Antonio de Campos Machado		João Eusebio Peixoto assina

								pele requerente
412	09/05/1905	Rua Helvetia	83		planta para construção. Aut. 31/5/1905.	Adelaide Brandão (Piraja)	Carlos (Browne) - engenheiro	
412	24/01/1905	Rua Helvetia	81 A		planta para construção de uma casa. Aut. 5/1/1905.	Carlos B. M. Escobar	Engenheiros Carlos B. M. Escobar e Samuel das Neves	a planta está localizada erroneamente na parte correspondente à Avenida Higienópolis
429	/12/1905	Alameda Ribeiro da Silva	22		planta para a construção de uma cocheira. Aut. 7/2/1906.	Dr. Castilhos de Andrade		(Luiz) Bahia assina pelo requerente
418	31/01/1905	Alameda Nothmann	44	9m	planta para construção de um prédio. O local fica entre a rua Conselheiro Nébias e a Alameda Barão de Limeira. Aut. 11/2/1905.	D. Anna Claudina Cardozo		E. Ferraz assina pela suplicante. Casa com diversos cômodos
418	/11/1905	Alameda Nothmann	11		pedido de licença para a construção de um pequeno barracão no portão nº 11. Autorizado, com a condição de que seja construída a platimbanda, em 14/12/1905.	Benjamin Rigolon (requerente)		
418	07/01/1905	Alameda Nothmann	junto ao nº 42		planta e fachada para a construção de uma casa de habitação. Aut. 12/01/1905.	João Luiz de Lemos		
418	08/04/1905	Alameda Nothmann	89 (a tinta)		pedido de licença para a construção de um cômodo. Aut. 12/4/1905.	Manoel Ferreira (requerente)		

418	19/04/1905	Alameda Nothmann	35		planta para a construção de uma cocheira.	Salvattore Romano		
421	16/02/1905	Alameda Ribeiro da Silva	esquina da rua Adolpho Gordo		planta de casas.	Dr. Pedro Pontual	Carlos Escobar e Samuel das Neves - engenheiros	esquina da rua Adolpho Gordo
410	14/10/1905	Alameda Glette	canto da rua das Palmeiras		planta para construção de um armazém para depósito de perfumarias. 24/10/1905.	Teophilo Rodrigues Rosas		
411	13/09/1905	Rua dos Guaianazes	116 A		pedido de licença para reconstrução de uma parede externa de meio tijolo. Aut. 3/10/1905.		Florimond Colpaert (requerente)	
411	06/04/1905	Rua dos Guaianazes	nº 84		pedido de autorização para descer a porta de entrada ao nível da rua, porta que atualmente tem 3 degraus de cimentona referida rua. Aut. 14/4/1905.	Francisco de Cordis		
411	23/09/1905	Rua dos Guaianazes	26		planta de um prédio. Aut. 3/10/1905.	Manoel Vieira Martins		
411	12/09/1905	Travessa dos Guaianazes	12 - canto da Alameda Baroneza da Limeira		pedido de licença para a construção de um barracão apropriado para serrar e rachar lenha. Aut. 17/9/1905.	Salvador Satriano - estabelecido com depósito de lenha rachada.		
425	20/12/1905	Rua do Triumpho	7		planta de aumento de prédio. Aut. 29/12/1905.	Julio Cabral de Noronha		

425	23/03/1905	Alameda do Triunpho	56		planta e fachada para construir um "puchado" em prédio de fábrica. No parecer consta que o aumento da construção tirará a luz direta de um compartimento da fábrica, o qual ficará servindo de depósito. No entanto, por não se tratar de uma habitação, mas, sim, de uma fábrica, concedeu-se a autorização solicitada. aut. 4/4/1905.	L. Queiroz & Cia.		
408	16/01/1905	Rua Conselheiro Nébias	81		planta e fachada de dois quartos para criados nos fundos do quintal do prédio. Aut. 27/01/1905.	Dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima Dr. Fermiano Pinto		
408	03/01/1905	Rua Conselheiro Nébias	119a		planta de construção em continuação, desde o fundo à frente da casa. Aut. 11/1/1905.	Hermenegildo Momo	Ignacio Pretti - <i>contratista de obras</i>	
408	03/06/1905	Rua Conselheiro Nébias	junto ao nº 121		planta para a construção de um prédio. Aut. 19/6/1905.	Joaquim Bernardes (requerente)		
403	27/07/1905	Alameda dos Bambus	8(4)		pedido de licença para construção de barracão. Aut. 3 de agosto de 1905.	Bartholomeu (Veggani) - requerente		
403	07/04/1905	Alameda dos Bambus	esquina alameda Antonio Prado		planta para construção de casinha em meia água. Aut. 12 de abril de 1905.	Francisco Cavalcanti	Carlos Browne - engenheiro constructor	

403	23/11/1905	Alameda dos Bambus	esquina alameda Ribeiro da Silva		pedido deliçença para que a Repartição de Aguas e Esgottos do Estado possa abrir o calçamento da rua para ligação dos encanamentos de águas e esgotos. Providenciado em 16 de dezembro de 1905.	(Christiano) Ribeiro (da Luz) - requerente	(Christiano) Ribeiro (da Luz) - requerente	
403	22/11/1905	Alameda dos Bambus	esquina alameda Ribeiro da Silva		planta para construção de prédio. Aut. 29/11/1905.	Dr. Urbano M. de Moura	(Christiano) Ribeiro (da Luz) - requerente	
403	05/06/1905	Alameda dos Bambus	24		planta para construção de acréscimo. Aut. 18 de junho de 1905.	Francisca de Alvarenga	Eduardo M. Gonçalves - engenheiro e empreiteiro	
403	26/07/1905	Alameda dos Bambus	22		planta de acréscimo. Aut. 3 de agosto de 1905. Aut. 3 de agosto de 1905.	Dr. Antonio de Toledo	Eduardo M. Gonçalves - engenheiro e empreiteiro	
403	06/07/1905	Alameda dos Bambus	[139]		pedido deliçença para que a Repartição de Aguas e Esgottos do Estado possa abrir o calçamento da rua para ligação dos encanamentos de águas e esgotos. Providenciado em 2 de setembro de 1905.		Eduardo & Lanchi	
403	20/02/1905	Alameda dos Bambus	51		planta para aumento de um cômodo para automóvel. Aut. 3 de março de 1905.	Manoel Guedes Pinto de Mello	Jorge Müller & Irmão	

403	25/10/1905	Alameda Barão de Limeira	112		multa ao proprietário, por demolição sem licença.	Abdu José ?		
403	20/11/1905	Alameda Barão de Limeira	72		planta para construção de dois prédios. Aut. 5 de outubro de 1905.	Antonio Manoel da Silveira		
403	15/04/1905	Alameda Barão de Limeira	esquina da rua Ribeiro da Silva		o requerente pede providências junto à repartição de águas e esgotos, posto que deseja sanar o seu terreno em virtude de uma nascente que corre por cima do passeio.	Antonio de Mattos Guimarães		
403	22/02/1905	Alameda Barão de Limeira	155		planta de uma casa. Aut. 28 de fev. de 1905.	Carolina Herbst		
403	07/02/1905	Alameda Barão de Limeira	112		pedido de autorização para colocar uma porta no lugar de uma janela. Aut. 11/2/1905.	Devita Pasquale (requerente)		
403	08/05/1905	Alameda Barão de Limeira	pelo o que parece, é o nº 184		pedido de licença para reforma em prédio. Aut. 22/5/1905.	Francisco Mezza (requerente)		
403	01/03/1905	Alameda Barão de Limeira	55 - pelo lado da rua Helvetia		pedido de licença p/ abertura de porta em uma casa. Aut. 11/3/1905.	Gabriel Fortes		
403	03/04/1905	Alameda Barão de Limeira	111		planta para construir 2 casas. Aut. 24/4/1905.	Henrique Consolini		pela planta, são duas casas geminadas.

403	22/05/1905	Alameda Barão de Limeira	prédios 2 e 20 tinta		pedido de licença para levantamento de macadame. Providenciado em 25 de junho de 1905.	J. F. W. Aguiar (requerente)	J. F. W. Aguiar (requerente)	
403	22/02/1905	Alameda Barão de Limeira	113 à tinta - esq. da alameda Nothmann		requerimento para que seja feita a ligação de água no prédio. Providenciado em 28 de março de 1905.	Januario Bruno		
401	1905	Alameda dos Andradas	22		Pedido de aprovação da planta para a construção de uma cocheira. Autorizado em 16 de agosto de 1905.	Adele Caselli		
401	1905	Rua dos Andradas (frente para a rua Victoria, nº 19)	nº 19 da rua Victoria		Intimação à proprietária, para que reconstrua o passeio da rua dos Andradas. Tendo sido reconstruído o passeio, mandou-se arquivar a intimação em 21 de setembro de 1905.	Eliza (Musa)		
401	1905	Alameda dos Andradas	85		pedido de alinhamento, conforme planta , para construção de uma casa. Frente: 7m40. Autorizado em 19 de janeiro de 1905.	Eugenia Colli		
401	1905	Alameda dos Andradas	19		pedido de alinhamento e licença para a construção de 2 casas, conforme planta . 13m50 de frente. Autorizado em 24 de novembro de 1905.	Ignez Mendes	Francisco Lucci	

401	1905	Alameda dos Andradas	3		Pedido de aprovação de planta para a construção de um prédio. Autorizado em 19 de janeiro de 1905.	dr. J. Dilk		
401	1905	Alameda dos Andradas	17		pedido de licença para reedificar três paredes internas, bem como transformar em banheiro parte do terraço à direita do prédio. Autorizado em 04 de outubro de 1905.	Joaquim Mendes (requerente)		
401	1905	Alameda Antonio Prado	esquina com a alameda Barão de Limeira		pedido de aprovação de planta para construir três cômodos para faxineiros. Autorizado em 3 de março de 1905.	Anna Maria de Moraes Burchard		
401	1905	Alameda Eduardo Prado (antiga Antonio Prado)	?8		Pedido, conforme planta , para aumentar o prédio. Em vista da parte não poder construir outro prédio, resolveu aumentar o armazém e construir mais um quarto que não prejudica a luz do prédio existente. Autorizado em 19 de junho de 1905.	Antonio Follis		Nota-se, aqui, que já se utilizava o nome Eduardo Prado para designar a alameda
401	1905	Alameda Antonio Prado	tinta 26 (esquina com a rua Adolpho Gordo) - ver esboço na planilha 3		Pedido de autorização do projeto e planta e alinhamento para a construção de um prédio. Autorizado em 5 de julho de 1905.	Fernando dos Santos Werneck	Augusto Fried - Architecto	

401	1905	Alameda Antonio Prado	17-19		Pedido de guia, alinhamento e aprovação da planta para a construção de duas casas. Autorizado em 18 de janeiro de 1905.	José Facchini	Há, na planta, a assinatura de Alfredo Fa??	
401	1905	Alameda Antonio Prado	2 tinta		pedido de licença para levantar o calçamento de paralelepípedos, sobre a alameda Antonio Prado e no lugar preciso. Providenciado em 21/06/1905.	Ana Francisca da Silva Monteiro de Barros	Rossi e Brenni (construtores)	
428	1905	Alameda Barão de Limeira	72		pedido de licença para ligação de água e esgoto em prédio que está em construção. Providenciado em 18 de janeiro de 1906.	Maria Antonia da Silveira (requerente)		
428	1905	Alameda Barão de Piracicaba	55		pedido de licença para rebaixar uma janela até a altura do assoalho para a colocação de uma vitrine em sua loja de fazenda e armarinhos. Lavrou-se alvará em 9 de abril de 1906.	Matheus Piatti		
428	1905	Rua dos Guaianazes	82		pedido de licença e de alinhamento para a demolição de um prédio. No espaço deverá ser construída uma casa, conforme projeto incluso. A propriedade possui 7.10 de frente por 57 metros de fundo. Mandou-se lavrar alvará em 12 de janeiro de 1906.	Sebastião Ferreira Gomes		

403	27/09/1905	Alameda Barão de Limeira	121 (tinta)		pedido de licença para construção de um barracão no depósito de lenha. Aut. 4/10/1905.	Nicoláu Calabrão (requerente)		há um outro requerente, nesta planilha, cujo nome é <i>Nicola Callabro</i> .
403	28/10/1905	Alameda Barão de Limeira	61		Projecto para construção d'uma cozinha. Aut. 10/11/1905.		Rossi & Brenni	
403	01/03/1905	Alameda Barão de Limeira	pegado ao nº 21		pedido de licença para aumentar a largura de um portão. Aut. 11/3/1905.	Theophilo P. de Azambuja (requerente)		
403	04/01/1905	Alameda Barão de Piracicaba	129		pedido de abertura da rua para a colocação de encanamentos para serviços de água e esgoto a dois prédios construídos. Providenciado em 16/2/1905.		Christiano C. Ribeiro da Luz (requerente)	o prédio fica no trecho compreendido entre as alamedas Ribeiro da Silva e Antonio Prado, distando desta última uns 35 metros.
403	27/04/1905	Alameda Barão de Piracicaba	esquina da alameda Nothmann		pedido para ligação dos encanamentos de água, conforme requerem os inquilinos dos prédios. Providenciado em 17/5/1905.	Francisca Silveira do Val		
403	03/08/1905	Alameda Barão de Piracicaba	2		termo de intimação para que seja aumentado o passeio na frente do prédio.	Guilherme Rothsam		

(SIRCA)	1906	Rua dos Andradas	17		Planta geral para a construção de uma casa de uma de morada na rua dos Andradas nº 17, desenhada sob a escala de uma para cem (1:100), de propriedade de Coronel Antonio Estanislau do Amaral.	Coronel Antonio Estanislau do Amaral	Manoel Ferreira	
(SIRCA)	1906	Alameda dos Andradas	7		Planta de cocheira para 6 animais a construir	Rodrigues e Cia		
(SIRCA)	1906	Alameda dos Andradas	39		Planta mostrando uma cozinha: a construir na casa de A. dos Andradas nº 39, esquina da Al. Nothmann	Luiz Strina (interessado)		
(SIRCA)	1906	Rua dos Andradas	s/n		Planta	Manoel J. R. da Costa		
(SIRCA)	1906	Alameda dos Andradas	65 A		Propriedade da Excellma Senhora Maria das Dores Alves de Lima - Projecto pela construção de uma casa pelo guarda, um novo galinheiro e muros de fecho na horta.	Maria das Dores Alves Lima	August Fried	
(SIRCA) OP/1906/000.591	10 de outubro de 1906	Alameda Eduardo Prado			Projecto de habitação para o Dr. Aristides Salles	Dr. Aristides Salles	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
(SIRCA) OP/1906/000.593	14 de março de 1906	Alameda Eduardo Prado	13 e 15		Planta de 2 casas para operarios Alameda Eduardo Prado 13 e 15	José Facchini		

(SIRCA) OP/1906/000.594	28 de fevereiro de 1906	Alameda Eduardo Prado	30				C. Strochi & Cia.	
(SIRCA) OP/1906/000.447	9 de novembro de 1906	Rua Conselheiro Nébias	9		Propriedade de Domingos da Cta. Ferreira	Domingos da Costa Ferreira	Fernando Simões (construtor do projeto)	
SIRCA (OP/1906/000.698)	31 de dezembro de 1906	Alameda Glette	esquina com a rua S. João			Fares Najar & Abrão Bumrad		
(SIRCA) (OP/1906/000.746)	28 de fevereiro de 1906	Rua dos Guaianases				João Haitzmann	José Joaquim Ferreira - construtor do projeto	J.J Ferreira é o interessado.
(SIRCA) (OP/1906/000.772)	16 de outubro de 1906	Rua Helvetia	89 - 91		planta de duas casas geminadas			Domingos Pereira Marques é o interessado
(SIRCA) (OP/1906/000.773)	3 de novembro de 1906	Rua Helvetia	9?		planta de casa	João de Barros		Raul dos Santos é o interessado
(SIRCA) (OP/1906/001.168)	17 de março de 1906	Alameda Nothmann	próximo à Rua Carvalho		Projecto de casa de negócio (2 imagens).	Salvatore Romanno		
(SIRCA) (OP/1906/001.171)	10 de outubro de 1906	Alameda Nothmann			planta e fachada da propriedade do Senh ^o Vicente Matacheo.	Vicente Matacheo		
(SIRCA) (OP/1906/001.173)	20 de abril de 1906	Alameda Nothmann	56			Antonio Bueno	José Hans - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1906/001.168)	17 de março de 1906	Alameda Nothmann	entre a alameda Nothmann e a rua Carvalho		2 imagens de planta de casa de negócio.	Salvatore Romanno		
SIRCA (OP/1906/001.169)	17 de fevereiro de 1906	Alameda Nothmann	31 e 33		planta e fachada de 2 casas			Segundo Motta é o interessado
SIRCA (OP/1906/001.170)	17 de julho de 1906	Alameda Nothmann	36 a tinta		2 imagens referentes à construção de um barracão p/ montagem de uma pequena serraria	Valentin José da Costa		
SIRCA (OP/1906/001.172)	5 de março de 1906	Alameda Nothmann	50		planta e fachada de Oficina de Ferreiro - propriedade Frediano Pardini.	Frediano Pardini		
SIRCA (OP/1906/001.348)	12 de março de 1906	Alameda Ribeiro da Silva	109		<i>planta de Aumento a fazer na casa nº 109 da Alameda Ribeiro da Silva. Propriedade de José Joaquim Marques</i>	José Joaquim Marques		
SIRCA (OP/1906/001.349)	24 de novembro de 1906	Alameda Ribeiro da Silva	117		planta de obra	Balthazar Vieira de Mello		
SIRCA (OP/1906/000.163)	31 de março de 1906	Alameda Barão de Piracicaba	esquina com a Alameda Ribeiro da Silva		4 imagens referentes ao Projecto de Palacete para o Sr. Godofredo de Magalhães: Fachada principal, Projecto de situação, planta alta e planta baixa	Godofredo de Magalhães	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/000.164)	7 de março de 1906	Alameda Barão de Piracicaba	4(9)		planta de obra	J. Gomes de Figueiredo		

SIRCA (OP/1906/000.165)	18 de julho de 1906	Alameda Barão de Piracicaba	72		planta de obra	Antonio Machado de Campos		José Pucci é o interessado
SIRCA (OP/1906/000.166)	5 de janeiro de 1906	Alameda Barão de Piracicaba	(8)7		planta de casa	Joanna Coutinho	Eduardo Gonçalves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/000.167)	21 de fevereiro de 1906	Alameda Barão de Piracicaba	111 - tinta		planta e fachada de casa	Estevão Augusto de Oliveira		(?) de Menezes é o interessado
SIRCA (OP/1906/001.281)	13 de janeiro de 1906	Alameda Piracicaba (sic)	133 e 135		planta de duas casas	Dario Ribeiro		Chistiano Ribeiro da Luz é o interessado
SIRCA (OP/1906/001.665)	22 de fevereiro de 1906	Rua do Triunfo	10		Projecto para a construção de um forno para seccar areia - Propriedade do Snr. Conrado Sorgenicht - Rua do Triumpho nº 10.	Conrado Sorgenicht	Andrea Parodi - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/001.667)	21 de julho de 1906	Alameda do Triumpho			planta de obra		Julio Micheli - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/001.671)	5 de julho de 1906	Alameda do Triumpho	55		planta de obra		Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/001.672)	28 de agosto de 1906	Alameda do Triumpho			planta de obra		Samuel das Neves - construtor do projeto	
OP/1906/000590	26/06/1906	Alameda Eduardo			alinhamento para construção de muro.	Lidgerwood M. C. e Cia. (requerente)		

		Prado						
OP/1906/000592	26/12/1906	Alameda Eduardo Prado	2A		pedido de licença para rebeixar a altura do trecho de 3m do muro do terreno.	Renato Guido Rinaldi (requerente)		
SIRCA (OP/1906/000.158)	30 de novembro de 1906	Alameda Barão de Limeira					M. Hehl - engenheiro arquiteto	
SIRCA (OP/1906/000.160)	17 de setembro de 1906	Alameda Barão de Limeira	esquina com a Alameda Ribeiro da Silva		planta e fachada de um edifício	A. de Malta Guimarães	João Gullo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1906/000.161)	9 de janeiro de 1906	Alameda Barão de Limeira	182		Demonstração de uma modificação no prédio sito na Rua Barão de Limeira nº182 do Snr. Francisco Calixto (?).	Francisco Calixto (?)		Manoel Portella é o interessado
(SIRCA)	1907	Alameda dos Andradas			2 plantas	Lidgerwood Manufacturing Co. Limited		
(SIRCA)	1907	Alameda dos Andradas	3		Propriedade de Frederico Junqueira	Frederico Junqueira	Regino Aragão	
(SIRCA)	1907	Alameda dos Andradas	80		Propriedade dos snrs Fratelli Fazzoti	Snrs Fratelli Fazzoti	José Kanz	
(SIRCA)	1907	Alameda dos Andradas			Propriedade de João de Arruda	João de Arruda	João Gullo	
(SIRCA) OP/1907/000.614	01 de agosto de 1907	Alameda Eduardo Prado	11 - esquina da rua dos Guayanazes		planta de uma casa de moradias	José Facchini		

SIRCA (OP/1907/000.699)	02 de maio de 1907	Alameda Glete			<i>Projecto de casa dos carros e escritorio para TSPTL&PCL^a (planta e fachada)</i>	The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.		divide com rua Helvetia e fica próximo à rua São João
SIRCA (OP/1907/000.701)	18 de março de 1907	Alameda Glete			Projecto para a construção duma Casa a Alameda Glette esquina de Rua Barão de Campinas e Reforma uma pegada em Rua Barão de Campinas	Guilherme Nicola		
SIRCA (OP/1907/000.702)	13 de setembro de 1907	Alameda Glete						José Rea é o interessado
SIRCA (OP/1907/000.703)	25 de maio de 1907	Alameda Glete				Saverio De- Marco		
SIRCA (OP/1907/000.704)	26 de março de 1907	Alameda Glete	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito		Grupo de casas dos Sr. Francisco de Prospero e Nicolau de Franceschi	Francisco de Prosperi e Nicolau Franceschi		
SIRCA (OP/1907/000.705)	17 de agosto de 1907	Alameda Glete				Pedro Jacintho		
SIRCA (OP/1907/000.707)	02 de maio de 1907	Alameda Glete			2 imagens referentes ao <i>Projecto de Construção de um Sobrado na Ala Glette nº de Pedro Giaquinto</i>	Pedro Gioquinto		

SIRCA (OP/1907/000.708)	27 de setembro de 1907	Alameda Glete				Francisco Eugenio Pacheco e Silva		(?) Pacheco e Silva é o interessado
(SIRCA) OP/1907/000.446	29 de outubro de 1907	Rua Conselheiro Nébias			Planta Baixa - Planta Alta e fachada de prédio			São 2 imagens. Francisco de Paula Ramos de Azevedo é o interessado
SIRCA (OP1907_000.448_PR001)	27 de agosto de 1907	Rua Conselheiro Nébias	52		n/c	n/i	Regino Aragão - engenheiro constructor	
SIRCA (OP/1907/000.449)	09 de novembro de 1907	Rua Conselheiro Nébias	64		Barracão a construir pelo snr José Lara Motta, nos fundos do prédio sito a rua Cons Nebias n.64. O barracão será utilizado para fabricar forminhas de sorvete.	José Lara Motta	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito	
SIRCA (OP/1911/001.140)	17 de maio de 1907	Rua Conselheiro Nébias	55		Planta de galpão a construir a Rua Conselheiro Nebias, n.55.Propriedade da Cia. Auto Taximetro Paulista	Cia. Taximetro Paulista		
SIRCA (OP/1907/001.153)	4 de Janeiro de 1907	Alameda Nothmann	48				Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/001.154)	18 de Fevereiro de 1907	Alameda Nothmann			Alameda Nothman ns 48A. 48B propriedade Frediano Pardini	Frediano Pardini		

SIRCA (OP/1907/001.155)	18 de Abril de 1907	Alameda Nothmann	81 e 83			Henrique Boock		
SIRCA (OP/1907/001.156)	12 de Abril de 1907	Alameda Nothmann	89		Propriedade para o aumento da casa sita na Alameda Nothmann nº 89 de propriedade do Senhor Benedicto Rodrigues Rosa	Benedicto Rodrigues Rosa		Alessandro de Battisti é o interessado
SIRCA (OP/1907/001.320)	2 de janeiro de 1907	Alameda Ribeiro da Silva			planta e fachada de Dependencia da casa do Sr. G. Magalhães. Abrigo para automóvel.	G. Magalhães	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/001.321)	8 de junho de 1907	Alameda Ribeiro da Silva			planta do pavimento térreo de uma casa.	Dr. Luiz de Campos e Mesquita	Samuel S. Neves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/000.178)	05 de março de 1907	Alameda Barão de Piracicaba	1(07)		planta de casa	Claudio Monteiro Soares	João Gullo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/001.625)	17 de julho de 1907	Alameda do Triumpho	28		Projecto para a construção de uma grade de madeira para o prédio da Alameda Triumpho 28, dos Snrs. E. Müller e Comp.	E. Müller & Cia	J. Muller & Irmãos - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/000.138)	05 de janeiro de 1907	Alameda dos Bambus	esquina com a alameda Nothmann		5 imagens referentes a projeto de construção de cinco casas	Conde Alvares Penteadado		
SIRCA (OP/1907/000.139)	30 de agosto de 1907	Alameda dos Bambus			planta de casa	Banco Melhoramentos de Jahú	Samuel das Neves - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1907/000.179)	09 de outubro de 1907	Alameda Barão do Rio Branco			Reconstrução de três armazens no Depósito Geral dos Snrs. Flli. Puglisi - Carbone & cia	F. Puglisi - Carbone & Cia	Julio Micheli - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/000.180)	04 de outubro de 1907	Alameda Barão do Rio Branco			croqui	Henrique Carlos de Magalhães Gomes		
SIRCA (OP/1907/001.749)	12 de Março de 1907	Rua Visconde do Rio Branco	10		Projeto para a construção de uma igreja e casa de moradia na Rua Visconde do Rio Branco 10, pertencente à sociedade da Igreja Evangelica Alemã em São Paulo	Sociedade da Igreja Evangelica Alemã	Guilherme Von Eije - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/001.699)	08 de junho de 1907	Rua Visconde do Rio Branco	3(5)		planta de obra			Luiz (?) é o interessado
SIRCA (OP/1907/001.700)	08 de abril de 1907	Rua Visconde do Rio Branco	70		Projecto para a construcção d'uma Officina nos fundos do predio da Rua V. do Rio Branco, 70 dos Snr. Hartmann & Reichenbach	Hartmann & Reichenhach	J. Muller e Irmãos - construtores do projeto	
SIRCA (OP/1907/001.701)	20 de março de 1907	Rua Visconde do Rio Branco	73		Alterações na casa nº73 Rua Visconde Rio Branco. Propriedade do Dr. Gabriel Prestes	Gabriel Prestes	Jorge Krug - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1907/000.172)	05 de novembro de 1907	Alameda Barão de Limeira	próximo à al. Nothmann e à rua Adolpho Gordo		Projecto para construção de uma cocheira de propriedade do Snr. Maluff e Cia	Maluff e Cia		Alessandro (?) é o interessado

SIRCA (OP/1907/000.173)	29 de janeiro de 1907	Alameda Barão de Limeira			2 imagens: a da fachada principal e a das plantas de casa			Luiz da Silva Prado e Mario Salles Santos são os interessados
SIRCA (OP/1907/000.175)	15 de junho de 1907	Alameda Barão de Limeira	121		planta de casa	Nicola Callabro		Alessandro (?) é o interessado
SIRCA (OP/1907/000.176)	08 de janeiro de 1907	Alameda Barão de Limeira	1(4)1 - procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de obra	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		Adoephos (?) é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.211)	16 de janeiro de 1908	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a Alameda Barão de Limeira		2 imagens de planta de obra	Francisco Calixto Mesa		
SIRCA (OP/1908/000.213)	09 de abril de 1908	Alameda Barão de Limeira			planta de obra em casa	José V. de Queiroz Ferreira	José Kanz - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.214)	09 de julho de 1908	Alameda Barão de Limeira	(3)6		planta e fachada de casa	Heribaldo Siciliano		
SIRCA (OP/1908/000.215)	27 de novembro de 1908	Alameda Barão de Limeira			3 imagens de plantas de casa	J. de Brito Pereira		
SIRCA (OP/1908/000.216)	29 de setembro de 1908	Alameda Barão de Limeira	94 A		planta de casa		José Eusébio Peixoto - construtor	João Eusébio Peixoto é o interessado

							do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.220)	08 de junho de 1908	Alameda Barão de Limeira			planta de casa	Dr. Dario Ribeiro		na planta está escrito "Alameda Barão de Piracicaba" - verificar no arquivo
SIRCA (OP/1908/000.222)	22 de abril de 1908	Alameda Barão do Rio Branco			barracão de madeira para guardar mercadorias		[David Domingues Ferreira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.223)	05 de maio de 1908	Alameda Barão do Rio Branco			planta de casa	Dr. Urbano Marcondes	José Kanz - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.224)	21 de julho de 1908	Alameda Barão do Rio Branco			barracão para depósito de cal		Raul dos Santos Oliveira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/002.028)	04 de março de 1908	Rua Visconde do Rio Branco	18 - 20		4 imagens			Antonio A. Penteadó é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.218)	28 de dezembro de 1908	Alameda Barão de Piracicaba			2 imagens: planta e fachada da casa do senhor Eulalio da Costa Carvalho		Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1908/000.221)	17 de setembro de 1908	Alameda Barão de Piracicaba	junto ao 145		planta de casa	Dr. Dario Ribeiro	[Adalberto Bueno] - construtor do projeto	
(SIRCA)	1908	Alameda dos Andradas			Planta parcial das Officinas Lidgerwood com projeto de aumento com tinta vermelha e a sopressão indicada com tinta azul.	Lidgerwood Manufacturing Nig. Co. Limited	Escritório Técnico Lidgerwood	
(SIRCA)	1908	Alameda dos Andradas	36		Planta	N/I - J. E. Peixoto aparece como "interessado"	Joaquim Domingues Belleza	
(SIRCA) OP/1908/000.112	21 de Agosto de 1908	Avenida Antonio Prado					Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
(SIRCA) OP/1908/000.771	04 de Dezembro de 1908	Alameda Eduardo Prado				Francisco de Almeida Cavalcante		A construção fica no fundo do prédio da alameda Barão do Rio Branco
SIRCA (OP/1908/000.627)	20 de abril de 1908	Rua Conselheiro Nébias				Martins Amaral & Comp. Officinas		
SIRCA (OP/1908/000.629)	6 de julho de 1908	Rua Conselheiro Nébias	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito			D. Carolina Azevedo		

SIRCA (OP/1908/000.632)	18 de janeiro de 1908	Rua Conselheiro Nébias	78		planta de três casas	D. Antonietta de Almeida Prado		José Pucci é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.634)	27 de abril de 1908	Rua Conselheiro Nébias	80 - esquina da rua Duque de Caxias		Modificações a serem feitas na casa	D. Antonietta de Almeida Prado		José Pucci é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.635)	1 de março de 1908	Rua Conselheiro Nébias	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito		planta e fachada de casa	Juliano Martins D'Almeida		João Lourenço Madém é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.637)	setembro de 1908	Rua Conselheiro Nébias	128					Maria de Campos Mello é a interessada
SIRCA (OP/1908/000.874)	02 de Julho de 1908	Alameda Glette	esquina com a rua Victorino Carmillo			Antonio Pascarelli	José Kanz - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.875)	29 de Julho de 1908	Alameda Glette	5		planta de casa	João Klein		
SIRCA (OP/1908/000.876)	11 de Setembro de 1908	Alameda Glette			planta mostrando as modificações que devem ser feitas no prédio.	João Klein		
SIRCA (OP/1908/000.879)	04 de (Novembro?) de 1908	Alameda Glette	(6)7			Guilherme Nicola		

SIRCA (OP/1908/000.882)	02 de junho de 1908	Alameda Glette						Alexandre de Battisti é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.883)	26 de março de 1908	Alameda Glette	62 (tinta)		planta de casa a ser construída			Jorge Matta é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.884)	01 de julho de 1908	Alameda Glette	66 (tinta)			Xavier ?ocera	[Miguel Marzo] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.885)	29 de julho de 1908	Alameda Glette				João Teixeira Pombo		
SIRCA (OP/1908/000.886)	30 de novembro de 1908	Alameda Glette	88				Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/000.931)	23 de março de 1908	Rua dos Guaianazes	78			Avelino Basualdo	[José Kanz] - construtor do projeto	
SIRCA (Op/1908/000.932)		Rua dos Guaianazes	98		aumento da casa para o senhor Joaquim Ribeiro			(Alberto) Angelo é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.966)	[15] de Junho de 1908	Rua Helvetia	próximo às ruas São João e Anna Cintra		2 imagens referentes a um projeto de muros			The São Paulo Tramway Light and Power Co. Limited. é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.409)	27 de agosto de 1908	Alameda Nothmann	esquina da Rua São João				Julio Micheli - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1908/001.410)	8 de agosto de 1908	Alameda Nothmann	esquina da Rua Barão de Campinas			S. Romano e T. Trulio		(?) Battisti é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.412)	17 de dezembro de 1908	Alameda Nothmann	4(3) - tinta			Umberto Cappellini		
SIRCA (OP/1908/001.413)	3 de dezembro de 1908	Alameda Nothmann	48		planta de casa	Francisco Germano		Eduardo de Gonçalves é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.414)	15 de fevereiro de 1908	Alameda Nothmann						A. Ferreira Mathias é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.415)	13 de julho de 1908	Alameda Nothmann	51 - tinta			Antonio Fontes		[Antonio Tosta] é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.416)	13 de julho de 1908	Alameda Nothmann	53 - 55			Domingos Pereira dos Santos		
SIRCA (OP/1908/001.417)	22 de agosto de 1908	Alameda Nothmann	56 e 58		planta e fachada para a construção de dois prédios.	Ermenegildo Mamo		
SIRCA (OP/1908/001.418)	28 de julho de 1908	Alameda Nothmann	(5)7			Joaquim Francisco dos Santos		
SIRCA (OP/1908/001.419)	28 de julho de 1908	Alameda Nothmann						Christina [Maiochi] é a interessada

SIRCA (OP/1908/001.420)	23 de dezembro de 1908	Alameda Nothmann	80				Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/001.409)	27 de agosto de 1908	Alameda Nothmann	esquina da Rua São João		requerimento para construção de um telheiro provisório	Julio Micheli - proprietário e construtor do projeto	Julio Micheli - proprietário e construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/001.410)	8 de agosto de 1908	Alameda Nothmann	próximo à rua Barão de Campinas		planta de duas casas	Romano e T. Trulio		(?) Battisti é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.412)	17 de dezembro de 1908	Alameda Nothmann	43 - tinta		planta de casa	Umberto Cappellini		Umberto Cappellini é o interessado
SIRCA (OP/1908/001.610)	22 de dezembro de 1908	Alameda Ribeiro da Silva			2 imagens: planta e fachada de casa			Luiz Americano é o interessado
SIRCA (OP/1908.000.537)	16 de dezembro de 1908	Alameda Cleveland	54		planta	Antonio de Almeida Collaço		José O. Lima é o interessado
SIRCA (OP/1908/000.538)	09 de dezembro de 1908	Alameda do Triumpho	61		planta e fachada	Jorge Silveira		
SIRCA (OP/1908/001.939)	26 de dezembro de 1908	Rua do Triunfo	10		projeto para reforma da fábrica de vidros	Conrado Sorgenicht	Samuel das Neves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1908/001.941)	(?) de março de 1908	Alameda do Triumpho			planta de barracão			o nome Luiz Queiroz & Cia. Está escrito na

								planta
SIRCA (OP/1908/001.942)	6 de maio de 1908	Alameda do Triumpho	60 ?		planta de uma casa			Martin Sola é o interessado
SIRCA (OP/1909/002.405)	04 de Junho de 1909	Rua do Triunfo	6		planta de obra	Virgilio Pires de Campos		Gaudencio Lovi é o interessado
SIRCA (OP/1909/002.406)	21 de Setembro de 1909	Rua do Triunfo	19					Antonio Francisco de Andrade é o interessado
SIRCA (OP/1909/002.007)	13 de dezembro de 1909	Alameda Ribeiro da Silva	75		planta de obra			Octaviano Marcondes Ferraz é o interessado
SIRCA (OP/1909/001.712)	21 de Maio de 1909	Alameda Nothmann	39		2 imagens: uma planta e um croquis		Fernando Simões - construtor do projeto	O nome "Vicente Mattachio" está escrito na parte superior da planta
SIRCA (OP/1909/001.713)	01 de Outubro de 1909	Alameda Nothmann	47, 47 A e 47 B			Ernesto B. de Moraes		
SIRCA (OP/1909/001.714)	16 de Abril de 1909	Alameda Nothmann	51			Mariana Duarte		
SIRCA (OP/1909/001.715)	08 de Janeiro de 1909	Alameda Nothmann	51 e 53			José Jemenes Montouro		

SIRCA (OP/1909/001.716)	09 de Março de 1909	Alameda Nothmann	54 e 56			Plinio Valponi		
SIRCA (OP/1909/001.717)	14 de Agosto de 1909	Alameda Nothmann	(5)7			Vicente De Francisco		Arthur Ribeiro Gomes é o interessado
SIRCA (OP/1909/001.718)	21 de Junho de 1909	Alameda Nothmann	(6)1			Albino dos Santos		
SIRCA (OP/1909/001.719)	29 de Outubro de 1909	Alameda Nothmann	61		planta de oficina e de depósito de mármore da firma "Valentim Ramozzi & Cia."		Julio Michele - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.720)	07 de Abril de 1909	Alameda Nothmann	letra A - tinta		planta e fachada de casa			José [Mastrangelz] é o interessado, mas o projeto é para Benedicto de Oliveira
SIRCA (OP/1909/001.721)	04 de Junho de 1909	Alameda Nothmann	63, 65 e 67		2 imagens: fachada e planta de três casas	Albino dos Santos		
SIRCA (OP/1909/001.723)	28 de Janeiro de 1909	Alameda Nothmann	82		2 imagens	Maria Ribeiro	J. E. Peixoto - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.217)	08 de Junho de 1909	Rua Helvetia	14			Antonio Machado de Campos	[J. E. Peixoto] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.219)	03 de Dezembro de 1909	Rua Helvetia	88 e 92		planta do alpendre da cocheira	Max Maerz		

SIRCA (OP/1909/001.220)	13 de Abril de 1909	Rua Helvetia	13(2)			Julia de Oliveira Ribeiro	Alexandre Mariano Cococi - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.221)	30 de Novembro de 1909	Rua Helvetia	174			procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão	[Alexandre Mariano Cococi] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.117)	19 de novembro de 1909	Alameda Glette	nº (47 A)			Guilherme Nicola	Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.118)	09 de julho de 1909	Alameda Glette	46 e 48			Nicola de Francisco		
SIRCA (OP/1909/001.119)	06 de outubro de 1909	Alameda Glette	50		planta de casa a ser construída	Henrique Pessini		Alfredo (Formigani?) é o interessado
SIRCA (OP/1909/001.120)	28 de setembro de 1909	Alameda Glette			projeto para construção de casa de moradia	Bellino Severino		
SIRCA (OP/1909/001.122)	21 de julho de 1909	Alameda Glette	64		planta de uma casa para moradia	Irmãs Perracini	[B. Morelli] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.123)	28 de Agosto de 1909	Alameda Glette	69 e 71			João Ferreira (Pompeo)		Marcos (?) é o interessado

SIRCA (OP/1909/001.124)	15 de Abril de 1909	Alameda Glette	73 (tinta)		planta de casa a ser construída	Domingos José Fernandes		Braz dos Santos Machado é o interessado
SIRCA (OP/1909/001.126)	30 de Julho de 1909	Alameda Glette						próximo à rua São João The São Paulo Tramway Light and Power Ltd. é o interessado
SIRCA (OP/1909/000.806)	11 de março de 1909	Rua Conselheiro Nébias			São três imagens: a da fachada e as das plantas do primeiro e segundo pavimentos.	Antonio da Silva Telles	Ramos de Azevedo	
SIRCA (OP/1909/000.807)	13 de outubro de 1909	Rua Conselheiro Nébias			próximo à rua Souza Lima			João Giordano é o interessado
SIRCA (OP/1909/000.808)	26 de maio de 1909	Rua Conselheiro Nébias			terreno divide com a rua Lopes de Oliveira	Martins Amaral & Comp.		
SIRCA (OP/1909/000.809)	13 de janeiro de 1909	Rua Conselheiro Nébias			projeto de uma cocheira	Francisca de Lara Campos	Samuel das Neves (construtor do projeto)	
SIRCA (OP/1909/000.811)	11 de novembro de 1909	Rua Conselheiro Nébias						Candido Espinheira é o interessado

SIRCA (OP/1909/000.812)	6 de julho de 1909	Rua Conselheiro Nébias			São duas imagens: a da fachada e a da planta.	Dr. Bernardo Magalhães - é o nome que aparece nos documentos, mas sem indicação de que possa ser realmente o proprietário	Francisco Ramos de Azevedo (construtor do projeto)	
(SIRCA) OP/1909/000.990	29 de Março de 1909	Alameda Eduardo Prado	3				Regino Aragão	Aparece, na planta, o nome de Francisco da ??
(SIRCA) OP/1909/000.991	15 de Setembro de 1909	Alameda Eduardo Prado	6				Regino Aragão	
(SIRCA) OP/1909/000.992	11 de Dezembro de 1909	Rua Eduardo Prado					Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
(SIRCA)	1909	Alameda dos Andradas			Planta	Francisco de Barros	N/I - (?) Pompeio aparece como "interessado"	
(SIRCA)	1909	Alameda dos Andradas	67		Planta	Eduardo (Vautier) aparece como "interessado"		
SIRCA (OP/1909/001.125)	30 de setembro de 1909	Alameda Glette	esquina com alameda Barão de Piracicaba		Augmento da casa do Dr. Adams		Maximilian Hehl	

(SIRCA)	10 de julho de 1909	Alameda dos Andradas	junto ao 99		Planta de construção	Antonio de Oliveira Barletta		
(SIRCA) OP/1909/000.111	11 de agosto de 1909	Alameda dos Andradas			Planta	Silvio Romano		(?) Azevedo - interessado
(SIRCA) OP/1909/000.112	2 de fevereiro de 1909	Alameda dos Andradas	nº (152)		Planta			Bastos - interessado
SIRCA (OP/1909/001.168)	04 de Dezembro de 1909	Rua dos Guaianases			planta de casa	Maria de Campos Mello		Luiz M. Gonçalves é o interessado
SIRCA (OP/1909/001.169)	08 de Fevereiro de 1909	Rua dos Guaianases	144			Joaquim Augusto Ribeiro	[David D. Ferreira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/001.171)	26 de Março de 1909	Travessa dos Guaianases	(9)0		planta de consultório médico	Silva Rodrigues		
SIRCA (OP/1909/001.725)	04 de Fevereiro de 1909	Alameda Nothmann	esquina com a rua Victorino Carmillo		planta e fachada de casa.	Alberto Dias da Silva		
SIRCA (OP/1909/000.280)	20 de julho de 1909	Alameda Barão de Piracicaba	esquina com alameda Eduardo Prado		planta de casa	Dario Ribeiro	José Kanz - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/000.281)	11 de março de 1909	Alameda Barão de Piracicaba	(3)0		planta de casa		Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1909/000.282)	28 de novembro de 1909	Alameda Barão de Piracicaba			2 imagens: planta e fachada de casa		Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	O nome "(Joaquim) Meira Botelho está escrito na parte superior
SIRCA (OP/1909/000.283)	20 de novembro de 1909	Alameda Barão de Piracicaba	7? A		planta de casa	Dona K. Bürkli	Jorge Müller e Irmãos - construtores do projeto	
SIRCA (OP/1909/000.284)	29 de outubro de 1909	Alameda Barão de Piracicaba	(1)05		planta do projeto para ampliação da casa		Manoel Asson - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/002.407)	23 de Julho de 1909	Rua do Triunfo	29		2 imagens	Dona Maria das Dores de Campos Seabra	Escritorio de Engenharia Tito Martins Ferreira	
SIRCA (OP/1909/000.285)	2 de janeiro de 1909	Alameda Barão do Rio Branco				Ferreira Junior ? (Saraiva)	David Domingues Ferreira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/000.287)	14 de junho de 1909	Alameda Barão do Rio Branco			planta de obra	Dr. Urbano Marcondes	J.E. Peixoto - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/002.527)	22 de junho de 1909	Rua Visconde do Rio Branco			planta de obra	Wenceslau do Amaral	[J.E. Peixoto] - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1909/002.529)	25 de junho de 1909	Rua Visconde do Rio Branco	(7)0		planta de obra para estabelecimento litográfico			Julio Hartmann é o interessado
SIRCA (OP/1909/002.530)	13 de novembro de 1909	Rua Visconde do Rio Branco	86 - 88 - esquina com a rua General Osório		planta de casa			José Fernandes da Silva é o interessado
SIRCA (OP/1909/002.531)	8 de março de 1909	Rua Visconde do Rio Branco	112		planta de obra	Thomaz Alberto Alves Saraiva	[D. Ferreira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/002.532)	21 de setembro de 1909	Rua Visconde do Rio Branco	116		planta de obra	Francisco Luiz Pereira	[David D. Ferreira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1909/000.275)	31 de maio de 1909	Alameda Barão de Limeira			planta e fachada de 2 sobrados	Condessa Pereira Pinto	Jorge Krug - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/000.315)	26 de janeiro de 1910	Alameda Barão de Limeira	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de obra	Mario de Azevedo	[Nicola Grigolo] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/000.316)	05 de setembro de 1910	Alameda Barão de Limeira	(3)0		planta de uma casa com sobrado	"Senhor" Baruel	Samuel das Neves - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1910/000.317)	27 de agosto de 1910	Alameda Barão de Limeira	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		2 imagens: planta e fachada de casa	Arthur Alves Martins	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/000.318)	16 de março de 1910	Alameda Barão de Limeira	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de obra	Antonio Lara	[Raul dos Santos Oliveira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/000.326)	19 de julho de 1910	Alameda Barão do Rio Branco	81		planta de obra	[Raul de Carvalho]		
SIRCA (OP/1910/000.327)	23 de junho de 1910	Alameda Barão do Rio Branco	81 A - esquina com a Travessa dos Bambus		planta de casa	José Maria Pereira		
SIRCA (OP/1910/000.328)	23 de junho de 1910	Alameda Barão do Rio Branco	esquina com a alameda Eduardo Prado		planta e fachada de 3 casas	Elisa Monteiro de Barros Cavalcanti	Jorge Krug - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.857)	27 de maio de 1910	Rua Visconde do Rio Branco	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de casa	Antonio Penteado	Eduardo M. Gonçalves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.858)	10 de janeiro de 1910	Rua Visconde do Rio Branco			planta de obra	Achilles Isella		Demetrio Ritter é o interessado

SIRCA (OP/1910/002.859)	15 de outubro de 1910	Rua Visconde do Rio Branco	64		planta de modificação a ser feita na casa	Firmino Lopes de Souza		
SIRCA (OP/1910/002.860)	02 de setembro de 1910	Rua Visconde do Rio Branco	78		planta de casa	Joaquim Fernandes da (Borreiro)		
SIRCA (OP/1910/002.861)	17 de fevereiro de 1910	Rua Visconde do Rio Branco	?7		planta de obra	J. Patricio Fernandes		Álvaro Rodrigues é o interessado
SIRCA (OP/1910/001.858)	10 de maio de 1910	Alameda Nothmann	(56 B) - procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		2 imagens de plantas de casa	Ermenegildo Momo		próximo à rua Victorino Carmillo
SIRCA (OP/1910/001.862)	06 de dezembro de 1910	Alameda Nothmann	(5)8 - procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta	Ermenegildo Momo		
SIRCA (OP/1910/001.864)	26 de fevereiro de 1910	Alameda Nothmann	63		planta de casa	Thomaz Edmundo Marques	Manoel José Ribeiro de Araujo é o interessado	
SIRCA (OP/1910/001.865)	15 de dezembro de 1910	Alameda Nothmann	65		planta e fachada de construção	Valentim Ramozzi e Comp.	Julio Micheli é o construtor do projeto	

SIRCA (OP/1910/001.866)	11 de janeiro de 1910	Alameda Nothmann	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de várias casas	José Egydio de Queiroz Aranha	Regino Aragão é o construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/001.250)	30 de novembro de 1910	Rua Helvetia	1A				Miguel Marzo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/001.251)	11 de março de 1910	Rua Helvetia				Arthur Deidsrich	João Eusébio Peixoto - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/001.252)	12 de dezembro de 1910	Rua Helvetia	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão			Manoel Teixeira		
(SIRCA) OP/1910/000.097	13 de Dezembro de 1910	Rua dos Andradas	5 a tinta		Planta	Alfredo Pellegrini		
(SIRCA) OP/1910/000.098	16 de Abril de 1910	Rua dos Andradas			Planta	Doutor Antonio (?) da Costa Bueno		

(SIRCA) OP/1910/000.099	20 de maio de 1910	Alameda dos Andradas	57		Planta	Fernando Simões	[Fernando Simões]	Na planta está escrito que a propriedade perntence à viúva (Renandin)
(SIRCA) OP/1910/000.100	07 de junho de 1910	Alameda dos Andradas	nº (75)			Raymundo Furtado Filho (interessado)		
(SIRCA) OP/1910/000.101	18 de maio de 1910	Alameda dos Andradas	ilegível na imagem		planta para casas operárias	Antonio Pinto Tameirão		Companhia Constructora e de Credito Popular (interessado)
(SIRCA) OP/1910/000.984	4 de Março de 1910	Alameda Eduardo Prado	9				Regino Aragão	
SIRCA (OP/1910/000.760)	20 de Junho de 1910	Rua Conselheiro Nébias	6		barracão para oficina de ferreiro junto à parede já existente do mesmo proprietário	Roque Elias		
SIRCA (OP/1910/000.761)	28 de Outubro de 1910	Rua Conselheiro Nébias	13		planta de reforma no prédio	Dr. Americo Ferreira de Abreu		
SIRCA (OP/1910/000.762)	21 de Julho de 1910	Rua Conselheiro Nébias	41			Affonso Augusto Ribeiro	Horacio Nogueira (construtor do projeto)	
SIRCA (OP/1910/000.763)	17 de Dezembro de 1910	Rua Conselheiro Nébias	nº (5)7		projeto de um galpão	Doutor Luiz da Silva Prado		Romeu (?) é o interessado

SIRCA (OP/1910/000.764)	02 de Dezembro de 1910	Rua Conselheiro Nébias			São três imagens: a da fachada e as das plantas do primeiro e segundo pavimentos.	Ignacio Penteado	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
SIRCA (OP/1910/000.765)	17 de Junho de 1910	Rua Conselheiro Nébias	70		projeto de um galpão	Doutor Luiz da Silva Prado	Romeu (Rangini?)	
SIRCA (OP/1910/000.766)	11 de Julho de 1910	Rua Conselheiro Nébias	117		aumento da casa existente	Doutor Affonso Azevedo		Bartolo Loradino é o interessado
SIRCA (OP/1910/000.767)	06 de Outubro de 1910	Rua Conselheiro Nébias	1(5)9 - verificar no arquivo			Cyro de Rezende		
SIRCA (OP/1910/000.769)	23 de Agosto de 1910	Rua Conselheiro Nébias	esquina com a rua dos Tymbiras, 38			Joaquim Kaecher		esquina com a rua dos Tymbiras, 38
SIRCA (OP/1910/000.770)	07 de Junho de 1910	Rua Conselheiro Nébias			projeto para aumento de oficinas existentes	Martins, Amaral e Cia		esquina com a rua Lopes de Oliveira
SIRCA (OP/1910/001.147)	11 de Maio de 1910	Alameda Glete			planta e fachada da Serraria União	E. Müller e Cia.	Bramberg, Hacker e Cia.	Manoel Francisco Dias é o interessado
SIRCA (OP/1910/001.148)	09 de Março de 1910	Alameda Glete	10			Raffael Grespan		

SIRCA (OP/1910/001.149)	08 de Maio de 1910	Alameda Glete	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito		planta e fachada de casa	Severo de Marco	Alexandre de Battisti - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/001.150)	17 de Agosto de 1910	Alameda Glete	40			Florenço Siniscalchi	Leopoldino Antonio dos Passos - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/001.151)	04 de Julho de 1910	Alameda Glete	48			Vicente Zannoni		
SIRCA (OP/1910/001.152)	31 de Janeiro de 1910	Alameda Glete	50		São 2 imagens	Vicente Zannoni		
SIRCA (OP/1910/001.153)	21 de Julho de 1910	Alameda Glete	54				Companhia Construtora e de Crédito Popular	
SIRCA (OP/1910/001.154)	28 de dezembro de 1910	Alameda Glete			Projeto de um aumento interno na casa de carros	The São Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.		
SIRCA (OP/1910/001.155)	14 de julho de 1910	Alameda Glete	esquina com a al. dos Andradas		2 imagens referentes à <i>Planta de uma parte do Lyceu do S. Coração a continuar-se na ala esquerda do Santuario já existente</i>	Lyceu Sagrado Coração		

SIRCA (OP/1910/001.204)	6 de maio de 1910	Rua dos Guaianazes	64			João Barbares		
SIRCA (OP/1910/001.205)	21 de setembro de 1910	Rua dos Guaianazes	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito		projeto de uma garagem	João da Conceição	[Samuel das Neves] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.176)	(?) 1910	Alameda Ribeiro da Silva			planta de reforma e aumento de casa	Manoel Portela Salgueiro		
SIRCA (OP/1910/002.177)	19 de julho de 1910	Alameda Ribeiro da Silva	esquina coma a rua Conselheiro Nébias		planta de casa	José Brioschi		
SIRCA (OP/1910/002.178)	26 de março de 1910	Alameda Ribeiro da Silva	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta	Conte Francisco	[Antonio Azevedo] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.179)	22 de agosto de 1910	Alameda Ribeiro da Silva			planta e fachada de construção	Domenico Forte	[Alexandre de Batisti] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.180)	2 de janeiro de 1910	Alameda Ribeiro da Silva			planta	Octaviano Marcondes Ferraz	[Fernando Simões] - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1910/002.182)	05 de março de 1910	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a rua Conselheiro Nébias		planta de casas.	Francisco Leite		
SIRCA (OP/1910/002.183)	27 de dezembro de 1910	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a rua Adolpho Gordo		planta	Fortunato dos Santos	[Raul dos Santos Oliveira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/000.687)	07 de novembro de 1910	Alameda Cleveland	38		2 imagens referentes à construção de um depósito de madeira para a Serraria União	João Willohorrft	[Fernando Simões] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1910/002.684)	02 de junho de 1910	Rua do Triunfo				Ayres do Amaral	[Augusto de Toledo e Pujol Jr.]	
SIRCA (OP/1910/002.685)	24 de janeiro de 1910	Alameda do Triumpho	33		planta para reforma do prédio.	Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo	[Manoel Asson]	
SIRCA (OP/1910/002.686)	10 de janeiro de 1910	Rua do Triunfo	41		planta e fachada referentes à adaptação de uma casa de sobrado ao antigo prédio	Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo		
SIRCA (OP/1910/002.687)	20 de abril de 1910	Rua do Triunfo	43 - 53		2 imagens: planta e fachada de diversas casas de moradia e armazéns	Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo		

SIRCA (OP/1911/003.598)	08 de maio de 1911	Alameda do Triumpho	55		planta com quarto para "chaffeur", quarto para bilhar e <i>garage</i> .	Antonio Henriques		
SIRCA (OP/1911/003.599)	23 de setembro de 1911	Rua do Triunfo	3		Planta dum carramachão no Quintal da propriedade Rua do Triumpho nº3			Malhilda Frederisou é o interessado
SIRCA (OP/1911/003.603)	20 de fevereiro de 1911	Rua do Triunfo	43 - 53		Projecto de seis sobrados de aluguel para a Comp[anh]ia Mechanica e Importadora de S. Paulo à rua do Triumpho ns.43 a 53	Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo		
SIRCA (OP/1911/001.028)	20 de abril de 1911	Alameda Cleveland	71		planta de uma casa para moradia	Joaquim Belezza		
SIRCA (OP/1911/003.014)	14 de julho de 1911	Alameda Ribeiro da Silva			planta de casa	Companhia Construtora e de Crédito Popular		[Tito M (?)] é o interessado, mas o nome "Alberto Blumer" aparece na planta
SIRCA (OP/1911/003.015)	10 de janeiro de 1911	Alameda Ribeiro da Silva	esquina com a rua Adolpho Gordo		planta	Saveiro Ferrari	[J. E. Peixoto] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/003.016)	20 de março de 1911	Alameda Ribeiro da Silva	83		planta de obra	Manoel de Castro Moura		

SIRCA (OP/1911/001.674)	31 de maio de 1911	Rua dos Guaianazes	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito				Companhia Constructora e de Credito Popular	Tito M. Ferreira é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.673)	08 de maio de 1911	Largo dos Guaianazes	16		Projecto de Augmento da casa do Largo dos Guaianazes n.16. Proprietário Ilmo. Sr. A. Augusto de A. Cardia	Augusto de A. Gardia	[Guilherme Nicola] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.676)	17 de outubro de 1911	Rua dos Guaianazes	10				Companhia Constructora e de Credito Popular	Tito M. Ferreira é o interessado
SIRCA (OP/1911/011.677)	17 de julho de 1911	Rua dos Guaianazes	10			[Vicente Sampaio]	Companhia Constructora e de Credito Popular	Tito M. Ferreira é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.678)	28 de abril 1911	Largo dos Guaianazes	20		Projecto de uma casa a construir-se no Largo dos Guaianazes n.20. Propriedade do Sr. Henrique Sertoro	Henrique Sertoro	[Manoel Asson] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.679)	27 de março de 1911	Rua dos Guaianazes	36 - esquina rua General Osorio			Alfredo de Campos	[Joaquim Fernandes Pinto] - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1911/001.682)	22 de julho de 1911	Rua dos Guaianazes	81		Projecto de reforma da casa de propriedade do Exmo. Snr. Abilio Vianna	Abilio Vianna	Escritorio Technico do engenheiro Samuel das Neves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.683)	21 de fevereiro de 1911	Rua dos Guaianazes	102		Casa existente a Rua dos Guayanases n.102, propriedade de D. Leonina da Silveira Cintra. Os compartimentos forão medidos pelos centros delles por serem fora de esquadro, a aréa foi descoberta e colocadas 2 janelas como se vê com tinta vermelha	Leonino da Silveira Cintra		Antonio Machado de Campos é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.684)	04 de outubro de 1911	Rua dos Guaianazes	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito			Hugo Heise	[Alexandre Di Batisti] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/011.686)	29 de abril de 1911	Rua dos Guaianazes			São 2 imagens (planta e fachada) referentes ao Predio para Exmo. Sr. Dr. Valdomiro Pinto Alves (Rua Guayanazes Esquina Alameda Nothmann).	Valdomiro Pinto Alves	Carlos Ekmon - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.625)	01 de abril de 1911	Alameda Glete	48 (tinta)			[Antonio Daurio]		A. Santos é o interessado

SIRCA (OP/1911/001.626)	07 de novembro de 1911	Alameda Glete				[Irmãos Perracini]		
SIRCA (OP/1911/001.627)	17 de março de 1911	Alameda Glete			Planta mostrando aumento de 2 vãos na casa de carros n.3. Alameda Glete.	The São Paulo Tramway Light e Power Co. Ltda.		n/i - Superintendente é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.628)	09 de janeiro de 1911	Alameda Glete	esquina com a rua Barão de Campinas		Projecto para edificação de varias casas para o Snr. Pedro Jaquinto.	[Pedro Jaquinto]		Antonio Fiori é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.137)	11 de setembro de 1911	Rua Conselheiro Nébias	6 (tinta)		planta de oficina	Joaquim Kaecher		
SIRCA (OP/1911/001.139)	25 de fevereiro de 1911	Rua Conselheiro Nébias	36				Antonio Francisco Vieira de Andrade - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.141)	30 de março de 1911	Rua Conselheiro Nébias	70			Companhia Auto Taximetro Paulista		
SIRCA (OP/1911/001.142)	06 de outubro de 1911	Rua Conselheiro Nébias	72		2 imagens: Entrada para o barracão da Cia. Auto Taxi Paulista e Planta de barracão para officina mecânica e carpintaria da Cia. Auto Taxi Paulista		[Forti Valentini e C.] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.143)	13 de junho de 1911	Rua Conselheiro Nébias	120 - esquina com a alameda Glette			João Bueno	Regino Aragão - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1911/001.144)	03 de março de 1911	Rua Conselheiro Nébias	131		Projecto de casa para o Ilmo. Sr. Antonio Fidelis a Rua Conselheiro Nebias, n.131	Antonio Fidelis	Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.146)	24 de novembro de 1911	Rua Conselheiro Nébias	15(9)		Propriedade do Sr. Cyro Marcondes de Rezende	Cyro Marcondes de Rezende		
SIRCA (OP/1911/001.148)	23 de junho de 1911	Rua Conselheiro Nébias	entre 143 e 145			Conde de Prates		Santos Oliveira é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.149)	12 de julho de 1911	Rua Conselheiro Nébias	156		planta do Prédio a construir na Rua Conselheiro Nebias junto do n.156, propriedade do conego Dr. João Corrêa de Carvalho	João Corrêa de Carvalho		Clodomiro Pereira da Silva é o interessado
SIRCA (OP/1911/001.150)	31 de junho de 1911	Rua Conselheiro Nébias	esquina com a rua General Osorio			Gama e Figueiredo	[Olivério] S. Ferreira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.151)	13 de março de 1911	Rua Conselheiro Nébias	esquina com a al. Ribeiro da Silva		Projecto de uma casa de residência para o Sr. Dr. José de Souza Queiroz	José de Souza Queiroz	Alberto de Oliveira Coutinho - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.755)	16 de novembro de 1911	Rua Helvetia			planta e fachada de construção com dois pavimentos		Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/001.685)	01 de dezembro de 1911	Rua dos Guaianases			planta e fachada de prédio		Ramos de Azevedo - construtor do projeto	

(SIRCA) OP/1911/000.133	23 de novembro de 1911	Rua dos Andradas	27 e (29)		planta	Doutor João Gonçalves Dente	Carmine Molare	Na planta está escrito que a propriedade pertence a Carmine Molare
(SIRCA) OP/1911/000.134	22 de junho de 1911	Alameda dos Andradas	28		planta	Dr. José Conceição		
(SIRCA) OP/1911/000.135	10 de março de 1911	Rua dos Andradas	30, 32, 34, 36		planta	Brazilia de Barros		
(SIRCA) OP/1911/000.136	27 de novembro de 1911	Alameda dos Andradas	nº (69)		planta p/ <i>augmento da Escola Internato São José</i>		[Jorge Muller]	Interessado: Jorge Muller
(SIRCA) OP/1911/000.137	07 de dezembro de 1911	Alameda dos Andradas	nº (91)		planta	George Müller	[Raul dos Santos Oliveira]	Interessado: Raul dos Santos Oliveira
SIRCA (OP/1911/002.538)	23 de setembro de 1911	Alameda Nothmann	28 - esquina com a rua dos Guaianazes		Construção em terrenos do Ex. Sr. D. Valdomiro Pinto Neves	Valdomiro Pinto Neves	[Carlos Ekman]	
SIRCA (OP/1911/002.539)	16 de setembro de 1911	Alameda Nothmann	22		planta para depósito de materiais	Companhia Pugliese		José Augusto de Meirelles é o interessado
SIRCA (OP/1911/002.540)	07 de outubro de 1911	Alameda Nothmann	59 - próximo à rua Barão de Campinas		planta de 3 casas	Guglielmo Benvenuti		Valentim Augusto Rodrigues é o interessado
SIRCA (OP/1911/002.541)	28 de agosto de 1911	Alameda Nothmann	59 - próximo à rua Barão de Campinas		planta	Gulhermo Benevenuti		

SIRCA (OP/1911/002.543)	01 de maio de 1911	Alameda Nothmann	63		planta	Antonio Pahalongo		
SIRCA (OP/1911/002.545)	07 de julho de 1911	Alameda Nothmann	esquina coma a rua Victorino Carmillo		planta de casas.		Aurelino Pires de Campos - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/002.546)	02 de setembro de 1911	Alameda Nothmann	esquina coma a rua Victorino Carmillo		planta de uma casa		Aurelino Pires de Campos - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/002.547)	10 de maio de 1911	Alameda Nothmann	1(3)5		planta do aumento de uma casa	João José da Silva	[Raul dos Santos Oliveira] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/002.548)	16 de fevereiro de 1911	Alameda Nothmann	próximo à alameda Barão de Limeira e à Lavanderia Paulista		planta para aumento de barracão	Irmãos Maluff	[Alexandre Di Batisti] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/000.408)	20 de junho de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	4		planta e fachada da modificação da casa	Guilherme Rathaz		Luiz (?) é o interessado

SIRCA (OP/1911/000.410)	18 de fevereiro de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		3 imagens: planta do pavimento térreo, planta do 1º andar e fachada	Theodolindo Mendes	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/000.411)	13 de novembro de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta para aumento do prédio	[Dario Ribeiro]		
SIRCA (OP/1911/000.412)	02 de maio de 1911	Alameda Barão de Piracicaba			planta de uma casa	Benedicto de Oliveira		
SIRCA (OP/1911/000.413)	27 de junho de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	13(3) e 1(3)5		planta de duas casas	Caetano Perucci	Raul dos Santos Oliveira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/000.414)	14 de setembro de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	137		planta e fachada de casa	Guerrino de Medeiros		
SIRCA (OP/1911/000.415)	06 de setembro de 1911	Alameda Barão de Piracicaba	139		planta para a construção de um prédio			Associação Predial de São Paulo é a interessada
SIRCA (OP/1911/000.417)	02 de março de 1911	Alameda Barão do Rio Branco			2 imagens: planta e fachada de 2 casas	[Urbano Marcondes]	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor	

do projeto

SIRCA (OP/1911/000.418)	14 de outubro de 1911	Alameda Barão do Rio Branco	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de casa	Seraphim Fernandes		Fernando Simões é o interessado
SIRCA (OP/1911/000.419)	23 de outubro de 1911	Alameda Barão do Rio Branco			3 imagens: fachada, planta alta e planta baixa de casa	[Silvio de Campos]		Ricardo Lemes é o interessado
SIRCA (OP/1911/000.420)	20 de janeiro de 1911	Alameda Barão do Rio Branco	esquina com a Alameda Ribeiro da Silva		planta de obra			
SIRCA (OP/1911/000.421)	19 de dezembro de 1911	Alameda Barão do Rio Branco			planta de armazém para a Casa Prado Chaves	Casa Prado Chaves		Francisco (?) Silva é o interessado
SIRCA (OP/1911/003.779)	05 de outubro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco	42		planta de obra	Gertrudes de Freitas Campos		Virgilio Pires de Campos é o interessado
SIRCA (OP/1911/003.780)	12 de setembro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco			Projecto de um deposito para a casa "Helvetia". Rua Visconde do Rio Branco pegado ao n.52. Propriedade de Illmo Snr Achilles Isella	Achilles Isella		

SIRCA (OP/1911/003.777)	10 de setembro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco	15		Reconstrução em parte da casa da Snr. Da. Angela de Oliveira Orlandi	Snr. Angela de Oliveira Orlandi		Emilio Stefani é o interessado
SIRCA (OP/1911/003.781)	17 de junho de 1911	Rua Visconde do Rio Branco	(5)5 - esquina com a rua dos Gusmões		planta de obra para garagem	Dr. José Eugenio		José Eugenio é o interessado
SIRCA (OP/1911/003.782)	18 de janeiro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco	72 - esquina com a rua dos Gusmões		planta de obra	Braulio Paiva		J. E. Peixoto é o requerente
SIRCA (OP/1911/003.783)	03 de agosto de 1911	Rua Visconde do Rio Branco	116 - esquina com a rua Duque de Caxias		planta de obra	Anna Pereira		
SIRCA (OP/1911/003.784)	06 de setembro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco			planta de casa	[Ricardo Arruda]		Francisco de Paula Ramos de Azevedo é o requerente
SIRCA (OP/1911/003.785)	22 de setembro de 1911	Rua Visconde do Rio Branco			planta para 2 casas			A. (?) Vianna é o interessado
OP/1911/001424	19/04/1911	Alameda Eduardo Prado	5		planta e fachada para construir casa com dois pavimentos distante do alinhamento da rua.	[Dr. Cloris Glycerio]	[Companhia Iniciadora Predial]	
OP/1911/001425	/6/1911	Alameda Eduardo Prado	11		planta de casa com 2 pavimentos	Amalia de Salles Romeiro	Luiz M. Gonçalves	
OP/1911/001426	13/07/1911	Alameda Antonio Prado	38 a tinta		planta de casa para moradia	Professor Agostino Cantú		

OP/1911/001427	/3/1911	Rua Eduardo Prado	42		licença para cobrir o terraço existente com as devidas colunas de ferro e coberto de telhas francesas	Sebastião da Costa Marques - requerente		
SIRCA (OP/1911/000.398)	20 de abril de 1911	Alameda Barão de Limeira			planta de reforma da casa	Luiz da Silva Prado		Romeo Ranzini é o interessado
SIRCA (OP/1911/000.400)	04 de abril de 1911	Alameda Barão de Limeira	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de casa	Emilio Pierucci		
SIRCA (OP/1911/000.402)	27 de junho de 1911	Alameda Barão de Limeira			trata-se da mesma imagem do documento abaixo - verificar no arquivo, pois parece que houve algum equívoco por parte de quem fez o upload da imagem.	[Nicolau Cherchia]		
SIRCA (OP/1911/000.403)	11 de fevereiro de 1911	Alameda Barão de Limeira	1?4		planta e fachada de casa	Ormindia Fonseca	Eduardo M. Gonçalves - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1911/000.404)	20 de dezembro de 1911	Alameda Barão de Limeira	126		2 imagens referentes ao projeto de uma <i>villa</i>	Alberto de Oliveira Coutinho	Alberto de Oliveira Coutinho	
SIRCA (OP/1911/000.405)	20 de outubro de 1911	Alameda Barão de Limeira	142 e 144		planta e fachada do projeto de oficina de marcenaria e carpintaria	Alfeo Zucchi		

SIRCA (OP/1912/000.526)	23 de novembro de 1912	Alameda Barão de Limeira	36 A		planta de obra	[Joaquim Severo de Lima]	Regino Aragão - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.527)	12 de janeiro de 1912	Alameda Barão de Limeira	69		2 imagens: planta e fachada referentes a um projeto de reconstrução		Alexandre de Albuquerque - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.529)	23 de setembro de 1912	Alameda Barão de Limeira	110		planta e fachada de casa	Joaquim de Souza Campos Junior		
SIRCA (OP/1912/000.531)	13 de março de 1912	Alameda Barão de Limeira			3 imagens: plantas e fachada de casa com dois pavimentos	[Randolpho Margarido]	Alexandre de Albuquerque - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.532)	25 de outubro de 1912	Alameda Barão de Limeira	136		Projecto de uma garagem e um aumento à Alameda B. de Limeira		Alberto de Oliveira Coutinho - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.533)	03 de outubro de 1912	Alameda Barão de Limeira	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de obra	Luiz Sobral		

SIRCA (OP/1912/000.534)	14 de dezembro de 1912	Alameda Barão de Limeira			3 imagens: fachada principal, planta baixa e planta alta	Pinto de Almeida	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.535)	19 de outubro de 1912	Alameda Barão de Limeira	39		planta e fachada da ampliação da garage nos fundos da casa	Antenor de Lara Campos	[Manoel Asson] - construtor do projeto	Adolpho Asson é o interessado
OP/1912/001789	03/07/1912	Alameda Eduardo Prado	94 e 96		planta para dois prédios		Associação Predial de São Paulo	
OP/1912/001790	04/01/1912	Rua Eduardo Prado	52		pedido de autorização para fazer um telheiro	Antonio Paulon - requerente		
SIRCA (OP/1912/000.541)	7 de agosto de 1912	Alameda Barão de Rio Branco	28		planta de oficina de carpinteiro	Joaquim Bernardes		Manoel Francisco Dias é o interessado
SIRCA (OP/1912/000.544)	26 de fevereiro de 1912	Alameda Barão de Rio Branco	100 - tinta		planta de casas	Seraphin Fernandes	Fernando Simões - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.545)	3 de setembro de 1912	Alameda Barão de Rio Branco	112		Plano do barracão a transformar no predio 112 da Alameda Barão Rio Branco			(?) Bauré é o interessado
SIRCA (OP/1912/000.546)	6 de junho de 1912	Rua Barão de Rio Branco			Snr. A. Moreira de Barros	[A. Moreira de Barros]	Francisco de Paula Ramos de Azevedo - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1912/004.618)	14 de agosto de 1912	Rua Visconde do Rio Branco	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta de loja com casa aos fundos			
SIRCA (OP/1912/004.619)	15 de janeiro de 1912	Rua Visconde do Rio Branco	42 e 42 A		Planta para a construção de duas casas à Rua Visconde do Rio Branco, n. 42 e 42 A	Gertrudes de Freitas Campos		
SIRCA (OP/1912/004.620)	22 de fevereiro de 1912	Rua Visconde do Rio Branco	43		Aumento de uma cozinha e quarto de criada nos fundos da casa do Snr. Archilles Osella	Achilles Osella		
SIRCA (OP/1912/004.622)	19 de abril de 1912	Rua Visconde do Rio Branco			2 imagens referentes ao Projecto para um depósito de papel nas officinas da Compnhia Lithographica de Hartmann e Reichmbach	Companhia Lothographica Hartmann - Reichenbach		
SIRCA (OP/1912/004.623)	06 de agosto de 1912	Rua Visconde do Rio Branco	89		planta para aumento e construção de cômodos	Maj. J. Patrião Fernandes	José Longo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.538)	7 de agosto de 1912	Alameda Barão de Piracicaba	28		Construção de um armazém Prop. Snr. Joaquim Meira Botelho - Alameda Barão de Piracaba	D. M. Martins Camargo	Tito Martins Ferreira - construtor e autor do projeto	
SIRCA (OP/1912/000.539)	30 de dezembro de 1912	Alameda Barão de Piracicaba	83 e 83 A		planta e fachada da Propriedade do Snr. Cel. João Procópio	João Procópio	João Antônio dos Passos - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1912/000.540)	28 de agosto de 1912	Alameda Barão de Piracicaba	139		Projecto para a construção de um sobrado á Alameda Barão de Piracicaba 139 para a Associação Predial de São Paulo	Associação Predial de São Paulo		E. A. R. Campos é o interessado
SIRCA (OP/1912/000.537)	7 de agosto de 1912	Alameda Barão de Piracicaba	11		Projecto de reforma na casa n.II da Alam. B. Piracicaba Propriedade de D. M. Martins de Camargo	D. M. Martins Camargo	Tito Martins Ferreira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/003.166)	12 de novembro de 1912	Alameda Nothmann	2		fachada de armazém	Zerrener Bülow e Cia	[Fernando Simões] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/003.168)	21 de agosto de 1912	Alameda Nothmann	62		2 imagens: da fachada e da planta para aumento do terraço	Ermenegildo Momo		próximo à rua Victorino Carmillo
SIRCA (OP/1912/003.169)	06 de dezembro de 1912	Alameda Nothmann			planta	Frediani Pardini		Guilherme Ambrogi é o interessado
SIRCA (OP/1912/003.170)	27 de fevereiro de 1912	Alameda Nothmann	79		planta	Lourenco da Ponte		
(SIRCA) OP/1912/000.164	23 de novembro de 1912	Alameda dos Andradas	26 (fundos)		planta			Interessado: Mose Uhle
(SIRCA) OP/1912/000.165	28 de maio de 1912	Alameda dos Andradas	nº (96)		planta			Interessado: Fernando Simões

(SIRCA) OP/1912/000.166	04 de novembro de 1912	Alameda dos Andradas	78		planta	Antonio Pires de Carvalho		Interessado: Fernando Simões
(SIRCA) OP/1912/000.167	17 de maio de 1912	Alameda dos Andradas	87 - de acordo com a planta, divide com a alameda Ribeiro da Silva		projecto para uma marcenaria do III. Sr. Ladislau F. (Ryplewski)			Interessado: Fernando Simões
(SIRCA) OP/1912/000.169	27 de junho de 1912	Alameda dos Andradas	ilegível na imagem		Lyceu do S. Coração de Jesus - Continuação da ala direita com frente na Alameda dos Andradas			Interessado: Dionysio Giudici
(SIRCA) OP/1912/000.170	10 de dezembro de 1912	Rua dos Andradas	38 - 44		Fachada e planta do novo prédio a rua dos Andradas nº 38-44 - Propriedade do Exmo. Sr. Rodrigo Monteiro	Rodrigo Monteiro Junqueira		Interessado: Samuel Neves
SIRCA (OP/1912/001.371)	Janeiro de 1912	Rua Conselheiro Nébias	esquina com a rua Duque de Caxias			[Cia Garage Moderna]		Francisco Silva é o interessado
SIRCA (OP/1912/002.085)	25 de abril de 1912	Alameda Glete	33 A		planta e fachada de uma marcenaria	Josepha Ditz		
SIRCA (OP/1912/002.086)	13 de março de 1912	Alameda Glete	40			Florenço Siniscalchi	[João Antonio dos Passos]	João Antonio dos Passos é o interessado
SIRCA (OP/1912/002.087)	20 de novembro de 1912	Alameda Glete	40		São 3 imagens referentes às plantas e à fachada do aumento em prédio existente	Florenço Siniscalchi	[João Antonio dos Passos]	

SIRCA (OP/1912/002.088)	18 de junho de 1912	Alameda Glete	46 e 48		planta de duas casas geminadas	Nicola de Francisco	[Raul dos Santos Oliveira]	
SIRCA (OP/1912/002.089)	30 de agosto de 1912	Alameda Glete	(5)0					Vicente Zanoni é o interessado
SIRCA (OP/1912/002.090)	16 de fevereiro de 1912	Alameda Glete	52 e 52 A		planta de duas casas geminadas			Caetano Perucci é o interessado
SIRCA (OP/1912/002.091)	17 de julho de 1912	Alameda Glete	(1)2			Benjamin Giangiacomo		
SIRCA (OP/1912/002.092)	11 de maio de 1912	Alameda Glete	esquina com a rua S. João			Domingos José Fernandes	David D. Ferreira - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/002.093)	28 de novembro de 1912	Alameda Glete	106		planta e fachada de casa	Dr. Leme do Prado		
SIRCA (OP/1912/002.137)	12 de janeiro de 1912	Rua dos Guaianazes			2 imagens (plantas)		Arg. e Eng. Civil Alexandre de Albuquerque	
SIRCA (OP/1912/002.138)	07 de outubro de 1912	Rua dos Guaianazes			planta e fachada para a construção de uma garagem e um quarto de "chauffeur"	Cel. J. de Toledo Pisa e Almeida	Francisco de Paula Ramos Avezedo - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1912/002.139)	28 de março de 1912	Rua dos Guaianazes					Manoel Francisco Dias - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/002.140)	17 de fevereiro de 1912	Rua dos Guaianazes	158 e 160		Reconstrução de duas casas para operários	José Facchini		José Facchini e Sylvio Facchini são os interessados
SIRCA (OP/1912/002.159)	02 de maio de 1912	Rua dos Guaianazes - na planta está escrito "Gaicuril" - verificar	em frente ao nº 212			José Marcucci		
SIRCA (OP/1912/002.213)	09 de abril de 1912	Rua Helvetia			2 imagens referentes à planta e à fachada de uma casa.	Hermes Alves de Lima	Ricardo Severo - construtor do projeto	com carimbo do escritório de Ramos de Azevedo
SIRCA (OP/1912/002.214)	29 de janeiro de 1912	Rua Helvetia	1(8)2			Augusto Mengarelli	[Fernando Simões] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/002.215)	27 de julho de 1912	Rua Helvetia	esquina com a rua S. João			Antonio de Marco		Benedicto da C. Silva é o interessado
SIRCA (OP/1912/002.216)	11 de setembro de 1912	Rua Helvetia	próximo às ruas São João e Anna Cintra		Casa de transformadores na rua Helvetia	The São Paulo Tramway Light e Power Co. Ltd.	[G. E. Holditch] - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1912/003.676)	14 de dezembro de 1912	Alameda Ribeiro da Silva	8(5)		planta e fachada	Francisco Diniz da Silva	[M. Steidel E Bettoi] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1912/001.274)	12 de agosto de 1912	Alameda Cleveland	4? - procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar com precisão		planta	Anselmo Cerelli		Bartolomeu (Luvadino) é o interessado
SIRCA (OP/1912/001.275)	13 de abril de 1912	Alameda Cleveland	91		planta de casa	[Guilherme Müller]	[Fernando Simões] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/001.484)	25 de novembro de 1913	Alameda Cleveland	11 A		Projecto de uma garage na Alameda Cleveland nº 11A	Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo		
SIRCA (OP/1913/001.486)	02 de junho de 1913	Alameda do Triumpho	17		Projecto de casa para o Snr. Balthazar Fidelis à Alameda Triumpho, nº17 (planta e fachada)	[Balthazar Fidelis]		
SIRCA (OP/1913/001.489)	14 de abril de 1913	Alameda Cleveland	13 - esquina com a rua Duque de Caxias		2 imagens referentes à Planta e à fachada da construção na Alameda Cleveland nº13 esquina Rua Duque de Caxias - Propriedade do Snr. Visconde Nova Granada	Visconde Nova Granada	Erhart e Ostroman	

SIRCA (OP/1913/004.333)	21 de maio de 1913	Alameda Ribeiro da Silva	10		Modificação da casa existente e aumento de dois quarto de propriedade do Snr. Raphael Rossi	Raphael Rossi		
SIRCA (OP/1913/004.334)	20 de agosto de 1913	Alameda Ribeiro da Silva			Projecto de duas casas. Propriedade do Exmo. Sr. Conde de Prates	Conde Prates	Formmoso Ferrara - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/000.603)	12 de abril de 1913	Alameda Barão de Piracicaba	61		planta de obra	Muset Jorge		
SIRCA (OP/1913/002.790)	25 de fevereiro de 1913	Rua Helvetia	próximo às ruas São João e Anna Cintra		Deposito de Gazolina na rua Helvetia	The São Paulo Tramway Light e Power Co.		
SIRCA (OP/1913/002.586)	09 de setembro de 1913	Rua Helvetia				Marianna B. Borges	Julio Micheli - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/002.587)	16 de dezembro de 1913	Rua Helvetia			2 imagens	Igreja Presbiteriana de São Paulo		Mattathias Gomes dos Santos é o interessado
SIRCA (OP/1913/002.513)	23 de outubro de 1913	Rua dos Guaianazes	nº (1)			Emilio Nouyoukr	Fernando Simões - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/002.516)	15 de janeiro de 1913	Rua dos Guaianazes	71					

SIRCA (OP/1913/002.518)	05 de março de 1913	Rua dos Guaianazes			2 imagens: planta e fachada de casa com porão e dois pavimentos.		Francisco de Paula Ramos Avezedo - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/002.520)	01 de julho de 1913	Rua dos Guaianazes			fachada de construção	Antonio Dino da Costa Bueno		Bento Bragatti é o interessado. O número do processo é 7696313
SIRCA (OP/1913/002.521)	10 de abril de 1913	Rua dos Guaianazes			planta e fachada de construção			
SIRCA (OP/1913/002.522)	01 de dezembro de 1913	Rua dos Guaianazes	157 A		Planta para um barracão para depósito - propriedade do Exmo. Sr. Conde de Prates	Conde de Prates		Tommas Ferrara é o interessado
SIRCA (OP/1913/002.466)	16 de agosto de 1913	Alameda Glete						Fiorenzo Siniscalchi é o interessado
SIRCA (OP/1913/001.631)	11 de dezembro de 1913	Rua Conselheiro Nébias	21		Propriedade do snr. Philadelpho de Castro - Rua Conselheiro Nebias, 21	Philadelpho de Castro	[Francisco Pompêo] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/001.632)	15 de maio de 1913	Rua Conselheiro Nébias			planta de padaria e confeitaria			
SIRCA (OP/1913/001.633)	30 de junho de 1913	Rua Conselheiro Nébias	(5)1 - esquina com a rua General Osorio		São 2 imagens: a da fachada e a da planta de anexos da padaria e confeitaria "Seara"		[David D. Ferreira] - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1913/001.634)	20 de janeiro de 1913	Rua Conselheiro Nébias	79		Projecto para a construção de uma garagem para a casa a Rua Conselheiro Nebias, n.79, propriedade da Exma Snra. Dona Francisca de Lara Campos	Francica de Lara Campos	[Manoel Asson (?) Silva] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/001.635)	10 de fevereiro de 1913	Rua Conselheiro Nébias	115		Construção de garagem de propriedade do snr. Attílio Borratino - Rua Conselheiro Nébias, n.115	Attílio Barratino		
SIRCA (OP/1913/001.637)	18 de novembro de 1913	Rua Conselheiro Nébias			planta de "garage" e depósito			Franco do Amaral
SIRCA (OP/1913/001.638)	06 de junho de 1913	Rua Conselheiro Nébias	151		Projecto para construção da casa do senhor Conde de Prates. Rua Conselheiro Nébias, n.151 (planta e fachada)	Conde de Prates	[Tommazo Ferrara] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/001.640)	28 de outubro de 1913	Rua Conselheiro Nébias			Projecto de uma villa para o Exmo. Sr. Conde de Prates (planta e fachada)	Conde de Prates		
SIRCA (OP/1913/001/641)	06 de maio de 1913	Rua Conselheiro Nébias	20		José Oriente - Rua Conselheiro Ramalho , 20	José Oriente		José [Olnz] é o interessado
(SIRCA) OP/1913/000.230	18 de agosto de 1913	Alameda dos Andradas	17		Projecto para a construção de uma garage para um automovel nos fundos do prédio da Alameda dos Andradas, n. 17.	Pedro Bonilha		

(SIRCA) OP/1913/000.231	14 de janeiro de 1913	Alameda dos Andradas			Projecto de transformar janellas em portas			Interessado: Stefani Scatena
(SIRCA) OP/1913/000.232	14 de janeiro de 1913	Alameda dos Andradas	22 e 24		Projecto de 2 casas para Alameda dos Andradas		Florimond Colpaert	
(SIRCA) OP/1913/000.234	19 de dezembro de 1913	Alameda dos Andradas	nº (77)		Projecto de uma garagem	Albino A. de Camargo	A. de Oliveira Coutinho	
(SIRCA) OP/1913/000.236	15 de maio de 1913	Rua dos Andradas	25			D. Anna Brazilia de Souza		
SIRCA (OP/1913/002.464)	17 de setembro de 1913	Alameda Glette	2 - esquina com a al. dos Andradas		Serraria União de Illmo. Sr. E. Miller e Cia.	E. Miller e Companhia	José Kanz - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/002.467)	13 de dezembro de 1913	Alameda Glette	45 A (tinta)		planta e fachada da Propriedade do Snr. Antonio José Vieira	Antonio José Vieira	João Antonio dos Passos - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/002.468)	19 de dezembro de 1913	Alameda Glette	47		São 2 imagens, referentes ao aumento na propriedade do Snr. Guilherme Nicola projecto para aumento.	Guilherme Nicola	Guilherme Nicola	
SIRCA (OP/1913/002.269)	13 de fevereiro de 1913	Alameda Glette			São 3 imagens: da fachada e das plantas dos pavimentos	Manoel Alves	Ricardo Lineu - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1913.002.470)	15 de março de 1913	Alameda Glette			The S. P. T. L. & Co. Ltd. São Paulo Brazil modificações a serem executadas na casa de carros A. Glette	The São Paulo Tramway light e Power Co. Ltda.		
SIRCA (OP/1913/003.818)	29 de maio de 1913	Alameda Nothmann	2		planta de uma cocheira	Zerrener Büloss	Fernando Simões - construtor e autor do projeto	
SIRCA (OP/1913/003.819)	14 de outubro de 1913	Alameda Nothmann	4(0)		planta e fachada de obra	José Luiz Guimarães	Adelardo S. Caiuby - construtor e autor do projeto	
SIRCA (OP/1908/003.820)	10 de fevereiro de 1913	Alameda Nothmann	107		planta e fachada de casa	Vicente de Francisco		E. Simões é o interessado
SIRCA (OP/1913/003.821)	20 de dezembro de 1913	Alameda Nothmann			planta e fachada da continuação da ala direita do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus no lado das alamedas Barão de Piracicaba e Nothmann	Lyceu do S. Coração de Jesus		P. Dionysio Giud(?) é o interessado
SIRCA (OP/1913/005.186)	18 de fevereiro de 1913	Rua do Triunfo	12 e 14		planta e fachada de uma casa (com armazém)	Germano Holzeneht	[Fernando Simões] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/005.187)	11 de setembro de 1913	Rua do Triunfo	16		2 imagens referentes ao projeto de uma casa	Germano Holzknecht		

SIRCA (OP/1913/000.605)	31 de dezembro de 1913	Rua Barão do Rio Branco			planta e fachada de <i>garage</i>	[Augusto Merlin]		
SIRCA (OP/1913/005.430)	19 de agosto de 1913	Rua Visconde do Rio Branco	24		Reconstrução da casa Instituto Geológico	Antonio Godinho Filho	[Antonio Rapp] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/005.432)	28 de março de 1913	Rua Visconde do Rio Branco	31		planta de casa com 2 andares	Antonio Gordinho Filho	[Antonio Rapp] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/005.433)	29 de abril de 1913	Rua Visconde do Rio Branco	31		4 imagens: planta do pavimento térreo, planta do 1º andar, planta do 2º andar e fachada de casa	Antonio Cardinho Filho	[Antonio Rapp] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/005.434)	08 de outubro de 1913	Rua Visconde do Rio Branco	56		planta de obra	Antonio Estanislau do Amaral		
SIRCA (OP/1913/005.435)	07 de abril de 1913	Rua Visconde do Rio Branco	71		planta e fachada de construção com dois pavimentos		[David D. Ferreira] - construtor do projeto	
OP/1913/002142	17/01/1913	Alameda Eduardo Prado	20		plantas e fachada de casa para moradia.		Ricardo ?	o nome (J). Sertorio do (V)alle está escrito acima do desenho da fachada e o nome Leonidas Moreira está escrito acima dos desenhos das plantas

OP/1913/002143	12/03/1913	Alameda Eduardo Prado	42a		plantas e fachada de casa.	Sebastião da Costa Marques		
OP/1913/002144	15/02/1913	Alameda Eduardo Prado	esquina com a rua Conselheiro Nébias		pedido de licença para a construção de uma garage	Conde de Prates	Companhia Paulista de Construções	
OP/1913/002145	08/05/1913	Rua Eduardo Prado	8		planta e fachada de depósito com garage	Leoncio do Amaral Gurgel	Escritorio de Engenharia de Tito Martins Ferreira	
SIRCA (OP/1913/000.596)	25 de abril de 1913	Alameda Barão de Limeira	77		planta de obra		[José Mastrangelo] - construtor do projeto	
SIRCA (OP/1913/000.597)	23 de outubro de 1913	Alameda Barão de Limeira	119		Projecto para construção de dois sobrados... propriedade dos Snrs. Fratelli Gabos	Fratelli Gabos		
SIRCA (OP/1913/000.598)	28 de novembro de 1913	Alameda Barão de Limeira	135		planta de <i>garage</i>	Manoel de Almeida		
SIRCA (OP/1913/000.599)	12 de maio de 1913	Alameda Barão de Limeira	1?6		planta de obra	Antonio Alves de Oliveira		M. de Oliveira é o interessado
SIRCA (OP/1913/000.600)	14 de fevereiro de 1913	Alameda Barão de Limeira	esquina		planta e fachada do Projecto de um predio asobradado... para o Snr. Dr. Frederico de Barro Brotero	Frederico de Barro Brotero	José Rossi - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1913/000.595)	14 de fevereiro de 1913	Alameda Barão de Limeira	2		planta de garagem a ser construída	Joaquim Fernandes Pinto	Joaquim Fernandes Pinto & Cimini	
SIRCA (8OP/1914/000.505)	10 de março de 1914	Alameda Barão de Limeira	19 - tinta		2 imagens: planta e fachada do Projecto de um sobrado á construir-se á Alameda Barão de Limeira pegado ao nº 19 Propriedade do Sr. Pessina	Henrique Pessina		
SIRCA (8OP/1914/000.508)	13 de abril de 1914	Alameda Barão de Limeira			resumo onde o requerente pede dispensa da apresentação da planta. Há, no entanto, no mesmo papel, uma planta desenhada.	Antonio Rodrigues de Carvalho		
SIRCA (OP/1914/000.512)	12 de junho de 1914	Al. Barão de Visconde do Rio Branco	81 A - esquina com a Travessa dos Bambus		planta de obra	José Maria Pereira		O número do processo é 101274
SIRCA (OP/1914/000.513)	18 de junho de 1914	Al. Barão do Rio Branco	60 - 62		Plantas de reformas em casas do Snr. Cel João Procópio	João Procópio de Araujo Carvalho		O número do processo é 101697
OP/1914/001757	07/07/1914	Alameda Eduardo Prado	52		pedido de licença para aumentar um portão, para que se possa dar ingresso a veículos.	Antonio Paulon & Irmão		
OP/1914/001853	19/01/1914	Alameda Eduardo Prado	56		planta e fachada de casa	Eduardo Riedel - requerente		
OP/1914/001854	17/08/1914	Alameda Eduardo Prado			licença para a construção de um barracão	Companhia Geral de Automóveis		

SIRCA (OP/1914/001.406)	23 de abril de 1914	Rua Conselheiro Nébias				[Snr. Joaquim Kaercher]		José de Chiara é o interessado
(SIRCA) OP/1914/000.154	08 de abril de 1914	Alameda dos Andradas	nº (112)		Villa para o Illmo. Sr. Emilio Reichert	Emilio Reichert	Fernando Simões	
(SIRCA) OP/1914/000.155	01 de abril de 1914	Alameda dos Andradas			Novos Mictorios e Latrinas - Officinas Lidgerwood Limited	Officinas Lidgerwood Ltd.		
(SIRCA) OP/1914/000.157	17 de novembro de 1914	Rua dos Andradas	nº (50)		Planta de um grupo e casas para o Exmo. Snr Dr. Ant. Dino Bueno a construir-se no terreno interno da Rua dos Andradas 50	Antonio Dino da Costa Bueno		Nº do processo: 110588 e 1 Interessado: Bento Braga
(SIRCA) OP/1914/000.158	01 de maio de 1914	Rua dos Andradas	35		Projecto da reforma interna, de forma a dar luz directa a varios commodos, do predio nº 35 da rua dos Andradas de propriedade da Exma. Snra. Viscondessa de Porto Martins	Viscondessa de Porto Martim	Fernando Simões	Nº do processo: 98239
SIRCA (OP/1914/001.407)	21 de agosto de 1914	Rua Conselheiro Nébias	6			Joaquim Kaercher		Número do processo: 105757
SIRCA (OP/1914/001.415)	04 de agosto de 1914	Rua Conselheiro Nébias	18				[David D. Ferreira] - construtor do projeto	Número do processo: 104987

SIRCA (OP/1914/001.408)	17/12/2014	Rua Conselheiro Nébias	33		planta e fachada de um prédio.	D. Josephina Malta	Ernesto de Souza Campos - construtor do projeto	Número do processo: 112252
SIRCA (OP/1914/001.412)	31 de outubro de 1914	Rua Conselheiro Nébias	113			João de Carvalho	[Raul dos Santos Oliveira] - construtor do projeto	Número do processo: 109629
SIRCA (OP/1914/001.413)	12 de dezembro de 1914	Rua Conselheiro Nébias				Antonio Francisco Vieira de Andrade		esquina com a rua Victoria Número do processo: 112005
SIRCA (OP/1914/001.414)	25 de abril de 1914	Rua Conselheiro Nébias	8 (a tinta)		planta e fachada de oficina de carpintaria.	Joaquim Kaercher		
SIRCA (OP/1914/001.125)	13 de janeiro de 1914	Alameda Glete	2 - esquina com a al. dos Andradas		Serraria União - De Illmo. Snr. Ernesto Müller e Comp. Augmento do barracão ao fundo do terreno da serraria	Ernesto Müllher Cia.	Fernando Simões - autor e construtor do projeto	
SIRCA (OP/1914/002.126)	13 de março de 1914	Alameda Glete	31				Erhart e Ostroman - autor e construtor do projeto	
SIRCA (OP/1914/002.129)	13 de novembro de 1914	Alameda Glete	junto ao nº 6?		planta e fachada	Mariano Sampaulesi	[Benedicto Bettoy] - autor e construtor	Número do processo: 110323

							do projeto	
SIRCA (OP/1914/002.130)	6 de março de 1914	Alameda Glete	procurar pessoalmente no arquivo, pois não dá para enxergar direito		planta e fachada da Propriedade dos Orphãos do Sr. Dr. Bento Barata Ribeiro	Orfãos de Bento Barata Ribeiro	Regino Aragão - autor e construtor do projeto	
SIRCA (OP/1914/002.225)	30 de dezembro de 1914	Rua dos Guaianazes			planta e fachada de garage			Hermes Ernesto Aves Lima é o interessado. O número do processo é 113040
SIRCA (OP/1914/002.226)	132 de dezembro de 1914	Rua dos Guaianazes			3 imagens: planta alta, planta baixa e fachada da casa do Illm. Sr. Coronel Carlos da Silva Telles	Coronel Carlos da Silva Telles	Francisco de Paula Ramos Avezedo - construtor do projeto	O número do processo é 91855
SIRCA (OP/1914/002.228)	14 de agosto de 1914	Rua dos Guaianazes				[Sr. Coronel Juliano Martins de Almeida]		Egisto Papini é o interessado. O número do processo é 105481
SIRCA (OP/1914/002.229)	26 de fevereiro de 1914	Rua dos Guaianazes	14?		Projecto de uma casa para a Exma. Snra Da. Adelaide Galvão Correia.	Adelaide Galvão Correa	Antonio Rapp - construtor do projeto	

SIRCA (OP/1914/002.264)	02 de abril de 1914	Rua Helvetia	13		planta referente à limpeza e melhoramento da casa	Antonio Machado de Campos		
SIRCA (OP/1914/001.267)	06 de novembro de 1914	Alameda Cleveland	44		planta do Depósito de carne da Continental Products Co.	Continental Products Company		O número do processo é 109923
SIRCA (OP/1914/001.055)	09 de março de 1914	Alameda Cleveland	8?		planta para a Construção de uma cozinha para o Sr. Dr. José Rossi	José Rossi	José Rossi - arquitecto	
SIRCA (OP/1914/001.268)	23 de junho de 1914	Alameda Cleveland			planta e fachada do "Projecto para construcção de um augmento no prédio n. 86 da Alameda Cleveland para o Sr. Martinho Sala"	Martinho Sala		O número do processo é 102095
OP/1914/002265	12/03/1914	Rua Helvetia	60		licença para fechar uma porta a tijolos e abrir um portão ao lado da rua dos Guaianazes. Tal obra será feita porque o proprietário foi intimado a isolar o açougue do resto da casa.	Guilherme Ramalho		intimado a isolar o açougue
OP/1914/003249	22/05/1914	Alameda Nothmann	24		planta para demolição de paredes internas. Aut.23/6/1914.	União e Companhia dos Refinadores		
OP/1914/003250	19/01/1914	Alameda Nothmann	45		planta para construção de um prédio	Italo Chichitto - requerente	Italo Chichitto - requerente	esquina Al. Barão de Limeira
OP/1914/003251	22/04/1914	Alameda Nothmann	50 A		planta e fachada de um prédio com frente para a Alameda Nothmann e para a Rua Carvalho.	Oswaldo Rossi - requerente	Oswaldo Rossi - requerente	
OP/1914/003252	17/04/1914	Alameda Nothmann	52		planta e fachada para aumento de um prédio. Aut. 28/4/1914.	José de Chiara		próxima à Rua Carvalho

OP/1914/003253	05/02/1914	Alameda Nothmann	137		pedido de remoção de árvore que atrapalha a entrada de automóveis na garagem situada na Alameda Nothmann, 137.	??		o prédio possui entrada na Rua das Palmeiras, nº 70
OP/1914/003253	08/04/1914	Alameda Nothmann			pedido de aprovação de plantas (não constam) para a construção de um prédio com frente para a Alameda Nothmann e para a Rua Carvalho.	Oswaldo Rossi - requerente	Oswaldo Rossi - requerente	
OP/1914/003610	/7/1914	Alameda Ribeiro da Silva	82		planta para modificação de prédio, para conformá-lo a todas as comodidades e exigências higiênicas.	Agostinho Pereira de Andrade		
OP/1914/003611	14/05/1914	Alameda Ribeiro da Silva	91		transformação de duas janelas em porta.			Francisco Tosto é o interessado
OP/1915/003233	26/11/1915	Alameda Ribeiro da Silva	70		planta para supressão de duas paredes da casa.	Hugo Cimma		esquina rua Adolpho Gordo
OP/1915/003234	24/04/1915	Alameda Ribeiro da Silva	97		planta para construção de um forno para pão.	Egisto Dapini		na casa, há dependências destinadas a depósito de farinha, armazém e "maceira"
OP/1915/003235	18/03/1915	Alameda Ribeiro da Silva	113		planta para um cômodo destinado a "cosinha", nos fundos do prédio.	Santo Canterucci - requerente	Santos Canterucci - requerente	

OP/1915/003236	04/08/1915	Alameda Ribeiro da Silva	119		devido a uma intimação dada ao proprietário, em 8 de junho, para que seja reconstruída uma parede interna divisória do salão de barbeiro, pede-se licença para a respectiva reforma.	Dr. A. Carini		salão de barbeiro
OP/1915/002811	29/05/1915	Alameda Nothmann	51		planta e fachada para construção de dois quartos para marceneiros e depósitos de móveis prontos no fundo do prédio. Aut. 10/6/1915.	Gaeta Luiz		
OP/1915/002812	07/08/1915	Alameda Nothmann	51		pedido de guia p/ pagamento de imposto para reformar a cozinha e a dispensa, pois o proprietário foi intimado a fazer tais reformas. Aut. 14/8/1915.	Gaeta Luiz		
OP/1915/002813	03/03/1915	Alameda Nothmann	63		pedido de licença para poder cortar a guia em frente ao portão de entrada para o depósito de lenha rachada, com o intuito de facilitar a entrada de carroças. Aut. 20/3/1915.	Angelo A. Pagialongo - morador		
OP/1915/002814	30/03/1915	Alameda Nothmann	90		planta e fachada para melhoramento no barracão e para levantamento de muro na parte da Rua São João, 503.	Frediano Pardine - requerente		esquina com a Rua São João

OP/1915/002815	28/04/1915	Alameda Nothmann	94 - antigo 82		tendo a proprietária sido intimada pela repartição de higiene a fechar a comunicação da latrina com a cozinha, pede licença para fazer a referida reforma, de acordo com a planta .	Maria Ribeiro		
OP/1915/001991	22/11/1915	Rua Helvetia	8 a 18		substituição de planta de um conjunto de casas	Cel. J. M. de A. Barbosa	Heribaldo Siciliano - engenheiro arquiteto	esquina com a alameda dos Andradas
OP/1915/001992	22/12/1915	Rua Helvetia	84		planta para aumento do prédio.	Francisco Posadas		
OP/1915/001993	09/12/1915	Rua Helvetia	102		planta para aumento do pé direito da cozinha.	Cel. Antonio Batista da Costa		
OP/1915/001994	17/08/1915	Rua Helvetia			a The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited, necessitando para os seus serviços de distribuição de energia elétrica, para luz, ligar os cabos internos da subestação da Rua Helvetia aos da câmara subterrânea em frente, e os fios do poste que fica no cruzamento da Al. Barão de Limeira com aquela rua aos fios da câmara subterrânea neste cruzamento, requer a autorização para levantar o calçamento nesses dois pontos de forma a poder executar tais serviços.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		

OP/1915/001995	02/10/1915	Rua Helvetia	esquina com a Alameda dos Andradas		planta e fachada de um conjunto de oito sobrados	Cel. J. M. de Almeida Barboza	Heribaldo Siciliano - engenheiro arquiteto	
OP/1915/001608	14/12/1915	Alameda Eduardo Prado	101		licença para a construção de um barracão na fábrica	Dr. P. W. Whlmann		
OP/1915.000.128	25/03/1915	Alameda dos Andradas	6 a 12		modificação interna de 4 prédios.	Luiz Gilardi		Silvio Facchini assina o requerimento
OP/1915.000.129	26/11/1915	Alameda dos Andradas	7		construção de um barracão.			Luiz Coelho Pamplona é o interessado, mas quem assina o requerimento é Fernando Simões
OP/1915.000.130	14/05/1915	Alameda dos Andradas	24		planta da reforma geral do prédio. Aut. 26/5/1915	Euclidia e Antonietta de Paula Leite Camargo	Julio Micheli - engenheiro	
OP/1915.000.131	15/03/1915	Alameda dos Andradas	16 e 11		planta de aumento da cozinha da casa nº 11 (<i>villa</i>), situada no nº 16 da alameda dos Andradas	Luiz Gilardi		Silvio Facchini assina o requerimento
OP/1915.000.132	19/05/1915	Alameda dos Andradas	42		planta e fachada da reforma a ser feita na casa.	Jesuino Malheiros		

OP/1915.000.133	24/07/1915	Alameda dos Andradas	148, 150 e 152		pedido de licença para reformar as cocheiras devido a intimação sanitária sofrida pelos proprietários. Cocheiras existentes na alameda dos Andradas nº 148-150 e garagem nº 152.	Luiz Pinatel e Hermenegildo Ferracina		
OP/1915.000.134	19/03/1915	Alameda dos Andradas	esquina com a alameda Nothmann		construção de um telheiro coberto de zinco. Por se tratar de um estabelecimento onde se mantém gratuitamente muitos meninos pobres, o requerente pede isenção dos emolumentos devidos, conforme o disposto na lei nº 1258 de 30 de outubro de 1909. aut. 23/3/1915.	Padre Henrique M?? - diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus		
OP/1915.000.135	07/05/1915	Rua dos Andradas	16		transformação de 2 janelas em portas a ser feita em um armazém.	Francisco Ernesto		
OP/1915.000.137	20/12/1915	Rua dos Andradas	22		planta da reforma de um prédio.	Antonio Pinto Tameirão		
OP/1915.000.138	18/11/1915	Rua dos Andradas	23		planta da construção de um cômodo, modificação e revestimento da frente de um prédio			David D. Ferreira é o interessado
OP/1915.000.139	20/09/1915	Rua dos Andradas	45		transformação de um armazém em habitação			João Boffino é o interessado
OP/1915.000.141	08/10/1915	Rua dos Andradas	48		reconstrução de um prédio.	Bento A. de Carvalho		

OP/1915/000451	06/03/1915	Alameda Barão de Limeira	3		planta e fachada para reforma do prédio	Emilio Monteforte		possui armazém
OP/1915/000452	17/04/1915	Alameda Barão de Limeira	25		planta de forno	P. de Castro & Companhia		fábrica de biscoitos - possui garagem
OP/1915/000453	02/08/1915	Alameda Barão de Limeira	39		planta e fachada para a construção de um terraço nos fundos da casa	Antenor de Lara Campos	Manoel Asson	
OP/1915/000454	09/01/1915	Alameda Barão de Limeira	44		planta para aumento de um prédio	Bartholomeu Capola - requerente		
OP/1915/000455	13/10/1915	Alameda Barão de Limeira	59		planta da reforma do prédio, onde serão construídas uma cozinha (fundos), dependência para criada e dispensa	B. M. Nogueira	Miguel (Lettiere) - construtor	
OP/1915/000456	24/03/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		pedido de segunda via de alvará de licença das obras do prédio.	Orozimbo A. do Amaral		
OP/1915/000457	24/03/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		pedido de licença para reforma do prédio.	Orozimbo A. do Amaral		
OP/1915/000458	16/03/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		pedido de segunda via de alvará de licença das obras de construção do prédio, pois o empreiteiro extravaiou-o.	Orozimbo A. do Amaral		
OP/1915/000459	20/08/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		planta e fachada de aumento de um sobrado (ainda existe no local uma casa, a qual está sendo demolida).	Dr. Orozimbo Augusto do Amaral		

OP/1915/000460	24/11/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		substituição de planta e fachada para construção do aumento do prédio	Dr. Orozimbo Augusto do Amaral		
OP/1915/000462	30/12/1915	Alameda Barão de Piracicaba	5		plantas para construção de 2 cozinhas no sobrado (uma na parte de cima e outra na parte de baixo).	Dr. Orozimbo Augusto do Amaral		
OP/1915/000463	30/11/1915	Alameda Barão de Piracicaba	57		planta e fachada para a construção de um sobrado.			Antonio Martins Alves é o interessado
OP/1915/000464	29/04/1915	Alameda Barão de Piracicaba	67		planta para alteração interna de um puxado da casa	Lucia Arantes, Maria Arantes e Zita Arantes		Alfredo Arantes (pai) assina pelas proprietárias
OP/1915/000465	28/02/1915	Alameda Barão de Piracicaba	?5		pedido de comprovante de que foram pagos os emolumentos referentes ao pedido de obra.	Dr. Orozimbo Augusto do Amaral		
OP/1915/000466	12/07/1915	Alameda Barão de Piracicaba	esquina com a alameda Nothmann		pedido de licença para consertos nos muros do estabelecimento	P. Henrique (Mourao) - diretor do Lyceu		Lyceu do Sagrado Coração de Jesus
OP/1915/001263	22/01/1915	Rua Conselheiro Nébias	24		planta de reforma do prédio, dada a intimação sofrida pelo proprietário por parte do serviço sanitário.	Antonio Francisco Vieira de Andrade		
OP/1915/001264	14/06/1915	Rua Conselheiro Nébias	51		planta para modificação interna de um prédio.			esquina com a rua General Osório ? Figueiredo & Cia. assinam o requerimento

OP/1915/001265	15/06/1915	Rua Conselheiro Nébias	54 e 56		planta e fachada para a construção de dois prédios.	[João Kück]		Fernando Simões assina pelo requerente
OP/1915/004220 PR001	10/08/1915	Rua Conselheiro Nébias	54 e 56		pedido de permissão, acompanhado da fachada , para que se possa dar ao segundo pavimento a altura de 4 metros entre soalho e forro.	[João Kück]		Fernando Simões assina pelo requerente
OP/1915/001266	05/05/1915	Rua Conselheiro Nébias	84 - esquina da rua Duque de Caxias		planta para modificar as portas, fechar uma janela, demolir uma parede interna etc.			Antonio Domingues de Carvalho é o interessado
OP/1915/001267	23/04/1915	Rua Conselheiro Nébias	101 - esquina da Alameda Glette		pedido de permissão para aumento de um cômodo de negócio e abertura de uma porta no lugar de uma janela para a Alameda Glette.	Leonardo & Fernandes - comerciantes de secos e molhados		
OP/1915/001268	29/10/1915	Rua Conselheiro Nébias	102		planta e fachada para reforma de casa.	Coronel Antonio M. de Carvalho		Jesus Carlos Salgado assina pelo requerente
OP/1915/001269	25/02/1915	Rua Conselheiro Nébias	160 - canto da Alameda Ribeiro da Silva		pedido de licença para demolir 50m de muro existente para a reconstrução com grades de ferro.		Tommaso Ferrara - construtor	
OP/1915/001270	20/04/1915	Rua Conselheiro Nébias	160 - canto da Alameda Ribeiro da Silva		planta e fachada de uma garage.	Conde de Prates	Ferrara & Corberi Escritorio Technico	

doc 41 / cx C6 / 1916	18/03/1915	Rua Conselheiro Nébias	16		planta e fachada para a construção de dois armazéns. Alicerces em concreto; alvenaria em tijolos comuns; forros serão em pinho do Paraná tábuas estreitas; telhado armado com vigotas de peroba; cobertura em telhas nacionais comuns ou imitação Marselha.	José de Sampaio Moreira	Christiano S. das Neves - engenheiro arquiteto	
OP/1915/001262	01/03/1915	Rua Conselheiro Nébias	22		planta e fachada para reforma de prédio, a qual se tornou necessária após a condenação do proprietário pelo serviço sanitário, que exigiu as seguintes reformas: caiar todos os compartimentos; pintar portas, janelas e tetos; retirar o [bloco] de latrina; cimentar a área; reparar o soalho estragado e os encanamentos; fechar a comunicação entre o quarto e a cozinha; imp? o solo de todos os compartimentos; abrir ventiladores para o aumento do porão; dar luz aos dormitórios por meio de área descoberta etc.	Angelo Tastaldi		
OP/1915/001857	16/11/1915	Alameda Glette	2 - esquina com a al. Cleveland		planta e fachada para a construção de uma cocheira para a Serraria União.	E. Müller & Cia.	[Fernando Simões]	

OP/1915/001858	12/01/1915	Alameda Glette	9		pedido de licença para a transformação de uma janela em porta e para a abertura de um portão no muro do prédio, para facilitar o acesso ao quintal.			Adolpho Brandão é o interessado, mas quem assina é o Dr. José Barbaro Filho
OP/1915/001859	/9/1915	Alameda Glette	22		planta para edificação de um quarto no quintal.	Companhia Nacional de Tecidos de Juta		esquina com a rua Conselheiro Nébias
OP/1915/001860	02/07/1915	Alameda Glette	28		planta de modificação de reforma de casa, a qual já se encontra em execução.			Guilherme Nicola é o interessado
OP/1915/001861	19/04/1915	Alameda Glette	28		planta de uma casa a ser construída no fundo do terreno.			Guilherme Nicola é o interessado
OP/1915/001862	/6/1915	Alameda Glette	28		pedido de substituição de planta de casa que está sendo construída.			Guilherme Nicola é o interessado
OP/1915/001863	28/07/1915	Alameda Glette	33 a		planta e fachada de uma casa a ser construída.	Antonio Martins Alves		
OP/1915/001864	25/08/1915	Alameda Glette	60		planta e fachada para a construção de um quarto para depósito de material velho.	Mariano Sampaolesi	Francisco Di Pace - arquiteto	
OP/1915/001865	25/09/1915	Alameda Glette	84 - entre 82 e 86		planta e fachada para a construção de um prédio.	Antonio José de Oliveira		
OP/1915/001916	19/06/1915	Largo dos Guaianazes	81		planta e fachada para a reconstrução de um armazém	Dr. José Estanislau do Amaral		armazém
OP/1915/001917	23/11/1915	Rua dos Guaianazes	12		reforma de um prédio	Dr. José Estanislau do Amaral Campos		no requerimento, consta que a obra é na rua dos Gusmões, nº 12

OP/1915/001918	17/12/1915	Rua dos Guaianazes	20		permissão para abertura de uma porta no quarto de banho e uma claraboia.	Dr. Jose Luiz Flaquer		
OP/1915/001919	23/06/1915	Rua dos Guaianazes	37 e 39		planta e fachada para abertura de corredor e construção de platibanda nos prédios.	Julio dos Santos		
OP/1915/001920	/11/1915	Rua dos Guaianazes	51		reforma do terraço da casa	Dona Augusta do Amaral Pacheco	[Antonio Fernandes Pinto]	
OP/1915/001921	17/12/1915	Rua dos Guaianazes	51		modificação do portão da casa e corte das guias do passeio para possibilitar a entrada de automóveis na propriedade	Augusta do Amaral Pacheco		
OP/1915/001922	/10/1915	Rua dos Guaianazes	56		construção de um barracão.	Guilherme Schmidt - requerente		
OP/1915/001923	12/03/1915	Rua dos Guaianazes	122		aumento do laboratório de fábrica de painéis	Jorge [Petroneri]		
OP/1915/001924	03/09/1915	Rua dos Guaianazes	162 a 170		planta e fachada para reconstrução de 4 casas operárias iguais e 1 armazém	José Facchini		esquina da Travessa dos Bambús, onde possui o nº 21 A

doc 14 / cx G4 / 1916	/9/1916	Largo dos Guaianazes	Esquina da travessa dos Guayanazes		plantas e fachadas para a construção de uma igreja para a Congregação Baptista. A igreja consiste em uma só nave principal, coberta por uma [charpeute] aparente em estilo gótico. O telhado será em peroba sobre cavaletes [sistema Inglês "Hammer-beam"]. A cobertura é de telha francesa. As janelas e portas serão de pinho de riga e cedro.	Igreja da Congregação Baptista	Jorge Krug - arquiteto construtor	O nome A. B. Peter aparece escrito no desenho da fachada
doc 15 / cx G4 / 1916	04/09/1916	Largo dos Guaianazes	2		planta e fachada para a reforma de uma casa. Forros serão feitos com táboas de pinho do Paraná e os soalhos com táboas de peroba. Garagem: será com telha francesa e porta de aço ondulado. Todos os cômodos terão instalação elétrica, fogão a gás, ramal de água, esgoto etc. A porta da sala de jantar será de vidraça e a outra de cabreúva.	José Pepe	Henrique Rossi - construtor	
doc 16 / cx G4 / 1916	19/10/1916	Rua dos Guaianazes	ao lado do nº 5B		planta para edificar um prédio duplo de habitação.	Sebastiana de Paula Machado - requerente		

doc 17 / cx G4 / 1916	21/10/1916	Largo dos Guaianazes	10		planta para a construção de uma privada para criados, um pequeno tanque para lavagem de roupa e um tellheiro para lenha nos fundos do prédio. O madeiramento da porta e ripas será de pinho do Paraná. A cobertura será com telhas nacionais côncavas.	Manoel Francisco de Souza	Manoel Francisco de Souza	
doc 18 / cx G4 / 1916	12/02/1916	Rua dos Guaianazes	12		planta para modificação na casa e para fazer uma área descoberta, em cumprimento a uma intimação da Repartição de Hygiene.	Dr. Estanislau do Amaral Campos		
sem indicação	22/11/1916	Largo dos Guaianazes	16		autorização para realizar a limpeza do prédio.	comendador Antonio Cardia - requerente		
doc 19 / cx G4 / 1916	04/03/1916	Rua dos Guaianazes	16		planta para modificação da casa, de conformidade com o <i>acto 1849</i> .	Dr. Estanislau do Amaral Campos	Antonio Nazareno - construtor	

doc 20 / cx G4 / 1916

04/12/1916

Largo dos
Guaianazes

22

plantas e fachadas para a construção de um prédio de sobrado. Será construído por um moderno esqueleto de pilares de concreto armado, onde a alvenaria de tijolos servirá apenas para encher os vãos entre os pilares. O piso, na parte utilizada como terraço e nos quartos de serviço, depósito de malas, cozinha, copa e gabinetes (na planta indicado com pavimento de ladrilhos) será formado por uma "dalle" de concreto armado sobre vigamento de vigas de aço duplo T; o restante será de soalho sobre vigamento de peroba, sendo as vigas mestres de aço duplo T. A cobertura do telhado será de telhas do tipo de Marselha. O andar térreo será utilizado como loja e depósito e o sobrado como moradia.

Arthur de Vecchi

Aldo Lan?? -
engenheiro

doc 21 / cx G4 / 1916	31/10/1916	Rua dos Guaianazes	41		<p>planta para reforma do prédio. Não foi autorizada devido à constatação da ausência de área ventilada no prédio. Em resposta aos apontamentos do poder público municipal, o requerente argumenta que não poderá fazer tais concessões, pois isso acabaria implicando na demolição total do prédio. Ele também diz que na Al. Barão de Piracicaba foram aprovadas plantas, de obras feitas pelo mesmo empreiteiro, cuja situação era semelhante, nos prédios 51 e 53. Tais plantas foram juntadas em requerimento protocolado sob o nº 148.003 e aprovadas por alvará nº 1.483, em 22/07/1916. Ele também diz que isso ocorreu em muitos outros casos, que acha desnecessário serem citados.</p>	João de Menezes Peake	Antonio B??cia	
doc 22 / cx G4 / 1916	28/04/1916	Rua dos Guaianazes	51		<p>planta para a construção de uma garagem. Telhado feito com madeiras de proba.</p>	Augusta do Amaral Pacheco	[Antonio Fernandes Pinto]	
sem indicação	18/10/1916	Rua dos Guaianazes	80		<p>autorização para realizar a limpeza e a pintura interna e externa da casa.</p>	Ricardo da ???		

doc 23 / cx G4 / 1916	26/01/1916	Rua dos Guaianazes	128		pedido de licença para a realização de pequenas modificações (ampliação) em um quarto de despejo da residência do requerente.	Joaquim de Toledo Piza e Almeida		
doc 24 / cx G4 / 1916	24/01/1916	Rua dos Guaianazes	133		planta para a construção de um anexo para lavadouro e w.c.	Coronel A. C. Silva Telles	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
doc 25 / cx G4 / 1916	16/12/1916	Rua dos Guaianazes	137		pedido de alvará de licença para a realização de consertos no prédio.	Dr. Augusto Acioly do Prado		
doc 26 / cx G4 / 1916	29/03/1916	Rua dos Guaianazes	153		planta para o aumento de um dormitório. Madeiras do vigamento e do telhado serão de peroba. Madeiras dos soalhos serão de peroba. Madeira dos forros será de pinho do Paraná.	Dr. Vieira Marcondes	José Alves Romariz - empreiteiro	
doc 27 / cx G4 / 1916	11/05/1916	Rua dos Guaianazes	168		pedido de autorização para transformar, em caráter provisório, na casa nº 168, um dos ventiladores em porta, para que seja mudado o armazém da esquina, nº 170, a fim de ser demolido e reconstruído.	José Facchini		
doc 24 / cx G3 / 1916	25/09/1916	Alameda Glette	16		pedido de licença para a substituição da armação do terraço do prédio, que está ameaçando ruína.	Condessa Pereira Pinto		parece ser a assinatura de Ramos de Azevedo no requerimento - verificar

doc 25 / cx G3 / 1916	19/04/1916	Alameda Glette	18		<p>planta e fachada para aumento do prédio e mudança da fachada. Forros: os do gabinete e toilette serão em táboas estreitas de pinho do Paraná.</p> <p>O terraço lat. Será feito em abobadilhas de tijolos e levará ladrilhos estrangeiros. Esquadria: os caixilhos serão todos de pinho de Riga; as portas serão em pinho de Riga com almofadas de pinho Paraná, exceptuando-se a de entrada, que será em cabreuva.</p>	Gabriel Villela de Andrade	Christiano S. das Neves - engenheiro arquiteto	
doc 26 / cx G3 / 1916	/12/1916	Alameda Glette	19		pedido de demolição do prédio existente, para que se possa construir um sobrado em seu lugar.		Adelardo Soares Caiuby - construtor	
	25/01/1916	Alameda Glette	19		planta para a construção de um sobrado	Abelardo da Silveira. Moura	Adelardo Soares Caiuby - construtor	
doc 27 / cx G3 / 1916	20/03/1916	Alameda Glette	23		planta para a construção de uma divisão do quarto, abertura de uma porta, uma janela e descobrir o corredor interno do prédio. A pavimentação será feita com ladrilhos nacionais de cor.	João Baptista de Camargo Barros	Luciano Ferrara - construtor	

doc 28 / cx G3 / 1916	04/04/1916	Alameda Glette	51 A		transformação de uma janela em porta			Pedro Giaquinto é o interessado
doc 40 / cx C6 / 1916	04/08/1916	Rua Conselheiro Nébias	entre a rua Victoria e a Alameda Nothmann		projeto de canalização subterrânea a ser construído na rua Conselheiro Nébias, entre a rua Victoria e a Alameda Nothmann, visando estender o sistema de distribuição subterrânea de energia elétrica para luz e força. Aut. 9/8/1916.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		

doc 42 / cx C6 / 1916	14/12/1916	Rua Conselheiro Nébias	19		planta e fachada para a construção de cômodos. O piso levará concreto de pedregulho e cimento com ladrilho mosaico nacional na sala e cozinha e no banheiro levará ladrilho marseille; paredes serão feitas com alvenaria de tijolos; canalização para águas de ferro galvanizado e para esgotos de barro vidrado; escoamento das águas fluviais será feito para o ralo da área; cobertura de telha de canal de barro; armação do telhado será feita com tesouras tercas e freixais, comieira e espigões, sendo tudo de madeira de peroba serrada; forros serão estreitos de pinho do Paraná; esquadrias serão de calha de pinho de riga externas e Paraná.	Roza Pinto Vomero	F. Pereira de Souza - construtor	
doc 43 / cx C6 / 1916	14/12/1916	Rua Conselheiro Nébias	26-28		planta para a construção de banheiros nas casas 26 e 28	Alberto Pinto Nunes	F. Pereira de Souza - construtor	
doc 44 / cx C6 / 1916	/9/1916	Rua Conselheiro Nébias	51 - esquina com a rua General Osório		pedido de licença para andaimes.			Gama, Figueiredo & Companhia são os interessados

doc 45 / cx C6 / 1916	02/05/1916	Rua Conselheiro Nébias	64		tendo sido intimado pela <i>Repartição Sanitaria</i> a dar luz direta a dois cômodos, o proprietário do prédio requer licença para descobrir e transformar em área um corredor coberto.	José Gonçalves dos Passos		Benedicto (Betto) assina pelo requerente
sem indicação	09/10/1916	Rua Conselheiro Nébias	65		pedido de licença para pintura interna e externa do prédio, a qual não deverá alterar a planta e a fachada.		Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
doc 46 / cx C6 / 1916	24/04/1916	Rua Conselheiro Nébias	69		planta da reforma de prédio com mais de um pavimento.	Antonio Palmieri	Antonio Stefani - construtor	construção isolada no lote, com projeto de construção de um galinheiro nos fundos
doc 47 / cx C6 / 1916	04/08/1916	Rua Conselheiro Nébias, 30 Rua Victoria, 83			planta e fachada para reforma e transformação de dois prédios.	Dr. Antonio Martins Teixeira	Ezzo [Dedonno] - construtor	

doc 48 / cx C6 / 1916	20/09/1916	Rua Conselheiro Nébias	118		planta e fachada para demolição e reconstrução de um cômodo e tapagem de uma porta com alvenaria de tijolo no prédio. Alicerces em lage de concreto de pedregulho, cimento e areia; alevaria de tijolos para embasamento e elevação; armadura de telhado de peroba e cobertura com telhas planas nacionais imitação Marselha; impermeabilização do solo interno com camada de concreto e argamassa de cimento e areia lisada, de acordo com as disposições sanitárias.	família Craig	Nicola Grigolo - encarregado das obras	
doc 49 / cx C6 / 1916	01/12/1916	Rua Conselheiro Nébias	127		planta para reforma.	Franco Amaral	Christiano S. das Neves - arquiteto	possui garage no terreno

doc 50 / cx C6 / 1916	27/2/1916	Rua Conselheiro Nébias	146		planta e fachada para construção de casa com dois pavimentos. Construção em alvenaria com pilares; a cinta até o primeiro andar de cimento armado. Fundações em concreto. Cobertura com telhas do tipo "marselhesa". Vigamentos de madeira - peroba - nos cômodos de moradia e dormitório; em laje de cimento armado nos cômodos de serviço. Portas e janelas em pinho de Riga e Paraná. instalações de eletricidade para iluminação e gás para cozinha.	Maria Eliza Moitinho de Magalhães	Henrique Rossi - construtor	casa destinada a habitação
doc 2 / cx B2 / 1916	27/11/1916	Alameda Barão de Piracicaba	17		planta e fachada do prédio, referente à obra para aumento do banheiro. O prédio possui dois pavimentos	Gastão Raccháu		
doc 3 / cx B2 / 1916	29/08/1916	Alameda Barão de Piracicaba	34 - esquina com a rua Helvetia		planta e fachada para a construção de um sobrado.	[Joaquim de Meira Moitinho] - este nome aparece na planta	Adelardo Soares Caiuby - construtor	
doc 4 / cx B2 / 1916	19/04/1916	Alameda Barão de Piracicaba	43		planta e fachada para reforma de prédio	Dr. Jaime Villas Boas	Leonello Zapparoli - construtor	

doc 5 / cx B2 / 1916	25/09/1916	Alameda Barão de Piracicaba	49		pedido de licença para executar serviços de pintura e caiação internamente e externamente no prédio.		Ramos de Azevedo	
doc 6 / cx B2 / 1916	28/06/1916	Alameda Barão de Piracicaba	51 e 53		planta para reforma dos prédios (casas geminadas)	Bernardo Brandão	Antonio [B???	
doc 7 / cx B2 / 1916	15/02/1916	Alameda Barão de Piracicaba	62 e 64		planta para a construção de uma garagem e planta e fachada para a modificação da entrada do nº 64	Cyro M. Rezende	Gino Pinotti - construtor com escritório na rua Conselheiro Nébias, 157	
doc 8 / cx B2 / 1916	27/01/1916	Alameda Barão de Piracicaba	65		licença para a abertura de uma porta.	Annita Gonçalves da Silva - moradora		
memorial descritivo	11/03/1916	Alameda Barão de Piracicaba	entre os números 73 e 79 - passando a receber os números 75 e 77		memorial descritivo para construção de dois prédios para moradia.			Sante Bertolazzi assina o memorial
doc 9 / cx B2 / 1916	/3/1916	Alameda Barão de Piracicaba	75 e 77		planta e fachada para a construção de dois sobrados geminados.	Guilhermina Ferreira	Sante Bertolazzi - construtor	o memorial acima descrito parece referir-se a esta construção

doc 10 A / cx B2 / 1916	08/09/1916	Alameda Barão de Piracicaba	153		pedido de licença para autorizar os reparos que foram feitos no prédio, os quais são: comunicação entre os dois quartos, pintura e limpeza geral.	Dr. Dario Ribeiro		
doc 1 / cx B2 / 1916	29/07/1916	Alameda Barão de Piracicaba	Lyceu do Sagrado Coração de Jesus		planta para obra que consiste no término da ala direita de 3 andares com frente para a Alameda Barão de Piracicaba.	P. Henrique Mourão - diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus		o padre pede isenção de todas as taxas, por tratar-se de um instituto que mantém gratuitamente centenas de meninos pobres no externato, internato e aulas noturnas.
doc 56 / cx B1 / 1916	19/04/1916	Alameda Barão de Limeira	7		planta para demolição de cômodos e cocheira existentes, para que seja construída outr cocheira no mesmo terreno.			Francisco Vozza é o interessado Joaquim (??rreira) também assina
doc 57 / cx B1 / 1916	07/08/1916	Alameda Barão de Limeira	9		planta de reforma de um prédio.	Adolpho Brito	Adolpho Brito - construtor	
doc 58 / cx B1 / 1916	14/11/1916	Alameda Barão de Limeira	35		pedido de autorização para chanfrar guias em frente ao portão do prédio, para possibilitar a entrada do automóvel do proprietário.	(Alberico) ? Bueno		

doc 59 / cx B1 / 1916	23/11/1916	Alameda Barão de Limeira	51		planta e fachada de reforma de casa com 2 pavimentos.	Coronel João Manoel de Almeida Barbosa	Antonio (Silab ou Silva ou Silas) - engenheiro arquiteto	
doc 60 / cx B1 / 1916	23/08/1916	Alameda Barão de Limeira	52		pedido de licença para mudar de lugar o portão da alameda Glette pertencente ao prédio da Alameda Barão de Limeira nº 52.			Francisco de paula ramos de Azevedo é o interessado
doc 61 / cx B1 / 1916	/7/1916	Alameda Barão de Limeira	57		pedido de licença para rebocar a frente do prédio, ladrilhar a entrada e o corredor, levantar mais um metro o forro do quarto existente, consertar o alpendre da entrada e caiar e pintar de novo a casa.	Moyses Patrício (requerente)		Fernando Simões assina pelo requerente
sem indicação	/10/1916	Alameda Barão de Limeira	75		pedido de licença para pintar a frente do prédio à rua barão de Limeira 75 e Alameda Glette 43.			(Roberts) (Baring) é o requerente
doc 11 / cx R2 / 1916	21/02/1916	Alameda Ribeiro da Silva	81		devido a uma intimação dada ao proprietário, para que sejam feitas algumas adequações, pede-se licença para a respectiva reforma.	Manoel Peixoto Ramos		
doc 8 / cx N1 / 1916	10/10/1916	Alameda Nothmann	40 - esquina com a Rua Conselheiro Nébias		licença e autorização para limpeza geral de um prédio.			Manoel Ganhão é o interessado

doc 9 / cx N1 / 1916	27/03/1916	Alameda Nothmann	69		<p>planta para reforma da casa. O vigamento, soalho e todo o madeiramento do telhado serão de peroba e canella. As portas e janelas de pinho de riga, lisas, levando estas folhas de caixilhos de vidros, pintadas a óleo, sendo a parede exterior assente em marcos de peroba. forros de pinho Paraná, pintados a óleo. telhado com telhas cerâmicas côncavas nacionais, com calhas e condutores de ferro galvanizado. Cozinha: um fogão econômico com seis buracos, mesa de mármore com bacia de ferro esmaltado e duas torneiras; paredes e sólo, conforme o banheiro, sendo o ladrilho assente em armação de trilhos. Parte exterior: toda cimentada, um tanque ao fundo e um alpendre cimentado, de 1m de largura e junto ao prédio.</p>	Romeu Di Giorgio	Pedro Dali - empreiteiro construtor	presença de alpendre na construção externa
doc 23 / cx H1 / 1916	16/12/1916	Rua Helvetia	1		<p>planta para reforma e aumento do prédio</p>	José Forster	José Alves [Rosnari] - construtor	
doc 24 / cx H1 / 1916	22/09/1916	Rua Helvetia	57, 59, 61		<p>autorização para realizar a "caiação" dos prédios.</p>	Francisco de Cordis		

doc 25 / cx H1 / 1916	22/09/1916	Rua Helvetia	74		licença para pintura externa do prédio	Lourenço Alves Cardozo	W. Fillinger	
doc 5 / cx E1 / 1916	09/10/1916	Alameda Eduardo Prado	2		fachada e planta para uma garagem	Luiz Gonzaga da Fonseca	Antonio Rapp - architecto	
doc 6 / cx E1 / 1916	03/03/1916	Alameda Eduardo Prado	5		planta e fachada para uma garage	Joaquim Egydio de Souza Aranha		
doc 7 / cx E1 / 1916	/7/1916	Alameda Eduardo Prado	8		pintura geral e pequenos reparos de um prédio			Adhemar de Moraes é o interessado
doc 8 / cx E1 / 1916	18/12/1916	Alameda Eduardo Prado	14		planta e fachada da ampliação do prédio. Dentre as novas dependências, está prevista a construção de uma garagem.	Dr. (Neriano) Pereira	Companhia Iniciadora Predial	próximo à rua Victorino Carmillo
doc 9 / cx E1 / 1916	09/10/1916	Alameda Eduardo Prado	30		pedido de licença para colocação de venezianas e para pintura da frente do prédio.	Sebastião da Costa Marques - requerente		
doc 10 / cx E1 / 1916	04/12/1916	Alameda Eduardo Prado	54		planta para obra.	Hugo Pohlmann		
doc 39 cx A3	02/10/1916	Rua dos Andradas	3, 3A, 5, 5A, 7 e 7A		pintura das frentes dos prédios	Antonio de Souza Campos (requerente)		
doc 40 cx A3	18/10/1916	Alameda dos Andradas	17		fachada de obra para construir e pintar uma platibanda, revestir as paredes da frente e pintar o gradil do alinhamento	P. Bonilha	?. Frediani - constructor	

doc 41 cx A3	03/03/1916	Rua dos Andradas	21		planta do aumento de uma sala	Zaccaria Alves	Antonio Si??? - construtor	
doc 42 cx A3	04/03/1916	Rua dos Andradas	64		alargamento do portão já existente	Ernesto Salgueiro		
doc 43 cx A3	13/03/1916	Alameda dos Andradas	112		planta e fachada de 2 cômodos: o quarto do jardineiro e o quarto para ferramentas, a serem construídos nos fundos de um terreno onde já existe uma garagem, um prédio (isolado no lote) e um amplo jardim.	Emilio Reichurt	Jorge Müller & Irmão - construtores	
doc 44 cx A3	11/01/1916	Alameda dos Andradas	114		pedido de licença para construir 20m de muro	Emilio Reichert		Fernando Simões é o interessado
doc 10 / cx N1 / 1916	26/10/1916	Alameda Nothmann	junto ao prédio nº 97		licença para a abertura de uma porta no terreno. Aut. 16/11/1916.	José Moreira da Silva		pelo o que parece, o terreno está vazio
doc 8 / cx N1 / 1917	05/02/1917	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão do Rio Branco		pedido de permissão para alargar a cobertura lateral da entrada do "Colyseu dos Campos Elyseos", "...afim de proporcionar ao publico maior commodidade no intervallo das funcções cinematographicas..."	Companhia Cinematographica Brasileira		
doc 9 / cx N1 / 1917	25/07/1917	Alameda Nothmann	100		pedido de licença para abrir uma janela que abre para a lateral da casa. Aut. 01/08/1917.	Anna da Silva Prado (requerente)		

doc 10 / cx N1 / 1917	22/08/1917	Alameda Nothmann	111		<p>planta para aumento da casa, onde serão construídos mais dois cômodos e aumentadas as dependências do fundo da casa: "A casa, seja na parte existente como no accrescimo, é destinada para uso de moradia de familia de modestas condições"</p>	Valentim Ramozzi	Julio Micheli - engenheiro	<p>ñ é isolada no lote. Frente para a rua e um espaço lateral</p>
doc 11 / cx N1 / 1917	18/04/1917	Alameda Nothmann	117		<p>planta para aumento da casa - construção de uma nova cozinha. Alicerces em concreto de pedregulho, cimento e areia. O solo da cozinha será de ladrilhos nacionais; portas e janelas de pinho de riga e <i>canello</i> e o forro de pinho Paraná; a armação do telhado será de peroba coberta por telhas côncavas cerâmicas nacionais; as calhas serão de ferro galvanizado; a cozinha terá fogão de ferro, pia de ferro esmaltado, sob mesa de mármore e sob a qual irão duas torneiras de água quente e fria.</p>	Hermann Rathsam	Jorge Müller & Irmão - construtores	<p>não é isolada no lote. Frente para a rua e um espaço lateral. Possui quarto para <i>creada</i>, sala de jantar, escritório, terraço e despensa.</p>

doc 12 / cx N1 / 1917	12/02/1917	Alameda Nothmann	129 e 131		a proprietária, tendo sido intimada pelo Serviço Sanitário da capital a realizar limpeza geral, interna e externa, além de mais alguns pequenos consertos, requer à prefeitura o devido consentimento para iniciar os trabalhos.	Deolinda Candida Ramos Bueno		
doc 10 cx A6	10/05/1917	Rua dos Andradas	16		abertura de uma janela em um dormitório, afim de dar luz direta, e transformar uma janela em porta na casa			Francisco Ernesto é o interessado
doc 11 cx A6	22/01/1917	Alameda dos Andradas	42		planta e fachada da reforma de uma frente e aumento do puxado	Jesuino Malheiros	Pedro Imperia - construtor	alicerces serão bem socados, levando uma camada de concreto , subindo depois a parte restante em alvenaria de tijolos; madeiramento: os batentes do telhado serão de peroba, já as portas e janelas serão de pinho do Paraná ; as telhas serão nacionais e

côncavas e as calhas embutidas na parede serão de ferro galvanizado.

									côncavas e as calhas embutidas na parede serão de ferro galvanizado.
doc 12 cx A6	18/07/1917	Rua dos Andradas	60		planta e fachada da reconstrução de um armazém para depósito de cereais. O prédio até então construído deverá ser demolido.	Tameirão e Cunha (requerentes)			
doc 13 cx A6	27/02/1917	Rua dos Andradas	67 A		transformação de uma porta em janela	Luiz Pamplona			
doc 14 cx A6	20/11/1917	Alameda dos Andradas	82		demolição de 2 pequenas paredes para aumentar o cômodo de uma loja.	Salamy & Irmãos			esquina com a alameda Nothmann
doc 5 / cx E1 / 1917	20/11/1917	Alameda Eduardo Prado	3		planta para reforma da casa.	Francisco da Silveira Guimarães	Gustavo de Lara Campos -		

							engenheiro civil	
doc 6 / cx E1 / 1917	26/03/1917	Alameda Eduardo Prado	6		planta de aumento a ser feito na casa	Leonardo Botelho	José Martuscelli - constructor	
doc 7 / cx E1 / 1917	10/10/1917	Alameda Eduardo Prado	73		planta para construção de pequeno forno e laboratório para fabricar pão	José Facchini	José Facchini - constructor	
doc 8 / cx E1 / 1917	06/08/1917	Alameda Eduardo Prado	100		planta e fachada para reforma e aumento da casa	João Grund		Fernando Simões assina pelo requerente
doc 9 / cx B3 / 1917	19/01/1917	Alameda Barão de Limeira	24		pedido de alvará de licença para a construção de uma latrina para empregados		Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
doc 10 / cx B3 / 1917	/4/1917	Alameda Barão de Limeira	24		pedido de alvará de licença para a construção de um gabinete sanitário externo , posto que a proprietária foi intimada a demolir o inteno do mesmo prédio, acompanhado da respectiva planta .	Dona Olivia Penteado	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	
doc 11 / cx B3 / 1917	21/05/1917	Alameda Barão de Limeira	39		planta do aumento da garage da casa	Anthenor de Lara Campos	Gustavo de Lara Campos - engenheiro constructor	uso de concreto de cimento para isolar as paredes do alicerce
doc 12 / cx B3 / 1917	19/10/1917	Alameda Barão de Limeira	42		construção de muro	Augusto (Kleiber)		[B??? Angeli?] assina pelo proprietário

doc 13 / cx B3 / 1917	05/10/1917	Alameda Barão de Limeira	47		planta para construção de uma garage.			Marcelino Angulo é o requerente
doc 14 / cx B3 / 1917	01/02/1917	Alameda Barão de Limeira	49		aumento de um prédio e construção de uma garage	João Manoel de Almeida Barbosa		
doc 15 / cx B3 / 1917	27/02/1917	Alameda Barão de Limeira	49		planta para aumento de dois cômodos	Cel. João Manoel de Almeida Barbosa	Antonio Li?? - engenheiro architecto	
doc 16 / cx B3 / 1917	25/04/1917	Alameda Barão de Limeira	91		planta para a construção de um quarto de banho e um quarto para criada.	Francisco Dantas Ferraz		
doc 17 / cx B3 / 1917	22/11/1917	Alameda Barão de Limeira	114		planta para a construção de uma pequena estufa para flores	Manoel Asson	Manoel Asson	
doc 18 / cx B3 / 1917	07/02/1917	Alameda Barão de Limeira	126		pedido de licença para abertura de um portão.	Mariano Procopio de A. Carvalho		Casimiro do Amaral é o interessado
doc 19 / cx B3 / 1917	24/09/1917	Alameda Barão de Limeira	135		planta para envidraçar o alpendre dos fundos da casa e substituir por pilares de tijolos as colunas de ferro que sustentam sua cobertura	Manoel de Almeida		
doc 20 / cx B3 / 1917	19/10/1917	Alameda Barão de Limeira	146		planta e fachada para construir uma garage com câmara de pintura e estufa	Attilio Burattini	Attilio Burattini	na fachada está escrito <i>GARAGE INDUSTRIAL = ATTILIO BURATTINI</i> . A empresa também já possuía telefone

em seu escritório

doc 24 / cx B3 / 1917

09/10/1917

Alameda
Barão de
Piracicaba

Lyceu do
Sagrado
Coração de
Jesus

plantas e fachada para a continuação da ala direita, com dois andares e frente para a Alameda Barão de Piracicaba.

P. Henrique Mourão
- diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus

doc 25 / cx B3 / 1917

08/03/1917

Alameda
Barão de
Piracicaba

Lyceu do
Sagrado
Coração de
Jesus

pedido de autorização para a abertura de uma janelinha de um metro quadrado na parede das Escolas Profissionais do Lyceu

P. Henrique Mourão
- diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus

doc 26 / cx B3 / 1917

27/02/1917

Alameda
Barão de
Piracicaba

Lyceu do
Sagrado
Coração de
Jesus

pedido de autorização para reabrir uma porta que já existia outrora.

P. Henrique Mourão
- diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus

doc 27 / cx B3 / 1917

02/06/1917

Alameda
Barão de
Piracicaba

2

transformação de 2 portas em janelas

Hugo Cattarelli é o interessado

doc 28 / cx B3 / 1917

/6/1917

Alameda
Barão de
Piracicaba

4

planta e fachada (trata-se de um desenho bem simples) para abertura de 2 portas e demolição de parede interna de açougue, que

Hugo Caturelli

doc 29 / cx B3 / 1917	10/07/1917	Alameda Barão de Piracicaba	22		pedido, com urgência, de expedição de certidão do inteiro teor do alvará de licença concedido à Companhia Iniciadora Predial para a construção do prédio nº 22 da Alameda Baão de Piracicaba.		Adelardo Soares Caiuby - engenheiro construtor	
doc 30 / cx B3 / 1917	12/02/1917	Alameda Barão de Piracicaba	24 - esquina com a rua Helvetia		planta e fachada para a construção de dependências - parece se tratar de uma garagem.	J. Meira Botelho	Adelardo Soares Caiuby	
doc 31 / cx B3 / 1917	28/05/1917	Alameda Barão de Piracicaba			pedido de licença para chanfrar guias em frente ao portão do prédio nº 24 da Alameda barão de Piracicaba			Ernesto Maximo Bhering Nogueira é o interessado
doc 32 / cx B3 / 1917	/10/1917	Alameda Barão de Piracicaba	40		planta para modificação de um prédio e construção de um depósito para lenha nos fundos	Abel Jorge	L. A. Pereira Queiroz - construtor	
doc 33 / cx B3 / 1917	20/11/1917	Alameda Barão de Piracicaba	44		planta para reconstrução de uma garage, uma privada para empregado e tanque.	Cel. Francisco Bonilha	Gino Pinotti - construtor	
doc 34 / cx B3 / 1917	24/12/1917	Alameda Barão de Piracicaba	44		pedido de licença para chanfrar guias em frente ao prédio		Gino Pinotti - empreiteiro construtor	
doc 35 / cx B3 / 1917	07/03/1917	Alameda Barão de Piracicaba	50		pedido de licença para chanfrar guias em frente ao portão da residência	Cyro M. Rezende		
doc 36 / cx B3 / 1917	21/05/1917	Alameda Barão de Piracicaba	67		planta para reforma do puxado	Aristides Arantes	Henrique Rossi - construtor	

doc 37 / cx B3 / 1917	26/04/1917	Alameda Barão de Piracicaba	78		planta para aumento no prédio.		Francisco de Sá Barbosa Júnior - construtor	
doc 38 / cx B3 / 1917	23/01/1917	Alameda Barão de Piracicaba	121		planta para a instalação de aparelhos sanitários no pavimento superior do prédio. O requerente diz que vai fazer as obras obrigado pelas exigências da Directoria do Serviço Sanitario. Deverá ser feita a instalação de uma latrina e banheiro no pavimento superior, em cômodo próprio. Foi projetada a elevação do puxado à altura do corpo principal do edifício para instalar-se o banheiro e mais um dormitório. O requerente também afirma que "Os materiais empregados serão alvenaria de tijolos com argamassa de cale areia cimento de superior qualidade e metal deployer o mais forte existente no mercado". Os técnicos municipais exigem do interessado que sejam apresentados os cálculos demonstrativos da resistência das fundações.	Dr. Raul Cardoso de Mello	[Christiano ? Ribeiro da Luz]	o requerente é advogado, possuindo escritório na Rua S. Bento, 14 - Palacete Jordão, Telephone 8072 - Caixa Postal, 800

doc 34 / cx C9 / 1917	17/8/1917	Rua Conselheiro Nébias	40		sobre construção de passeio em frente ao nº 40 da rua Conselheiro Nébias	[J. Martin]		Luiz de Munhoz assina pelo proprietário
doc 35 / cx C9 / 1917	/4/1917	Rua Conselheiro Nébias	61 - canto da rua Duque de Caxias		planta e fachada para construção de um jardim de inverno anexo à sala de música; construção de uma saleta nos fundos e um gabinete sanitário para substituir aquele que será transformado em passagem; substituição da escada de serviço de madeira; construção de um jardim de inverno e limpeza e pintura geral do prédio. Elevação em alvenaria de tijolos, tijolos comprimidos e cimento armado, sendo que as três primeiras fiadas serão assentes em cimento. Cobertura da saleta em telhas mecânicas de Villa e do jardim de inverno por um terraço.	D. Olivia Penteadó	Escritorio Technico dos Engenheiros Architectos F. P. Ramos de Azevedo & Cia.	
	/10/1917	Rua Conselheiro Nébias	61 - canto da rua Duque de Caxias		planta e fachada para a construção de um acréscimo ao prédio.	D. Olivia Penteadó		
doc 36 / cx C9 / 1917	07/07/1917	Rua Conselheiro Nébias	61		abertura de um portão para automóveis		Ricardo Severo	Ricardo Severo é o requerente

doc 37 / cx C9 / 1917	14/04/1917	Rua Conselheiro Nébias	65 - esquina da Travessa dos Guainazes		planta e fachada para a construção de uma garage particular no quintal da casa nº 65. alicerces serão em concreto de cimento em camada firme do terreno, previamente socado. Telhado de peroba coberto com telhas nacionais tipo Marselha.		W. Fillinger - engenheiro arquitecto	C. de [Woril? Berchar??]
doc 38 / cx C9 / 1917	19/01/1917	Rua Conselheiro Nébias	65		planta para construção de um terraço coberto no prédio.		Escritorio Technico F. P. Ramos de Azevedo & Cia	

doc 39 / cx C9 / 1917	17/5/1917	Rua Conselheiro Nébias	92, 94, 96, 98		<p>planta e fachada para a reforma dos prédios: reconstrução de paredes, sendo que todas serão feitas através de alvenaria de tijolos; cobertura, onde o coberto deverá ser modificado de acordo com o tipo das casas, sendo a armadura em madeira de peroba serrada e revestida com telhas côncavas nacionais; para a captação de águas pluviais haverá um sistema de calhas, condutores, rincões em chapas de ferro galvanizado; todas as casas serão assoalhadas com tábuas de peroba, macho e fêmea, pregadas sobre vigamento da mesma essência, salvo cozinha, banheiro e w. c., que serão em ladrilhos de cerâmica com o respectivo rodapé, de acordo com as exigências do serviço sanitário; o piso do porão será impermeabilizado com concreto de cimento em lençol.</p>	Professor Mario Vannini e Maria Ignez Lara	Gino Pinotti - empreiteiro- constructor	
doc 40 / cx C9 / 1917	30/07/1917	Rua Conselheiro Nébias	92		<p>planta para aumento do prédio em reconstrução.</p>	Professor Mario Vannini e Maria Ignez Lara	Gino Pinotti - empreiteiro- constructor	

doc 41 / cx C9 / 1917	/5/1917	Rua Conselheiro Nébias	126		planta para aumentar, com um cômodo, o prédio. As telhas serão "Imitação Francezas"; as calhas e condutores de ferro galvanizado; a fundação de concreto de areia, pedregulho e cimento; alvenaria de tijolos assentados com cal e areia; vigamentos, soalhos e madeiramentos serão de peroba		Adelardo Soares Caiuby - engenheiro	P. Braga também assina o memorial
doc 1 / cx G3 / 1917	15/06/1917	Alameda Glette			pedido de licença e alvará para construir muros e grades de fecho em frente ao depósito de bondes.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		
doc 2 / cx G3 / 1917	07/11/1917	Alameda Glette	8		pedido de licença para fazer uma pequena área ladrilhada e descoberta no corredor lateral do prédio.	José A. Ferraz		
doc 3 / cx G3 / 1917	23/02/1917	Alameda Glette	20		planta para a construção de um prédio.	Americo Brasileince	Americo Brasileince	

doc 4 / cx G3 / 1917	27/02/1917	Alameda Glette	40		planta e fachada para construir uma escada (a existente deverá ser demolida), construir um patamar descoberto e mudar uma porta. O terraço será ladrilhado com ladrilhos nacionais vermelhos. A porta da frente será fechada com alvenaria de tijolos e a porta a abrir-se terá os batentes de peroba.	Florenzo Liniscalco	Florenzo Liniscalco	
doc 5 / cx G3 / 1917	10/08/1917	Alameda Glette	51		planta para transformar uma casa baixa em sobrado. O vigamento será de peroba. A cobertura terá telhas nacionais côncavas, cerâmicas, más condutoras de calor	Pedro Jacyntho		
doc 6 / cx G3 / 1917	09/02/1917	Alameda Glette	92		planta para a demolição de uma escada em cimento para a construção de uma em peroba.	Irmãos Perracini	Henrique Stori - construtor	
doc 10A / cx E1 / 1917	/5/1917	Rua Elvecia	112 e 114		planta e fachada para a construção de dois sobrados. Cobertura de telhas cerâmicas côncavas nacionais. Forros: de todos os pavimentos em táboas de pinho Paraná. Piso: do primeiro andar, dormitórios e halls: [barrotes] de peroba; banheiros e terraço em ladrilhos cerâmicos tipo marselha	Gaspar Schlitther	Angelo Biteli - construtor	

doc 31 / cx R3 / 1917	19/10/1917	Alameda Ribeiro da Silva	111		planta e fachada para a reforma de uma casa. Será descoberto o corredor da entrada para dar área e luz ao quarto e serão mudadas as paredes.	José Esteves	F. Pereira Souza - construtor	
doc 30 / cx R3 / 1917	10/04/1917	Alameda Ribeiro da Silva	95		planta e fachada para a transformação de um prédio, dividindo-o em duas casas.	Orestes Pracchia	[Raphel Toquotti]	esquina da rua Victorino Carmillo
doc 3 / cx G4 / 1917	27/06/1917	Rua dos Guaianazes	22		planta para reforma do prédio.	Dr. Custódio Guimarães	Luigi Jacominelli - construtor Sebastião Maurício Lessa - desenhista	
doc 5 / cx G4 / 1917	/10/1917	Rua dos Guaianazes	53		planta e fachada para a construção de um sobrado.	Augusta do Amaral Pacheco	Antonio Fernandes Pinto - construtor	
doc 6 / cx G4 / 1917	18/11/1917	Rua dos Guaianazes	63 - esquina da Travessa dos Guainazes		pedido de licença para a construção de andaime para iniciar a demolição do prédio.	Carlota de Jesus Carvalho - requerente		
doc 8 / cx G4 / 1917	22/01/1917	Rua dos Guaianazes	135		pedido de licença para transformar a porta do primeiro cômodo, que dá para a área, em janela, e abrir duas claraboias, sendo uma no banheiro e outra nos cômodos internos junto à sala de jantar.	Paulo Franco do Amaral		

doc 9 / cx G4 / 1917	/3/1917	Rua dos Guaianazes	144		pedido de licença e alvará para chanfrar as guias em frente ao prédio.	Maximo da Costa Bueno		
doc 22 / cx G2 / 1918	?/4/1918	Largo dos Guaianazes	esquina da Rua Duque de Caxias		construção de um muro de fecho no terreno	José Pepe		
doc 23 / cx G2 / 1918	09/08/1918	Travessa dos Guaianazes	8		planta e fachada para a reforma do prédio. Madeiramento de peroba. Cobertura de telhas nacionais, tipo francês, possivelmente procedentes de Villa Prudente.	Nicolau Picone		
doc 24 / cx G2 / 1918	/2/1918	Largo dos Guaianazes	16		planta de um aumento.	Alipio Antonio Silva - requerente		
doc 25 / cx G2 / 1918	20/12/1918	Rua dos Guaianazes	23		construção de tapume para demolição de um prédio.	Manoel da Costa Neves - requerente		
doc 26 / cx G2 / 1918	06/02/1918	Rua dos Guaianazes	47		planta e fachada para a construção de uma garagem no quintal do prédio. Forro de pinho do Paraná. Telhado com madeira de peroba escolhida e coberto com telhas imitação francesas. Esquadria de pinho de Riga.	David D. Ferreira - requerente		o nome Guilherme de Souza também aparece assinado no memorial
doc 27 / cx G2 / 1918	23/02/1918	Rua dos Guaianazes	47		pedido de licença para chanfrar guias em frente ao prédio, objetivando a entrada de automóveis.	David D. Ferreira - requerente		

doc 28 / cx G2 / 1918	09/12/1918	Rua dos Guaianazes	134 - esquina da Alameda Nothmann		planta e fachada de uma garagem.	Dr. Valdomiro Pinto Alves	A. de Oliveira Coutinho - engenheiro civil	
doc 46 / cx R1 / 1918	04/12/1918	Alameda Ribeiro da Silva - esquina da Alameda dos Andradas	22		planta para a construção de uma latrina externa na casa. Cobertura de telhas nacionais sobre madeiramento de peroba. Impermeabilização das paredes internas com ladrilhos marseheses.	Dr. Alberto de San Juan	Mario Bertolucci	
doc 47 / cx R1 / 1918	18/05/1918	Alameda Ribeiro da Silva - esquina da Alameda dos Andradas	22		planta para aumento de uma cozinha. Mar??s e batentes de peroba, sendo a cobertura em telhas de barro côncavas.	Dr. Alberto de San Juan	José Malerbi - construtor	
doc 48 / cx R1 / 1918	15/06/1918	Alameda Ribeiro da Silva - esquina da Alameda Barão de Piracicaba	28		planta para reforma do prédio.	Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro	Christiano C. Ribeiro da Luz - engenheiro civil	a planta está em pedaços.
doc 49 / cx R1 / 1918	14/03/1918	Alameda Ribeiro da Silva	89		planta para construção de um telheiro provisório para guardar materiais nos fundos do prédio.	Alberto Mendes		

doc 46 / cx R2 / 1919	03/01/1918	Alameda Ribeiro da Silva	97		pedido de licença para estabelecer uma torrefação e moagem de café com maquinismos movidos a eletricidade.	C. Lima & Companhia		
doc 54 / cx G1 / 1918	26/11/1918	Alameda Glette	45		planta para aumento da sala de costura. A armação de telhas será de peroba. As telhas serão de barro do tipo comum. As janelas serão protegidas por venezianas de pinho de Riga. Os forros serão de pinho do Paraná estreitos. Os assoalhos serão de peroba.			J. D. Ferreira é o interessado
doc 55 / cx G1 / 1918	17/06/1918	Alameda Glette	46 - esquina da Alameda Barão do Rio Branco		planta para transformar parte do prédio em armarinho.	José Anthero Roxo	Manoel Correia - construtor	Emilio Monaco é o interessado
doc 56 / cx G1 / 1918	28/02/1918	Alameda Glette	85		planta e fachada para a construção de um quarto no fundo do quintal	Raymundo Diez		

doc 57 / cx G1 / 1918	22/03/1918	Alameda Glette	85		planta e fachada para a construção de um quarto para <i>creado</i> no fundo do quintal. Telhado: será de telhas de barro côncavas emboçadas, apoiadas sobre madeiramento de peroba esquadriada. Soalho: em táboas de peroba a macho e fêmea assentadas sobre vigamento de peroba esquadriada. Forro: em táboas de pinho do Paraná a macho e fêmea assentadas em vigamento de peroba. Esquadrias: em pinho de Riga.	Raymundo Diez		
sem indicação	08/01/1918	Alameda Barão de Limeira	34		planta e fachada para a construção de uma dependência no lugar de outra que será demolida.	Luiza de Almeida Leite e Silva	Marques dos Santos - construtor	casa ampla, com dependência para empregados e quarto de engomar
sem indicação	16/10/1918	Alameda Barão de Limeira	25 - esquina da rua Duque de Caxias 40, 42, 44 e 46		pedido de licença para demolir totalmente os barracões, deixando as paredes das ruas à altura de 3,50m mais ou menos.			Domingos Del Papa é o requerente
sem indicação	26/02/1918	Alameda Barão de Limeira	47		pedido de licença para abaixar as guias em frente ao prédio.	Marcelino Angulo - morador		

sem indicação

/7/1918

Alameda
Barão de
Limeira

53 e 55 -
esquina com a
rua Helvetia

planta para diversas reformas:
aumentar a superfície do açougue
existente, suprimindo um quarto, no
prédio 53; abrir uma porta de
comunicação entre os prédios 53 e
55; demolir duas paredes, quer dizer,
suprimir 2 pequenos quartos e o
corredor, para obter uma sala
medindo 5,40 x 4,75m.

João (Ulrich)
Zimmermann

Armando
Reimann -
arquiteto

açougue no nº 53

sem indicação	22/07/1918	Alameda Barão de Limeira	115	<p>planta para construção de prédio. No processo, há um texto produzido pela Directoria do patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal, que, dentre outras coisas, aponta que "<i>A lei nº 1596 de 27 de setembro de 1912 "aprovou a planta geral, devidamente rubricada pelo Prefeito, relativa ao alargamento, a 30 metros, da rua de São João, desde a Praça Antonio Prado e que se prolongando em recta até á rua Lopes de Oliveira ahi se entronca com a rua das Palmeiras (art. 1º)."</i>"</p> <p>O texto continua, colocando, no parágrafo seguinte, que "<i>Egualmente aprovou a referida lei a alludida planta, no tocante aos prolongamentos da rua Conselheiro Nebias, Alameda Barão de Limeira e rua Barão de Campinas até a de São João, formando estes prolongamentos com esta ultima rua tres praças (art. 4º).</i>"</p>	Jorge Maluf	<p>Christiano S. das Neves - arquiteto</p> <p>Samuel das Neves - engenheiro</p>	fica na esquina da Alameda Nothmann, fazendo divisa, nos fundos, com a rua Adolpho Gordo
---------------	------------	--------------------------	-----	--	-------------	---	--

sem indicação	28/12/1918	Alameda Barão de Limeira	126		planta e fachada para a construção de uma mansarda de cobertura ao puxado, em substituição ao terraço existente - cuja lage será conservada como forro e travamento.	Alberto de Oliveira Coutinho	Alberto de Oliveira Coutinho - engenheiro civil	
sem indicação	08/01/1918	Alameda Barão de Limeira	144		planta de um forno para fundição de ferro e de um barracão, a serem construídos nos fundos da oficina.	Société Financiere et Commerciale Franco-Brésilienne		
sem indicação	25/09/1918	Alameda Barão de Limeira	146		planta e fachada para aumento de um barracão e reconstrução da fachada da indústria	Attilio Burattini		a planta está em pedaços. O requerimento se refere à Garage de Attilio Buratinni
sem indicação	26/01/1918	Alameda Barão do Rio Branco	59		pedido de licença para a substituição do beiral da fachada do prédio nº 59 por uma platibanda, que deverá ser igual à existente num trecho da mesma fachada.	Cia. União dos Refinadores	Martinelli e Corazza - construtores	
sem indicação	10/01/1918	Alameda Barão do Rio Branco	61		planta para aumento de um galpão e construção de w.c. e portão.	Cia. União dos Refinadores	Martinelli e Corazza - construtores	

sem indicação	31/05/1918	Alameda Barão do Rio Branco	120		licença para fazer o conserto do calçamento em frente ao barracão.	Pereira Ignacio & Cia. - industriais que arrendaram o barracão da Sociedade Anonyma Votorantim		
sem indicação	23/07/1918	Alameda Barão do Rio Branco	120		comunicado de Pereira Ignacio & Cia., informando que o conserto do passeio foi concluído.	Pereira Ignacio & Cia. - industriais que arrendaram o barracão da Sociedade Anonyma Votorantim		
doc 7 cx A3	22/01/1918	Rua dos Andradas	24		planta para construção de dispensa.	Manoel Marques	?	
doc 8 cx A3	24/09/1918	Rua dos Andradas	32		planta para reforma de um prédio.	Romão Sendão		Aristides Marcondes Souza é o interessado
doc 9 cx A3	16/08/1918	Rua dos Andradas	55		planta e fachada para modificação interna de um prédio	Luiz Pamplona	Luiz Pamplona	
doc 10 cx A3	04/04/1918	Alameda dos Andradas	58		planta para reformar a casa, onde, tirando 2 paredes, será construído um terraço no lado da sala de jantar. O terraço lateral, inclusive o respectivo telhado será demolido. No lado esquerdo da sala de jantar será construído um ? com latrina	João Willhoeft		Walter Brune é o interessado

doc 11 cx A3	26/05/1918	Alameda dos Andradas	58		planta para reforma do prédio.	João Willhoeft	Walter Brune	
doc 12 cx A3	23/12/1918	Alameda dos Andradas	64		planta de um telheiro. Cobertura de telhas côncavas nacionais sobre madeiramento de peroba.	Marco Pellegrini		
doc 13 cx A3	02/04/1918	Alameda dos Andradas	76 - antigo nº 80		planta e fachada de construção a ser feita com alicerces em concreto de pedregulho e cimento, cobertura com telhas nacionais sobre madeira de peroba. Os forros serão com tábuas estreitas de pinho do Paraná.	J. A. Zuffo	J. A. Zuffo	
doc 3 / cx E1 / 1918	06/02/1918	Alameda Eduardo Prado	1, 2, 3 e 4 - esquina com a rua Conselheiro Nébias		planta e fachada de reforma de armazéns da Companhia Geral de Automóveis. A fachada está localizada na rua Conselheiro Nébias	Companhia Geral de Automóveis	Jorge Krug (ARQUITETO), com carimbo do engenheiro arquiteto Heribaldo Siciliano	a planta já havia sido aprovada anteriormente, mas o telhado que tinha sido projetado para cobertura com telhas francesas, conforme mostra a inclinação das águas, foi coberto, na época, com Eternit, pretendendo-se, agora, substituí-lo por telhas francesas, como já deveria ter sido feito na época em

que foi construída a garage.

há também um galinheiro previsto no projeto

Gustavo de Lara Campos - engenheiro civil

José (Malerbi) - construtor

sem indicação	06/08/1918	Alameda Barão de Piracicaba	133		planta para reforma de um prédio.	Paulo Colello		
sem indicação	25/09/1918	Alameda Barão de Piracicaba	40		pedido de licença para colocação de tapume para vedar o conserto que será feito na platibanda.			Quintino Moreira é o interessado.
sem indicação	04/09/1918	Alameda Barão de Piracicaba	133		substituição de planta já aprovada para a reforma do prédio.	Paulo Colello		
sem indicação	22/10/1918	Alameda Barão de Piracicaba	133		substituição de planta já aprovada para a reforma do prédio. O requerente pretende construir mais um pequeno aumento.	Paulo Colello		
sem indicação	26/11/1918	Alameda Barão de Piracicaba	8		planta e fachada da cobertura de vidros a se fazer no terraço do fundo da casa.	Julio Martin		
doc 15 cx A3	22/10/1918	Alameda dos Andradas	76		planta para a construção de uma adega subterrânea.	J. A. Zuffo		
doc 26 / cx C7 / 1918	28/02/1918	Rua Conselheiro Nébias	4A		planta e fachada para transformação de armazém em moradia	Joaquim Kaercher	Joaquim Kaercher - construtor	
doc 27 / cx C7 / 1918	19/10/1918	Rua Conselheiro Nébias	43 - esquina com a rua Duque de Caxias		planta para demolição de uma parede interna e transformação de uma janela em porta	Manoel Corrêa	Manoel Corrêa - construtor	
doc 28 / cx C7 / 1918	11/01/1918	Rua Conselheiro Nébias	61		planta para modificação interna de muros na copa e jardim de inverno.	D. Olivia Penteado	Lyceu de Artes e Officios	

doc 2 / cx N1 / 1918	26/09/1918	Alameda Nothmann			pedido de licença para obra em uma garagem onde é feita a pintura de automóveis. Tendo feito duas divisões de madeira, o proprietário pretende substituir a parte que está coberta de zinco por vidros, uma forma de clarabóia, não só para dar luz como também para melhorar a ventilação.	Nosé & Comp ^a		
doc 3 / cx N1 / 1918	27/06/1918	Alameda Nothmann	esquina da Alameda Barão do Rio Branco, 59		planta reforma de uma parede do prédio.	Cia. União dos Refinadores	Martinelli & Corazza	
doc 4 / cx N1 / 1918	23/02/1918	Alameda Nothmann	1		planta e fachada para construção de um armazém para depósito de mercadorias. Fundações em concreto de cimento. Cobertura com telhas de barro sistema <i>Marselhez</i> .	Guilherme [Guglielmo] Benvenuti	Antonio Ambrogi	ao lado da Estrada de Ferro Sorocabana

doc 5 / cx N1 / 1918	10/06/1918	Alameda Nothmann	1		planta e fachada para aumento de uma casa na propriedade. O pavimento térreo é destinado a depósito de garrafas, sendo o outro cômodo um quarto. O madeiramento do vigamento será de madeiras de lei com táboas de peroba. Forros: os dois cômodos serão forrados com táboas de pinho do Paraná. cobertura: a armadura do telhado será coberta com telhas nacionais.	Guilherme [Guglielmo] Benvenuti	João de Oliveira - construtor	
doc 6 / cx N1 / 1918	/11/1918	Alameda Nothmann	1		planta e fachada que substituem as que já foram aprovadas anteriormente. Requer o aumento da casa. O madeiramento do telhado será de peroba e ripado.	Guilherme [Guglielmo] Benvenuti	Antonio Ambrogi	prevê a construção de um depósito de alfafa
doc 7 / cx N1 / 1918	27/09/1918	Alameda Nothmann	57 A		planta substitutiva da que já foi aprovada para aumento da casa.	Guilherme [Guglielmo] Benvenuti - morador	Antonio Ambrogi	próximo à rua Barão de Campinas
doc 8 / cx N1 / 1918	/3/1918	Alameda Nothmann	63		planta para a construção de um barracão de zinco, destinado a depósito de lenha. Vigas de peroba.	Domingos Palhaloga	Domingos Palhaloga	
doc 9 / cx N1 / 1918	18/12/1918	Alameda Nothmann	113		planta e fachada para a construção de um sobrado.	Julio Micheli	Julio Micheli - engenheiro	

sem indicação	/12/1919	Alameda Nothmann	96		licença para substituir a grade existente por um portão para automóvel			Adhemar de Moraes é o interessado
sem indicação	28/01/1919	Alameda Nothmann	57		substituição de plantas já aprovadas. Aut. 4/2/1919	Guilherme Benvenuti	Antonio Ambrogi - constructor	
sem indicação	/7/1919	Alameda Nothmann	40		pedido de licença para chanfrar as guias do passeio.		Adelardo Soares Caiuby - engenheiro construtor	
sem indicação	12/04/1919	Alameda Nothmann	40 - esquina com a Rua Conselheiro Nébias		planta para aumento do prédio. Possui "sala de prosa". Forros de pinho do Paraná estreitos. Esquadrias de pinho de Riga com almofadas de pinho Paraná. Madeiramento e telhado: madeiramento de peroba com dimensões adequadas de telhas imitação das francesas.	Dr. José Luis [Guimarães]	Adelardo Soares Caiuby - engenheiro construtor	
sem indicação	20/11/1919	Alameda Nothmann	esquina com a Alameda Cleveland		Pedido de vistoria de circo de cavalinhos: " <i>Diz José Loureiro Emprezaario de uma Companhia Equestre denominado Circo Inglez Wathan, e que desejando dar uma serie de espectáculo em um terreno a Alameda Notman esquina da Al. Clevelland vem respeitosamente pedir a necessaria licença.</i> "	José Loureiro - requerente		Circo Inglez Wathan

sem indicação	/7/1919	Alameda Nothmann	esquina com a Alameda Cleveland		Pedido de vistoria para alvará de licença para circo de cavalinhos.	Paschoal Ciociola, empresário do circo		Circo [Queirolo]
sem indicação	02/04/1919	Alameda Nothmann	125 A e 125 B		planta (não consta) para a construção de dois prédios.	Antonio Ferreira		
doc 6 / cx C9 / 1919	13/06/1919	Rua Conselheiro Nébias	8(6) - esquina da rua Duque de Caxias		pedido de licença para fechar com alvenaria de tijolos um portão.	Edegar Conceição		Benedicto (Betto) assina pelo requerente
doc 7 / cx C9 / 1919	02/08/1919	Rua Conselheiro Nébias	104		chanframento de guias em frente ao portão de entrada do prédio nº 104, onde estão sendo executadas reformas.	Maria Luiza Alves de Lima		
doc 8 / cx C9 / 1919	30/09/1919	Rua Conselheiro Nébias	12 a 12c - esquina com a rua Aurora		planta referente à reforma dos prédios.	Juvenal Theodoro Ferraz		
doc 9 / cx C9 / 1919	03/01/1919	Rua Conselheiro Nébias	21		planta e fachada para reforma de um salão, o qual servirá para expor fogões econômicos.	R. Silveira	M. Correia - construtor	
doc 10 / cx C9 / 1919	19/09/1919	Rua Conselheiro Nébias	21		planta para construção de uma divisão de madeira para estufa, a qual servirá para pintura de automóveis.	Francisco Radoccia	Francisco Radoccia - construtor	

doc 11 / cx C9 / 1919	17/06/1919	Rua Conselheiro Nébias	49		planta para construção de dependências em armazém. Fundação de alvenaria de pedra. Alvenaria de tijolos comuns. Ladrilhos de cerâmica na cozinha e no wc. Forro de pinho do Paraná. Madeiramento de peroba. Telhado nacional, imitação do francês.	A. Cuadrench Soldevila	Adelardo Soares Caiuby - engenheiro constructor	
doc 12 / cx C9 / 1919	22/04/1919	Rua Conselheiro Nébias	49		planta e fachada para a construção de um armazém. Será demolido o prédio existente para se construir o armazém projetado.	A. Cuadrench Soldevila	Adelardo Soares Caiuby - engenheiro constructor	
doc 13 / cx C9 / 1919	03/07/1919	Rua Conselheiro Nébias	49		plantas e fachadas para a construção de mais um pavimento no armazém.	A. Cuadrench Soldevila	Adelardo Soares Caiuby - engenheiro constructor	
doc 14 / cx C9 / 1919	27/03/1919	Rua Conselheiro Nébias	49		plantas e fachadas para reformas na casa. Há uma oficina funcionando no local. As privadas e qanque terão encanamentos d'água, esgoto e ventilação. Não foi aprovado, em 31/3/1919	A. Cuadrench Soldevila		

doc 15 / cx C9 / 1919	31/05/1919	Rua Conselheiro Nébias	104		planta para reforma da casa. Dentre outras modificações, será construído no quintal um quarto de criada de 4x3m, além de refeita a pintura interna e externa da casa e da garagem.	Maria Luiza Alves de Lima	Dacio & Winter	
doc 16 / cx C9 / 1919	10/10/1919	Rua Conselheiro Nébias	106		planta e fachada de uma garage. A cobertura será com telhas imitação francesa.	Maria Joanna de Siqueira	Avelino Gonçalves - construtor	
doc 17 / cx C9 / 1919	22/09/1919	Rua Conselheiro Nébias	131		chanframento de guias, para que haja um acesso conveniente para entrada de veículos na frente da casa.	Christina Fidelis		
doc 18 / cx C9 / 1919	04/07/1919	Rua Conselheiro Nébias	136		plantas referentes às obras de ampliação e reforma do prédio.	Coronel Antonio Carlos da Silva Telles	F. P. Ramos de Azevedo & Companhia	
doc 2 / cx B3 / 1919	/12/1919	Alameda Barão de Piracicaba	36		licença para proceder reforma, a qual consiste em fazer pintura geral, cimentar o porão, rebocar, retirar o assoalho da cozinha e assentar trilhos de ferro e ladrilhar o mosaico, [reforçar] o telhado.			Affonso Teixeira Amaral é o interessado

doc 3 / cx B3 / 1919	02/01/1919	Alameda Barão de Piracicaba	67		pedido de licença para substituir os portões, patentes e casei?? das portas e janelas da frente do prédio e colocar as venezianas nas janelas dos sobrados e mais a substituição dos caseilios das janelas dos fundos. O técnico municipal escreveu que tais serviços não necessitam de licença para serem executados, bastando uma comunicação.	Aristides Arantes Marques		
sem indicação	11/08/1919	Alameda Eduardo Prado	107		planta para a construção de um abrigo para operários. Nos fundos, passa a Linha Sorocabana. A construção será quase de frente à Alameda Barão de Piracicaba.	Companhia Lidgerwood do Brazil		vizinho ao prédio existente do senhor José Pires de Camargo, que fica no nº 105 da Alameda Eduardo Prado
doc 25 cx A4 / 1919	16/06/1919	Rua dos Andradas	19		planta para construção de um barracão para fábrica de papelão	Arthur Bratk	Arthur Bratk - construtor	
doc 26 cx A4 / 1919	14/05/1919	Rua dos Andradas	21 A		planta para reforma a ser feita no fundo do prédio	André Carrera		

doc 27 cx A4 / 1919	04/12/1919	Alameda dos Andradas	26		<p>planta e fachada para barracão para uma pequena fábrica de fitas. Construção dos alicerces será com concreto de cimento. Será construída uma privada na área coberta com telhas de barro e serão impermeabilizadas as paredes com cimento e 3 demãos de tinta a óleo, colocando a caixa de descarga e ventilador de ferro, bem como ladrilhos cerâmicos no piso. será ligado o esgoto no existente.</p>	Elias Antonio Arras	[Elias Antonio Arras]	
doc 28 cx A4 / 1919	1(6)/11/1919	Alameda dos Andradas	26		<p>planta e fachada do barracão para uma pequena fábrica de fitas, acima citado. Devido a problemas na iluminação feita através do saguão, foi reprovado por não satisfazer a letra <i>a</i> do artigo 81 do Acto 1235.</p>	Elias Antonio Arras		
doc 29 cx A4 / 1919	11/12/1919	Alameda dos Andradas	45		<p>planta para fechar um arco e construir um biombo (parede) de madeira envidraçada para a separação de um oratório.</p>	Monsenhor Passalacqua	Manoel Asson - construtor do projeto	escola

doc 31 cx A4 / 1919	03/02/1919	Rua dos Andradas	62		planta para a modificação de um prédio.	Ernesto Salgueiro	Engenheiro Ugo Gaudio & Cia. - empresa construtora	o proprietário idz no requerimento que é residente na rua Duque de Caxias, esquina com a rua dos Andradas, mas não fica claro se o nº 62 da rua dos Andradas se trata do mesmo imóvel
doc 32 cx A4 / 1919	09/04/1919	Rua dos Andradas	62		planta e fachada para modificar o prédio	Ernesto Salgueiro	Engenheiro Ugo Gaudio & Cia. - empresa construtora	
doc 33 cx A4 / 1919	12/11/1919	Alameda dos Andradas	91		planta para modificação no prédio.	Romano Binda		
doc 32 / cx B2 / 1919	/8/1919	Alameda Barão de Limeira	2		planta e fachada para aumento do prédio.	Dr. José Vicente de Azevedo	Francisco Azevedo - engenheiro	casa com vários cômodos, possui garagem nos fundos.
doc 33 / cx B2 / 1919	04/10/1919	Alameda Barão de Limeira	2		substituição da planta e da fachada aprovadas em agosto do mesmo ano.	Dr. José Vicente de Azevedo	Francisco Azevedo - engenheiro	

doc 34 / cx B2 / 1919	15/05/1919	Alameda Barão de Limeira	4 - esquina com a rua Duque de Caxias		planta de modificação de um prédio: pintura geral da casa, construção de um bay window na sala de jantar e abertura de uma grande arcada ligando-a à sala de jantar; construção de uma sala de almoço anexa à sala de jantar; remoção das paredes divisórias da copa e antiga dispensa, ampliando, assim, a copa; construção de uma nova cozinha e instalação de uma dispensa na velha cozinha.	Joaquim Pinto de Almeida	Engenheiros Architectos F. P. Ramos de Azevedo & Cia.
doc 35 / cx B2 / 1919	27/7/1919	Alameda Barão de Limeira	4		planta de reforma do prédio.	Joaquim Pinto de Almeida	Escritorio Technico dos Engenheiros Architectos F. P. Ramos de Azevedo & Cia.
doc 36 / cx B2 / 1919	11/11/1919	Alameda Barão de Limeira	4		planta de reforma do prédio.	Joaquim Pinto de Almeida	Escritorio Technico dos Engenheiros Architectos F. P. Ramos de Azevedo & Cia.

doc 37 / cx B2 / 1919	/5/1919	Alameda Barão de Limeira	7		planta de reforma da cocheira		Martinelli e Corazza - requerentes	esquina com a rua General Osório
doc 38 / cx B2 / 1919	23/06/1919	Alameda Barão de Limeira	18		planta para modificação do banheiro do prédio	A. L. Vieira Guimarães	A. L. Vieira Guimarães	
doc 39 / cx B2 / 1919	16/09/1919	Alameda Barão de Limeira	28		planta e fachada para construção de garagem e dependências	Dr. Frederico Brotero de Barros	[Antonio Gallerio]	
doc 40 / cx B2 / 1919	30/05/1919	Alameda Barão de Limeira	37		planta e fachada para reformam de uma casa.	João E. Siqueira	João E. Siqueira	
doc 41 / cx B2 / 1919	09/04/1919	Alameda Barão de Limeira	39		planta de reforma parcial de um prédio	Antenor de Lara Campos	Gustavo de Lara Campos - engenheiro civil	
doc 42 / cx B2 / 1919	12/06/1919	Alameda Barão de Limeira	120		planta de uma garage	Manoel Corrêa	Manoel Corrêa	
doc 43 / cx B2 / 1919	28/08/1919	Alameda Barão de Limeira	120		pedido de licença para chanfrar a guia de passeio, fronteira ao portão do prédio.	Manoel Corrêa		
doc 44 / cx B2 / 1919	22/10/1919	Alameda Barão de Limeira	144		pedido de licença para modificação de portão	Vicente Antonio Biondi		Benedicto (Betto) assina pelo requerente
sem indicação	18/12/1919	Alameda Barão de Limeira	66		planta para demolição de duas paredes internas em um prédio.	José Rodrigues		

doc 21 / cx G2 / 1919	09/12/1919	Alameda Glette			planta para a construção de um lavatório provisório para o escritório do tráfego na Casa de Carros da Alameda Glette.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		
doc 22 / cx G2 / 1919	5/?/1919	Alameda Glette	8		plantas para reformas na casa.	Dr. Nicolau Marques Schmidt	Crosato & Sainati - construtores	
doc 23 / cx G2 / 1919	26/07/1919	Alameda Glette	8 - antigo nº 10		modificação da fachada e reforma do saguão	Dr. Nicolau Marques Schmidt	Crosato & Sainati - construtores	
doc 24 / cx G2 / 1919	07/08/1919	Alameda Glette	20		planta para a construção de um banheiro e w.c. no prédio. Terá telhado de peroba, com telha tipo <i>Marselha</i> e forros de pinho Paraná.		Julio Pereira dos Santos - construtor Escritorio Technico Alberto P. Marques	
doc 25 / cx G2 / 1919	15/06/1919	Alameda Glette	55		planta e fachada para a construção de um prédio de sobrado.	Nicola de Francisco		
doc 26 / cx G2 / 1919	22/05/1919	Alameda Glette	57		planta para a construção de um sobrado. Os vigamentos do assoalho do andar superior e do telhado serão de peroba.	Nicola de Francisco		
doc 27 / cx G2 / 1919	07/04/1919	Alameda Glette	59		novo pedido de licença e alvará para construir muros e grades de fecho em frente ao depósito de bondes.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		

doc 28 / cx G2 / 1919	/9/1919	Alameda Glette	61 - tinta		pedido de licença para abertura de portão.			Pedro Jaquinto é o interessado
doc 23 / cx H1 / 1919	03/01/1919	Rua Helvetia	90		planta para reforma de uma cocheira. Aut. 6/2/1919.	Schmidt & Matt	[Fernando Simões]	
doc 22 / cx H1 / 1919	19/05/1919	Rua Helvetia	85		planta para a construção de um anexo à sub-estação transformadora da rua Helvetia nº 85	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		próximo à rua Anna Cintra e à avenida São João
doc 21 / cx H1 / 1919	23/06/1919	Rua Helvetia	79		planta para construir um telheiro para guardar lenha. Alvenaria de tijolos assentes com cal e areia. Telhado coberto com telhas côncavas nacionais. Aut. 4/7/1919.	Bruno Scholz	F. Di Pace	
doc 20 / cx H1 / 1919	28/07/1919	Rua Helvetia	2		planta para a construção de um barracão no pátio da casa. Tal barracão será usado como depósito de materiais. No memorial é enfatizado que o barracão não será usado para moradia.	Estevão E. de Souza Rezende - requerente		Manoel Pacheco de Mendonça [Junior] assina o memorial descritivo

doc 45 / cx R2 / 1919

26/08/1919

Alameda
Ribeiro da
Silva

81

planta e fachada de casa a ser
construída. Pontos de luz elétrica em
todos os cômodos. As porta e janelas
serão feitas de madeira de lei. O
prédio será coberto com telhas
côncavas sobre madeiramento
serrado de peroba, sendo as vigas
amarradas com braçadeiras e chapas
de ferro. Os forros serão de táboas
estreitas de pinho do Paraná .
Assoalho será de táboas de peroba,
sobre vigamento reforçado de
peroba. A cozinha e o W.C. e terraço
serão pavimentados com ladrilhos
vermelhos tipo Marselha.

Alberto Croce

Alexandre
DeBattisti -
construtor

doc 44 / cx R2 / 1919

14/10/1919

Alameda
Ribeiro da
Silva

32, 34, 36 e 38

alinhamento e licença para a construção de 4 casas de moradia (não constam as plantas). As casas terá porão e pavimento térreo. As escadas interiores serão de peroba. As escadas exteriores serão de cimento armado com revestimento de mármore. Os pavimentos das salas e dormitórios serão assoalhados com táboas de peroba pregadas sobre vigotas de peroba. As armações dos telhados serão executadas com terças e tesouras de peroba, caibros de peroba e ripas de peroba. A cobertura será efetuada com telhas tipo *marselhez*. Em cada casa haverá um fogão e um aquecedor a gás. Em cada cômodo haverá luz elétrica. Em cada casa haverá um banheiro de ferro esmaltado, uma pia com mesa de mármore. As portas exteriores serão de Cabreúva e as interiores, de cedro. Os caixilhos das janelas serão de Cabreuva.

Comm. Rodolfo
Crespi

G. Bianchi -
arquiteto

doc 36 / cx R2 / 1919	16/05/1919	Alameda Ribeiro da Silva	81		pedido de aprovação de planta (não consta) para a construção de uma casa.	Umberto Croce		
doc 41 / cx R2 / 1919	05/11/1919	Alameda Ribeiro da Silva	2		licença para se fazer a limpeza do armazém e levantar uma parede que já existe nos fundos. Mandou-se comunicar ao requerente que o ato de levantar uma parede consiste em realização de reforma, o que implica na obrigatoriedade de se apresentar uma planta.	Manoel Guedes		
doc 42 / cx R2 / 1919	08/09/1919	Alameda Ribeiro da Silva	16		planta e fachada de modificações a serem feitas na casa. O madeiramento será todo de peroba e o telhado de telhas nacionais curvas. Forros de pinho do Paraná. Soalhos de táboas estreitas de peroba assentes em vigas de peroba. As portas e janelas que forem colocadas serão de madeira de lei. A área que deve ser aterrada será depois pavimentada com ladrilhos nacionais em duas cores.	Armando Cardoso de Abreu	Francisco [Cimino] - construtor	

doc 43 / cx R2 / 1919	22/10/1919	Alameda Ribeiro da Silva - esquina da Alameda dos Andradas	24		planta e fachada para a reforma do prédio. Será construído um terraço sobre a Alameda dos Andradas. O telhado será de peroba com telhas de barro tipo Marselha. Será demolida a escada existente, sendo substituída por uma com degraus de mármore. Será construída a garagem no fundo do terreno, tendo telhado de peroba com telhas de barro tipo Marselha.	Roberto Nioac	[Vasco] [Ciglioni] - construtor	possui uma dependência denominada <i>fumoir</i>
doc 38 / cx G3 / 1919	11/06/1919	Largo dos Guaianazes	esquina da rua dos Guayanazes		planta para a construção de uma parede interna e limpeza da fachada	José Stanislau do Amaral	Joaquim Andrade - construtor	
doc 39 / cx G3 / 1919	13/12/1919	Travessa dos Guaianazes	10		planta e fachada para a construção de uma garagem no terreno da casa. A cobertura será de armadura de peroba constituindo um sistema reticulado indeformável para receber as telhas nacionais de tipo calha ou de tipo marselhês. No pavimento alto haverá soalho de peroba sobre vigamento da mesma madeira.	Mario Rocha	Augusto de Toledo - engenheiro arquiteto	

doc 40 / cx G3 / 1919	31/03/1919	Rua dos Guaianazes	22		<p>planta e fachada referete à reforma da casa nº 22 e à demolição completa da casa vizinha (nº 24), para que se fique somente com um prédio. O piso da cozinha e o corredor junto à mesma, terraço e patamar da escada e portão serão ladrilhados com ladrilhos de cimento nacionais, sendo o piso do banheiro e latrina do quintal ladrilhados com ladrilhas cerâmicas, bem como os rodapés dos mesmos, e o piso dos restantes compartimentos serão soalhados com táboas de peroba sobre vigamentos de peroba. as escadas da frente serão de mármore. os forros serão, em todos os cômodos, de pinho do Paraná.</p>	Dr. Costodio Guimarães	Luiz Ferreira - construtor	
doc 41 / cx G3 / 1919	01/12/1919	Travessa dos Guaianazes	28a - esquina da Alameda Barão de Limeira		chanframento de guias em frente à entrada do prédio.	Dr. Frederico de Barros Brotéro - requerente		
doc 42 / cx G3 / 1919	21/01/1919	Rua dos Guaianazes	51		rebaixamento da guia do passeio, para servir de entrada para automóvel.	Dr. Augusto do Amaral Pacheco		Joaquim Gomes de Freitas é o requerente

doc 43 / cx G3 / 1919	09/05/1919	Rua dos Guaianazes	56		planta para a reforma de um prédio.	Francisco Antonio Queirós Telles	Francisco Antonio Queirós Telles	
doc 44 / cx G3 / 1919	10/06/1919	Rua dos Guaianazes	56		planta para a reforma de um prédio.	Francisca Antonia Queiroz Telles		
doc 45 / cx G3 / 1919	08/08/1919	Rua dos Guaianazes	68 e 70 - esquina do Largo dos Guaianazes		planta para modificações nos prédios, que servirão para ligá-los. Ambos serão utilizados como depósito de materiais, tintas e ferragens. Vigamento, soalho e teto serão de táboas e vigas de peroba.	Dr. João Estanislau do Amaral	Joaquim Andrade - construtor	
doc 46 / cx G3 / 1919	05/08/1919	Largo dos Guaianazes	83		planta e fachada para a construção de um prédio assobradado no alinhamento dos prédios existentes no trecho. O vigamento, o soalho, os tetos e as portas serão de táboas e vigas de peroba.	José Estanislau do Amaral	Joaquim Andrade - construtor	
doc 47 / cx G3 / 1919	17/12/1919	Largo dos Guaianazes	83		planta de modificação da que já foi anteriormente aprovada. Será modificada a parte térrea do primeiro andar do projeto.	José Estanislau do Amaral		

sem indicação	02/06/1920	Alameda Ribeiro da Silva	32, 34, 36 e 38		<p>planta e fachada de 4 casas de moradia, todas possuindo porão, pavimento térreo e primeiro andar. As casas serão construídas uma do lado da outra, no alinhamento da rua e com quintal. A armação dos telhados será com vigotas de peroba, caibros de peroba. a cobertura será com telhas do tipo <i>marselhez</i>. As portas de entrada serão de Cabreuva, com postigos, vidros e grades. Os caixilhos do pavimento térreo na frente serão de pinho de Riga com escuros interiores. Os caixilhos das janelas e as portas vidraças restantes serão de pinho de Riga com venezianas. As portas interiores serão de Cedro.</p>	Comm. Rodolfo Crespi	G. Bianchi - arquiteto	
sem indicação	17/11/1920	Alameda Ribeiro da Silva	55 e 57		<p>planta para reforma e aumento dos prédios (geminados). Os telhados dos novos aumentos serão cobertos com telhas imitação francesas.</p>	Francisco Teixeira Vinha	Francisco Teixeira Vinha	
sem indicação	27/02/1920	Alameda Ribeiro da Silva	81		<p>planta para abertura de uma porta de comunicação interna entre os dois dormitórios de casa em construção.</p>	Alberto Croce	Alexandre DeBattisti - construtor	

sem indicação	29/03/1920	Rua Helvetia - esquina com a Alameda dos Andradas	4		planta e fachada para a construção de uma garage, a qual terá saída para a Alameda dos Andradas. Alicerce de concreto, alvenaria de tijolos, telhado com armação de peroba com telhas francesas. Aut. 8/4/1920.	Cel. João Manoel de Almeida Barbosa	Nestor Dale Caiuby - engenheiro	
sem indicação	/6/1920	Rua Helvetia - esquina com a Alameda dos Andradas	4		licença para chanframento de guia do passeio para a garage que foi construída nos fundos do prédio.		Nestor Dale Caiuby - engenheiro	
sem indicação	02/12/1920	Rua Helvetia	31		pedido de licença para o fechamento de uma janela na sala de visitas que dá para a lateral do prédio e para rebocar de novo a frente. Aut. 10/12/1920.	Dr. Paula Souza		
sem indicação	29/09/1920	Rua Helvetia	40		planta para a construção de um sobrado. Madeiramento de peroba, forros de pinho do Paraná, esquadria de pinho e cedro, sendo que os cômodos destinados a dormitórios levarão venezianas. Assoalho de peroba, assim como o vigamento. Telhas do tipo "Marselha".	Julio Pereira dos Santos		

sem indicação	11/11/1920	Rua Helvetia	40		pedido de substituição das plantas acima citadas, pois o requerente pretende substituir por porta um ventilador que dá para a rua. Aut. 25/11/1920.	Julio Pereira dos Santos		
sem indicação	30/03/1920	Rua Helvetia	43		pedido para transformar um quarto em banheiro. A autorização foi negada, em 15/4/1920, porque o requerente não apresentou a planta da obra.	Dante Angeli - requerente, representado por seu procurador, Joaquim Corrêa		
sem indicação	23/07/1920	Rua Helvetia	96		querendo mudar o seu salão de barbeiro, da Alameda Barão de Limeira para a Rua Helvetia, o requerente pede autorização para afastar o batente de uma das portas, para poder colocar a vitrina.	Amadeu Machado		
sem indicação	17/11/1920	Alameda Glette	31		pedido de autorização para abertura de portão para acesso ao interior de um barracão existente			José Leo da Silva é o interessado
sem indicação	16/01/1920	Alameda Glette	32		planta e fachada para a construção de uma garage. Madeiramento do telhado e taveira de peroba serrada. Cobertura do telhado com telhas nacionais de imitação francesa.	Guilherme Nicola		

sem indicação	06/03/1920	Alameda Glette	32		licença para chanframento de guia do passeio para facilitar a entrada de automóvel na garagem do prédio.	Guilherme Nicola		
sem indicação	14/02/1920	Alameda Glette	15		requerimento para reforma de prédio. O madeiramento do telhado, assoalhos, batentes e escadarias do "hall" será de peroba; dos <i>focros</i> (sic), portas e janelas será de pinho do Paraná. As telhas serão nacionais e côncavas.	Hygino Zapparoli		
sem indicação	18/06/1920	Alameda Glette	15		planta e fachada para a reforma da frente e para a colocação de banheiro e w.c. no prédio.	Hygino Zapparoli		

sem indicação	20/11/1920	Alameda Glette	37		<p>plantas e desenhos da fachada da reconstrução do prédio. Toda a cobertura do prédio será completamente reformada em telhas modeladas de tipo marselhês sobre armadura de peroba com juntas de ferro. A pavimentação das salas de banho e cômodos de serviço será feita em cerâmica estrangeira sobre lages de cimento armado. a marcenaria fixa e móvel será conservada nos cômodos não prejudicados pela reforma e executada em cedro e pinho de Riga em todos os demais cômodos do prédio.</p>	Dr. George Street	Hippolyto Gustavo Pujol Junior - engenheiro civil e arquiteto	luxuosa construção, com vários cômodos e pavimentos.
sem indicação	13/01/1920	Alameda Glette	48		<p>pedido de vistoria e transferência de oficina, pois esta última mudou-se da Alameda Barão do Rio Branco, nº 31, para a Alameda Glette, nº 48, com o mesmo motor elétrico. Trata-se de oficina de marcenaria.</p>	José d' Angelo & Filhos		

sem indicação	25/05/1920	Alameda Glette	55		frente e planta para a construção de uma divisão no depósito de carros, para que se possa instalar ali uma seção encarregada do recebimento das férias dos condutores.	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		próximo à rua Barão de Campinas e à Rua de São João
sem indicação	01/06/1920	Alameda Glette	91		planta para aumento do prédio. Telhado coberto com telhas côncavas nacionais. Portas, janelas, caixilho, forros, venezianas de madeira de cedro e pinho do Paraná.	Candido de Souza Campos	Candido de Souza Campos	
sem indicação	17/09/1920	Alameda Barão de Limeira	29		planta para reforma e aumento de um prédio. Possui dependência para empregada.	Constantino P. Rodrigues	Manoel C. da Rocha - construtor	Benedicto (Betto) assina pelo requerente
sem indicação	19/01/1920	Alameda Barão de Limeira	35		reforma de piso de porões de um prédio e pintura (substituindo a cimentação por ladrilhos), assim como pintura a óleo das venezianas exteriores	Alberico Galvão Bueno		
sem indicação	30/12/1920	Alameda Barão de Limeira	36 A - esquina com a rua Helvetia		construção de um tapume para demolição de um prédio			Angelo Conte é o interessado

sem indicação	31/12/1920	Alameda Barão de Limeira	36 A - esquina com a rua Helvetia		planta e fachadas - tanto do lado da alameda Barão de Limeira como da rua Helvetia - para a construção de um prédio com 2 pavimentos, onde haverá dependências para moradia e para armazém. Toda a alvenaria será de tijolos de barro, assentes com argamassa de cal e areia. Há um cálculo das vigas de aço.	Antonio Ettl	Angelo Conte há também a assinatura dos engenheiros arquitetos responsáveis pela obra, que está ilegível: ??? & Filhos	
sem indicação	14/09/1920	Alameda Barão de Limeira	42		planta e fachada de prédio com 2 pavimentos	Marcelino Angulo - proprietário	Heitor A. Heiras Garcia e Luiz Dias da Silva Junior - engenheiros e construtores	
sem indicação	17/07/1920	Alameda Barão de Limeira	44 e 46		planta e fachada para a construção de 2 prédios.	Dr. Francisco Pereira Leite	José ?alarico - construtor	
sem indicação	28/02/1920	Alameda Barão de Limeira	108 A - esquina com a Alameda Nothmann		plantas fachadas de 4 casas sendo 1 na Alameda Barão de Limeira (108 A) e 3 na Alameda Nothmann (39 A, 41 e 43). Todas servirão para habitação.	Dr. José de Souza Queiroz	A. de Oliveira Coutinho - engenheiro civil residente na Alameda Barão de	

Limeira, 126

sem indicação

17/01/1920

Alameda
Barão de
Limeira

129

substituição de condutor de água na
frente de um prédio.

Giuseppe Latini

sem indicação

22/01/1920

Alameda
Barão de
Limeira

canto da rua
Duque de
Caxias

visando dar uma série de espetáculos,
o requerente, a pedido da companhia,
requer que se mande, para a
obtenção de licença, vistoriar o circo
armado na Alameda Barão de Limeira,
canto da rua Duque de Caxias.

Paschoal Ciociola,
empresário do
grande circo
"Irmãos Queirolo"

circo de cavalinhos

sem indicação

08/01/1920

Alameda
Barão de
Limeira

114

planta para modificar vestibulo do
prédio da casa

Dr. Frederico de
Souza Queiroz

Manoel
Asson -
construtor

sem indicação

01/09/1920

Alameda dos
Andradas

36 A

planta e fachada para a construção
de um prédio, com escritório e
depósito de louças, que será utilizado
para fins comerciais. Portas, janelas,
(caixilhos) e forros serão de madeira
pinho do paraná e cedro, pintados a
óleo.

José Orsi

José Orsi

"Casa José Orsi"
parece ser o nome
do comércio

sem indicação	(1)/11/1920	Alameda dos Andradas	53		pedido de licença para substituir uma janela de um cômodo de 4 x 6, existente nos fundos do prédio, por uma porta de 2, a fim de transformá-lo em uma <i>garage</i> . Pede licença também para chanfrar as guias na extensão de 2.	D. Emilia Vautier		(Raul) Lima Lacerda assina pela requerente
sem indicação	/7/1920	Alameda dos Andradas	56 - esquina da alameda Glette		planta e fachada para modificações num depósito de madeira.	João Willhoeft	Brune & Hutzmann	
sem indicação	24/05/1920	Alameda dos Andradas	56 - esquina da alameda Glette		plantas para a construção de um barracão.	João Willhoeft	Brune & Hutzmann	
sem indicação	/5/1920	Alameda dos Andradas	79		solicitação de licença para chanfrar guias na frente da entrada do prédio.			Vasco Cigliani é o interessado
sem indicação	24/07/1920	Rua dos Andradas	10		pedido de licença para substituição de escada de cimento por uma de mármore. Esta escada dá ingresso no prédio.			Felício José é o interessado
sem indicação	24/04/1920	Rua dos Andradas	10		pedido de licença para reforma de um prédio	Felix José		
sem indicação	11/06/1920	Alameda Barão de Piracicaba	8		pedido de licença para construção de tapume.			João Galimberti & Filho são os interessados

sem indicação	/6/1920	Alameda Barão de Piracicaba	8 - esquina rua dos Andradas		plantas e fachadas para a construção de oficina mecânica	J. Martin	João Galimberti & Filho - construtores Escritorio Technico - Construções Augusto Marchesini Projectos, Orçamentos Desenhos de Mechanica	Officinas Mechanicas J. Martin
sem indicação	22/09/1920	Alameda Barão de Piracicaba	10		substituição da planta do requerimento acima descrito, apenas no que concerne ao andar térreo da seção da Barão de Piracicaba.	J. Martin	João Galimberti & Filho - construtores Escritorio Technico - Construções Augusto Marchesini Projectos, Orçamentos Desenhos de Mechanica	Officinas Mechanicas J. Martin

sem indicação	/9/1920	Alameda Barão de Piracicaba	50		planta para aumento da copa do palacete.	Cyro M. Rezende		
sem indicação	/4/1920	Alameda Barão de Piracicaba	60		desenho contendo modificações de um prédio.	Gontran Reis		
sem indicação	29/03/1920	Alameda Barão de Piracicaba	129		reconstrução de 2 escadas de mármore de um prédio.	Benedicto de Oliveira		
sem indicação	21/12/1920	Rua Conselheiro Nébias	66 - esquina com a rua Souza Lima		planta e fachada de aumento do prédio.	Madalena Zaidan	José B. [Fraissat]	
sem indicação	12/06/1920	Rua Conselheiro Nébias	esquina da Alameda Eduardo Prado		chanframento das guias da calçada, defronte a porta central, para facilitar o acesso de veículos ao prédio que está sendo construído, o qual deverá abrigar uma oficina mecânica.			Antonio Fellin é o interessado
sem indicação	22/06/1920	Rua Conselheiro Nébias	esquina da rua Duque de Caxias (Garage Moderna)		alvará de licença para tapume provisório, para que seja feita a demolição do prédio			Antonio Stefani é o interessado
sem indicação	02/06/1920	Rua Conselheiro Nébias	junto à Garage Municipal		licença para a construção de um barracão, o qual servirá à Garage Municipal. O barracão servirá para guardar madeiras e outros artigos.	Companhia Geral de Automóveis		

sem indicação	21/02/1920	Rua Conselheiro Nébias	62		planta e fachada para a construção de uma oficina para automóveis e para o aumento do prédio. O telhado será coberto de telhas de barro nacionais côncavas. O madeiramento, vigamento, marcos, batentes e assoalhos serão de peroba; os ferros escuros e portão de pinho do Paraná.	Antonio Fellin		
sem indicação	17/08/1920	Rua Conselheiro Nébias	73		planta para reforma da casa.	Elysa M. Barros	COMPANHIA A INICIADORA PREDIAL Escritorio Technico	
sem indicação	17/11/1920	Rua Conselheiro Nébias	75		planta para a ampliação de um cômodo na casa. A cobertura será de telhas cerâmicas, do tipo <i>Maselheza</i> , sobre madeiramento de peroba. Os forros de táboas estreitas de pinho do Paraná.	Dr. Antonio da Cunha		
sem indicação	27/08/1920	Rua Conselheiro Nébias	79		planta e fachada de reforma do prédio. Será construído um terraço no andar térreo e três quartos no primeiro andar.	Dr. Antonio Prudente de Moraes	F. P. Ramos de Azevedo & Companhia	
sem indicação	09/02/1920	Rua Conselheiro Nébias	133		licença para chanfrar guias em três portões do prédio, para a entrada de autos.			Dr. José de Souza Queiroz é o interessado

sem indicação	19/01/1920	Rua Conselheiro Nébias	133		planta e fachada de garage e moradia de chauffeur. Alvenaria de tijolos com argamassa de cal e areia. O telhado de peroba com telhas de barro e calhas e condutores de ferro galvanizado. A escada de peroba. O soalho de peroba e os forros de pinho do Paraná.	Dr. José de Souza Queiroz	Francisco Regnani - construtor ESCRITORIO O TECNICO - CONSTRUÇ ÕES A. MARCHESIN I	
sem indicação	06/02/1920	Rua Conselheiro Nébias	136		alargamento e rebaixamento da soleira de um portão nos fundos do prédio.		F. P. Ramos de Azevedo & Companhia	
sem indicação	27/10/1920	Rua Conselheiro Nébias	156		comunicação sobre construção de passeio em frente ao nº 156			Albino R. Costa é o interessado
sem indicação	21/05/1920	Rua Conselheiro Nébias	164 - tinta		planta para a construção de uma garagem para depósito de carros. O escritório e os almoxarifados serão cobertos com telhas imitação francesa.	Companhia Geral de Automóveis	Antonio Stefani - construtor	
sem indicação	29/11/1920	Rua Conselheiro Nébias	164		chanframento da guia em frente à garagem, para que possa ser feita a entrada de veículos.			Antonio Stefani é o interessado
sem indicação	15/05/1920	Rua Conselheiro Nébias	167 - tinta		planta e fachada para a construção do aumento da garage.	Companhia Geral de Automóveis	Antonio Stefani - construtor	

sem indicação	29/11/1920	Rua Conselheiro Nébias	169		chanframento de guias em frente à garagem, para que possa ser feita a entrada de veículos.		Antonio Stefani - construtor	
sem indicação	10/05/1920	Alameda Eduardo Prado	11		planta e fachada para construção de garagem e aumento do prédio de morada	Amelia de Salles Romeiro	Asdrubal F. de Lacerda Gil Salles	
sem indicação	19/01/1920	Alameda Eduardo Prado	35		planta do projeto de aumento da casa de empregados da "Chácara do Carvalho"	Antonio da Silva Prado	[Carlos M. (Houck)]	
sem indicação	29/03/1920	Alameda Eduardo Prado	62 - esquina com a rua Conselheiro Nébias		planta para alterações no que já havia sido aprovado pelo poder público municipal.	Antonio Fellin		o projeto prevê oficina para conserto de automóveis e armazém
sem indicação	19/06/1920	Alameda Nothmann	135		planta (não consta) para a reforma do prédio. A obra consta na realização de construção e demolição de paredes. Os batentes das portas e janelas serão de peroba, os caixilhos de pinho de Riga e os escuros e bandeiras de pinho do Paraná.	João Baptista da Rocha		
sem indicação	/3/1920	Alameda Nothmann	96		pedido de licença para chanfrar as guias do passeio em frente ao portão de automóvel.			Adhemar de Moraes é o interessado
sem indicação	22/03/1920	Alameda Nothmann	96		planta e fachada para a construção de um prédio para garagem.	Francisco de Camargo [Abreu]	Adhemar de Moraes - engenheiro construtor	

sem indicação	25/08/1920	Alameda Nothmann	82		instalação de uma vitrine em um estabelecimento de secos e molhados. A licença foi concedida nos termos do artigo 18, pois não fica alterado em forte essência o prédio construído.	Zenobe Peters		
sem indicação	/10/1920	Alameda Nothmann	72		planta e fachada para a reforma de um prédio. O salão térreo será ocupado por loja e fabricação de artefatos de seda, lã, etc; o sobrado servirá para acondicionar os mesmos produtos e outras seções da fábrica. Os técnicos municipais apontaram que, em se tratando de fábrica, devem ser indicados os W.C. em ambos os pavimentos, conforme artigo 1(2)0.	Mario Maiochi	[João (Nogueira)]	Na fachada aparece inscrito o nº 1908, sugerindo, portanto, que o prédio foi construído neste ano
sem indicação	11/05/1920	Alameda Nothmann	50		planta para reforma da casa, para uso comercial e de moradia	Oswaldo Rossi		esquina das ruas Barão de Campinas e Rua Carvalho
sem indicação	21/12/1920	Alameda Nothmann	40 - esquina da Rua Conselheiro Nébias		planta e fachada para aumento do terraço, para melhor comodidade. Portas de pinho de Riga.	Dr. J. Luiz Guimarães	Giacomo [R??] - engenheiro	

doc 1 / cx A7 / 1921	21/06/1921	Alameda dos Andradas	24		planta e fachada de reforma do prédio e construção de novas dependências, visando melhorar as condições higiênicas. Dentre as novas dependências a serem construídas estão previstos uma <i>garage</i> e um depósito de materiais, dentre outras. No pavimento térreo está prevista a demolição de parte da sala de jantar para dar passagem a veículos e ligar as áreas da frente e fundo.	Horácio Cardilli	[Horácio Cardilli]	
doc 2 / cx A7 / 1921	27/04/1921	Alameda dos Andradas	28		pedido de licença para alargamento de um portão e chanframento de guias	Angelina Limeira Conceição - requerente		
doc 3 / cx A7 / 1921	15/04/1921	Alameda dos Andradas	50		pedido de licença para transformar 2 janelas em uma porta de ferro na frente do prédio.			João Mangeri é o interessado
doc 4 / cx A7 / 1921	13/04/1921	Alameda dos Andradas	89		planta para aumento do prédio. Dentre as novas dependências estão previstos um talheiro para lenha, uma latrina, arquivo dos livros e compartimento para estudo dos meninos. Reprovado por infringir o artigo 80 combinado com a Resolução nº 71 de 1921, do senhor prefeito.	Amilcare Zani	Francisco di (Pace) - arquiteto projetista	

doc 5 / cx A7 / 1921	26/10/1921	Alameda dos Andradas			pedido de licença para melhorar a calçada e chanfrar as guias em frente ao portão de entrada para veículos, na quadra do estabelecimento.	Dr. Henrique Mourão - diretor do Lyceu S. Coração de Jesus		
doc 6 / cx A7 / 1921	25/05/1921	Alameda dos Andradas			pedido de licença para fazer uma reforma na entrada da alameda dos Andradas.	Dr. Henrique Mourão - diretor do Lyceu S. Coração de Jesus		
doc 7 / cx A7 / 1921	09/04/1921	Alameda dos Andradas			pedido de licença para abrir uma porta para entrada de veículos no muro de cinta da alameda dos Andradas, no Lyceu Sagrado Coração de Jesus.	Dr. Henrique Mourão - diretor do Lyceu S. Coração de Jesus		
doc 8 / cx A7 / 1921	08/04/1921	Rua dos Andradas	5		pedido de licença para calçamento em paralelos pípedes em frente ao portão da oficina.			
doc 9 / cx A7 / 1921	/3/1921	Rua dos Andradas	17		pedido de licença para transformar 3 janelas em portas.			Antonio Estanislau do Amaral é o interessado
doc 19 / cx E1 / 1921	20/08/1921	Alameda Eduardo Prado	5		planta de reforma da casa	Joaquim E. de Souza Aranha		o escritório técnico da Companhia Iniciadora Predial é o requerente
doc 20 / cx E1 / 1921	25/05/1921	Alameda Eduardo Prado	11		pedido de licença para chanfrar guias em frente à entrada do prédio			Gil de Campos Salles é o interessado

doc 21 / cx E1 / 1921	05/01/1921	Alameda Eduardo Prado	16		planta para construção de um terraço lateral no prédio	Leonidas Moreira	Antonio Ambrogi - constructor	
doc 22 / cx E1 / 1921	26/12/1921	Alameda Eduardo Prado	37 - esquina com as ruas Lopes de Oliveira e Victorino Carmillo		planta para aumento de casa.	Antonio Prado	?	
doc 23 / cx E1 / 1921	25/04/1921	Alameda Eduardo Prado	54		pedido de licença para modificações no prédio	Hugo Pohlmann		
doc 24 / cx E1 / 1921	19/02/1921	Alameda Eduardo Prado	56		pedido de licença para reforma de um prédio	Eduardo Riedel		
doc 25 / cx E1 / 1921	06/12/1921	Alameda Eduardo Prado	98		pedido de licença para aumento de um portão			Armando Gottlieb Bendix é o interessado
doc 19 / cx B3 / 1921	12/03/1921	Alameda Barão de Limeira	12		planta para reforma do prédio. Abriga um armazém.	José Durante	[Guglielmo] Massoni - construtor	
doc 20 / cx B3 / 1921	21/05/1921	Alameda Barão de Limeira	36		pedido de licença para abertura de portão.			Antonio Fernandes Pinto é o interessado
doc 21 / cx B3 / 1921	16/08/1921	Alameda Barão de Limeira	36 A - esquina com a rua Helvetia		pedido de licença para o levantamento dos paralelepípedos na frente do prédio, para que seja ligado o esgoto.	Antonio Etzl		

doc 22 / cx B3 / 1921	09/08/1921	Alameda Barão de Limeira	36 A		pedido de licença para abertura de portão no terreno.	Antonio da Cunha		
doc 23 / cx B3 / 1921	23/09/1921	Alameda Barão de Limeira	36 A - esquina com a rua Helvetia		pedido de concessão do "abite-se".	Antonio Ettl		
doc 24 / cx B3 / 1921	29/09/1921	Alameda Barão de Limeira	40		pedido de licença para levantar um tapume.			Antonio Fernandes Pinto é o interessado - o parpel em que foi redigido o requerimento pussui o seguinte timbre: <i>ANTONIO DA CUNHA</i> <i>ESCRIP. TRAV. DO COMMERCIO, 21 TELEPHONE, 1405 S. PAULO - BRAZIL</i>
doc 25 / cx B3 / 1921	21/03/1921	Alameda Barão de Limeira	44 e 46		pedido de concessão do "Habite-se" para as casas.	Francisco José Pereira Leite		
doc 26 / cx B3 / 1921	27/3/1921	Alameda Barão de Limeira	44 e 46		pedido de substituição das plantas e fachadas , pois o requerente pretende acrescentar dispensas nas construções.	Dr. Francisco José Pereira Leite	José ?alarico - construtor	

doc 27 / cx B3 / 1921	22/10/1921	Alameda Barão de Limeira	60		planta e fachada para modificação de algumas partes da casa. Dentre elas consta o acréscimo de uma "sala de fumar", uma copa e ampliação da cozinha no pavimento térreo, além de um quarto para "toilette", dois para banho e um dormitório no pavimento alto.	D. Albertina Guedes Nogueira	Engenheiros Architetos F. P. Ramos de Azevedo & Cia.	
doc 28 / cx B3 / 1921	19/05/1921	Alameda Barão de Limeira	75		planta e fachada da reforma geral no prédio.	D. Eurydice de Azevedo Marques		os números 73 e 77 também pertencem à requerente
doc 29 / cx B3 / 1921	18/11/1921	Alameda Barão de Limeira	79		pedido de licença para chanfrar as guias do passeio para entrada de automóvel em frente ao prédio.			Quintino Moreira é o interessado
doc 30 / cx B3 / 1921	07/10/1921	Alameda Barão de Limeira	79		substituição de planta e fachada , por conta da necessidade de acrescentar um cômodo para despejos no quintal de prédio que se encontra em construção.	Onesimo Schmidt Foster	F. ??? - projetista	Quintino Moreira é o interessado possui garagem no projeto
doc 31 / cx B3 / 1921	18/06/1921	Alameda Barão de Limeira	79		pedido de autorização para a construção de um sobrado.	Onesimo Schmidt		
doc 32 / cx B3 / 1921	30/09/1921	Alameda Barão de Limeira	79		pedido de licença para abrir vala no calçamento da rua, objetivando canalizar esgotos para a casa em construção.			Quintino Moreira é o interessado

doc 33 / cx B3 / 1921	19/04/1921	Alameda Barão de Limeira	80		planta para construção de uma pequena dispensa e adaptação de um cômodo no banheiro do prédio.	Sebastião Ferreira Gomes	Manuel da Silva - autor do projeto	
doc 34 / cx B3 / 1921	27/8/1921	Alameda Barão de Limeira	140		planta para reforma de um prédio.	[V]. A. Biondi		Benedicto (Betto) assina pelo requerente Ao lado do prédio há uma fábrica e uma residência apontadas como sendo pertencentes ao mesmo proprietário
doc 35 / cx B3 / 1921	18/04/1921	Alameda Barão de Limeira	144		alvará de licença para funcionamento de uma fábrica de pastas e estopas de resíduos de algodão - com motor elétrico. A empresa alega que a fábrica está em condições higiênicas e que o ruído e a trepidação das máquinas não incomodam os moradores próximos. possui 20 operários.	Mercurio Companhia Limitada - Secção Industrial de Algodão		
doc 36 / cx B3 / 1921	30/05/1921	Alameda Barão de Limeira	junto ao 36		planta e fachada de um sobrado	Antonio da Cunha	Francisco Salles [Malta] ? Antonio	

							Fernandes Pinto - construtor	
doc 37 / cx B3 / 1921	/9/1921	Alameda Barão de Limeira	5		licença para transformação de uma janela em porta.			Francisco Radoccia é o interessado
doc 38 / cx B3 / 1921	/9/1921	Alameda Barão de Limeira	36 B		planta e fachada para construção de prédio	Antonio da Cunha	Antonio Fernandes Pinto - construtor	
doc 39 / cx B3 / 1921	/10/1921	Alameda Barão de Limeira	42		planta e fachada para construção de garagens.			Antonio Fernandes Pinto é o interessado
doc 40 / cx B3 / 1921	04/05/1921	Alameda Barão de Piracicaba	9		pedido de expedição de alvará para andaimes para fazer reparos na frente do prédio.			Nestor Dale Caiuby é o interessado
doc 41 / cx B3 / 1921	08/04/1921	Alameda Barão de Piracicaba	10		pedido de licença para chanfrar guia e calçamento em paralelepípedos da entrada do portão do prédio novo.			J. Martim & Cia Limited
doc 42 / cx B3 / 1921	/10/1921	Alameda Barão de Piracicaba	16		planta para reformas em prédio com oficinas e depósitos de papel.	Elvio Divani	Romano Valenti	
doc 43 / cx B3 / 1921	24/11/1921	Alameda Barão de Piracicaba	16		licença para chanfrar a guia do passeio, em frente ao portão nº 16	Elvio Divani		

doc 44 / cx B3 / 1921	/5/1921	Alameda Barão de Piracicaba	91		planta para a construção de uma dispensa no prédio existente.	Caetano Perrucci		
doc 45 / cx B3 / 1921	20/09/1921	Alameda Barão de Piracicaba	107		planta e fachada de reforma a ser executada no prédio, com a demolição de algumas paredes para que haja ampliação de cômodos, podendo estes ser melhor ventilados e iluminados.	D. Mariana I. de Arêdes Campos	Guilherme Seraphico	
doc 46 / cx B3 / 1921	03/09/1921	Alameda Barão de Piracicaba	107		aumento e reforma do prédio	D. Mariana I. de Arêdes Campos	Guilherme Seraphico	
doc 47 / cx B3 / 1921	/2/1921	Alameda Barão de Piracicaba	121		pedido de licença para a construção de uma chaminé para o fogão a lenha na casa.			Caetano Piccardi é o interessado
doc 48 / cx B3 / 1921	/3/1921	Alameda Barão de Piracicaba	9		planta para reformar a casa.	Anna Candida de Alvarenga	Nestor Dale Caiuby	
doc 49 / cx B3 / 1921	/6/1921	Alameda Barão de Piracicaba	9		modificação da planta da reforma da casa		Nestor Dale Caiuby	
doc 50 / cx B3 / 1921	10/05/1921	Alameda Barão de Piracicaba	9		modificação da planta da reforma da casa		Nestor Dale Caiuby	

doc 29 / cx C14 / 1921	/8/1921	Rua Conselheiro Nébias	21		planta para reformas num barracão	João Alderighi	Fernando Corazza - construtor Escritorio d' Engenharia <i>Luiz Strina</i>	
doc 30 / cx C14 / 1921	21/05/1921	Rua Conselheiro Nébias	43		planta para a construção de uma escada externa, sustentada com pilares de alvenaria de tijolos.		Ferreira & Filho	M. Monteiro é o interessado
doc 31 / cx C14 / 1921	15/02/1921	Rua Conselheiro Nébias	49		licença para <i>officina de colletes</i> com instalação elétrica			Angelina Orlando é a interessada
doc 32 / cx C14 / 1921	1(2)/11/1921	Rua Conselheiro Nébias	67 A		pedido de "Habite-se" para garagem recém construída.			Antonio Palmieri é o interessado
doc 33 / cx C14 / 1921	13/09/1921	Rua Conselheiro Nébias	67 A		pedido de chanframento de guia			Antonio Stefani é o interessado
doc 34 / cx C14 / 1921	18/08/1921	Rua Conselheiro Nébias	67 A		planta e fachada para a construção de uma garagem no fundo do prédio	Antonio Palmieri	Antonio Stefani - construtor e autor do projeto	

doc 35 / cx C14 / 1921	05/08/1921	Rua Conselheiro Nébias	108		planta e fachada para a reforma e construção de terraços na casa. O terraço será substituído na cobertura de vidro por eternite. Construir um novo terraço com passadiço coberto de vidro e bem assim outro terraço sobre a garage.	Delfina Ferreira do Amaral	F. Pereira de Souza - autor do projeto	
doc 36 / cx C14 / 1921	/2/1921	Rua Conselheiro Nébias	129		planta e fachada para construção de um prédio	??? (de Lemos)	Adhemar de Moraes - engenheiro construtor	
doc 37 / cx C14 / 1921	13/06/1921	Rua Conselheiro Nébias	146		planta para aumento de prédio. Paredes de alvenaria de tijolos assentes com argamassa de cal e areia. Piso revestido de ladrilhos cerâmicos e paredes revestidas com azulejos. Cobertura de telhas de barro sobre vigamento de peroba. Forro de táboas de pinho do Paraná.	Dr. Antonio da Cunha Filho	Dr. Antonio da Cunha Filho	
doc 38 / cx C14 / 1921	13/03/1921	Rua Conselheiro Nébias	164		pedido de vistoria para o "Habite-se" para garagem recém construída.	Companhia Geral de Automóveis		
doc 39 / cx C14 / 1921	13/03/1921	Rua Conselheiro Nébias	169		pedido de vistoria para o "Habite-se" para garagem recém construída.	Companhia Geral de Automóveis		
doc 34 / cx G2 / 1921	05/08/1921	Alameda Glette	junto ao nº 31		licença para construção de andaime, para que possam ser feitos os letreiros da oficina.			José Leo da Silva é o interessado

doc 35 / cx G2 / 1921	09/11/1921	Alameda Glette	34 - esquina da rua Barão de Campinas		licença para colocação de portão de ferro no lado da rua Barão de Campinas.	Guilherme Nicola - requerente		esquina da rua Barão de Campinas
doc 36 / cx G2 / 1921	25/02/1921	Alameda Glette	40		licença para colocação de uma vitrina fixa na porta do estabelecimento	Carlos Correa		esquina da rua das Palmeiras
doc 37 / cx G2 / 1921	02/12/1921	Alameda Glette	61		<p>planta e fachada para construção de dois prédios em terreno situado entre a Alameda Glette nº 61 e a rua Helvetia nº 108, isto é, uma garage na frente da al. Glette e um Armazém na frente da rua Helvetia. Todos os edifícios serão cobertos com telhas de ? sistema marselhês repousando sobre [carrotamento] de madeira de peroba. O pavimento do armazém e cômodos de moradia serão feitos com táboa de peroba pregada. os cômodos de moradia, o armazém e o escritório da garage serão forrados com táboa de pinho do Paraná. As portas da garage e do armazém serão feitas em ferro ondulado à guilhotina; todas as outras com táboas de cedro e cabreúva.</p>	Pedro Giaquinto		

doc 38 / cx G2 / 1921	25/01/1921	Alameda Glette	89		planta para modificação da escada e aumento do prédio. Os assoalhos da nova latrina e banheiro serão construídos sobre longarinas de aço com abobadilhas e revestidos com mosaico hidráulico nacional.	Francisco Dantas Ferraz		
doc 39 / cx G2 / 1921	/8/1921	Alameda Glette	89		pedido de concessão do "Habite-se"	Francisco Dantas Ferraz		
doc 40 / cx G2 / 1921	19/12/1921	Alameda Glette	95		transformação de um ventilador em porta no alinhamento da rua	José Rodrigues Vieira		comércio de frutas
doc 41 / cx G2 / 1921	09/07/1921	Alameda Glette	95		planta e fachada para modificações no prédio. Cobertura com telhas nacionais sobre madeiramento de peroba. Forros de pinho do Paraná. Esquadrias de peroba e pinho. Assoalhos de peroba sobre vigamento da mesma madeira.	Josepha [Grenda]	Ferreira & Filho	O nome José R. Vieira aparece no meio da planta
doc 42 / cx G2 / 1921	12/09/1921	Alameda Glette	95		planta para construção de uma casa no terreno. Cobertura: telhas de barro sobre madeiramento de peroba. Soalhos: táboas estreitas de pinho do Paraná.	José R. Vieira	Ferreira & Filho - autores do projeto Francisco Pi?? - engenheiro	

doc 43 / cx G2 / 1921	13/09/1921	Alameda Glette	entre a alameda Glette e a Rua Helvetia		planta para alargamento dos portões nas casas de carros da alameda Glette e da Rua Helvetia	The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited		
doc 26 / cx H1 / 1921	24/11/1921	Rua Helvetia	101		pedido de autorização para a construção de um dormitório em aumento do prédio.	Maria Adelaide de Moura Escobar	Raphael ??? - construtores	
doc 13 / cx N2 / 1921	06/07/1921	Alameda Nothmann	2A		planta e fachada de um quarto para o guarda dos armazéns gerais de Zerrener, Bülow & Comp. Atrás do terreno está linha férrea da Sorocabana. Vigamento: todo de peroba.	armazéns gerais de Zerrener, Bülow & Comp.	José (Faissal) - engenheiro	João Busch é o interessado
doc 14 / cx N2 / 1921	10/03/1921	Alameda Nothmann	42		planta de mansarda a ser construída no prédio. Madeiramento de peroba. Cobertura com telhas tipo Marselha. Divisões internas em táboas de pinho do Paraná.	Sebastião do Amaral	Francisco [Cotrufo] - construtor	
doc 16 / cx N2 / 1921	08/03/1921	Alameda Nothmann	67		planta para aumento do prédio. Soalhos de peroba, de 14 cm, sobre vigamento de peroba. Forros de pinho do Paraná. Cobertura de telhas nacionais, sobre armadura de peroba.	Francisco Arena	Alvaro Costa Vidigal - engenheiro civil	

doc 17 / cx N2 / 1921	03/10/1921	Alameda Nothmann e Alameda dos Andradas			<p>planta e fachada da construção de um novo prédio no Lyceu Salesiano: <i>"O edificio destina-se á Séde Social dos Ex-Alumnos Salesianos, tendo salas de diversões, salas de estudos, salas de gymnastica.</i></p> <p><i>Desejando concorrer para a celebração do Centenario da nossa Independencia, o edificio terá na esquina um torreão com architectura e inscrições referentes á data.</i></p> <p><i>Por se tratar de uma obra de eminente acção social e patriotica sollicita a V. Excia. isenção de todos os impostos relativos á mencionada construção."</i></p>	P. Henrique Mourão - diretor do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus		
doc 5 / cx R4 / 1921	20/07/1921	Alameda Ribeiro da Silva	8		planta para tornar independentes dois quartos e uma dispensa, levantando paredes divisórias.	Cirila Rodrigues da Silva	Heitor [Paes] ??? - engenheiro	
doc 6 / cx R4 / 1921	12/07/1921	Alameda Ribeiro da Silva	32, 34, 36 e 38		pedido de vistoria, para que seja concedido o "habite-se" aos prédios. Acompanham o documento as plantas das casas.	Rodolpho Crespi		
doc 7 / cx R4 / 1921	13/10/1921	Alameda Ribeiro da Silva	68		licença para a construção de um portão.	Ernesto Cavalheiro Scorza - locatário		esquina da rua Adolpho Gordo

doc 8 / cx R4 / 1921	/2/1921	Alameda Ribeiro da Silva	69		planta para a construção de um terraço.	João Antonio Azevedo		
doc 9 / cx R4 / 1921	//	Alameda Ribeiro da Silva			transformação de porta em janela.	Luiz Marucci - requerente		esquina da rua Victorino Carmillo
sem indicação	15/05/1922	Rua Helvetia	101		planta e fachada da reforma do prédio. Alvenaria de tijolos. Madeiramento do telhado será de peroba com a cobertura de telhas de barro côncavas. O assoalho será de táboas de peroba pregadas sobre barrotes. O forro será de pinho do Paraná. As janelas serão de pinho de riga. aut. 22/5/1922.	Maria Adelaide de Moura Escobar	F. Battazzi e D. Malafrente - autores do projeto	
sem indicação	03/02/1922	Alameda Ribeiro da Silva	65, 67 e 69		planta para fazer reforma nos prédios, com o objetivo de torná-los mais higiênicos, ampliando alguns cômodos e demolindo outros e tornando os dormitórios independentes.	Henriqueta Bassini	Henrique [Moraysi]	
53	21 de junho de 1893	Em carta dirigida ao intendente municipal Cesario Ramalho da Silva, o engenheiro Arthur Silva reclamando dos proprietários do distrito a seu cargo, que, ao construírem, não foram fiéis às plantas aprovadas pela municipalidade. Além disso, aponta o fato de que muitos proprietários fizeram cortiços em suas propriedades.						
259	4 de abril de 1900	Razões e Projecto de um segundo Padrão para os suburbios da cidade de São Paulo - documento que critica o padrão para as construções vigente na cidade de São Paulo e, também, apresenta o projeto para o segundo Padrão Municipal e posturas de Policia e Hygiene para aconstrução de casas colonicas e operarias da cidade de São Paulo						

